



Manual do Administrador



HOSPITAL IGESP PRAIA GRANDE
Av. Guadajara, Nº 415
Guilhermina - Praia Grande/SP

athiē | wohnrath

ATHIÉ WOHN RATH
Praça João Duran Alonso, 34 - 13º andar
Brooklin - São Paulo/SP

CONHEÇA O MANUAL

Este Manual se aplica, exclusivamente, ao escopo contratado e respectivos documentos contratuais, que, de fato, foram implantados pela Athié Wohnrath.

As garantias previstas neste Manual não se aplicam para itens ou serviços preexistentes, reaproveitados, reformados, contratados diretamente pelo cliente e/ou que tenham tido apenas a interface operacional gerenciada pela Athié Wohnrath, mesmo que tal item/serviço tenha sido abordado ao longo do Manual a título de orientação.

APRESENTAÇÃO

O Manual do Administrador foi elaborado para orientar o Cliente sobre a utilização, a conservação e a manutenção preventiva especificamente para este empreendimento imobiliário.

Ao longo do Manual, o Administrador encontrará informações sobre o empreendimento tais como; a localização, a distribuição física, os itens incorporados (acabamentos, equipamentos e sistemas), as garantias, as manutenções, os memoriais descritivos, os responsáveis técnicos pelos projetos, os principais fornecedores e assistência técnica.

A estrutura do Manual permite que o Cliente absorva as informações necessárias em uma sequência lógica e didática, tornando a sua compreensão mais fácil e rápida. Os tópicos se dividem em capítulos, cuja continuidade procura respeitar o fluxo natural de ocupação e utilização do imóvel.

Além disso, a linguagem simplificada torna a leitura do Manual consideravelmente mais leve e agradável.

O desconhecimento do conteúdo e não aplicação adequada das orientações deste Manual poderá comprometer à integridade do imóvel, dos itens incorporados e a perda das respectivas garantias.

A manutenção tem como objetivo garantir o perfeito funcionamento de todos os equipamentos e preservar o valor patrimonial do empreendimento.

Para isso, torna-se imprescindível que a manutenção preventiva e corretiva desse bem seja feita conforme orientação do Manual do Administrador.

Contratos de manutenção devem ser feitos para todos os equipamentos do empreendimento sujeitos a desgastes

ou que tenham manutenções específicas, tais como elevadores, instalações elétricas e hidrossanitárias, portões eletrônicos, interfones, bombas e etc.

O Manual foi produzido considerando as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 5674 - Manutenção de Edificações, NBR 14037 - Uso, Operação e Manutenção das Edificações, NBR 15.575 - Desempenho de Edificações Habitacionais e NBR 16.280 - Reforma em Edificações), o Código de Proteção e Defesa do Consumidor (Lei 8078/90) e no "Manual do Proprietário - Uso, Operação e Manutenção do Imóvel - Termo de Garantia - Programa de Manutenção - 3ª Edição" do Sinduscon-SP.

É parte integrante deste Manual os conjunto de projetos "As Built" disponibilizados na entrega do empreendimento.

Os Prazos de Garantia definidos no Manual devem ser contados a partir da entrega do empreendimento, consulte a Ficha Técnica no capítulo O Empreendimento.

PONTOS DE ATENÇÃO

GARANTIA

- As notas fiscais, contratos, manuais dos fabricantes de materiais e equipamentos e dos prestadores de serviços, devem ser guardados.
- Os prazos e condições estipulados devem ser respeitados, bem como as manutenções obrigatórias e os respectivos registros que condicionam as garantias estabelecidas.
- O desconhecimento do conteúdo e não aplicação adequada das orientações deste Manual poderá comprometer à integridade das instalações e dos elementos

entregues e a perda das respectivas garantias.

- Os serviços de assistência técnica solicitados à Athié Wohnrath que não se enquadrem nas condições de garantia não serão executados.

PERDA DE GARANTIA

- Não execução de um Plano de Manutenção Preventiva.
- Falta de comprovação da realização das manutenções obrigatórias ou recomendadas.
- Mau uso das instalações, equipamentos e elementos entregues no aceite da obra.
- Reforma ou alteração que comprometa o desempenho dos sistemas instalados.
- Não realização da limpeza adequada em equipamentos e produtos entregues.
- Substituição de peça ou componente que não possua as mesmas características e desempenho dos originais entregues.

MANUTENÇÃO

É importante estabelecer e implantar o Programa de Manutenção Preventiva.

Contratos de manutenção devem ser feitos para todas as instalações e todos os equipamentos instalados na obra sujeitos a desgastes ou que tenham manutenções específicas, tais como instalações elétricas, hidrossanitárias, bombas, equipamentos de ar condicionado, portas automáticas, automação e cabeamento de dados e voz, controle de acesso, CFTV, dentre outros.

As manutenções realizadas devem ser devidamente comprovadas conforme previsto na norma ABNT NBR 5674.



SUMÁRIO

CONHEÇA O MANUAL	6
O EMPREENDIMENTO	11
DESCRIPTIVO	13
FICHA TÉCNICA	15
ORIENTAÇÃO AO ADMINISTRADOR	21
CONTRATOS DE MANUTENÇÃO	22
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E LEGAL	23
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	26
ITENS INCORPORADOS AO EMPREENDIMENTO	33
ACESSOS E ACESSIBILIDADE	34
ACM - PAINEL COMPOSTO DE ALUMÍNIO	35
AÇO INOXIDÁVEL	37
AR CONDICIONADO SISTEMA CAG	39
AR CONDICIONADO SISTEMA FANCOIL E FANCOLETE	42
AR CONDICIONADO SISTEMA SPLIT	46
ARMÁRIOS TÉCNICOS	49
ATENUAÇÃO ACÚSTICA	51
AUTOMAÇÃO DE PORTA E PORTÃO	54
AUTOMAÇÃO PREDIAL	56
CFTV - CIRCUITO FECHADO DE TV	58
COLETA DE LIXO RECICLÁVEL	60
CONTROLE DE ACESSOS	63
DIVISÓRIA	65
DIVISÓRIA RETRÁTIL	67
ELEVADORES	68
ESQUADRIA DE ALUMÍNIO	71
ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRAGENS	73
ESTACIONAMENTO E CIRCULAÇÃO	75
ESTRUTURA E ALVENARIA	77
ESTRUTURA METÁLICA	80
EXAUSTÃO MECÂNICA	81
FACHADA	84
FORRO DE GESSO	87

GERADOR DE ENERGIA	89
HELIPONTO.....	92
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E ACLARAMENTO.....	94
IMPERMEABILIZAÇÃO	96
INSTALAÇÃO DE GÁS ESPECIAL	98
INSTALAÇÃO DE GÁS.....	101
INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO	103
INSTALAÇÃO ELÉTRICA.....	110
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA.....	117
LAJE DE COBERTURA IMPERMEABILIZADA.....	128
LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS.....	129
MOBILIÁRIO ESPECIAL POLTRONA, SOFÁ E OUTROS	132
MONTA-CARGAS.....	136
PAISAGISMO E IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICA.....	138
PAREDE EM GESSO ACARTONADO	140
PAREDE OU FORRO EM LAMBRI DE PVC.....	143
PEÇAS METÁLICAS E METALON	145
PINTURA.....	147
PISO CIMENTADO E EM CONCRETO ACABADO	149
PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO	150
PISO INTERTRAVADO.....	151
PISO VINÍLICO	152
PORTAS CORTA-FOGO.....	154
REJUNTE.....	156
RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL.....	157
REVESTIMENTO EM ARGAMASSA OU GESSO	160
REVESTIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E PEDRAS NATURAIS.....	161
SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA.....	166
SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DA ESCADA DE EMERGÊNCIA	170
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)	172
SISTEMA DE SONORIZAÇÃO	175
SISTEMAS DE FIXAÇÃO EM PAREDES	177
VIDROS	179

GARANTIAS	181
VALIDADE E PRAZOS DA GARANTIA	182
PERDA DA GARANTIA	183
PRAZOS DE GARANTIA	184
OUTRAS INFORMAÇÕES	186
MANUTENÇÃO	189
INFORMAÇÕES DE MANUTENÇÃO	190
PLANO MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVA	192
PROGRAMA DE MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E INSPEÇÕES	193
MEMORIAL DESCRITIVO	205
FORNECEDORES	257
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	261
PROCEDIMENTO DE REFORMA E MODIFICAÇÕES	262
SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	264
ROTA DE FUGA	265
DEFINIÇÕES	268
TELEFONES ÚTEIS	271
ROTEIRO PARA INSPEÇÃO PREDIAL	272
NORMA DE DESEMPENHO ABNT NBR 15575:13	274

O EMPREENDIMENTO





DESCRIPTIVO

HOSPITAL IGESP

Praia Grande - SP

O Hospital IGESP, construído na Praia Grande, litoral paulista, conta com 200 leitos e beneficia 1,8 milhões de habitantes, sem contar a população flutuante que chega a triplicar nas altas temporadas. Considerando o fluxo de turistas o hospital conta com um heliporto.

Com atendimento nas especialidades de cirurgias, maternidade, pediatria, obstetrícia e clínica médica. A unidade ainda é capaz de realizar procedimentos de alta complexidade, através dos serviços de UTI adulta, pediátrica e neonatal.

O novo hospital possui 34.343,08m² de área construída distribuídos em unidades de internação geral, obstétrica e pediátrica e UTI adulto, pediátrica e neonatal, além de unidade ambulatorial e amplo centro de diagnósticos, que oferecem uma opção completa em serviços de saúde, com os melhores profissionais e tecnologia avançada para agilizar e garantir a qualidade dos atendimentos.

Com isso, os pacientes não precisam mais sair da baía e seguir para São Paulo em busca de um bom atendimento ou procedimento mais complexo.

O empreendimento foi concebido para garantir a segurança dos funcionários e pacientes e conta com fluxo interno bem definido, o que facilita e agiliza os atendimentos.

O layout e os sistemas de segurança incorporados garantem a identificação e o fluxo de acesso rápido das pessoas; os ambientes internos também são equipados com controles de acessos.

Além da questão funcional e técnica, a operação do hospital é voltada para o bem estar de seus pacientes e colaboradores e a preservação do meio ambiente.

O hospital possui dois subsolos destinados a estacionamento sendo que no 2º subsolo se encontram 108 vagas para veículos e 15 vagas para motos e no 1º subsolo se encontram 38 vagas para veículos com algumas destinadas a uso definido (1 para veículo funerário, 6 para PNE, 3 para idosos e 2 para carga e descarga) e 27 vagas para bicicletas.

A pavimentação do estacionamento é de concreto polido e as vagas são demarcadas, apenas no 2º subsolo a pavimentação foi executada com piso intertravado 16 faces.

O hospital é composto por 2 blocos, o edifício principal e o edifício Kennedy.

O edifício Principal possui 13 pavimentos que abrigam todos os ambientes de serviços hospitalares e respectivos espaços administrativo e de apoio.

O 13º pavimento foi destinado a espaços administrativos.

No térreo se encontram os sistemas de gases hospitalares e central de vácuo.

Na cobertura se encontram os sistemas técnicos de hidráulica e ar condicionado e acima deste se encontra o heliponto.

Já o edifício Kennedy possui 2 pavimentos e abriga os sistemas de energia, reuso e geradores, o fluxo de entrada e saída de funcionários e resíduos. Foi implantado também o espaço de convivência e refeitório dos funcionários.

Por se tratar de um empreendimento de grandes proporções e visando facilitar o deslocamento dos colaboradores pelo empreendimento, foi criado um sistema de co-

municação visual, composto por totens, placas e adesivos orientativos estrategicamente posicionados.

Vegetação natural compõem os ambientes trazendo conforme a humanização ao hospital.

O empreendimento vem equipado com todos os sistemas e instalações necessárias para o bom funcionamento; os mais relevantes são; sistema de prevenção e combate a incêndio, distribuição de água tratada e reuso, sistema de captação de esgoto, sistema de ar-condicionado, sistema de backup geração de energia a diesel em caso de falha da concessionária e o cabeamento estruturado que garante a disponibilização de voz, dados e imagens a todas as instalações.

O conjunto destes itens tornam o Hospital IGESP a instalação de saúde de ponta na baixada santista.



FICHA TÉCNICA

NOME DO EMPREENDIMENTO
Hospital IGESP Praia Grande

ENDEREÇO
Av. Guadajara, Nº 415, Guilhermina, Praia Grande – SP.

ÁREA CONSTRUÍDA
34.343,08m²

DESCRIPTIVO
Edifício Principal - 2 Subsolos de garagem, Térreo, 13 pavimentos, cobertura e heliponto.
Edifício Kennedy - 2 Subsolos, Térreo, 2 pavimentos e cobertura.

CONSTRUÇÃO
Athié Wohnrath

DATA DA ENTREGA
Maio de 2023









*ORIENTAÇÃO AO
ADMINISTRADOR*

CONTRATOS DE MANUTENÇÃO

Os contratos de manutenção com empresas especializadas devem ser feitos para todos os sistemas e equipamentos do empreendimento que sofram desgaste de uso ou estão vinculados a itens de segurança.

Segue sugestão de itens que devem ter contratos específicos de manutenção.

- Civil (estrutural e acabamento).
- Elevadores.
- Equipamentos do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio.
- Instalações (gases, elétrica, hidráulica e esgoto, ar condicionado).
- Bombas em Geral.
- Geradores.
- Equipamentos do Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas - SPDA.
- Motores dos Portões de Acesso a Veículos e Pessoas.
- Segurança Patrimonial - Sistema de Circuito Fechado de TV (CFTV).
- Central de Sonorização.
- Jardins.

A conservação e a manutenção das áreas e equipamentos do empreendimento constituem obrigação permanente da administração do empreendimento. Caso haja

negligência comprovada, cabe a ela a responsabilidade criminal pelos danos causados a usuários ou a terceiros, e ao empreendimento, a responsabilidade civil.

Alguns itens demandam uma atenção especial.

- Equipamentos de prevenção contra incêndio deverá ser executada por empresas habilitadas, com registro no Corpo de Bombeiros.
- O contrato de manutenção dos elevadores é obrigatório por lei municipal e para a concessão do Habite-se. O empreendimento deverá adquirir, com a empresa prestadora do serviço do elevador um livro de ocorrências, que deverá ser assinado pelo administrador. Esse livro deve ser mantido na administração do empreendimento para registro das manutenções periódicas determinadas pelo fabricante.

Caso o contrato de manutenção assinado e entregue ainda não esteja em nome do proprietário do empreendimento, assim que o empreendimento for ocupado, o administrador deverá passar o contrato para o nome do proprietário. O administrador deverá providenciar sua renovação assim que este estiver expirando, através de acordo com o fabricante ou com a empresa habilitada de sua preferência.

O quadro a seguir relaciona os principais documentos que devem fazer parte da documentação do empreendimento, sendo que alguns deles são entregues pela construtora e outros providenciados pelo administrador.

Os documentos relacionados devem ser mantidos em local seguro. Seu conteúdo somente deverá ser utilizado para fins de garantia de funcionalidade da edificação e comprobatória de atendimento a quesitos legais.

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA LEGAL

DOCUMENTO	RESPONSÁVEL PELO FORNECIMENTO INICIAL	RESPONSÁVEL PELA RENOVÇÃO	PERIODICIDADE DA RENOVÇÃO
Alvará de Aprovação e Execução da Edificação	Construtora	Não Há, Desde Que Inalteradas as Condições do Edifício	Não se Aplica
Alvará de Funcionamento de Elevadores	Construtora	Administrador do Empreendimento	Não se Aplica
Alvará de Instalação de Elevadores	Construtora	Não Há, Desde Que Inalteradas as Condições do Edifício	Não se Aplica
Apólice de Seguro da Edificação Contra Incêndio ou Outro Sinistro Que Cause Destruição	Administrador do Empreendimento	Administrador do Empreendimento	Anualmente
Atestado da Brigada de Incêndio	Administrador do Empreendimento	Administrador do Empreendimento	Anualmente
Atestado de Instalação de Gás e Instalações Hidráulicas e Outras Instalações Prediais	Construtora	Administrador do Empreendimento	Verificar Legislação Específica
Atestado de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)	Construtora	Administrador do Empreendimento	Anualmente
Atestado de Startup do Gerador	Construtora	Administrador do Empreendimento	Não se Aplica
Auto de Conclusão (Habite-se)	Construtora	Administrador do Empreendimento	Não se Aplica

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA LEGAL

DOCUMENTO	RESPONSÁVEL PELO FORNECIMENTO INICIAL	RESPONSÁVEL PELA RENOVAÇÃO	PERIODICIDADE DA RENOVAÇÃO
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)	Construtora	Administrador do Empreendimento	Verificar Legislação Específica
Certificado de Abrangência do Gerador	Construtora	Administrador do Empreendimento	Verificar Legislação Específica
Certificado de Desratização e Desinsetização	Administrador do Empreendimento	Administrador do Empreendimento	Verificar Legislação Específica
Certificado de Limpeza, Desinfecção e Potabilidade dos Reservatórios de Água Potável	Construtora	Administrador do Empreendimento	Semestralmente
Certificado de Garantia dos Equipamentos Instalados	Construtora	Administrador do Empreendimento	Nova Aquisição ou Manutenção
Contratos de Manutenção de Elevadores	Administrador do Empreendimento	Administrador do Empreendimento	Validade do Contrato
Contrato do Sistema e Instrumentos de Prevenção e Combate a Incêndio	Administrador do Empreendimento	Administrador do Empreendimento	Anualmente
Cópia dos Documentos de Registro de Funcionários Terceirizados	Administrador do Empreendimento	Administrador do Empreendimento	A Cada Alteração do Quadro de Funcionários
Declaração de Limpeza do Poço de Esgoto, Poço de Água Servida, Caixas de Drenagem e Esgoto	Construtora	Administrador do Empreendimento	Anualmente
Licenças Ambientais	Construtora	Administrador do Empreendimento	Quando Necessário
Livro de Ocorrências da Central de Alarmes	Administrador do Empreendimento	Administrador do Empreendimento	A Cada Ocorrência
Manual de Uso e Manutenção do Imóvel	Construtora	Administrador do Empreendimento	A Cada Alteração do Empreendimento
Manuais Técnicos de Uso, Operação e Manutenção dos Equipamentos Instalados	Construtora	Administrador do Empreendimento	Nova Aquisição ou Manutenção
Medição Ôhmica	Construtora	Administrador do Empreendimento	Quinquenalmente Para Edificações Residenciais ou Comerciais e Trienalmente Para Edificações Com Grandes Concentrações Públicas
Notas Fiscais dos Equipamentos	Construtora	Administrador do Empreendimento	Nova Aquisição ou Manutenção
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)	Administrador do Empreendimento	Administrador do Empreendimento	Anualmente
Programa de Manutenção Preventiva	Construtora	Não se Aplica	Não se Aplica

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA LEGAL

DOCUMENTO	RESPONSÁVEL PELO FORNECIMENTO INICIAL	RESPONSÁVEL PELA RENOVAÇÃO	PERIODICIDADE DA RENOVAÇÃO
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)	Administrador do Empreendimento	Administrador do Empreendimento	Anualmente
Projetos Aprovados em Concessionárias	Construtora	Não se Aplica	Não se Aplica
Projetos Executivos	Construtora	Não se Aplica	Não se Aplica
Projetos Legais	Construtora	Não se Aplica	Não se Aplica
Recibo de Pagamento da Concessionária de Água e Esgoto (último pagamento)	Construtora	Não se Aplica	Não se Aplica
Recibo de pagamento da concessionária de energia elétrica (último pagamento)	Construtora	Não se Aplica	Não se Aplica
Relação de Equipamentos, Móveis, Eletrodomésticos e Objetos de Decoração Entregues ao Empreendimento	Construtora	Não se Aplica	Não se Aplica
Relação de Inspeção Anual dos Elevadores (RIA)	Construtora	Administrador do Empreendimento	Anualmente
Relatório de Vistoria de Entrega de Obra	Construtora	Não se Aplica	Não se Aplica
Termos de Ajustamento de Conduta Ambientais (TAC)	Construtora	Administrador do Empreendimento	Quando Necessário

O Administrador em exercício é responsável pelo arquivo dos documentos que serão repassados àquele que o substituir. Documentos legais e fiscais devem ser arquivados no mínimo por 10 anos, documentos relativos a pessoal, por 30 anos e documentos do programa de manutenção pelo período de vida útil do sistema especificado em projetos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

LEMBRETES IMPORTANTES

- É expressamente proibido o acúmulo de resíduos gerados no empreendimento, em vias públicas, fora do dia e do horário da coleta municipal.
- Áreas como os reservatórios inferiores, casa de bombas de recalque, e o barrilete entre outros não podem ser usados para fins diferentes dos que se destinam, e suas portas devem permanecer trancadas.
- Não utilize os Shafts e áreas do empreendimento como depósito de materiais inflamáveis ou outros não autorizados.
- Qualquer serviço necessário nos quadros elétricos deve ser realizado por profissional habilitado.
- Os jardins devem ser conservados por empresa especializada.
- É essencial a verificação periódica do funcionamento do sistema de pressurização dos hidrantes.
- Os extintores precisam de recarga e revisão periódica por empresa credenciada no Corpo de Bombeiros e INMETRO, assim como as mangueiras, hidrantes e demais componentes do sistema de prevenção e combate a incêndio.
- A captação do SPDA (sistema de proteção contra descargas atmosféricas) deve estar sempre localizada acima de qualquer instalação que se fizer na cobertura da edificação.
- Caso exista, a luz de obstáculos, situada junto ao mastro do para-raios, tem de ser vistória permanentemente, assim como as luminárias de emergência.
- As dependências do empreendimento precisam ser dedetizadas anualmente.
- A manutenção e limpeza dos equipamentos e áreas do empreendimento deve ser feita conforme as espe-

cificações deste Manual e dos fabricantes e fornecedores.

- Todas as bombas devem ser utilizadas periodicamente, inclusive as reservas.

LIMPEZA DAS ÁREAS DO EMPREENDIMENTO E INSTALAÇÕES

A limpeza de reservatórios, bem como das caixas de esgoto, deverá ser realizada exclusivamente por profissional habilitado ou empresa especializada.

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA POTÁVEL

Os reservatórios de água (caixa d'água) devem estar sempre tampados e serem limpos semestralmente, ou quando necessário. A limpeza desse reservatório deverá ser realizada exclusivamente por profissional habilitado ou empresa contratada, nunca por leigos.

Para a limpeza dos reservatórios superiores, siga as regras de segurança do Corpo de Bombeiros. Anote, após a higienização dos reservatórios, a data da limpeza e deixe-a a vista de todos.

É importante que os usuários sejam avisados, com antecedência, da limpeza dos reservatórios, para se precaverem da falta d'água momentânea.

A seguir é apresentado um roteiro sugestivo para a limpeza do reservatório.

Para a limpeza da caixa, feche o registro de entrada de água. Continue usando a água até que reste uma reserva de cerca de 30 cm de altura. Quando chegar a este nível, feche o registro de consumo e, em seguida, comece a limpeza.

Verifique a ocorrência de fendas e rachaduras que permitam vazamentos ou infiltrações, consertando-as quando necessário. Proceda com a limpeza esfregando as pa-

redes internas e o fundo, usando apenas panos e escova de fibra vegetal ou fio de plástico macio. Nunca use sabão, detergente ou similar para essa operação, pois poderá permanecer nas paredes da caixa e posteriormente na água armazenada.

Retire a água e o material restante. Encha a caixa e adicione, por intermédio de um recipiente de plástico, água sanitária, respeitando a relação de um litro do produto para cada 1.000 litros de água da caixa. Promova a agitação do líquido, de modo a homogeneizar a solução desinfetante com a água do reservatório. Mantenha essa solução em contato com a água durante um período de tempo superior a duas horas.

Transcorrido esse tempo, abra o registro de limpeza e esvazie totalmente a caixa. Essa água não pode ser ingerida ou usada para higiene pessoal.

Após esvaziar o reservatório, feche o registro de limpeza e abra o registro de alimentação. Encha novamente o reservatório e utilize sua água normalmente. Tampe-o evitando a entrada de pequenos animais ou insetos. Esses cuidados evitam o desperdício da água existente no reservatório

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA DE REUSO

É recomendado que a limpeza do Reservatório de Retardo seja feita preferencialmente nos períodos de estiagem, da seguinte forma:

- Fecha-se manualmente a comporta na chegada da alimentação da câmara, garantindo o bloqueio em caso de chuva. Para este projeto foram previstos Cap's para manutenção.
- Com o rebaixamento do nível da câmara, por falta de reposição de água ocasionada pelo bloqueio proposital da comporta, quando o nível mínimo de água

sinalizará ao CIC/Manutenção, diante do fato deverá ser previsto o fechamento manual da válvula de bloqueio de sucção da bomba do Sistema de Tratamento, a qual interromperá o fluxo de saída (sucção) da câmara.

- A sequência do processo de esvaziamento da câmara deverá ser através de bombas submersíveis.
- Após o esvaziamento do reservatório a equipe de manutenção deverá acessar o reservatório internamente através do alçapão na tampa superior do reservatório de retardo e com uma escada acessar o fundo do reservatório para limpeza do mesmo.
- Desça o equipamento de iluminação e o material de limpeza com cuidado para evitar que os mesmos caiam no fundo do reservatório provocando avarias no revestimento (impermeabilização), que não são cobertas pela garantia.
- Para a limpeza, aconselha-se o uso de panos, vassouras e escovas de cerdas macias e água limpa corrente e abundante. Proibido uso de detergentes, sabão ou qualquer outro produto químico que possa vir a danificar o revestimento ou mesmo a impermeabilização.
- Evitar o uso de qualquer produto abrasivo, como buchas, escovas de aço etc.
- Durante a limpeza remova todo o particulado sólido que ficou sedimentado no fundo do costado e sobre qualquer outra estrutura que estiver dentro do reservatório, como tubulações, suportes, boias de nível etc.
- Depois de concluída a etapa anterior a contento, remova toda a sujeira e a água que se acumulou dentro do reservatório, retire também todos os produtos de limpeza e o equipamento que foi utilizado para a iluminação interna.

- Feche o dreno e as válvulas que foram usadas para o esvaziamento do reservatório, abra a válvula de entrada de água e encha completamente o reservatório.
- Com o reservatório cheio, feche a válvula de entrada e adicione 1L (um litro) de Cloro para cada 1.000L (mil litros) de água armazenada.
- Depois de transcorridas 2 (duas) horas, o reservatório deverá ser novamente esvaziado, como descrito nos itens anteriores, e estará pronto para receber a água e voltar a operar.

CAIXAS COLETORAS

Caixas coletoras de esgotos e de espuma precisam ser limpas trimestralmente por empresa especializada. As caixas de gordura devem ser limpas mensalmente e seus detritos devem ser retirados com uso de ferramentas e equipamentos adequados (pás, enxadas e luvas de segurança), embalados em sacos plásticos invioláveis e entregues ao caminhão coletor de lixo, no ato da coleta.

RALOS, CANALETAS E CAIXAS PLUVIAIS

Os ralos, as canaletas e as caixas pluviais devem permanecer limpos e protegidos pelas suas respectivas grelhas, especialmente os que se localizam perto de áreas ajardinadas e nas áreas descobertas, para evitar entupimentos em épocas de chuva.

ESCADARIAS E CIRCULAÇÕES

As escadarias e circulações tem de ser mantidas limpas e desimpedidas. É preferível e recomendável o uso de panos umedecidos, que evitam a infiltração para a laje, caso existam pequenas falhas no tratamento de juntas de dilatação, normais devido à acomodação natural da construção no terreno. Não é permitido o uso de ceras que tornem o piso escorregadio.

POÇOS DOS ELEVADORES

Os poços dos elevadores têm de ser mantidos limpos e secos. A limpeza do poço deverá ser feita pela empresa de manutenção dos elevadores, nunca por funcionários próprios, pois há grande risco de acidentes.

ÁREAS NÃO IMPERMEABILIZADAS

Devem ser evitadas lavagens demoradas e uso de produtos químicos abrasivos em partes não totalmente impermeabilizadas, verificando sempre no produto o aconselhamento do uso.

INSTALAÇÕES

ÁGUA

O empreendimento foi entregue com todas as ligações definitivas de água (prumadas, ramais e pontos de consumo). O empreendimento foi entregue com um hidrômetro instalado.

Em caso de falta d'água em algum ponto verifique se o registro encontra-se fechado.

ENERGIA ELÉTRICA

Caso ainda não exista ligação definitiva, para começar a receber energia elétrica, a primeira providência é solicitar uma nova ligação a concessionária local. O proprietário/responsável pela titularidade da energia no empreendimento, deverá ir até uma agência da concessionária, portando CPF/CNPJ, ramo de atividade, telefone para contato e endereço completo do empreendimento para que a concessionária possa dar prosseguimento ao atendimento. Além disso, precisará ser informado o tipo de disjuntor presente no medidor de energia.

TELECOMUNICAÇÕES

O Empreendimento foi entregue com completo sistema de telecomunicações (telefonia).

Para solicitação de nova linha ou transferência de telefone, basta ligar para a operadora de sua preferência e pedir o serviço pertinente. Geralmente são exigidos os seguintes dados: endereço completo e CPF/CNPJ.

A concessionária de telefonia enviará um funcionário até o local da instalação para fazer todas as ligações. O administrador deverá disponibilizar, no ato da instalação, um aparelho de telefone com plug para tomada RJ-11, para que sejam feitos todos os testes.

A construtora não se responsabiliza pela contratação de mão de obra não qualificada que por ventura cause danos a terceiros ou ao empreendimento.

AR CONDICIONADO

O Empreendimento foi entregue com sistema de climatização central, distribuição por dutos e ajustes automático de temperatura. Para maiores detalhes, consulte o item Ar Condicionado, no capítulo Itens Incorporados.

A construtora não se responsabiliza pela contratação de mão de obra não qualificada que por ventura cause danos a terceiros ou ao empreendimento.

EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO

O empreendimento foi aprovado pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo com a utilização plena das áreas construídas, estando o empreendimento equipado com todos os dispositivos exigidos pela legislação específica, tais como; sistemas de detecção e combate a incêndio, (conectado a central de controle), extintores, hidrantes, sprinklers e iluminação de emergência. Em caso de reformas, a construtora não se responsabiliza pela contratação de mão de obra não qualificada que por ventura cause danos a terceiros ou ao empreendimento.

É importante ressaltar que os sistemas conectados ao empreendimento, já instalados, não poderão ser modificados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

É importante que o administrador esteja atento para os aspectos ambientais e promova a conscientização dos usuários e funcionários, assim todos colaborarão em ações que tragam benefícios, como:

USO RACIONAL DA ÁGUA

Verifique mensalmente as contas, para analisar o consumo de água e checar o funcionamento dos medidores ou existência de vazamentos. Em caso de oscilações, chame a concessionária para inspeção (esta prática também pode ser adotada para o uso de gás).

Orientar os usuários e a equipe de manutenção local para verificar mensalmente a existência de perdas de água (torneiras "pingando", bacias "escorrendo" e etc).

Orientar os usuários e a equipe de manutenção local no uso da água, evitando o desperdício, como limpar as calçadas utilizando a água para "varrer".

USO RACIONAL DA ENERGIA

Procure estabelecer o uso adequado de energia desligando, quando possível, pontos de iluminação e equipamentos. Lembre-se de não atingir os equipamentos que permitem o funcionamento da edificação (ex.: bombas, sistemas de incêndio, sistema de segurança, etc.).

Realize as manutenções sugeridas, para evitar fuga de corrente elétrica, tais como, rever o estado de isolamento das emendas de fios, reapertar as conexões do Quadro de Distribuição de Circuitos (QDC) e as conexões de tomadas, interruptores e ponto de luz, verificar o estado dos contatos elétricos substituindo peças que apresentam desgaste.

Instale equipamentos e eletrodomésticos que possuam selo de "conservação de energia", pois estes consomem menos energia.

COLETA SELETIVA

Procure incentivar a coleta de materiais recicláveis no empreendimento. Esses materiais também poderão ser doados a instituições que possam reciclá-los ou reutilizá-los.

SEGURANÇA PATRIMONIAL

Estabeleça critérios de acesso para visitantes, fornecedores, representantes de órgãos oficiais e de concessionárias.

Contrate seguro contra incêndio e outros sinistros (obrigatório), abrangendo todas as instalações, partes e objetos comuns, conforme já mencionado.

Garanta a utilização adequada dos equipamentos para os fins a que foram projetados.

SEGURANÇA NO TRABALHO

As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego devem ser consideradas pelo administrador com relação aos riscos a que os funcionários, próprios e de empresas especializadas, estão expostos ao exercer suas atividades. No caso de acidentes de trabalho, o Administrador é responsabilizado, portanto, é de extrema importância os cuidados com a segurança do trabalho. É obrigatória em todo empreendimento a realização do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), conforme determina a NR-9, Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho. Tal norma visa minimizar os eventuais riscos nos locais de trabalho e também o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO previsto na NR-7.

DESINSETIZAÇÕES E IMUNIZAÇÕES

Baratas e ratos são responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças, algumas fatais. Anualmente, todas as dependências comuns das edificações devem ser imunizadas contra esses animais. Os serviços têm de ser contratados com empresas especializadas, que fornecerão os

respectivos certificados.

Na ocasião da imunização, todos os usuários devem ser avisados para que, se quiserem, também procedam às imunizações em suas instalações e possam precaver-se, no caso de alergias.

Nenhuma edificação, nova ou velha, está imune ao ataque de cupins. O inseto tem preferência pelas madeiras, mas ataca outros materiais que contenham celulose, como papéis e livros.

Na ocupação do novo imóvel, provavelmente, serão instalados mobiliários, revestimentos e elementos decorativos de madeira. Eles poderão conter, em seu interior, colônias desses insetos, que poderão se espalhar para outros elementos da construção.

É recomendável, portanto, que o administrador seja responsável pelo tratamento de peças e mobiliários de madeira, antes de colocá-las na edificação.

A cada dois anos, o tratamento de combate a cupins tem de ser realizado. Esse tratamento deverá ser feito por profissional especializado, conhecido como Controlador Profissional de Cupins, que definirá os produtos adequados a cada situação, a dosagem necessária e os locais onde serão aplicados.

Menos frequentes, porém tão incômodos e perigosos quanto baratas, ratos e cupins, são outros animais como mosquitos, formigas, moscas, pulgas, aranhas, barbeiros, pombos e morcegos, que proliferam nos centros urbanos. A forma de imunização e de controle da proliferação de cada um é específica e, para tal, deverão ser utilizados os serviços de empresas ou de profissionais especializados.

Alguns cuidados e recomendações devem ser tomados pelo administrador nos serviços de imunização:

Os funcionários do empreendimento não podem ser

encarregados desses serviços, devido aos riscos inerentes à alta toxicidade dos produtos empregados.

Nos serviços de controle de vetores e pragas, quaisquer que sejam, a contratação de pessoas não qualificadas e a utilização de produtos inadequados ou de formulação proibida podem causar problemas de intoxicação e de contaminação ambiental.

As empresas e os profissionais registrados fornecem ao contratante uma "Ordem de Serviço". Dela, constarão o nome do técnico responsável, o produto utilizado, sua dosagem e os procedimentos adotados, antes e depois da aplicação do produto. Certifique-se da existência desse documento.

REFORMAS E MODIFICAÇÕES

Caso sejam executadas reformas, é importante que se tomem os seguintes cuidados:

Reformas e modificações somente devem ser feitas por profissionais habilitados. Antes da realização de reformas ou modificações, consulte o órgão municipal específico, para verificação da necessidade de licença de obras e das exigências para o procedimento pretendido.

A edificação foi construída a partir de projetos elaborados por empresas especializadas, obedecendo à Legislação Brasileira de Normas Técnicas. A construtora não assume responsabilidade por reformas e/ou modificações, e tais procedimentos acarretam perda da garantia.

Alterações das características originais podem afetar o desempenho dos sistemas da edificação, bem como o estrutural e, portanto, devem ser feitas sob orientação de profissionais/empresas especializadas para tal fim.

Em caso de reforma, cuidado para não danificar a camada impermeabilizante, onde houver.

Consulte sempre pessoal técnico para avaliar as impli-

cações nas condições de estabilidade, segurança, salubridade e conforto, decorrentes de modificações efetuadas.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA ANUAL

O sistema de manutenção deve possuir mecanismos capazes de prever os recursos financeiros necessários para a realização dos serviços de manutenção em período futuro definido. As previsões orçamentárias devem incluir uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção corretiva e devem ser flexíveis, de modo a assimilar uma margem de erro em estimativas físicas, de custos.

Deve, ainda, expressar claramente a relação custo x benefício dos serviços de manutenção, devendo constar em ata as deliberações sobre a realização ou não destas intervenções.

*ITENS INCORPORADOS
AO EMPREENDIMENTO*

ACESSOS E ACESSIBILIDADE

ONDE SE ENCONTRA

O acesso de pedestres e drop off de veículos se dá pela Rua Guadalajara

O acesso de veículos aos sub-solos se dá pela Rua Honduras
O acesso de funcionários de dá pela rua presidente Kennedy



DESCRIÇÃO

Para maior segurança dos usuários do empreendimento, o acesso de pedestres é monitorado por guarita e resguardado com antecâmara (sistema de eclusa).

Todo o empreendimento foi projetado de forma a permitir o trânsito livre às pessoas.

O passeio possui piso tátil (de direção e alerta) no trecho correspondente ao empreendimento, bem como em obediência a norma ABNT - NBR 9050:2020, foi feita rampa para deficientes junto ao passeio público equipada com guarda-corpo.

A sinalização foi utilizada para auxiliar na percepção de pessoas com deficiência visual, em conformidade com a legislação do município.

Para acesso aos pavimentos, o empreendimento conta com escada de emergência devidamente isoladas por portas corta-fogo e elevadores sociais e de serviço.

O empreendimento conta com instalação sanitária adequada a pessoas portadoras de necessidades especiais nas áreas comuns.

Esse banheiro foi entregue equipado com barras de apoio, puxadores, cuba e bacia sanitária específicas, em conformidade com a ABNT NBR 9050:2020.

CUIDADO COM O USO

- Na limpeza de pisos, nunca os deixe molhados para evitar acidentes.
- As áreas de circulação devem estar desimpedidas, especialmente as rotas de fuga de emergência.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DIARIAMENTE

- Limpeza das áreas de circulação e acesso.

SEMESTRALMENTE

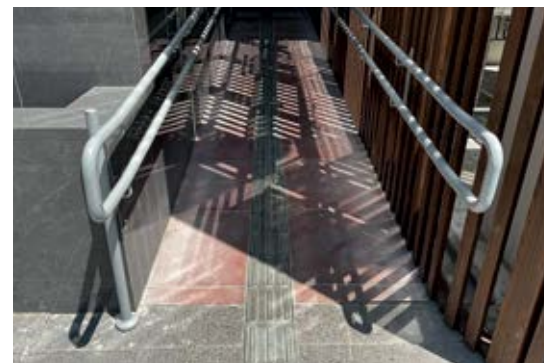
- Verificação do estado de conservação dos elementos de segurança e acessibilidade.

PRAZO DE GARANTIA

- Especificado pelo fabricante/fornecedor - Equipamentos e acessórios.

PERDA DE GARANTIA

- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados.



ACM - PAINEL COMPOSTO DE ALUMÍNIO

ONDE SE ENCONTRA

Nas marquises e pilares externos do pavimento térreo e nos painéis da fachada



DESCRIÇÃO

O painel composto de alumínio (Aluminum Composite Material - ACM) é um revestimento formado por duas lâminas de alumínio de até 3 ou 4 mm de espessura com núcleo de polietileno de baixa densidade (termoplástico). Esta composição confere ao produto melhor relação entre peso e resistência, se comparado aos demais existentes no mercado para aplicação em fachada.

Considerado um material nobre para revestimento de fachadas, tem entre suas vantagens a resistência às solicitações mecânicas e o peso, às vezes 40% menor que os das chapas maciças.

O ACM bloqueia as radiações solares, além de formar uma câmara de ar entre o painel e a parede do edifício, reduzindo custos de energia elétrica consumida pelo sistema de ar condicionado.

Esse material possui grande resistência e é capaz de manter o seu brilho por muito tempo quando recebe a manutenção adequada.

O ACM é cortado de acordo com o projeto arquitetônico, podendo ser curvado e tem uma gama de cores disponíveis bastante grande, permitindo muito requinte e ousadia nos projetos de fachada.

Como o ACM é aplicado em esquadrias e outras estruturas, em caso de dano, se torna muito fácil a troca da peça.

Marquises e pilares do pavimento térreo do hospital foram revestidos em ACM nas cores vermelho e branco.

CUIDADO COM O USO

- O acabamento superficial do ACM é sempre

feito com aplicação de uma resina ou pintura. Por essa razão, nunca se deve utilizar palhas de aço e esponjas abrasivas em sua limpeza.

- Recomenda-se que os produtos de limpeza sejam testados sempre numa área pequena e pouco visível, para verificar se a superfície será afetada pelos componentes químicos da solução.
- As superfícies dos painéis devem ser limpas manualmente ou usando um dispositivo adequado de limpeza, de cima para baixo. Após a lavagem, enxágue com água em abundância para que não fique resquícios de nenhum produto de limpeza. A não observância deste procedimento pode danificar o brilho do painel.
- Não use equipamentos, materiais ou produtos ácidos, alcalinos, abrasivos ou cortantes, como esponjas ou escovas duras, escovas ou palhas de aço, lixas, espátulas, facas e etc, que irão, mecanicamente, riscar ou lixar a superfície.
- A instalação, o uso e a remoção de sistemas



de transporte e elevação, tais como escadas, andaimes, balancins, etc., devem observar os cuidados necessários para não deformar, riscar ou danificar os painéis.

- Não limpe superfícies quentes (temperatura da superfície superior a 40° C), pois o processo de secagem rápida dos produtos de limpeza pode resultar em manchas. Procure executar a limpeza no lado sombreado do imóvel ou em dia fresco ou nublado.
- Para a remoção de piche, graxa, óleos e similares, usar álcool isopropílico e lavar com água e sabão neutro, sendo o serviço executado por empresa especializada.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DIARIAMENTE

- Retirar o pó com pano seco ou levemente umedecido em água, passando uma flanela seca em seguida (ambientes internos).

MENSALMENTE



- Limpeza com sabão ou detergente neutro diluído a 5% em água.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Acabamento manchado ou riscado.
- 1 ano - Instalação.
- Material - conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da nota fiscal de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada de acordo com as recomendações dos cuidados de uso.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante.
- Se não forem feitas as manutenções periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



AÇO INOXIDÁVEL

ONDE SE ENCONTRA

O aço inoxidável foi utilizado nos elevadores, bancadas, hidrantes e portinhola de acesso ao shaft

Cuidados especiais precisam ser tomados para que o revestimento tenha a durabilidade esperada



DESCRIÇÃO

O aço inoxidável apresenta propriedades superiores ao aço comum, sendo a boa resistência à oxidação atmosférica sua principal característica.

Sua resistência à corrosão, a altas temperaturas, a variações climáticas bruscas e suas propriedades higiênicas e estéticas, além do baixo custo de manutenção fazem do aço inoxidável um material muito atrativo para o mercado da construção.

A limpeza periódica é condição necessária para garantir melhor aparência e manutenção da característica anticorrosiva. A corrosão poderá ocorrer caso sujeira, fuligem ou manchas contendo substâncias corrosivas estiverem presentes na superfície do material.

CUIDADO COM O USO

- Evite que resíduos fiquem depositados na superfície dos elementos em aço inoxidável.
- Processos de limpeza muito agressivos poderão danificar o acabamento do aço inox, portanto, caso a sujeira persista, o mais adequado é consultar o fornecedor do material.
- Para limpeza, são indicados sabão, detergentes suaves e/ou neutros com água morna. Aplique com um pano macio ou uma esponja de nylon fino, enxágue em água abundante e, em seguida, seque com pano limpo e macio.
- Nunca utilize produtos de limpeza que contenham ácidos, clareadores, alvejantes de hipoclorito (água sanitária), produtos oleosos (vaselina, glicerina, óleo de silicone, etc.) ou abrasivos (esponjas de aço, lixas, palhas de aço, escovas

de cerdas duras, saponáceos, etc.) nem polidores de prataria. Para tanto, fique atento aos componentes e fórmulas dos produtos de limpeza existentes no mercado.

- Para remoção de manchas de óleo e graxa, utilize produtos à base de álcool ou outros solventes, tais como acetona e Thinner.
- Para as manchas de maior dificuldade de remoção, utilize produtos de limpeza domésticos, suaves e em pasta. Eles deverão ser adequados para a remoção de marcas d'água e descoloração leve. Após a limpeza, remova os resíduos com água (de preferência deionizada, encontrada em supermercados - para uso em ferros de passar roupa a vapor ou baterias de carros) e seque, para evitar riscos e marcas d'água.
- Não suba nem acumule peso no bojo das cubas em aço inoxidável. O excesso de peso poderá causar rompimento da fixação à bancada.
- Para conservar o lustro dos materiais em aço inoxidável, após a limpeza, passe uma flanela embebida em álcool e, em seguida, esfregue delicadamente com um pano seco e macio.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Realize a limpeza.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Amassados, riscados ou manchados.
- 1 ano - Integridade, funcionamento e oxidação.
- Material - Conforme definido pelo fabricante a

partir da emissão da nota fiscal de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada de acordo com as recomendações dos cuidados de uso.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso in-

dicados, inclusive pelo fabricante.

- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



Tabela com os principais tipos de ocorrência e os métodos indicados para limpeza.

OCORRÊNCIA	MÉTODO DE LIMPEZA
Corrosão Localizada	Tratamento a base de decapagem ácida ou retificação mecânica
Manchas D'água	Água limpa secando com pano macio
Manchas de Óleo e Graxa	Produtos a base de álcool (álcool isopropílico e acetona), removendo os vestígios com solvente e limpando várias vezes com pano suave. Cuidado para não espalhar as manchas, quando da limpeza
Marcas de Dedo	Água e sabão ou detergente suave ou produtos spray específicos para limpeza de inox
Partículas de Limalha de Aço	Imediatamente após o contato com o inox, lavar com água e sabão utilizando bucha de nylon
Respingos de Cimento	Use solução de ácido fosfórico e, após aplicação do produto, enxaguar com água
Sujeiras Abrangentes, Resistentes e de Difícil Identificação	Polidor de metal para peças cromadas ou polidor para pintura automotiva
Tintas e Pichações	Removedores alcalinos ou à base de solvente

AR CONDICIONADO SISTEMA CAG

ONDE SE ENCONTRA

A CAG está instalada na cobertura do edifício principal



DESCRIÇÃO

O conceito do projeto do sistema de ar condicionado do empreendimento visa atender as condições de verão nos ambientes refrigerados e demandas específicas do cliente.

O projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas da ABNT (NBR 16.401 - Projeto de Sistemas de Ar Condicionado, ASHARE 90.1 - Eficiência de Equipamentos e Sistemas e ASHARE 62.1 - Qualidade de Ar Interior).

A CAG - Central de Água Gelada é composta pelos seguintes dispositivos e está instalada na cobertura:

TORRE DE RESFRIAMENTO

As torres de resfriamento são equipamentos utilizados para o resfriamento de água, também chamadas de Torres de Água. Geralmente a torre é composta pela estrutura, enchimento, sistema de distribuição de água, venezianas, eliminadores de gotas, fechamento, plataformas e cilindro (ou difusor) do ventilador.

A operação de uma torre de água funciona com a entrada de água, na parte superior da torre. Em sequência, a água é distribuída ao enchimento de contato. O ventilador aspira ou insufla o ar para o interior. O ar passa pelo enchimento e entra em contato com a água, ocorrendo a transferência de calor.

Já nas torres "sem enchimento", o resfriamento acontece através do contato da água com o ar. O ar quente sai na parte superior da torre e a água fria é disponibilizada pelo bocal de saída.

O sistema conta com 4 torres para 935Mcal/h, vazão 170m³/h, temperatura de entrada 35°C e sa-

ída 29,5°C, modelo RTM-188/5-A19-II, Alpina, Tag TR-01/02/03/04.

O sistema é operado por 5 bombas de circulação, marca Armstrong, modelo DE4380, vazão de 170m³/h, pressão 35mca, potência 40cv, 380v, Tag BAC-01/02/03/04/05.

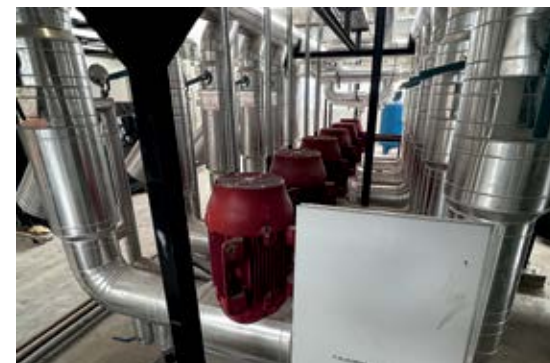
CHILLER

Os chillers são refrigeradores de água sendo muito eficientes, duráveis e com ótimo custo-benefício.

Capazes de trabalhar com uma grande variação de térmica, atingindo até temperaturas negativas quando utilizados aditivos, os equipamentos tipo chiller são muito flexíveis quanto à instalação, mas por serem de grande porte necessitam de transporte especializado.

O chiller pode ser instalado em área interna ou externa e pode ser refrigerado a ar ou a água.

A unidade de medida utilizada para classificar estes equipamentos é a TR (Tonelada de Refrigeração), sendo 1 TR equivalente a 12.000Btu/h (British Thermal Unit) ou, em termos mais leigos, é o efeito



refrigerador de uma tonelada de gelo derretendo por um período de 24 horas.

O sistema conta com 4 chillers de 250TR, vazão de água gelada 108m³/h (13°C/6°C), vazão de água de condensação 170m³/h (29,50C/350C), modelo RTHDC1C2D2, Trane, Tag UR-01/02/03/04.

A distribuição da água da Central de Água Gelada (CAG) é realizada pelo sistema hidrônico, composto de tubulações, válvulas, bombas, filtros, tanques etc.

Existem 6 bombas primárias, marca Armstrong, modelo DE4380, vazão de água gelada 108m³/h, pressão 65mca, potência 40cv, 380v, Tag BAGP-01/02/03/04/05/06.

Para a manutenção da CGA é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação



e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- No caso de instalação equipamentos extras não fornecidos pela construtora, estes devem ser adquiridos e instalados de acordo com as características do projeto.
- Não efetuar furações em lajes, vigas, pilares e paredes estruturais para a passagem de infraestrutura.
- Para fixação e instalação dos componentes, considerar as características do local a ser instalado para definir o tipo de suporte de ancoragem.
- No caso dos equipamentos fornecidos pela construtora, seguir as orientações de uso e manutenção orientadas pelo fabricante.
- Avalie a estanqueidade do dreno periodicamente.
- Evite fazer testes e verificações com o equipamento energizado (desligue a chave geral).
- Não obstruir a circulação de ar próxima ao equipamento.
- Não obstruir os painéis de comando.
- Sempre desligue o equipamento antes de iniciar a limpeza.
- Na limpeza dos componentes, usar um pano umedecido em água e sabão neutro.
- Limpar as serpentinas para retirar detritos e sujeiras.
- Não amassar as aletas das serpentinas.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

MENSALMENTE

- Limpeza geral da CAG, incluindo compressores.
- Limpar condensadores e ventiladores.
- Limpeza dos tanques de expansão.
- Verificar e eliminar ruídos e vibrações anormais.
- Verificar/completar nível de óleo.
- Verificar atuação do pressostato de alta e baixa pressão do óleo.
- Verificar o isolamento térmico das tubulações ou programar corretiva.
- Manobrar registros hidráulicos (fechar e abrir).
- Verificar e eliminar vazamento de água nos registros e válvulas.
- Verificar e eliminar vazamento de fluido refrigerante.
- Verificar ventiladores (rolamentos dos motores, hélices, proteções).
- Verificar todas as solenoides, válvulas de servi-



ção e expansão.

- Verificar ajuste e operação dos controles e dispositivos de segurança.
- Verificar a atuação da chave de fluxo de água.
- Eliminar pontos de corrosão, retocar pintura.
- Verificar botoeiras, disjuntores, lâmpadas e fusíveis.
- Verifica termostato de baixa temperatura de água gelada.
- Efetuar reaperto geral das conexões. Verificar atuação do relê térmico e demais proteções.
- Eliminar mau contato em fiações e barramentos ou programar corretiva.
- Verificar estado da superfície dos contatos das contadoras.
- Medir pressões e completar nível de gás refrigerante.
- Registrar pressões de alta e baixa do óleo, pressões de descarga de gás refrigerante e temperatura ambiente, tensões e correntes elétricas dos motores dos compressores e tensões e correntes elétricas dos motores dos ventiladores.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere

as características originais.

- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.

- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



AR CONDICIONADO SISTEMA FANCOIL E FANCOLETE

ONDE SE ENCONTRA

Sistemas de ar condicionado foram instalados por todos os pavimentos do edifício. Cada ambiente tem seu sistema operado de acordo com o projeto, sendo automático ou manual.



DESCRIÇÃO

O conceito do projeto do sistema de ar condicionado do empreendimento visa atender as condições de verão nos ambientes refrigerados e demandas específicas do cliente.

O projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas da ABNT (NBR 16.401 - Projeto de Sistemas de Ar Condicionado, ASHARE 90.1 - Eficiência de Equipamentos e Sistemas e ASHARE 62.1 - Qualidade de Ar Interior).

Após refrigerada a água pela CAG, esta segue para os fancoils e fancoletes que funcionam da seguinte forma:

FANCOIL E FANCOLETE

O condicionador de ar tipo fancoil é uma unidade de climatização que utiliza água gelada para resfriar o ar que será enviado ao ambiente a ser climatizado em vez de utilizar gás refrigerante em seu sistema.

É um equipamento voltado para ambientes ou projetos que necessitam de altas potências de refrigeração, pois possuem grandes cargas térmicas de dissipação, como centros de eventos, shoppings, cinemas, teatros, prédios corporativos, entre outros, pois eles resfriam e mantêm a temperatura dos ambientes uniforme.

Espaços menores como laboratórios, salas de cirurgias e locais que precisem de um sistema forte de refrigeração de ar também podem ter indicações para a instalação de fancoils.

A unidade de medida utilizada para classificar estes equipamentos é a TR.

Eles são versáteis, apresentam alto desempenho e montagem rápida. O fancoil proporciona cli-

matização de ambientes, controle da temperatura e conforto térmico.

O sistema de funcionamento do fancoil é semelhante ao de um evaporador comum dos sistemas de ar condicionado convencionais, porém, em vez de utilizar gás refrigerante, utiliza água com temperatura controlada e tratada em seu sistema para fazer a climatização.

Para funcionar, o sistema do tipo fancoil faz uso de um fluido intermediário, que nada mais é do que água gelada exclusivamente ou misturada com etileno-glicol.

O fancoil portanto, é uma caixa que tem uma serpentina de cobre/alumínio por onde circula essa água gelada. O ar é direcionado através de um ventilador para o sistema de filtragem e depois para as serpentinas de onde será insuflado até o ambiente.

Quando a água passa pelo fancoil, o ambiente é climatizado retirando-se o calor, que é absorvido pela água sendo levado de volta a CAG e após resfriada retornar ao mesmo ciclo novamente.

A água circulante na serpentina do fancoil deve estar em temperatura por volta de 7°C, devolvendo para a CAG com cerca de 12°C.

Em resumo, o fancoil contém em seu interior uma serpentina de cobre ou alumínio, na qual circula a água, um ventilador dotado de motor e correias que captam o ar do ambiente, conduzindo-o a um sistema de filtros, que depois passa pela serpentina a uma temperatura mais baixa que a do ambiente, onde acontece a refrigeração e a devolução do ar ao ambiente externo, devidamente refrigerado e filtrado. Dependendo do modelo do aparelho e sua ca-

pacidade, os dutos podem existir ou o insuflamento pode ser direto.

FANCOILS INSTALADOS

- 1º Subsolo - 2X Fancoil modelo WD14, 12TR, Trane, Tag AH-1S-01/02 (coifas 1, 2 e 5).
- 1º Subsolo - 2X Fancoil modelo WD10, 15TR, Trane, Tag AH-1S-03/04, (subestação).
- Térreo - 1X Fancoil, 2TR, Trane, Tag AH-TE-01, (raio X).
- 1º Pavimento - 1X Fancoil modelo WL17, 25TR, Trane, Tag AH-1P-01, (emergência, observação, recepção térreo).
- 1º Pavimento - 1X Fancoil modelo WL14, 20TR, Trane, Tag AH-1P-02, (administração almoxarifado).
- 1º Pavimento - 1X Fancoil modelo WL17, 25TR, Trane, Tag AH-1P-03, (farmácia, rouparia, hall).
- 1º Pavimento - 1X Fancoil modelo WL17, 30TR, Trane, Tag AH-1P-04, (isolamento).
- 1º Pavimento - 1X Fancoil modelo WL06, 5TR, Trane, Tag AH-1P-05, (vestiário feminino).
- 1º Pavimento - 1X Fancoil modelo WL06, 5TR, Trane, Tag AH-1P-06, (vestiário masculino).
- 2º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA21, 25TR, Trane, Tag AH-2P-01, (pré e pós exame).
- 2º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA06, 8TR, Trane, Tag AH-2P-02, (ressonância).
- 2º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA08, 8TR, Trane, Tag AH-2P-03, (tomografia).
- 2º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA12, 12TR, Trane, Tag AH-2P-04, (biopsia, esterilização, endoscopia).
- 2º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA06,

8TR, Trane, Tag AH-2P-05, (bacteriologia, esterilização, parasitologia).

- 3º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA14, 20TR, Trane, Tag AH-3P-01, (CME, escovação).
- 3º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA14, 20TR, Trane, Tag AH-3P-02, (conforto médico, espera, fisioterapia).
- 3º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA06, 8TR, Trane, Tag AH-3P-03, (RPA).
- 3º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA12, 12TR, Trane, Tag AH-3P-04, (recepção 2º pavimento).
- 3º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA04, 5TR, Trane, Tag AH-3P-05, (raio X 2º pavimento).
- 3º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA04, 5TR, Trane, Tag AH-3P-06, (raio X 2º pavimento).
- 3º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA04, 5TR, Trane, Tag AH-3P-07, (CME, arsenal).
- 4º Pavimento - 3X Fancoil modelo IXT-S-I-030, 5TR, Trane, Tag AH-4P-01/02/03, (sala cirúrgica 5º pavimento).
- 4º Pavimento - 1X Fancoil modelo IXT-S-I-060, 7TR, Trane, Tag AH-4P-04, (sala cirúrgica 3º pavimento).
- 4º Pavimento - 6X Fancoil modelo IXT-S-I-045, 5TR, Trane, Tag AH-4P-05/06/07/08/09/10, (sala cirúrgica 3º pavimento).
- 4º Pavimento - 2X Fancoil modelo WLTA06, 8TR, Trane, Tag AH-4P-11A/B, (sala cirúrgica 3º e 5º pavimento).
- 4º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA06,

8TR, Trane, Tag AH-4P-12, (CME, Arsenal).

- 4º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA14, 15TR, Trane, Tag AH-4P-13, (administração, chefia, hall).
- 4º Pavimento - 2X Fancoil modelo WLTA06, 10TR, Trane, Tag AH-4P-14A/B, (TI médico).
- 5º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA12, 10TR, Trane, Tag AH-5P-01, (circulação, escovação).
- 5º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA12, 10TR, Trane, Tag AH-5P-02, (BOS espera cirurgia).
- 5º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA17, 25TR, Trane, Tag AH-5P-03, (observação medição).
- 5º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA06, 8TR, Trane, Tag AH-5P-04, (espera, lactário).
- 5º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA03, 3TR, Trane, Tag AH-5P-05, (leite materno).
- 5º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA02, 5TR, Trane, Tag AH-5P-06, (arsenal).
- 6º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA14, 20TR, Trane, Tag AH-6P-01, (BOX, espera UTI adulto).
- 6º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA21, 20TR, Trane, Tag AH-6P-02, (BOX, farmácia).
- 6º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA12, 12TR, Trane, Tag AH-6P-03, (BOX, espera UTI infantil).
- 7º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA25, 30TR, Trane, Tag AH-7P-01, (recepção, salão elevador).
- 7º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA12,

- 12TR, Trane, Tag AH-7P-02, (restaurante).
- 7º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA06, 4TR, Trane, Tag AH-7P-03, (BOX, espera UTI infantil).
- 8º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA12, 12TR, Trane, Tag AH-8P-01, (circulação, berçário, prescrição).
- 9º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA12, 12TR, Trane, Tag AH-9P-01, (circulação, brinquedoteca, prescrição).
- 10º, 11º, 12º Pavimentos - 3X Fancoil modelo WLTA10, 12TR, Trane, Tag AH-TP-01, (circulação, brinquedoteca, prescrição).
- 13º Pavimento - 3X Fancoil modelo WLTA08, 8TR, Trane, Tag AH-13P-01/02/03, (auditório).
- 13º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA08, 10TR, Trane, Tag AH-13P-04, (hall).
- 13º Pavimento - 1X Fancoil modelo WLTA06, 8TR, Trane, Tag AH-13P-05, (salão auditório).
- Cobertura - 2X Fancoil modelo WLTA08, 8TR, Trane, Tag AH-COB-01A/B, (ar externo 13º ao 7º pavimento).
- Cobertura - 2X Fancoil modelo WLTA25, 25TR, Trane, Tag AH-COB-02A/B, (ar externo 12º ao 8º pavimento).
- Cobertura - 1X Fancoil modelo WLTA14, 15TR, Trane, Tag AH-COB-03, (ar externo 12º ao 8º pavimento).

Nos demais ambientes forma instalados fancoiles tipo hiwall, cassete, built in e hospitalar.

O sistema possui caixas de filtro instaladas no térreo (3X), 1º (1X), 4º (5X) pavimentos e cobertura (5X), modelo MBR-07 da Linear e filtros eletrostá-

ticos instaladas no 1º subsolo (2X) e 7º pavimento (2X) da Motovent.

Caixas VAV foram instaladas para garantir o conforto nos ambientes do 3º (14X), 4º (12X), 5º (42X) e 6º (39X) pavimentos.

Para a manutenção do sistema de ar condicionado é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- No caso de instalação equipamentos extras não fornecidos pela construtora, estes devem ser adquiridos e instalados de acordo com as características do projeto.
- Não efetuar furações em lajes, vigas, pilares e paredes estruturais para a passagem de infraestrutura.
- Para fixação e instalação dos componentes, considerar as características do local a ser instalado para definir o tipo de suporte de ancoragem.
- No caso dos equipamentos fornecidos pela construtora, seguir as orientações de uso e manutenção orientadas pelo fabricante.
- Evite fazer testes e verificações com o equipamento energizado (desligue a chave geral).

- Manter a casa de máquinas de fancoils limpa e desobstruída, livre de qualquer objeto ou material.
- Antes de iniciar a limpeza e a manutenção, certifique-se que os equipamentos e os respectivos disjuntores da alimentação elétrica estejam desligados.
- Na limpeza dos componentes, usar um pano umedecido em água e sabão neutro.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

MENSALMENTE

- Efetuar limpeza geral da casa de máquinas e equipamentos.
- Limpar ou substituir filtros de ar.
- Efetuar limpeza do(s) rotor(es) e carcaça(s) do(s) ventilador(es).
- Limpar filtro de água "Y".
- Limpar serpentina de água gelada.
- Limpar dreno e bandeja de condensação.
- Limpar dreno e bandeja coletora.
- Verificar e eliminar ponto de corrosão (tratar com primer e pintar).
- Verificar e eliminar ruídos e vibrações anormais ou programar corretiva.
- Verificar e eliminar vazamento de água gelada nos registros e válvulas.
- Verificar e eliminar mau contato em fiações e barramentos.
- Verificar e corrigir isolamento térmico das tubulações.
- Verificar correias do ventilador, substituindo quando necessário.

- Verificar fixação e alinhamento das polias e mancais.
- Verificar dutos flexíveis, substituindo quando necessário.
- Verificar operações dos dampers (fechar, abrir e inspecionar).
- Verificar botoeiras, disjuntores, lâmpadas e fusíveis.
- Verificar atuação do relê térmico e demais proteções.
- Verificar estado da superfície dos contatos das contadoras.
- Verificar atuação do termostato e válvula moduladora/atuadora de água gelada.
- Efetuar reaperto geral das conexões.
- Registrar tensões e correntes elétricas do motor, velocidade e temperatura do ar na entrada do fancoil, pressão entrada/saída de água gelada, velocidade e temperatura do ar na saída do fancolete e voltagem e corrente elétrica do ventilador.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência

de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.

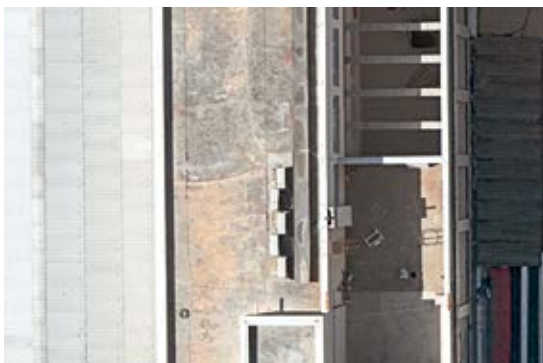
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



AR CONDICIONADO SISTEMA SPLIT

ONDE SE ENCONTRA

Sistemas de ar condicionado split foram instalados em alguns dos pavimentos do edifício Kennedy. Cada ambiente tem seu sistema operado de acordo com o projeto, sendo automático ou manual.



DESCRIÇÃO

O conceito do projeto do sistema de ar condicionado do empreendimento visa atender as condições de verão nos ambientes refrigerados.

O projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas da ABNT (NBR 16.401 - Projeto de Sistemas de Ar Condicionado, ASHARE 90.1 - Eficiência de Equipamentos e Sistemas e ASHARE 62.1 - Qualidade de Ar Interior).

O termo “split” é aplicado a todo o aparelho que é dividido de 2 unidades, sendo 1 unidade interna chamada de evaporadora e 1 unidade externa chamada de condensadora.

A condensadora deve ser sempre fixada em local aberto, nunca em ambientes fechados.

As instalações destes aparelhos exigem a contratação de profissional técnico de refrigeração, pois as 2 unidades são interligadas por tubulações frigorígenas para a circulação do gás refrigerante entre as unidades.

A versão composta por uma condensadora com diversas (até 08) evaporadoras é chamado de mult split. Esse sistema pode climatizar até 08 ambientes com uma única unidade condensadora operando. O compressor deste equipamento possui tecnologia inverter que regula a potência e consumo energético em acordo com a quantidade de unidades evaporadoras que estiverem em funcionamento (de 01 até 08 simultaneamente).

Seguem tipos de evaporadoras utilizadas em sistema split ou mult split.

HIGH WALL (OU DE PAREDE)

Este é o modelo mais popular entre os consumi-

res, pois possui um belo design. Por serem posicionados no alto da parede, possuem uma melhor distribuição do ar no ambiente. Estes são sem dúvida, os aparelhos mais indicados para pequenos ambientes.

PISO E TETO

Este tipo de aparelho é muito recomendado para ambientes comerciais ou grandes salões. Sua principal vantagem é a possibilidade de ser instalado tanto no piso quanto no teto do ambiente e tem maior vazão de ar que os modelos High Wall.

TETO

É um aparelho similar ao Piso e Teto descrito acima, porém, ele só pode ser instalado no Teto como o próprio nome indica.

CASSETTE

Sua grande vantagem perante os demais tipos, é que ele pode ser embutido no teto e não interfere na decoração dos ambientes. Outra vantagem é que sua ventilação acontece por quatro saídas para melhor ser distribuída no ambiente, gerando uma climatização mais uniforme.

Além disso, estes modelos já possuem bomba de dreno em seu interior, que facilita a drenagem da água produzida pelo equipamento.

Existem dois tipos de equipamentos para o sistema split, o convencional e o inverter.

CONVENCIONAL

No ar-condicionado convencional, a temperatura no ambiente tende a ter maior oscilação durante a operação de climatização. Isso ocorre devido ao funcionamento intermitente do compressor “Liga/Desliga”, que ocasiona maior consumo energético.

Em média, o ar-condicionado convencional, necessita de um tempo um pouco maior de operação para atingir a temperatura desejada.

O nível de ruído da unidade condensadora é um pouco maior, pois o compressor opera com rotação fixa e intermitente (Liga/Desliga). Na unidade interna evaporadora, é comum encontrar 04 níveis de regulação da velocidade do fluxo de ar (baixa, média, alta e automática).

O sistema convencional não possui tantos componentes eletrônicos e desta forma possibilita maior facilidade na obtenção de mão de obra qualificada no mercado e tem o custo de manutenção mais barato e rápido.

INVERTER

O ar-condicionado inverter propicia a temperatura no ambiente mais constante, já que o compressor funciona em rotação variável e contínua. Isso resulta em maior conforto, menor nível de ruído e menor consumo energético, chegando até 40% de economia em relação aos aparelhos convencionais.

O sistema inverter atinge a temperatura desejada com menor tempo de operação porque o fluido refrigerante circula com maior pressão no aparelho e resulta em melhor troca de calor.

O nível de ruído da unidade externa condensadora é menor pois o compressor opera com rotação variável e contínua.

Na evaporadora encontramos um nível de regulação adicional da velocidade do fluxo de ar que o torna mais lento e suave.

O sistema inverter possuem maior número de componentes eletrônicos e necessitam de profis-

sionais qualificados nesta tecnologia. Por este motivo os custos de manutenção são mais elevados.

SPLIT SYSTEM INSTALADOS

- 1º Pavimento - 2X evaporadora cassete 4 vias modelo 48KMC024, 24.000btu, Carrier, Tag UE-1P-01/02 (espaço colaborativo 1º pavimento).
- 2º Pavimento - 3X evaporadora cassete 4 vias modelo 48KMC024, 24.000btu, Carrier, Tag UE-2P-01/02/03 (espaço colaborativo 2º pavimento).
- 2º Pavimento - 5X evaporadora axial vertical modelo 38KMC024, 24.000btu, Carrier, Tag UE-2P-01/02/03/04/05.

Para a manutenção do sistema de ar condicionado é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- No caso de instalação equipamentos extras não fornecidos pela construtora, estes devem ser adquiridos e instalados de acordo com as características do projeto.
- Não efetuar furações em lajes, vigas, pilares e paredes estruturais para a passagem de infraestrutura.
- Para fixação e instalação dos componentes,

considerar as características do local a ser instalado e o posicionamento indicado em projeto.

- No caso dos equipamentos fornecidos pela construtora, seguir as orientações de uso e manutenção orientadas pelo fabricante.
- Antes de iniciar a limpeza e a manutenção, certifique-se que os equipamentos e os respectivos disjuntores da alimentação elétrica estejam desligados.
- Avalie a estanqueidade do dreno periodicamente.
- Constatando a presença de impurezas e outras partículas nos dutos, fazer escovação mecânica a seco e aspiração. A descontaminação e higienização deverá ser efetuada com produtos sem consistência aquosa, por empresa especializada.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

MENSALMENTE

- Avalie a estanqueidade do dreno.
- Efetuar limpeza geral do equipamento.
- Efetuar limpeza do evaporador.
- Limpar filtro de ar.
- Limpar dreno e bandeja.
- Eliminar ruídos e vibrações anormais ou programar corretiva.
- Restaurar isolamento térmico das tubulações.
- Verificar funcionamento dos termostatos.
- Registrar tensão e corrente elétrica do compressor e ventilador.

ANUALMENTE

- Verificar vazamentos de gás.

- Corrigir danos ao isolamento térmico das tubulações.
- Limpar condensador.
- Efetuar troca dos filtros.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Conforme fabricante - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, maus tratos e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções rea-



ARMÁRIOS TÉCNICOS

ONDE SE ENCONTRA

No hospital existem armários, cuja principal função é de ocultar os shafts técnicos, que abrigam quadros elétricos, telecomunicações, hidráulica e de combate a incêndio



DESCRIÇÃO

Os armários possuem portas e gabinetes em MDF (painel de fibras de média densidade) revestidos externamente em laminado melamínico.

Para maiores informações sobre o laminado melamínico, consulte item específico.

A função dos armários é ocultar os shafts técnicos das áreas comuns e dos pavimentos que abrigam os quadros elétricos, sistema de telecomunicação e sistema de combate a incêndio.

CUIDADO COM O USO

- Para a limpeza dos armários, utilize apenas pano limpo e/ou flanela seca ligeiramente umedecida em água, e em seguida, com pano macio e seco, enxugue todas as superfícies.
- Para a limpeza, não passe o pano em círculos, mas com movimentos verticais.
- Para a limpeza de sujeiras de difícil remoção, utilize pano embebido em água e sabão ou detergente neutro, após a limpeza seque a superfície com um pano limpo, seco e macio.
- Se a sujeira persistir, com um pano embebido em saponáceo líquido, limpe o local e seque em seguida a superfície com um pano limpo, seco e macio.
- Para a remoção de gorduras, use um pano umedecido em água com sabão de coco e, em seguida, um pano umedecido somente com água.
- Nunca utilize na limpeza dos armários produtos abrasivos (esponjas de aço ou saponáceo em pedra ou grão), álcool, cloro, sabão líquido,

água ou pano encharcado, sabão em pó, ben-zina, amoníacos, thinner ou qualquer outro tipo de solvente.

- Os metais complementares (puxadores, aramados, cromados) devem ser limpos somente com pano umedecido em água e sabão em pó.
- Caso exista, os trilhos do sistema das portas de correr devem estar sempre limpos e livres de sujeiras para não comprometerem o funcionamento. Para a limpeza, utilize aspirador de pó.
- Apesar de os laminados serem resistentes ao calor, temperaturas muito altas podem queimar o revestimento, manchando-o irreversivelmente. Por isso não deixe utensílios recém retirados do fogo ou forno diretamente em contato com os tampos de laminado. Manchas causadas por alta temperatura não podem ser removidas.
- Não abra as portas pivotantes acima do ângulo recomendado pelo fabricante evitando provocar o deslocamento e a desregulagem das dobradiças.
- Não molhe os armários em suas faces internas e externas, pois a umidade provoca o inchaço da madeira e consequentemente trincas no revestimento.
- Qualquer líquido na superfície interna dos armários deve ser secado imediatamente.
- Não guarde utensílios molhados ou úmidos dentro dos armários. A umidade pode proporcionar bolor, mau cheiro e manchas nos armários fechados.
- Evite guardar potes e garrafas, de vidro ou plás-

tico, contendo líquido ou conservas, para que não haja o risco de vazamentos ou entornos que umedeçam os armários por dentro.

- Não molhe seus componentes metálicos.
- Evite a incidência direta do sol sobre a superfície dos armários, pois isso pode danificar o revestimento e/ou o acabamento.
- Em caso de eventual vazamento de água que atinja os armários ou qualquer outra superfície de madeira, enxugue com pano seco e chame a assistência técnica imediatamente.
- Mantenha bem arejado os cômodos onde existam armários, para evitar o aparecimento de mofo. Quando possível abrir esquadrias 15 minutos por dia.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Realize a limpeza dos armários.
- Lubrifique os rodízios das corredeiras de metal.
- Verifique se há vazamento ou manchas em armários próximos a instalações hidráulicas.

PRAZO DE GARANTIA

- Especificado pelo fabricante/fornecedor - Fechos e dobradiças e desempenho do material.
- 1 ano - Instalação.
- 2 anos - Aderência do revestimento.

PERDA DE GARANTIA

- Se for constatado qualquer defeito ocasionado pelo mau uso do produto, o conserto não será coberto pela garantia.

- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

CUIDADO RISCO DE ACIDENTE !!!

Foi instalado fire stop em todos os shaft's visitáveis dos andares que devem ser preservados para garantia do sistema combate a incêndio.

Sua função é de garantir o isolamento entre lajes dos pavimentos e não devem receber carga e/ou estocagem de equipamentos de manutenção pois poderão ser danificados. O tempo de resistência a

fogo é de até 150min, conforme NBR6479, IT 09 do CB e DE 56.819/11.

Como os shafts são isolados por armários planejados, o fire stop pode ser confundido com uma laje, porém é extremamente frágil e desta forma seguir as orientações abaixo:

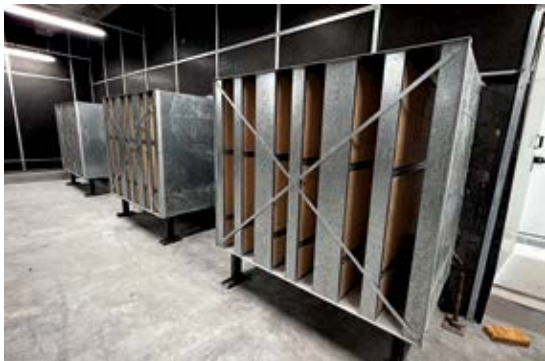
- Nunca pisar na superfície do fire stop, ela não suporta peso.
- Não estocar equipamentos de manutenção, materiais de limpeza ou qualquer outro tipo de elemento que vá pesar na superfície pois poderão danificar o fire stop.



ATENUAÇÃO ACÚSTICA

ONDE SE ENCONTRA

Por todo o Hospital foram instalados dispositivos acústico conforme projeto



DESCRIÇÃO

Atenuação acústica é o tratamento dado a um local para impedir vibrações, o vazamento sonoro excessivo prejudicial e promover o conforto do usuário do ambiente.

O projeto de atenuação acústica seguiu a segunda edição da Norma ABNT NBR 10.152 (Acústica - Níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações).

Existem dispositivos atenuadores com finalidades e características distintas para serem aplicados na estrutura, tubulações hidráulicas, piso, parede, forro, motores e equipamentos.

Normalmente, para ambientes privativos, os elementos atenuadores não são observado pois estão incorporado ao material de acabamento.

Em salas técnicas os elementos acústicos são aplicados sem algum dispositivo de acabamento e podem ser notados.

A vibração de equipamentos e bombas pode causar ruídos de impacto. É importante que o apoio desses equipamentos esteja em uma superfície bastante rígida e pesada, mas isolado dela com um material macio, como sapatas de neoprene, EVA ou outros similares. Todos os pontos de apoio da tubulação e dutos ligados a esses equipamentos também devem ter anéis de borracha para não ficarem presos diretamente a um suporte e a uma estrutura rígida. O revestimento não precisa ser feito em toda a extensão, mas principalmente nos primeiros metros, mais próximo ao aparelho gerador da vibração.

Independentemente de ter algum tipo de proteção ou não, se faz importante não encostar ou fixar

absolutamente nada nos atenuadores para evitar danos e perda da funcionalidade.

O Hospital teve os seguintes ambientes tratados com dispositivos acústicos:

PRÉDIO PRINCIPAL

- Primeiro Subsolo - equipamentos de ar condicionado.
- 10º a 12º - sala de ar condicionado.
- 13º andar - os dois auditórios (42 e 120 lugares respectivamente), salão do auditório, coffee break, corredores contíguos e a sala técnica; as salas de reunião, as salas de trabalho e sala de secretaria executiva.
- Cobertura/Barrilete - área técnica descoberta, salas de bombas, área técnica coberta ventilada e barriletes.
- Em todos os andares - elevadores 2 a 5.

EDIFÍCIO KENNEDY

- 1º andar - sala do grupo gerador.

No empreendimento foram utilizados os seguintes dispositivos acústicos:



AMBIENTES

- Porta acústica com lã de rocha 60kg/m².
- Forro acústico monolítico fonoabsorvente.
- Revestimento das paredes fonoabsorvente.
- Divisórias acústicas.
- Parede drywall com lã de rocha.
- Grauteamento com areia de alvenaria.
- Piso flutuante.

EQUIPAMENTOS

- Atenuação sonora dos dutos de AC.
- Cochins.
- Hangers antivibratórios.
- Proteção acústicas nos tubos hidráulicos.
- Amortecedor helicoidal de vibração.

CUIDADO COM O USO

- Não fazer furo de forma alguma em elementos que tenham incorporados atenuadores acústicos. Caso a camada atenuante for perfurada, o nível de atenuação poderá ser comprometido.
- Qualquer manutenção/alteração realizada no sistema atenuante deverá ser executada por empresa especializada.
- Evite impactos nas estruturas com elementos acústicos incorporados.
- Para a limpeza de elementos acústicos com acabamento, utilize somente um espanador, com cuidado, para evitar impactos. Assegure-se de limpar em uma única direção.
- Periodicamente os elementos acústicos com acabamento podem ser limpos com um pano ou esponja ligeiramente umedecido com água e sabão suave. Depois de limpar, qualquer umidade

que reste deve ser removida com um pano seco. Em hipótese alguma, os elementos acústicos com acabamento poderão ser molhados. Eles são compostos por materiais porosos que possibilitam a absorção do som, o que, consequentemente, também proporciona a fácil absorção de líquidos e poderão sofrer danos irreversíveis quando expostos a líquidos em geral.

- A estrutura dos elementos acústicos com acabamento não é dimensionada para receber pesos. Portanto não dependure luminárias, adornos ou outros objetos sem suporte de sustentação independente.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Verificar a necessidade de pintura dos elementos acústicos com acabamento.

Caso seja necessário repintar os elementos acústicos com acabamento, tome cuidado para não obstruir as perfurações ou fissuras do material.

As ondas sonoras passam por estas aberturas na superfície e penetram no interior dos elementos acústicos onde são absorvidas.

A pintura com pistola resulta em uma camada mais uniforme nas superfícies em relevo ou irregulares. Quando for pintar com a pistola, aplique a pintura com um jato dirigido perpendicularmente a superfície do material, movendo a pistola para frente e para trás a fim de obter uma camada uniforme.

Em condições normais, uma camada de tinta é suficiente.

Para um melhor resultado os elementos acús-

ticos com acabamento devem ser retirados do sistema de suspensão, e colocados em uma superfície plana para que recebam a pintura. Em seguida devem secar bem em posição plana até a reinstalação.

Este método elimina a operação custosa de mascarar as paredes e cobrir os móveis. Também facilita a limpeza e/ou a pintura dos perfis enquanto os elementos acústicos com acabamento estão sendo pintados.

Para a pintura, primeiro elimine o pó dos elementos acústicos com acabamento com uma escova macia ou aspirador. Dilua a tinta, apenas o necessário. Se ela estiver muito espessa para pintar com a pistola, dilua segundo as recomendações do fabricante da tinta.

ANUALMENTE

- Verificar a necessidade de troca dos apoios dos equipamentos, motores e bombas.

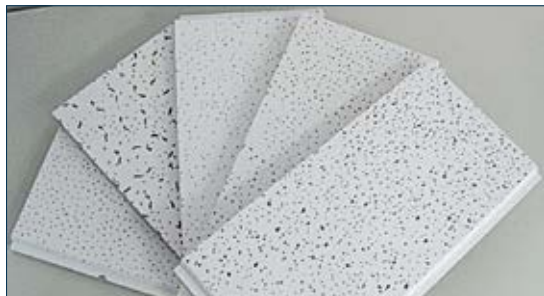
PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Quebrados, trincados, riscados ou manchados.
- 1 ano - Fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação.
- 1 ano - Instalação.

PERDA DE GARANTIA

- Umidade relativa do ar no ambiente superior a 90% por mais de três horas consecutivas.
- Limpeza dos painéis com água em excesso.
- Incidência de cargas e impactos não previstos.
- Aquecimento superior a 40° C por luminárias.
- Se não forem tomados os cuidados de uso.

TABELA DE DISPOSITIVOS ATENUADORES



FORRO MINERAL

A função básica de um Forro Acústico é "consumir" de maneira controlada níveis de sons, vozes e ruídos produzidos em um ambiente. Sua utilização depende inteiramente do tipo de ocupação do espaço. É indispensável identificar as características das emissões sonoras do ambiente e o quanto de som se quer absorver. Existem diversos tipos de Forro Acústico que colocamos a disposição, para cada necessidade; Isopor, Lã de Vidro, Fibra Mineral, Gesso Acartonado e PVC.



MANTA

A Manta Acústica é um item muito utilizado nos mais variados segmentos da indústria e na construção civil que tem como função promover o isolamento acústico entre pavimentos. Desenvolvida com alta tecnologia, a manta pode ser fabricada em diferentes tipos de material como a ebonite, o neoprene, a borracha nitrílica, a borracha natural e muitos outros.



AMORTECEDORES

Os amortecedores de vibração dispensam a chumbagem do equipamento no piso, a fixação do equipamento é instantânea, possibilita a mudança rápida de lugar, nivela, isola e é antiderrapante. Os amortecedores não riscam o piso, diminui o ruído e absorve a vibração. O amortecedor é utilizado para as seguintes aplicações: silos, grupos geradores, ventiladores, exaustores, guilhotinas, peneiras vibratórias, balanças dosadoras, quadros de comando, sistemas de ar condicionado e equipamentos instalados sobre laje.



SUPORTE

O suporte com amortecimento foi desenvolvido para garantir o silêncio e isenção de vibração na laje, tubulação e dutos, produzida por equipamentos. Existem vários modelos que devem ser especificados de acordo com a necessidade técnica.



LÃ DE ROCHA, VIDRO OU PET

A lã de rocha é fabricada a partir de rochas basálticas especiais e outros minerais que, aquecidos a cerca de 1500°C, são transformados em filamentos que permitem a fabricação de produtos leves e flexíveis a até muito rígidos. A lã de vidro é produzido a partir de vidro reciclado (casco) e areia. A Lã de Pet é ecologicamente correto, proveniente de matéria-prima reciclada, 100% reciclável e comercializada em forma de mantas ou painéis.



CHICANE

Dispositivo instalado em grandes sistemas de ar condicionado para evitar que ruídos naveguem pelos dutos, possuem revestimento absorvente. Tanto os pontos de insuflação quanto os de retorno do ar devem receber tratamento para a redução de ruídos.

AUTOMAÇÃO DE PORTA E PORTÃO

ONDE SE ENCONTRA

Existem cancelas no acesso de veículos e portas automáticas e catracas no acesso ao edifício



DESCRIÇÃO

O hospital conta com acessos automatizados que facilitam o controle de entrada e saída de pessoas e veículos, além de promover segurança aos usuários.

Para entrada de veículos existem as cancelas, que liberam o acesso através de uma leitora de crachá ou com a emissão de ticket de estacionamento, tanto para os funcionários quanto para o visitantes.

O acesso de pessoas ao hospital se dá por portas automáticas em vidro que estão interligadas ao sistema de incêndio do edifício. Caso ocorra algum sinistro as portas se abrem e permanecem abertas até que o alarme seja cancelado.

A entrada de funcionários é controlada por catracas que liberam o acesso por leitor de crachá.

O acesso a algumas salas também é controlado por leitor de crachá e as portas são travadas através de fechaduras elétricas.

As portas, cataracas e cancelas automáticas estão ligados ao sistema de geração de energia que entra em operação em caso de falta de abastecimento pela concessionária.

Para a manutenção das portas e portões é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Mantenha as partes móveis do portão, como roldanas e dobradiças, limpas, isentas de ferrugem e lubrificadas com grafite em pó.
- Não utilize graxa nas dobradiças e no motor para que não fiquem impregnados de areia, evitando a corrosão de suas partes metálicas.
- Completar os comandos de operação, evitando a inversão instantânea no sentido de operação do portão.
- Mantenha as chaves de fim de curso do portão de veículos bem reguladas evitando batidas no fechamento.
- Não inverta as fases que alimentam o motor do portão de veículos, o que provoca o não funcionamento do sistema de fim de curso, causando sérios danos ao equipamento.
- Para durabilidade do controle remoto, evite a exposição à umidade e ao calor excessivo.
- Somente acione o controle remoto ou a botoeira quando o portão estiver visível, certificando-se da ausência de pessoas ou objetos no percurso do mesmo.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Faça manutenção preventiva no motor do portão de veículos, conforme indicado no manual do fabricante.

SEMESTRALMENTE

- Execute a regulação eletromecânica nos componentes e verifique a pintura e lubrificações com empresa especializada.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.

- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profis-

sionais não capacitados.

- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



AUTOMAÇÃO PREDIAL

ONDE SE ENCONTRA

O sistema de automação do hospital é monitorado através de software dedicado instalado em um computador da sala de monitoramento e segurança no 4º pavimento



DESCRIÇÃO

Automação predial ou BMS consiste na implantação de um sistema centralizado de supervisão, controle e gerenciamento com o objetivo de auxiliar o operador a monitorar e controlar as principais funções vitais de um edifício.

As vantagens desse sistema são:

- Suprimir e/ou reduzir ao máximo a necessidade de operação local e permitir o controle/operação através de microcomputador.
- Possibilitar operações simplificadas, proporcionando número reduzido de interferências do usuário.
- Assegurar a qualidade da operação e a estabilidade funcional do edifício.
- Garantir facilidade e comodidade aos usuários e técnicos na operação e manutenção.
- Proporcionar economia na utilização da energia elétrica.
- Proporcionar maior segurança para os funcionários e usuários.

O sistema de automação é responsável pela integração dos diversos sistemas e processos de um escritório corporativo para a otimização do uso dos recursos humanos e materiais necessários ao seu funcionamento. O sistema de automação predial pode ser composto pelos seguintes subsistemas:

- Sistema de Controle de Acesso.
- Sistema de Detecção de Alarme e Incêndio (SDAI).
- Central de Circuito Fechado de TV (CFTV).
- Iluminação.
- Sonorização.

- Sistemas de Condicionamento de Ar, Aquecimento e Ventilação (HVAC).
- Gerenciamento do Sistema Elétrico e Geração de Energia Auxiliar.
- Sistema Hidráulico e Consumo.

A central de supervisão está localizada na sala de segurança no 4º pavimento.

O sistema é gerido por software específico que requer treinamento.

Para a manutenção do sistema de automação é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Verificar os cuidados de uso dos subsistemas nas respectivas fichas de descrição desses produtos.
- Para limpeza dos equipamentos, utilize flanela limpa e seca. Não use água, evitando assim danos à parte elétrica do sistema.
- Somente pessoas previamente treinadas pela empresa instaladora poderão operar o sistema.
- Não utilize o computador da automação para outras finalidades.
- Em caso de qualquer tipo de defeito ou mau funcionamento, entre em contato com a em-

presa fornecedora do sistema. Assistência técnica e/ ou manutenção executada por terceiro poderá ocasionar perda total da garantia.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

MENSALMENTE

- Inspeção e revise os equipamentos dos sub-sistemas e garanta o correto funcionamento.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Infraestrutura, prumadas, cabos, fios e instalação.
- Especificado pelo fabricante - Desempenho do equipamento.

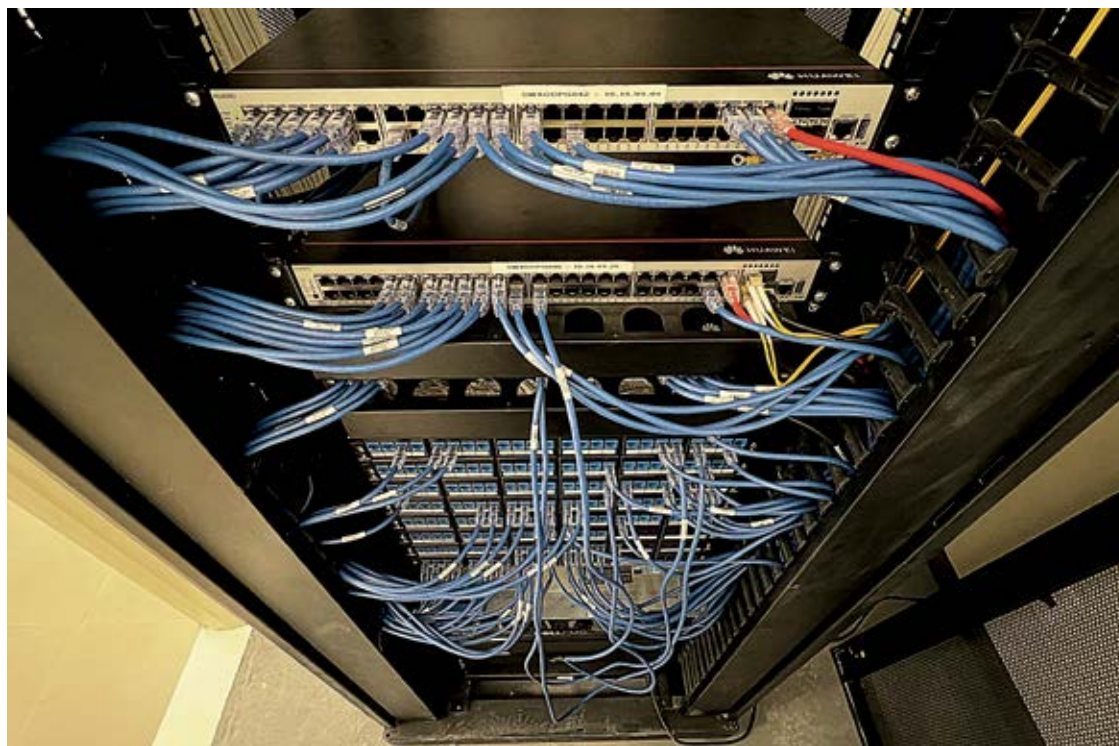
Entende-se por desempenho de equipamento e materiais sua capacidade em atender os requisitos especificados em projetos, sendo o prazo de garantia o constante nos contratos ou manuais específicos de cada material ou equipamento entregues.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso, sobrecarga e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso in-

dicados, inclusive pelo fabricante.

- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades indicadas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.
- Evidência de curto circuito devido mau uso ou operação inadequada do sistema



CFTV - CIRCUITO FECHADO DE TV

ONDE SE ENCONTRA

O hospital conta com CFTV - Circuito Fechado de TV em todas as dependências sejam internas ou externas. A sala de monitoramento se encontra no 4º pavimento.



DESCRIÇÃO

O CFVT - Circuito fechado de TV é um componente do sistema de segurança, para vigilância, monitoramento e acompanhamento de ocorrências em determinados locais do empreendimento, mas isolado não garante a segurança patrimonial.

No empreendimento foi instalada pela construtora todo o sistema de CFTV, incluindo os equipamentos.

Os pontos de câmeras estão distribuídos estrategicamente por todo o empreendimento, nas áreas externas, internas e portarias.

Estas capturam as imagens e as gravam através gravadores digitais de vídeo denominados NVR's instalados na sala de segurança e monitoramento localizada no 4º pavimento.

O sistema permite:

- Armazenagem das imagens por 30 dias.
- Visualizar qualquer câmera em qualquer monitor.
- Multiplexar a tela com até 16 imagens simultâneas.
- Visualizar imagens gravadas.
- Exportar imagens armazenadas.
- Movimentar as câmeras móveis com velocidade variável utilizando a manopla do joystick.
- Verificação do status de todas as câmeras.
- Atuar por sensores de movimento.

O sistema está energizado, por sistema no-break que permite o funcionamento do sistema em qualquer situação.

Para a manutenção do sistema de CFTV é necessário fazer contrato com empresa especializada,

homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- No caso de ampliação do sistema, não utilizar vários equipamentos em um mesmo circuito.
- Recomenda-se o uso de nobreak ou fonte auxiliar, a fim de evitar descontinuidade do sistema em caso de interrupção do fornecimento de energia.
- Manter os equipamentos limpos e desimpedidos no campo de captação de imagens.
- Evitar queda, superaquecimento, contato com umidade e manuseio inadequado dos equipamentos.
- Seguir as recomendações dos fabricantes.
- Atender legislação vigente com relação ao uso e à conservação de imagens captadas pelo sistema.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Deverá ser seguido o plano de manutenção específico definido pelo fornecedor do sistema.

SEMANALMENTE

- Verificar o funcionamento das câmeras de IP e gravadores.
- Desobstruir campo de visão das câmeras ex-

ternas caso exista.

MENSALMENTE

- Limpar câmeras e gravadores com pano macio e seco.

TRIMESTRALMENTE

- Proceder com os ajustes de posição, ângulos e foco das câmeras.

ANUALMENTE

- Revise os componentes do sistema, por empresa especializada.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso in-

dicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.

- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



COLETA DE LIXO RECICLÁVEL

ONDE SE ENCONTRA

Por se tratar de operação hospitalar, a gestão de resíduos deve seguir procedimentos e controle específicos

Os resíduos gerados são segregados de acordo com a classificação (comum, infectante, químico e reciclável), coletados pela equipe de limpeza e transportados para os abrigos de lixo específicos implantados no edifício Kennedy, onde ficam armazenados até o momento da destinação final

DESCRIÇÃO

Esse tópico visa, alertar o hospital sobre os benefícios da reciclagem.

Caso o local onde se localiza o hospital ainda não seja rota de caminhões de coleta seletiva municipal, uma opção para descarte do material reciclável é a doação a associações ou cooperativas de catadores de recicláveis da cidade.

As cooperativas de triagem de material reciclável trabalham em conjunto com a prefeitura, realizando um trabalho que auxilia não apenas o meio ambiente, mas também as próprias famílias que participam dessas cooperativas. Realizando um trabalho de reaproveitamento, separação e venda de material reciclável, as cooperativas diminuem o volume de material despejado nos aterros sanitários do município, aumentando a vida útil dos mesmos. Ao mesmo tempo, geram renda para famílias de baixa renda, agregando um valor social a um trabalho ambiental. Todo o material coletado pelo serviço de coleta seletiva é redirecionado para essas cooperativas. As mesmas ficam responsáveis pela separação do material, de acordo com a composição, e a venda para diversas empresas que reutilizam esses materiais.

Para alcançarmos o consumo sustentável, a seguir serão apresentadas propostas, objetivando facilitar a prática do uso sustentável de recursos naturais na vida cotidiana.

REDUZIR

- Diminua ao máximo toda a produção diária de resíduos dos apartamentos e condomínio, substitua sacolas plásticas por retornáveis; uti-

lize os dois lados do papel ao fazer anotações; evite comprar produtos com embalagem de isopor (não reciclável).

REUTILIZAR

- Explore todo o potencial dos produtos já adquiridos, prolongue a vida útil reutilizando-os e reduza o volume de lixo; a garrafa PET, por exemplo, pode ser reaproveitada de diversas maneiras, desde a criação de um vaso de planta até um filtro de água.

RECICLAR

- Já reduziu o consumo e reutilizou tudo o que foi possível? Então é hora de mandar os resíduos inúteis para a reciclagem!

É recomendável que todo o material reciclável seja entregue em um único saco plástico transparente. Entretanto o empreendimento poderá utilizar coletores diferenciados por cores para cada tipo de resíduo sólido, da seguinte maneira:

- Azul para papel/papelão.
- Verde para vidro.
- Amarelo para alumínio/metal.
- Vermelho para plástico.
- Branca para os rejeitos especiais não recicláveis.
- Marrom para orgânico.
- Preto para não reciclável.

A critério do hospital pode ser feita opção por coletores não coloridos, mas revestidos internamente com sacos plásticos coloridos, conforme indicação dada, para cada tipo de resíduo e com volume compatível ao recipiente. O revestimento dos coletores com sacos plásticos, além de protegê-los,



TIPO	CARACTERIZAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO
COMUNS	Orgânico	Resto de alimentos, sobra de frutas e verduras, etc., não sujeito a reciclagem.	Classe II
	Rejeitos	Resíduos sanitários e de varrição (material terroso), não recicláveis (papel carbono, fita adesiva, CD, guardanapo, clips, grampo).	Classe II
PERIGOSOS		Lâmpadas fluorescentes.	Classe I
RECICLÁVEIS	Papel e Papelão	Embalagens diversas de papel e papelão, documentos descartados, jornais, revistas, caixa de papel e papelão de produtos diversos.	Classe II
	Metais	Latas de bebida, embalagens em alumínio ou latas de bebida, embalagens metálicas diversas.	Classe III
	Plásticos	Sacolas plásticas, embalagens de insumos, produtos, alimentos, garrafas PET e copos descartáveis.	Classe III
	Vidro	Garrafas de bebidas, copos, potes, frascos descartáveis e eventuais vidros quebrados.	Classe III

Nota:

Resíduos classe I (Perigosos) - são aqueles que apresentam periculosidade, ou seja oferecem risco à saúde pública e ao meio ambiente, ou uma das características: inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade.

Resíduos classe II (Não Perigosos, Inertes ou Não Inertes) - são aqueles que não apresentam nenhuma das características acima.

Classe III (Inertes) - são aqueles que, ao serem submetidos aos testes de solubilização (NBR-10.007 da ABNT), não têm nenhum de seus constituintes solubilizados em concentrações superiores aos padrões de potabilidade da água. Isto significa que a água permanecerá potável quando em contato com o resíduo.

amplia a vida útil e facilita a coleta e acondicionamento dos resíduos até o destino final.

Para resíduos perigosos, caberá ao empreendimento contratar empresa especializada e autorizada para coleta, tratamento e disposição final.

A tabela deste tópico apresenta a caracterização e classificação dos resíduos, feita de acordo com a ABNT NBR 10.004/2004.

O lixo e os resíduos similares, quando colocados no logradouro para coleta, permanecem sob a responsabilidade do hospital, devendo ser observados os procedimentos seguintes.

- Os resíduos devem ser colocados, devidamente acondicionados, em recipientes específicos na calçada, até uma hora antes no horário de coleta.
- Os recipientes de acondicionamento de lixo devem ser retirados dos logradouros até uma hora após a coleta.
- Os recipientes de acondicionamento de lixo devem ser mantidos dentro da área do condomínio durante todo o período fora dos horários de coleta.
- O lixo deverá ser retirado do logradouro, quando da ocorrência de chuvas fortes, para impedir que seja levado ou disperso pelas águas pluviais.

CUIDADOS OPERACIONAIS

- Fornecer aos funcionários responsáveis pela coleta de lixo os equipamentos de proteção individual e tornar obrigatório seu uso, quais sejam: óculos de proteção em policarbonato,

luvas de proteção mecânica e impermeáveis (dependendo da situação da atividade), calçado adequado e avental impermeável.

- A não observação do horário da coleta pode trazer problemas sanitários gerados pelo descarte inadequado do lixo, principalmente pela atração de vetores (como cachorros e gatos não domiciliados, ratos, moscas etc.) que geram inúmeras doenças à comunidade.

CONTROLE DE ACESSOS

ONDE SE ENCONTRA

O hospital conta com sistema de controle de acesso para determinadas áreas, sendo liberado por crachá

Cada crachá possui sua configuração de acesso de acordo com o usuário

A sala de monitoramento se encontra no 4º pavimento



DESCRIÇÃO

O hospital conta com acessos automatizados e controlados que facilitam a entrada e saída, além de promover segurança aos usuários.

O conceito para o sistema de controle de acesso é totalmente IP, em função da quantidade de pontos de acesso e da distribuição. Para tanto, utiliza o cabeamento estruturado da rede corporativa para interligação do sistema.

Foi instalada uma fonte de alimentação para as controladoras de acesso e outra para a alimentação das fechaduras eletromagnéticas.

O sistema possui interface com o sistema de detecção e alarme de incêndio que destrava automaticamente os bloqueios de acessos no local específico do sinistro de incêndio.

O sistema de controle de acesso limita o acesso a determinadas áreas baseado em autorizações por área, por horários e por pessoas.

O controle de acesso se faz através de cartão por proximidade em leitoras instaladas junto às portas de acesso das respectivos locais.

O sistema é monitorado na sala de segurança do 4º pavimento.

Para a manutenção do sistema de controle de acesso é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponi-

bilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Mantenha as partes móveis do dispositivo de acesso, como roldanas e dobradiças, limpas, isentas de ferrugem e lubrificadas com grafite em pó. Não utilize graxa nas dobradiças e no motor para que não fiquem impregnados de areia, evitando a corrosão de suas partes metálicas.
- Completar os comandos de operação, evitando a inversão instantânea no sentido de operação do dispositivo.
- Para durabilidade do crachá evite a exposição ao calor excessivo.
- Mantenha as chaves de fim de curso bem reguladas, evitando batidas no fechamento.
- Em caso de regulagem e lubrificações, contrate empresa especializada.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DIARIAMENTE

- Verificar funcionamento do software.

SEMANALMENTE

- Verificar funcionamento das cancelas, catracas e leitoras.

QUINZENALMENTE

- Limpar cancelas, catracas e leitoras.

MENSALMENTE

- Realize manutenção geral do sistema, conforme instruções do fornecedor.

SEMESTRALMENTE

- Execute a regulagem eletromecânica nos com-

ponentes e lubrificações.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere

as características originais.

- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profis-

sionais não capacitados.

- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



DIVISÓRIA

ONDE SE ENCONTRA

As divisórias foram aplicadas em todos os ambientes que precisaram ser compartimentados



DESCRIÇÃO

Utilizadas como interferência visual e delimitação de espaços, são fabricadas em diversos materiais e aplicadas conforme as orientações de cada fabricante.

A grande vantagem das divisórias é a eficácia na flexibilidade de layout em caso de alteração e a redução da carga nas lajes.

Foram instaladas divisórias sanitárias da Neo-com nos banheiros e vestiários e divisórias industriais piso teto da Abatex no 13º pavimento.

As divisórias instaladas são em madeira e vidro.

Para maiores informações sobre localização e acabamento, consulte o capítulo Memorial Descritivo.

CUIDADO COM O USO

- Para a limpeza, utilize pano umedecido em sabão neutro. Em caso de manchas persistentes, o pano deve ser umedecido com álcool ou detergente líquido.
- Manchas a base de colas, ceras ou graxas poderão ser removidas com solventes específicos para esse revestimento.
- Evite pancadas nas divisórias.
- Não fixe ganchos ou suportes para prateleiras ou qualquer outro objeto, pois as divisórias não foram dimensionadas para suportar peso.
- Não são admitidas nenhum tipo de instalação nas divisórias.
- Para desinfetar, utilize hipoclorito de sódio a 1%.
- Não utilize, na limpeza do laminado, detergentes agressivos, ácidos, soda cáustica, água-

rás, querosene, qualquer tipo de cera, Thinner, Varsol ou produtos a base de petróleo. Esses produtos podem engordurar e manchar o revestimento.

- Não utilize abrasivos, tais como esponjas de aço e saponáceos. Esses produtos poderão riscar o laminado.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Realize limpeza dos painéis, de acordo com o manual da empresa fornecedora.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Manchas, riscos e lascas.
- Especificado pelo fabricante - Revestimento e acabamento.
- 1 ano - Instalação.

PERDA DE GARANTIA

- Se for constatado qualquer defeito ocasionado



pelo mau uso do produto, limpeza inadequada (aplicação de água, graxa, óleo, abrasivos ou solventes, por exemplo) ou manchas.

- Ocorrência de impactos e cargas pontuais.
- Exposição excessiva à luz do sol.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva.



DIVISÓRIA RETRÁTIL

ONDE SE ENCONTRA

No auditório do 13º pavimento foi aplicado divisória retrátil acústica

DESCRIÇÃO

As divisórias do auditório do 13º pavimento são móveis, que possibilitam a divisão ou ampliação dos ambientes de acordo com o tamanho do evento.

As divisórias da Arkflex, modelo Extreme 112mm são acústicas, possuindo as duas faces compostas por lâ de rocha com chapa de gesso, perfis em alumínio, podendo ser revestidas externamente com tecido, laminado melamínico ou fenólico e vinil entre outros.

A grande vantagem das divisórias é a eficácia na flexibilidade de layout e a redução da carga nas lajes.

Não deverá ser fixado nenhum tipo de objeto nas divisórias, pois ela não tem a finalidade de suportar carga e isso poderá gerar um desequilíbrio na peça dificultando o manuseio.

Manter as divisórias sempre em posição fechada ou aberta para evitar esforço pontuais contínuos nas peças.

CUIDADO COM O USO

- Evite pancadas nas divisórias.
- Não fixe ganchos ou suportes para prateleiras ou qualquer outro objeto, pois as divisórias não foram dimensionadas para suportar peso.
- Não são admitidas nenhum tipo de instalação nas divisórias.
- As divisórias não podem ser molhadas, pois o contato com água em abundância pode diminuir sua vida útil.
- Não é recomendado o uso de escovas, palhas de aço ou agentes abrasivos na limpeza das

divisórias.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Realize limpeza dos painéis, de acordo com o manual da empresa fornecedora.

ANUALMENTE

- Verifique o funcionamento geral do sistema e efetue os ajustes necessários.

PRAZO DE GARANTIA

- Especificado pelo fabricante - Desempenho do equipamento.

Entende-se por desempenho de equipamentos e materiais sua capacidade em atender os requisitos especificados em projetos, sendo o prazo de garantia o constante nos contratos ou manuais específicos de cada material ou equipamento entregues.

PERDA DE GARANTIA

- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

ELEVADORES

ONDE SE ENCONTRA

Foram instalados 6 elevadores sociais, 2 elevadores para funcionários e 2 de serviço (sujo e limpo)

Os elevadores funcionam em caso de falta de energia elétrica



DESCRIÇÃO

Para o transporte vertical entre os pavimentos do empreendimento, foi instalado elevador com conjunto de equipamentos com acionamento eletromecânico.

ESPECIFICAÇÃO DOS ELEVADORES

ELEVADORES A, B, C, D, E, F - SOCIAL

- Marca Atlas Schindler.
- Capacidade: 24 pessoas ou 1800kg.
- Velocidade: 1,6m/seg.
- Paradas: 16 (2º Subsolo - 13º Pavimento).
- Abertura de Postas: 2 lados em pavimentos específicos.
- Cabine: 1,5x2,40x2,50m.

ELEVADORES F - SOCIAL

- Marca Atlas Schindler.
- Capacidade: 24 pessoas ou 1800kg.
- Velocidade: 1,6m/seg.
- Paradas: 19 (2º Subsolo - 16º Pavimento).
- Abertura de Postas: 2 lados em pavimentos específicos.
- Cabine: 1,5x2,40x2,50m.

ELEVADOR 1 - SERVIÇO

- Marca Atlas Schindler.
- Capacidade: 24 pessoas ou 1800kg.
- Velocidade: 1,6m/seg.
- Paradas: 17 (2º Subsolo - 14º Pavimento).
- Abertura de Postas: 2 lados em pavimentos específicos.
- Cabine: 1,5x2,40x2,50m.

ELEVADOR 2 - SERVIÇO

- Marca Atlas Schindler.
- Capacidade: 24 pessoas ou 1800kg.

- Velocidade: 1,6m/seg.
- Paradas: 19 (2º Subsolo - 16º Pavimento).
- Abertura de Postas: 2 lados em pavimentos específicos.
- Cabine: 1,5x2,40x2,50m.

ELEVADOR 3 E 4 - FUNCIONÁRIOS

- Marca Atlas Schindler.
- Capacidade: 21 pessoas ou 1575kg.
- Velocidade: 1,0m/seg.
- Paradas: 5 (2º Subsolo - 2º Pavimento).
- Abertura de Postas: 2 lados no térreo e 1º pavimento.
- Cabine: 1,5x2,20x2,30m.

Sempre que ocorrer falta de energia fornecida pela concessionária, os elevadores permanecerão em funcionamento, desde que o sistema de fornecimento de geração de energia de emergência entre em funcionamento.

Em caso de pânico e/ou incêndio e após o acionamento do sistema de alarme, os elevadores desconsiderarão as chamadas internas e farão uma corrida de descida até o pavimento de saída onde abrirão as portas permanecendo desta forma.

Para a manutenção do elevador é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Utilize flanela macia ou estopa, umedecidas com produto não abrasivo, adequado para o tipo de acabamento da cabina.
- Para não causar descoloração sobre partes plásticas, evite o uso de álcool.
- Não utilize água para não comprometer os componentes elétricos do elevador.
- Não é aconselhado o uso do elevador com o corpo molhado, pois há possibilidade da penetração de água nos fechos das portas, que pode provocar curtos-circuitos, o empoçamento de água clorada no piso do elevador pode corrompê-lo.
- Não force a cabina, não pule ou faça movimentos bruscos dentro do elevador.
- Mantenha as capas de comunicação visual em bom estado de limpeza e conservação.
- Jamais utilize o elevador em caso de incêndio.
- Em casos de existência de ruídos e vibrações anormais, comunique o administrador/zelador ou responsável.
- Mantenha as soleiras dos pavimentos sempre limpas, a fim de evitar desgastes nos componentes das portas.
- Papéis, cigarros, lixo e outros detritos não devem ser jogados nos poços dos elevadores, nem nas guias das portas.
- Respeite sempre os limites de carga e transporte de passageiros do equipamento.
- Na ocorrência de obras, utilize constantemente a proteção especial para a cabina.
- Coloque acolchoado de proteção na cabina do

elevador para o transporte de cargas volumosas, especialmente durante mudanças.

- Por se tratar de um equipamento complexo e sensível, somente empresa especializada deve ter acesso às instalações para efetuar conservação e manutenção.
- A porta da casa de máquinas dos elevadores deve ser mantida trancada, permitindo o acesso somente aos técnicos da empresa de manutenção.
- Não obstrua a ventilação da casa de máquinas, nem a utilize como depósito.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DIARIAMENTE

- Realize a limpeza da cabine e das portas.

MENSALMENTE

- Verifique o funcionamento do alarme, do sistema de interfonia e da luz de emergência, observe o funcionamento do ventilador da cabine e das botoeiras e o nivelamento entre o andar e o piso da cabine.
- Verifique a limpeza interna da cabine e da casa de máquinas.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Pane no sistema eletroeletrônico, motores e fiação, causados por sobrecarga de tensão ou queda de raios.
- Falta de contrato de manutenção com empresa especializada.
- Observação: para não acarretar perda de garantia, no primeiro ano de funcionamento o contrato de manutenção tem que ser feito com o fabricante.
- Uso de peças não originais.
- Utilização em desacordo com a capacidade e objetivo do equipamento.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

DETECÇÃO DE DEFEITO

O surgimento de alguma das condições a seguir indica o mau funcionamento do elevador.

- O elevador, em condições normais, deve atender a todas as chamadas de pavimento ou de cabina, a não ser que esteja em sistema de cancelamento de chamadas falsas.
- O elevador não deve parar no meio do percurso.
- O elevador não deve trafegar sem estar com as portas totalmente fechadas.
- As portas dos pavimentos não podem ser abertas sem a presença do elevador parado no andar a não ser com o uso da chave de emergência, por profissional capacitado.
- O desnivelamento entre a cabina e o pavimento não deve ser excessivo.

- No caso de mau funcionamento dos elevadores, a comunicação com a empresa conservadora é fundamental. Entretanto, antes de contatá-la, observe se o funcionamento de energia está normal e se todas as portas dos pavimentos estão fechadas.

É necessário salientar que os elevadores podem ter inicialmente maiores problemas, devido à adequação ao uso. Mantenha o número do telefone do plantão em local de fácil visualização e de conhecimento de todos os empregados/usuários.

ORIENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA

- Se o elevador parar de funcionar repentinamente por motivo de pane elétrica ou mecânica, não entre em pânico, nem tente sair sozinho ou com a ajuda de outras pessoas sem prática para tais situações. Aperte o alarme e aguarde o socorro da empresa de manutenção ou de funcionários do condomínio treinados pela empresa de elevadores.
- Jamais tente retirar passageiros da cabina quando o elevador parar entre pavimentos, pois há grande risco de ocorrerem sérios acidentes. Chame a empresa de manutenção ou o Corpo de Bombeiros.
- Jamais tente nivelar a cabina através do acionamento manual do freio, pois poderá gerar condições inseguras ou mesmo agravar a causa da paralisação.
- Em caso de incêndio, não use os elevadores e sim a escada de emergência, que foi construída e destinada para esse fim.

- Caso haja mau funcionamento dos elevadores, é necessário reprogramá-los.
- Caso ouça o alarme do elevador, dirija-se ao local e converse com os passageiros que estejam presos na cabina, ressaltando a ausência de perigo e alertando que a empresa de manutenção está sendo acionada, atenuando a insegurança e possíveis fobias.

CONTATO FORNECEDOR DO ELEVADOR

Elevadores Atlas Schindler S.A.

Avenida do Estado, 6116 - Cambuci

01516-900 - São Paulo - SP

SAC/EMERGÊNCIA 0800 055 1918 (24Hrs)

www.atlas.schindler.com



ESQUADRIA DE ALUMÍNIO

ONDE SE ENCONTRA

As portas, esquadrias externas e fachada são feitas de alumínio com proteção em pintura eletrostática



DESCRIÇÃO

As janelas de alumínio têm como finalidade permitir a iluminação do ambiente e o melhor aproveitamento da luz natural, possibilitar o contato visual com o exterior, possibilitar a troca de ar e ventilação natural e proteger o interior do imóvel e seus ocupantes de intempéries.

As portas de alumínio são mais versáteis para a incorporação de dispositivos como venezianas de ventilação, vidros, bandeiras e permite grande variação nas dimensões devido ao seu baixo peso.

O alumínio é um material de elevada durabilidade, inclusive quando usado em cidades litorâneas e em ambientes agressivos. O alumínio anodizado possui uma película anódica com características decorativas e protetora de alta qualidade e resistência a corrosão e intempéries (grau de umidade, poluição do ar e teor de sais em suspensão na atmosfera).

Foram utilizadas esquadrias em alumínio ripado (portas) com ou sem veneziana para ventilação permanente com acabamento em pintura eletrostática cor branco e amadeirado.

A fachada possui caixilhos e pele de vidro com estrutura em alumínio.

Veja a especificação completa das esquadrias e seus acabamentos no capítulo Memorial Descritivo.

CUIDADO COM O USO

- Qualquer inserção, alteração ou revisão em esquadrias de alumínio, realizadas pelo proprietário, devem ser obrigatoriamente acompanhadas por um responsável técnico.

- Para limpar as esquadrias, utilize um pano umedecido em solução de água e detergente neutro a 5% e esponja macia. Em seguida, passe um pano seco.
- Para remover a fuligem, utilize água quente secando, em seguida, com pano macio.
- Ao limpar a esquadria, nunca use como apoio, pois ela poderá soltar e cair causando acidentes graves. Não use, em hipótese alguma, detergentes com saponáceos, produtos ácidos ou alcalinos, removedor, Thinner, vaselina ou derivados do petróleo, esponjas de aço, esponjas abrasivas, objetos cortantes, etc.
- Caso ocorram respingos de cimento, cal, gesso, ácido ou tinta, remova-os imediatamente com um pano umedecido na mesma solução de água e detergente neutro a 5% e, logo após, passe uma flanela seca.
- As articulações e roldanas trabalham sobre uma camada de nylon auto lubrificante, razão pela qual dispensam qualquer tipo de graxa ou óleo lubrificante. Esses produtos não devem ser aplicados às esquadrias.
- Para limpeza de cantos de difícil acesso, utilize pincel de cerdas macias embebido em uma solução de água e detergente neutro a 5%. Nunca utilize objetos cortantes ou perfurantes.
- As janelas e portas de correr exigem que seus trilhos (guias) inferiores sejam frequentemente limpos, evitando-se o acúmulo de poeira, que com o passar do tempo vão se compactando pela ação de abrir e fechar, transformando-se em crostas de difícil remoção, comprometendo

o desempenho das roldanas e exigindo a sua troca precoce. Para a limpeza, use pincel de pelo, aspirador de pó e pano úmido.

- Mantenha as caixas de dreno, os orifícios de drenagem e os trilhos inferiores sempre bem limpos, desobstruídos e livres de resíduos de qualquer espécie, a fim de evitar que o acúmulo de sujeira impeça o escoamento da água.
- Na limpeza das fachadas em que se utilizem soluções que contenham produtos agressivos de qualquer tipo, deve-se proteger as esquadrias com fita adesiva.
- Não vede o lado externo das esquadrias, sob o risco de promover vazamentos internos.
- Não instale qualquer elemento (cortinas, persianas, etc.) diretamente na estrutura das esquadrias.
- As janelas foram projetadas para abrir/correr suavemente e não devem ser forçadas. Se esta operação estiver difícil, pode ser necessário limpeza ou regulagem.



- Antes de abrir e fechar as esquadrias verifique se o fecho está destravado e na posição certa para que o mesmo não desregule.
- Os trincos não devem ser forçados. Se necessário, aplique suave pressão ao manuseá-los.
- Em caso de quebra ou trinca, troque imediatamente a peça para evitar acidentes.
- Em dias de ventos fortes e chuva, trave as janelas.
- Nunca apoie objetos sobre os perfis de alumínio, para evitar danos.
- Não pinte as esquadrias de alumínio.
- Recomenda-se que portas de alumínio sejam mantidas fechadas, evitando danos decorrentes de impacto.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

TRIMESTRALMENTE

- Efetue limpeza geral das esquadrias e seus componentes.

ANUALMENTE

- Inspeção a integridade física das esquadrias de alumínio.
- Verifique a ocorrência de vazamentos.
- Revise os orifícios dos trilhos inferiores.
- Revise as persianas e for incorporada na esquadria.
- Aperte os parafusos aparentes dos fechos.

PRAZO DE GARANTIA

BORRACHAS, ESCOVAS, ROLDANAS, FECHOS E ARTICULAÇÕES (ITENS SUJEITOS A DESGASTE NATURAL)

- 2 anos - Desempenho do material (falhas de

fabricação); instalação.

PERFIS E FIXADORES DE ALUMÍNIO

- No ato da entrega - Amassados, riscados ou manchados.
- 1 ano - Partes móveis.
- 2 anos - Vedação e funcionamento.
- 5 anos - Integridade do material.

PERDA DE GARANTIA

- Caso ocorra a aplicação de produtos abrasivos, corrosivos ou quimicamente agressivos.
- Se forem instalados quaisquer elementos ou aparelhos tais como ar condicionado, cortinas, persianas, etc., diretamente na estrutura das esquadrias ou que nelas possam interferir.
- Se for feita qualquer mudança na esquadria ou no vidro, na sua forma de instalação ou na modificação de seu acabamento, alterando suas características originais.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva.



ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRAGENS

ONDE SE ENCONTRA

As portas em madeira possuem diversos acabamentos em laminado e BP



DESCRIÇÃO

As esquadrias de madeira, portas e janelas, são constituídas de marcos, guarnição, batentes e portas ou folhas.

Variações de coloração e granulação de partes da madeira são naturais, bem como empenamentos de até 6 mm nos montantes das portas.

Para montagem das peças de madeira e seu funcionamento, são incorporadas as ferragens, que são as dobradiças e conjunto de maçanetas, fechaduras e trincos.

Usualmente, as portas externas são solidas ou maciças e as internas ocas.

Tanto as peças de madeira como as ferragens podem ser apresentados em inúmeros acabamentos diferentes.

Esquadrias externas, com contato direto com o sol ou muita luminosidade poderão apresentar alteração na tonalidade e desgaste prematuro por conta de ação de intempéries.

As portas do hospital são de madeira e possuem acabamento em laminado melamínico e BP padrão carvalho linheiro.

CUIDADO COM O USO

ESQUADRIAS DE MADEIRA

- Para evitar o aparecimento de mofo, sempre deixe as portas dos ambientes abertas para melhor circulação do ar caso não exista sistema de exaustão mecânica.
- Sempre verifique a conservação das portas para que a madeira não fique desprotegida.
- Retire o pó das portas com espanador ou esco-

va de cerdas macias.

- Limpe as portas com o uso de flanela seca ou panos umedecidos, nunca utilizando água em excesso. O contato com a água ou qualquer outro líquido pode descolar o revestimento em laminado melamínico.
- Não use, em hipótese alguma, detergentes contendo saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou qualquer material abrasivo.
- Para limpeza de portas enceradas, não utilize água. Use flanela seca ou produtos específicos.
- Para evitar o apodrecimento da madeira e o aparecimento de manchas, evite molhar a parte inferior das portas no caso de áreas úmidas, quando da limpeza dos pisos.
- Não instale qualquer elemento diretamente na estrutura das portas.
- Não arraste objetos através das portas maiores que o previsto, pois podem danificar seriamente as esquadrias.
- Para que, com o tempo e principalmente com o sol as portas não empenem, procure mantê-las fechadas.

FERRAGENS

- Nas fechaduras e ferragens, utilize uma flanela para limpeza e nunca aplique produtos abrasivos, tais como detergentes contendo saponáceos ou esponjas de aço.
- Os trincos não devem ser forçados. Aplique suave pressão ao manuseá-los.
- Para limpeza de cantos de difícil acesso, nunca utilize objetos cortantes ou perfurantes.

- Providencie batedores de porta a fim de não prejudicar as paredes e maçanetas.
- Evite bater portas ao fechá-las. As batidas podem causar danos nas fechaduras e trincas na madeira e nas paredes, bem como comprometer sua fixação à parede. Se isso ocorrer, verifique a necessidade de reapertar os parafusos e o pino central das dobradiças para que estejam sempre em local correto.
- Durante a realização de obras e reparos, de modo geral, proteja as ferragens com plástico. Evite o emprego de fitas adesivas tipo “crepe”, pois possuem cola de difícil remoção que podem causar danos ao acabamento.
- Não aplique produtos abrasivos nas fechaduras e ferragens. Utilize flanela limpa na limpeza.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Lubrifique as dobradiças e fechaduras com pequena quantidade de grafite em pó.
- Reaperte os parafusos de fechaduras, dobradiças, trincos, etc.
- Verifique o estado de conservação da pintura.
- Verifique a estanqueidade das esquadrias externas.

ANUALMENTE

- Revise o estado do verniz, pintura ou cera. Se necessário faça o tratamento recomendado pela empresa fornecedora com empresa especializada.
- Inspecione a integridade física da esquadria.
- Verifique a ocorrência de vazamentos.

- Aperte os parafusos aparentes dos fechos, dobradiças e maçanetas.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Esquadrias lascadas, trincadas, riscadas ou manchadas.
- 1 ano - Peças com sinal de empeno, descolamento, fixação e defeitos que comprometam sua finalidade e funcionalidade.
- 2 anos - Vedação e funcionamento.

PERDA DE GARANTIA

- Ausência de revestimento protetor.
- Fixação de materiais sobre a estrutura.
- Uso de líquidos para a limpeza ou exposição à umidade.
- Ocorrência de impactos ou perfurações.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



ESTACIONAMENTO E CIRCULAÇÃO

ONDE SE ENCONTRA

O empreendimento conta com dois subsolos de vagas para veículos

Total de 188 vagas para veículos, 15 para motos e 27 para bicicletas

DESCRIÇÃO

O hospital possui dois subsolos destinados a estacionamento.

No 2º subsolo se encontram 108 vagas para veículos e 15 vagas para motos.

No 1º subsolo se encontram 38 vagas para veículos com algumas destinadas a uso definido (1 para veículo funerário, 6 para PNE, 3 para idosos e 2 para carga e descarga) e 27 vagas para bicicletas.

A pavimentação do estacionamento é de concreto polido e as vagas são demarcadas.

Algumas regras devem ser observadas em relação a utilização das vagas e vias de circulação:

- As vagas foram demarcadas e toda área externa a demarcação não deve ser ocupada ou destinada a outro uso.
- Sob pretexto algum será permitido o acesso e/

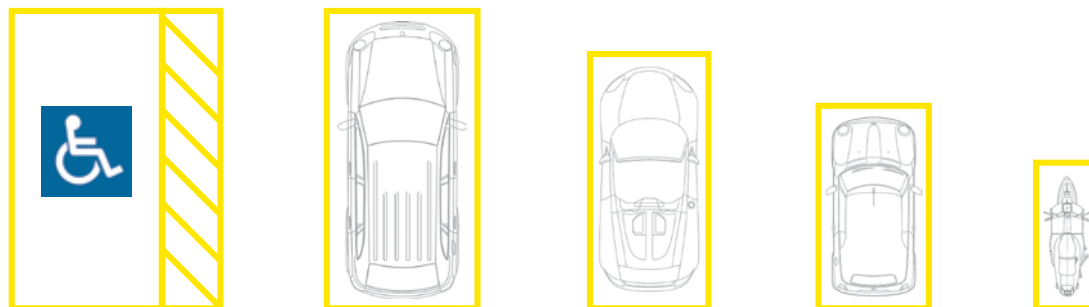
ou estacionamento de veículos em número superior às vagas disponíveis.

- As vias de acesso e manobra não devem ser usadas como vaga ou ser apropriadas, pois todos têm direito trafegar livremente sem a necessidade de movimentar outros veículos.

As vagas possuem condições de serem utilizadas sem interferir nas áreas de acesso, circulação e passagens.

CUIDADO COM O USO

- O trânsito de veículos no empreendimento deve ser feito em velocidade de 10 km/h com faróis acesos. O condutor do veículo deverá obedecer às normas e determinações que constarem na sinalização de tráfego existente.
- Para a limpeza do piso do estacionamento, var-



	TIPO	SUBSOLO 01	SUBSOLO 02	TOTAL
VAGAS PARA FUNCIONÁRIOS	Veículo	38	108	146
	Moto	0	15	15
	Bicicleta	27	0	27
TOTAL DE VAGAS				188

ra com vassoura de piaçava. É aconselhável o uso de equipamento específico para limpeza de pisos.

- Evite o acúmulo de água e o uso de produtos químicos que possam danificar a pintura das vagas.
- Utilize produtos apropriados para limpeza de graxas e óleos, quando necessário, e somente no local atingido. É aconselhável o uso de equipamentos específicos para limpeza de pisos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Inspecione e controle a utilização excessiva de água, visando a conservação dos elementos estruturais e promovendo assim maior durabilidade dos pisos das vagas.
- Verifique nas vagas, onde existe incidência frequente de CO₂, a integridade do concreto e dos elementos que o protegem (pintura).

BIENALMENTE

- Inspecione visualmente as condições das lajes pilares e vigas caso existam.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Sujeira ou mau acabamento dos revestimentos.
- 1 ano - Integridade do piso de concreto.

PERDA DE GARANTIA

- Qualquer dano causado à estrutura.
- Sobrecarga além do limite normal de utilização previsto.

- Substituição do revestimento.
- Acúmulo de água do piso.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



ESTRUTURA E ALVENARIA

ONDE SE ENCONTRA

O hospital foi executado em concreto convencional o cálculo estrutural seguiu a Norma Técnica 1.620

DESCRIÇÃO

A estrutura da edificação, projetada e executada conforme exigências das Normas Brasileiras, é constituída por elementos que visam garantir a estabilidade e segurança da construção, além de manter a forma do edifício. Os elementos que a compõem foram submetidos a controle tecnológico no momento da execução.

Para implantação dos subsolos foram executadas contenções em cortina de diafragma.

As fundações são compostas por estaca hélice contínua com blocos e vigas baldrame executadas rigorosamente conforme o projeto estrutural e Normas Técnicas Brasileiras.

A estrutura do edifício foi concebida em concreto armado moldado "in loco" composta por pilares e lajes, executados rigorosamente dentro do projeto estrutural aprovado e conforme NBR 6.120 - Cargas para o Cálculo de Estruturas de Edificações.

As caixas de elevadores, escada e reservatórios superiores foram executados em concreto armado.

As laje são maciças e estão dimensionadas para a sobrecarga de 300kgf/m², que atende à instalação de mobiliário, aos utensílios comumente adotados e ao fluxo de pessoas, não sendo recomendável, portanto, ultrapassar estes parâmetros.

Os ambientes que receberam equipamentos tiveram a laje reforçada para a carga demandada.

A alvenaria é de vedação executada com bloco de concreto.

As paredes têm como finalidade a vedação da edificação. Nelas foram embutidas as tubulações elétricas, gases e hidráulica. Antes de executar furações,

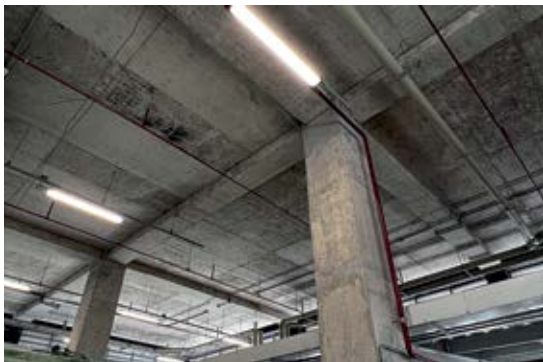
consulte o projeto de instalações, onde estão identificadas as paredes com tubulações embutidas.

Os materiais utilizados na estrutura, alvenaria e revestimento das paredes são de naturezas diversas, possuindo diferentes coeficientes de elasticidade, de resistência e dilatação térmica. Assim sendo, diante de variações bruscas da temperatura ambiente, da acomodação natural da estrutura causada pela ocupação gradativa do edifício, bem como quando submetidos a cargas específicas, podem se comportar de forma diferente, o que poderá eventualmente acarretar o aparecimento de fissuras (pequenas rupturas) localizadas no revestimento das paredes e tetos, fato este que não compromete de forma alguma a segurança da edificação. Com relação às paredes externas, se não provocarem infiltração para o interior do edifício, são essas fissuras consideradas aceitáveis e normais. As fissuras que não geram infiltração deverão ser tratadas pelo condomínio quando do processo de manutenção preventiva da edificação.



CUIDADO COM O USO

- Não permita, em hipótese alguma, a retirada (total ou parcialmente) de qualquer elemento estrutural (lajes, vigas, pilares, paredes estruturais e etc.), nem a permanência de sobrecarga que ultrapasse o determinado em projeto, pois isso poderá abalar a solidez e segurança do edifício e gerar fissuras.
- Intervenções na estrutura somente poderão ser efetuadas mediante projeto de profissional legalmente habilitado e especializado. O construtor e o responsável técnico pelo projeto estrutural deverão ser consultados antes das intervenções. O desconhecimento por ambos do fato os isenta de responsabilidade por danos decorrentes das intervenções.
- Observe, antes de executar perfurações, se o local não contém pilares, vigas ou paredes estruturais. Consulte sempre os projetos e detalhamentos do imóvel. No caso de fixação de peças ou acessórios, use apenas parafu-



sos com buchas apropriadas, evitando pregos e martelo, pois esses materiais aumentam as chances de aparecimento de fissuras.

- Sempre se deve ter em mãos o projeto estrutural e de instalações durante a fixação de quadros, armários, prateleiras ou outros objetos fixados na parede, para que sejam evitados furos nas tubulações de água, esgoto ou energia elétrica. Em caso de furo na parede que danifique a tubulação hidrossanitária, é necessário fechar imediatamente o registro que alimenta o ramal e contatar encanador para fazer o reparo.
- Evite choques de intensidade não previstos na estrutura.
- Evite a exposição das superfícies de concreto ao fogo.
- Evite o contato direto de matéria orgânica, substâncias ácidas e produtos químicos sobre a superfície do concreto.
- É terminantemente proibido o uso de produtos ácidos para a limpeza, afim de evitar a corrosão do aço da estrutura.
- Na ocorrência de infiltração, procure sanar imediatamente o problema. Sua permanência prolongada poderá comprometer a estrutura em concreto armado, com deterioração da armadura (ferragem).
- Nas paredes, pode ocorrer o surgimento de mofo por falta de ventilação nos períodos de inverno ou chuva, principalmente em ambientes confinados (por exemplo, armários, painéis, atrás de cortinas e forros de banheiro). Especialmente no caso de paredes de vedação

externa e de divisa com ambientes molhados, tome o cuidado de deixar um espaço ventilado, ou aplique material vedante entre a parede e o referido elemento. Manter sempre os ambientes bem ventilados evita o aparecimento de mofo e/ou bolores e a danificação da parede.

- No caso do surgimento do mofo, use detergente, formol ou água sanitária dissolvidos em água. Manter o ambiente bem ventilado, bem como usar desumidificadores ajudam a controlar o aparecimento de fungos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Verifique a integridade da estrutura, conforme NBR 15.575.
- Teste a profundidade da carbonatação.
- Verifique o aparecimento de manchas superficiais no concreto.
- Verifique a descoloração do concreto.
- Verifique o aparecimento de estalactites e esta-



lagmites nos tetos e pisos de concreto.

- Inspeção a integridade da alvenaria e reconstrução, onde necessário.
- Vistorie, certificando da proliferação de fungos, inexistência de furos e aberturas de vão não previstos no projeto original e impacto na alvenaria.
- Verifique as alvenarias, quanto à inexistência de sobrecarga devido à fixação de estantes, prateleiras, armários, etc.
- Inspeção a ocorrência de infiltrações.

PRAZO DE GARANTIA

- 1 ano - Integridade física superficial do concreto (brocas e vazios).
- 2 anos - Revestimento hidrofugante; pinturas superficiais das estruturas.
- 5 anos - Integridade física superficial do concreto no tocante à formação de estalactites e estalagmites; segurança, solidez e estabilidade global.

PERDA DE GARANTIA

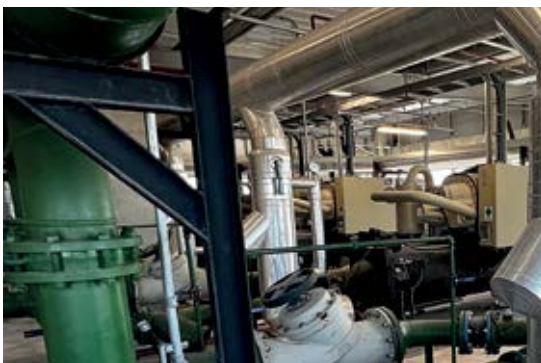
- Reforma ou alteração sem aprovação da construtora.
- Demolição de paredes ou mudança da posição original (alvenaria estrutural).
- Abertura de vãos não previstos no projeto original.
- Fixações não previstas.
- Remoção ou substituição do revestimento que acarretem em maior absorção do calor.
- Sobrecarga na estrutura ou parede além do limite normal de utilização previsto.
- Não comunicar ocorrência de infiltrações.



ESTRUTURA METÁLICA

ONDE SE ENCONTRA

No pergolado da entrada do PA, cobertura dos chillers e poço ar condicionado, estrutura auxiliar do logotipo, alambrados e estrutura do heliponto foram executadas em aço com pintura conforme memorial técnico



DESCRIÇÃO

A estrutura metálica garante a limpeza da obra e agilidade de montagem durante a execução, além de estética arquitetônica.

Porém, requer alguns cuidados de manutenção que devem ser observados e acompanhados para garantir sua durabilidade contra os efeitos de agentes externos.

A estrutura aplicada no empreendimento foi protegida com pinturas anti-corrosão e com pintura intumescente para resistir a mais tempo a altas temperaturas.

Em resumo, são muitos os casos em que os metais ferrosos (aço-carbono ou ferro fundido) continuam sendo os materiais mais adequados para utilização em estruturas metálicas expostas a atmosferas em geral, restando tão somente a interposição de uma barreira entre este metal e o meio como uma forma de proteção contra a corrosão. Para esta finalidade, tanto os revestimentos orgânicos (tintas), como os inorgânicos (revestimentos metálicos ou de conversão como a anodização, cromatização) ou uma combinação dos dois são utilizados.

Foi aplicada estrutura metálica no pergolado da entrada do PA, cobertura dos chillers e poço ar condicionado, estrutura auxiliar do logotipo, alambrados e estrutura do heliponto.

Todas as peças de aço da estrutura foram galvanizadas e pintadas de acordo com o seguinte processo:

- Galvanização à quente com espessura do revestimento de zinco de 100 microns.

- Fundo com 1 demão de 50 microns de epóxi para aderência sobre galvanizado.
- Acabamento com 1 demão de 150 microns de epóxi mastiquepoliamina ou poliamida

CUIDADO COM O USO

- Verifique, remova e repinte pontos de ferrugem.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Inspeção a integridade física das estrutura.
- Aperte parafusos, caso a peças não sejam soldadas.
- Inspeção visual de umidades que possam deteriorar a estrutura metálica.
- Refazer proteção da estrutura metálica com antioxidantes e esmaltes ou similares, em ambientes agressivos.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Amassados, riscados ou trincados.
- 1 ano - Integridade do material quanto à oxidação e fixação.

PERDA DE GARANTIA

- Se forem instalados quaisquer elementos ou aparelhos tais como ar condicionado, cortinas, persianas, etc, diretamente na estrutura das esquadrias ou que nelas possam interferir.
- Na ocorrência de retenção de água.
- Se for constatada a ocorrência de pancadas.
- Se não forem tomados os cuidados de uso.

EXAUSTÃO MECÂNICA

ONDE SE ENCONTRA

Todos os ambientes fechados como sanitários, vestiários, DML, PNE, algumas salas de serviços, cozinhas, escada de emergência, garagem, depósitos, lixeiras e etc possuem sistema de exaustão mecânica para extração do ar. Coifas industriais foram instaladas nas cozinhas.

DESCRIÇÃO

Os sistemas de exaustão mecânica se dá por meio de exaustor centrífugo.

Este sistema é composto por rede de dutos, grelha para exaustão e exaustor centrífugo.

Esse exaustor retira o ar viciado do interior dos ambientes sem ventilação natural, conduzindo-o à área externa através de dutos aparentes ou que passam acima do forro.

EXAUSTORES E VENTILADORES INSTALADOS

- 2º Subsolo - 2X modelo ILD630, 30.000m³/h, 12,5cv, Projelmec, Tag VP-2S-01A/01B (Ante Câmara Escada 1).
- 2º Subsolo - 2X modelo ILD630, 30.000m³/h, 12,5cv, Projelmec, Tag VP-2S-02A/02B (Ante Câmara Escada 2).
- 2º Subsolo - 2X modelo ILD710, 30.000m³/h, 20cv, Projelmec, Tag VI-2S-03A/03B (Pressurização Escada 1).
- 2º Subsolo - 2X modelo ILD710, 30.000m³/h, 20cv, Projelmec, Tag VI-2S-04A/04B (Pressurização Escada 2).
- 1º Subsolo - 4X modelo HVB450, 5.000m³/h, 1cv, Projelmec, Tag EX-1S-01/02/03/04 (Garagem).
- 1º Subsolo - 1X modelo ILS800, 21.900m³/h, 6cv, Projelmec, Tag EX-1S-05 (Coifas 1 e 2).
- 1º Subsolo - 1X modelo ILS560, 6.900m³/h, 3cv, Projelmec, Tag EX-1S-06 (Coifas 3 e 4).
- 1º Subsolo - 1X modelo ILS400, 3.340m³/h, 1,5cv, Projelmec, Tag EX-1S-07 (Coifas 5 e Lavagens).
- 1º Subsolo - 1X modelo ILS315, 1.440m³/h, 0,5cv, Projelmec, Tag EX-1S-08 (Sanitários e Vestiários).
- 1º Subsolo - 1X modelo ILS280, 1.490m³/h, 0,5cv, Projelmec, Tag EX-1S-09 (Lixo).
- 1º Subsolo - 1X modelo HVB355, 4.800m³/h, 1,5cv, Projelmec, Tag EX-1S-10 (Cozinha).
- 1º Subsolo - 1X modelo AXC150, 360m³/h, 90w, Projelmec, Tag EX-1S-11 (Sanitários).
- 1º Subsolo - 1X modelo ILD280, 3.350m³/h, 1cv, Projelmec, Tag VI-1S-01 (Ar Externo Escritório).
- 1º Subsolo - 1X modelo ILD280, 5.000m³/h, 2cv, Projelmec, Tag VI-1S-02 (Coifas 3 e 4).
- 1º Subsolo - 1X modelo ILD280, 870m³/h, 0,5cv, Projelmec, Tag VI-1S-03 (Ar Externo).
- Térreo - 1X modelo ILS280, 810m³/h, 0,33cv, Projelmec, Tag EX-TE-01 (Resíduo Químico).
- Térreo - 1X modelo ILS160, 320m³/h, 0,16cv, Projelmec, Tag EX-TE-02 (Resíduo Infectante).
- Térreo - 1X modelo ILS1355, 1.65m³/h, 0,5cv, Projelmec, Tag EX-TE-03 (Resíduo Comum).
- 1º Pavimento - 1X modelo ILD450, 4.970m³/h, 2cv, Projelmec, Tag EX-1P-01 (Vestiário Feminino).
- 1º Pavimento - 1X modelo ILD450, 5.750m³/h, 2cv, Projelmec, Tag EX-1P-02 (Vestiário Masculino).
- 2º Pavimento - 1X modelo MAXX200, 500m³/h, 0,25cv, Sicflux, Tag EX-2P-01 (Autoclave).
- 2º Pavimento - 1X modelo MAXX200, 500m³/h, 0,25cv, Sicflux, Tag EX-2P-02 (Parasitologia).
- 2º Pavimento - 1X modelo GF160, 720m³/h, 0,25cv, S&P, Tag VI-2P-01 (Refeitório).
- 2º Pavimento - 1X modelo GF160, 860m³/h,

- 180w, S&P, Tag VI-2P-02 (Ar Externo).
- 2º Pavimento - 1X modelo MAXX100, 180m³/h, 45w, Sicflux, Tag VI-2P-03 (Fancoils).
- 3º Pavimento - 1X modelo MAXX100, 120m³/h, 45w, Sicflux, Tag VI-3P-01 (Ar Externo Fancoiles).
- 4º Pavimento - 1X modelo ILD450, 4.160m³/h, 1,5cv, Projelmec, Tag VI-4P-01 (Vestiários).
- 4º Pavimento - 1X modelo ILD560, 6.480m³/h, 2cv, Projelmec, Tag EX-4P-01 (Almoxarifado 1º Pavto).
- 4º Pavimento - 1X modelo ILD560, 6.930m³/h, 2cv, Projelmec, Tag EX-4P-02 (CME 3º e 4º Pavtos).
- 4º Pavimento - 1X modelo ILD315, 1.115m³/h, 0,5cv, Projelmec, Tag EX-4P-03 (Lactário 5º Pavto).
- 4º Pavimento - 1X modelo ILD450, 4.800m³/h, 1,5cv, Projelmec, Tag EX-4P-04 (Vestiário).
- 4º Pavimento - 2X modelo ILD355, 2.455m³/h, 0,33cv, Projelmec, Tag EX-4P-05A/05B (Expur-



go Sala Cirúrgica).

- 7º Pavimento - 1X modelo ISS250, 1.920m³/h, 0,75cv, Projelmec, Tag EX-7P-01 (Coifa 3).
- 7º Pavimento - 1X modelo ILS420, 5.620m³/h, 3cv, Projelmec, Tag EX-7P-02 (Coifa 1).
- 7º Pavimento - 1X modelo ISS280, 2.670m³/h, 1cv, Projelmec, Tag EX-7P-03 (Coifa 2).
- CMQ - 2X modelo ILDO450, 9.920m³/h, 5cv, Projelmec, Tag EX-COB-01A/01B (Copas).
- CMQ - 2X modelo ILDO450, 11.990m³/h, 6cv, Projelmec, Tag EX-COB-02/03 (Sanitários, Depósito, DML).
- Cobertura - 2X modelo ILDO355, 6.295m³/h, 4cv, Projelmec, Tag EX-BAR-01A/01B (Expurgo).
- Cobertura - 2X modelo ILDO400, 7.500m³/h, 4cv, Projelmec, Tag EX-BAR-02A/02B (Isolamentos).
- Cobertura - 2X modelo ILDO560, 18.000m³/h, 10cv, Projelmec, Tag EX-BAR-03A/03B (Quartos Internação).
- Cobertura - 2X modelo ILDO450, 8.680m³/h, 4cv, Projelmec, Tag EX-BAR-04/05 (Sanitários, Depósitos, DML).

Já nas cozinhas, foram instaladas dois tipos de coifas industriais adequadas ao porte e necessidade da operação, a coifa convencional, sobre os equipamentos que produzem apenas vapores, interligada nos ventiladores de exaustão localizados na laje técnica por onde é retirado o ar contaminado; e a coifa chamada de wash-pull, o qual estão sobre os equipamentos que além de vapor tem a presença de gordura. Esta possui um sistema de lavagem que

retira grande parte da gordura do vapor evitando que cause um princípio de incêndio. Diferente das demais exaustões, neste caso os dutos são todos vedados com chapa preta e com dampers, para impedir a propagação de fogo.

COIFAS INSTALADAS

- 1º Subsolo - 2X modelo Wash Pull, 21.900m³/h, Tag CF-1S-01/02 (Cozinha).
- 1º Subsolo - 1X modelo Wash Pull, 4.300m³/h, Tag CF-1S-03 (Dietas Especiais).
- 1º Subsolo - 1X modelo Convencional, 2.300m³/h, Tag CF-1S-04 (Dietas Especiais).
- 1º Subsolo - 1X modelo Convencional, 2.000m³/h, Tag CF-1S-05 (Lavagem Louça).
- 7º Pavimento - 1X modelo Convencional, 2.670m³/h, Tag CF-7P-01 (Cozinha).
- 7º Pavimento - 1X modelo Wash Pull, 5.620m³/h, Tag CF-7P-02 (Cozinha).
- 7º Pavimento - 1X modelo Convencional, 1.920m³/h, Tag CF-7P-03 (Cozinha).

Para a manutenção do sistema de exaustão é



necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Não vede ou obstrua a grelha para retirada do ar viciado.
- Em manutenções, desligar o circuito que alimenta o sistema.
- Mantenha a limpeza dos componentes, conforme orientação do fabricante.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

MENSALMENTE

- Realize a manutenção dos equipamentos do sistema, conforme orientação do fabricante.
- Limpe o filtro/tela da coifa conforme orientação do fabricante.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere

as características originais.

- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.

- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



FACHADA

ONDE SE ENCONTRA

Nas faces exteriores da edificação, conhecidas como fachada frontal, posterior e as fachadas laterais



DESCRIÇÃO

O hospital possui suas fachadas revestidas de acordo com o projeto arquitetônico, abaixo especificada:

TÉRREO

- Revestimento Moredo Sintetizado Cinza.
- ACM vermelho, branco e cinza.
- Cobogó Golubov, marca Ecobloco em concreto.
- Texturato Efeito Suabe, cor Algodão Egípcio RN009.
- Pintura acrílica, cor Algodão Egípcio RN009.
- Pannel e gradil em alumínio ripado, cor Amadeirado.

A PARTIR DO 1º PAVIMENTO ATÉ A COBERTURA

- Pele de vidro em alumínio e vidro laminado.
- Janelas de abrir com e sem persiana.
- Janelas fixas com persiana.
- Grelhas em alumínio.

A pintura tem vida útil prevista de cinco anos. A umidade e a radiação solar são os principais inimigos da conservação da fachada.

CUIDADO COM O USO

- Mantenha os peitoris das janelas limpos, para que em épocas de chuva a fachada não fique suja com detritos acumulados no peitoril.
- Para melhorar a coesão do substrato, quando da repintura das fachadas, deverá ser feita uma limpeza no local e aplicação de duas demãos de tinta sob fundo selador ou preparador.
- Não é conveniente fazer retoques em pontos isolados. Se necessário, pinte toda a superfície.
- Nos locais onde houver deterioração ou remoção do revestimento, a restauração deve ser

feita por mão de obra especializada.

- Não utilize bomba de pressurização com jato de água de alta pressão na lavagem das fachadas, bem como vassouras de piaçava, esponjas ásperas, palhas de aço lixas ou escovas com cerdas duras, pois podem arrancar as partes calafetadas com silicone ou qualquer outro material protetor contra a infiltração.
- Não utilize produtos químicos corrosivos, tais como cloro líquido, soda cáustica ou ácido muriático, pois os mesmos atacam o cimento, manchando e deteriorando os materiais, chegando a arrancar partes, sendo impossível a reconstrução das partes com as características originais.
- A lavagem periódica deverá ser feita somente com água. Contudo, se na fachada houver proliferação de fungos, deverá ser feita uma sanitização, com a utilização de cloro ou sanitizante na limpeza. Após o processo de sanitização, a fachada deverá ser repintada o quanto antes, pois uma vez sanitizada, a fachada fica limpa, porém sem proteção do fungicida.
- Sempre verifique se os materiais usados na limpeza não atacam os acabamentos dos elementos presentes na fachada como, por exemplo, as esquadrias, vidros, concreto, etc.
- Ao iniciar a manutenção periódica, aplique o produto de limpeza em caráter experimental em uma pequena região, constatando se a eficiência desejada foi alcançada. Lembre-se sempre de proteger a caixilharia de alumínio e os vidros.

- Toda vez que for realizada a repintura das fachadas, deverá ser feito tratamento das fissuras. Nos locais onde houver esse tipo de reparo, somente a reaplicação da textura poderá recompor o visual estético.
- Na instalação de telas de proteção, grades ou equipamentos, quando autorizado, não danifique o revestimento e trate os furos com silicone ou mastique antes de colocar os parafusos para evitar a infiltração de água.
- Qualquer manutenção nas juntas da fachada deve ser realizada por empresa especializada. As juntas de dilatação das fachadas devem ser preenchidas com mastique e nunca com argamassa para rejuntamento.
- Para não danificar a pintura, evite bater com peças pontiagudas na fachada.
- Isole o local abaixo dos trabalhos em fachadas para impedir a presença de pessoas que poderiam ficar sob o local de trabalho.
- Existindo risco de queda de materiais nas edi-

ficações vizinhas, estas devem ser protegidas.

- Foram instalados na cobertura/platibandas dispositivos destinados a manutenção da cobertura/fachada.
- Para a manutenção e inspeção de fachadas não utilize andaimes e cadeiras improvisados.
- Andaimes e cadeiras suspensas só podem ser operadas por pessoas habilitadas, treinadas e com aptidão atestada em exame médico de acordo com a legislação vigente.
- Recomenda-se que as manutenções de fachada sejam realizadas por empresas idôneas com abertura de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART-Crea) por um engenheiro civil.
- Qualquer içamento de equipamento, instrumento, móvel, espelho, vidro, etc. pela fachada deve ser programado antecipadamente com a administração do condomínio para que o supervisor predial possa fiscalizar a empresa contratada para operar o serviço. Danos em esquadrias, vidros, fachada ou qualquer parte do edifício serão de responsabilidade do proprietário que contratou o serviço.
- O sistema de ancoragem para trabalhos em altura foi dimensionado exclusivamente para a segurança dos trabalhadores e equipamentos (cadeiras suspensas e andaimes suspensos leves) destinado a trabalhos de manutenção, restauração, conservação, pintura e limpeza de fachadas não devendo ser utilizado para qualquer outra finalidade.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Inspeção e revise o mastique das juntas de dilatação da estrutura.
- Inspeção os pontos de ancoragem.

BIENALMENTE

- Lave a pintura das fachadas, com bomba de pressurização, em média ou baixa pressão e jato de leque aberto, com afastamento de pelo menos 50 cm da fachada, para retirar o acúmulo de sujeira, fuligem, fungos e sua proliferação. O hidrojateamento permite também a remoção da tinta solta ou mal aderida, além de prevenir manchas devido o empoeiramento do peitoril.
- Revisão por empresa especializada que deverá inspecionar quanto há ocorrência de trincas ou fissuras, se o substrato (área sob a pintura) está íntegro etc. A não observância deste procedimento, poderá acarretar danos ao próprio revestimento e aos elementos que protege, comprometendo suas durabilidades e garan-



tias.

QUINQUENALMENTE

- Deve ser realizada a repintura das fachadas com tinta especificada no projeto. É necessário ressaltar que a sobreposição de camadas de tinta vai eliminando o relevo da textura. No entanto, já existem no mercado tintas com granulometria alta, específicas para repintura de texturas.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Sujeiras, imperfeições ou acabamento inadequado.
- 1 ano - Empolamento, descascamento, esfarelamento ou deterioração do acabamento; má aderência do revestimento e componentes do sistema (para ambiente agressivo).
- 3 anos - Estanqueidade.

PERDA DE GARANTIA

- Pintura realizada de forma inadequada pelo condomínio.
- Limpeza com jato de alta pressão numa distância diferente do recomendado.
- Uso de produtos abrasivos e alcalinos, quando da limpeza.
- Reformas, vibrações, impactos, substituições, aplicação de revestimento sem autorização da construtora.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva.



FORRO DE GESSO

ONDE SE ENCONTRA

Parte do forro aplicado no hospital é de gesso acartonado com acabamento em pintura. Para mais detalhes consulte o Memorial Descritivo.



DESCRIÇÃO

O revestimento em de gesso nos tetos tem como objetivo esconder tubulações aparentes (hidráulicas, elétricas, telefônicas, etc.), decorar o ambiente e/ou resolver, com criatividade, os problemas de vigas aparentes e rebaixamentos de um modo geral.

As características de resistência ao fogo, melhor isolamento termo acústico, economia e rapidez na instalação fazem com que esse revestimento se destaque.

O revestimento em gesso é feito por placas simples ou acartonadas, colocadas individualmente através de tirantes presos à laje ou estruturas auxiliares para posteriormente serem emassadas e pintadas.

De acordo com a utilização do ambiente, a especificação da placa acartonada deverá ser adequada, uma vez que existe placa para diversas finalidades, tais como; áreas secas, áreas úmidas e resistência a temperatura e incêndio.

Em caso de reforma, verifique se está sendo utilizada a especificação correta do gesso acartonado para cada ambiente.

Todo o processo de colocação é manual, sendo possível a percepção de pequenas ondulações e fissuras aceitáveis.

Cuidado especial deve ser dado nas juntas das placas acartonadas, utilizando fitas especiais que permitem a dilatação e previnem o surgimento de trincas, vide foto neste tópico.

As saliências presentes no revestimento de gesso estão de acordo com o máximo permitido pela NBR 14715.

O revestimento de gesso aplicado na escola é do tipo acartonado e recebeu pintura com tinta latex ou acrílica.

Para maiores detalhes, vide o capítulo Memorial Descritivo.

CUIDADO COM O USO

- Para a limpeza utilize espanador ou pano seco.
- Nunca utilize panos úmidos.
- Evite pancadas no forro.
- Para fixação de objetos, use arame de suporte junto ao fio, prendendo-o na laje. Nunca use a própria placa de gesso para a fixação.
- Sugere-se não utilizar iluminação paralela ao forro de gesso para que suas possíveis imperfeições não sejam evidenciadas.
- A fixação de luminárias embutidas deve ser feita com 40 cm de espaçamento entre elas e aplicadas com buchas específicas para gesso acartonado.
- Evite perfurar no alinhamento do ponto de luz, para que as mangueiras elétricas não sejam atingidas.
- Na instalação e/ou alteração do forro de gesso, não utilize "finca pinos" maiores que 2 cm de comprimento para não danificar a estrutura das lajes.
- Não fixe nenhum tipo de objeto diretamente no forro de gesso pois não foram dimensionados para suportar peso.
- Os forros de gesso não devem ser molhados, porque o contato com a água faz com que o gesso se decomponha.

- O bolor (manchas) no teto das áreas molhadas é causado pela umidade do ambiente, por umidade relativa do ar alta (dias chuvosos) ou por vapores. Evite esse incômodo mantendo as janelas abertas durante e após o uso do ambiente. Para remover tais manchas, utilize pano macio ou esponja embebido em solução de água sanitária e água, na proporção de 1:10.
- Se no forro surgirem manchas amareladas verifique o pavimento acima para promover a revisão do rejuntamento dos pisos, ralos e peças sanitárias.
- Em caso de infiltrações, a administração deve ser comunicada imediatamente. Para a drenagem da água, devem ser feitos furos no gesso.
- Aplicação direta de água sobre a superfície.
- Incidência de cargas e impactos não previstos.
- Aquecimento superior a 40° C por luminárias.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Repinte o forro de gesso.

BIENALMENTE

- Verifique a deterioração da pintura existente.
- Verifique a condição dos pontos embutidos.
- Verifique a existência de fissuras.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Trincados, riscados ou manchados.
- 1 ano - Fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação.

PERDA DE GARANTIA

- Umidade relativa do ar no ambiente superior a 90% por mais de três horas consecutivas.



GERADOR DE ENERGIA

ONDE SE ENCONTRA

A central de geradores se encontra instalada no 1º pavimento do edifício Kennedy

DESCRIÇÃO

Gerador de energia é um equipamento destinado a fornecer energia para equipamentos e áreas pré-determinadas em caso de interrupção de fornecimento de energia pela concessionária.

O equipamento trabalha em modo automático e entrará em operação sempre que ocorrer falha no abastecimento de energia, não ocorrendo nenhum tipo de paralelismo entre geração e a rede da concessionária.

Assim que for restabelecido o abastecimento de energia, o gerador desliga automaticamente.

Alguns modelos permanecem ligados por um período para controlar a estabilização da voltagem da rede antes de proceder com o seu desligamento.

O empreendimento conta com sistema de geração que atende 100% da carga em funcionamento de emergência formado por 3 grupos geradores a diesel, com capacidade de 937,5Kva ou 750Kw, 380/220V Trifásicos, 60 Hz.

A autonomia do sistema é de 24 horas de funcionamento.

A sala dos geradores possui atenuador de ruídos tanto nas entradas de ar frio quanto nas saídas de ar quente, e tratamento acústico nas paredes e teto.

O sistema de atenuação para a sala dos geradores é para 55dB (A).

Os grupos geradores foram equipados com escapamentos dotados de silenciosos do tipo hospitalares.

A transferência de rede entre concessionária e grupos geradores, é feita em baixa tensão, con-

siderando-se somente operação em situações de emergência, ou seja, existe no sistema elétrico de transferência, um intertravamento elétrico e mecânico entre os disjuntores de rede (concessionária) e do sistema de geração (geradores) que impede que haja paralelismo momentâneo entre as 2 fontes (concessionária e geradores).

ESPECIFICAÇÃO DO SISTEMA

- Gerador - marca Caterpillar, modelo DE750SEQ, potência 750kva.
- Reservatório Acoplado de Combustível - 250 litros.

O sistema funciona em 2 modos de operação:

FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO

Nesse caso o sistema de controle através dos controladores parciais e controlador geral, monitora as grandezas elétricas e mecânicas envolvidas na geração própria, e comanda a entrada e saída de funcionamento dos grupos geradores, bem como transferência de carga da rede da concessionária para os geradores, e vice-versa. Existem duas possibilidades de entrada em funcionamento da geração própria, quando o sistema estiver em modo automático: emergência (falha ou falta de energia na rede da concessionária) e partidas programadas.

FUNCIONAMENTO MANUAL

Em modo manual, o operador pode executar, através de teclado existente no frontal dos controladores dos geradores e controlador geral, a partida, parada e conexão ao barramento de paralelismo dos grupos geradores, bem como a transferência de carga dos geradores para a rede e vice-versa, com ou sem paralelismo. O sistema de controle supervisiona a

operação manual impedindo operações indevidas. Durante a operação manual, todas as proteções permanecem ativas, sem interferência do operador.

O gerador possui instalado no equipamento o painel de seleção de modo de funcionamento, o painel de informações técnicas com o botão de emergência e o disjuntor geral do equipamento.

Para a manutenção do gerador é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Mantenha o cômodo técnico e o gerador limpos, secos e evite sobrecarga no alternador.

- Objetos inflamáveis ou explosivos não podem ficar nas proximidades do gerador.
- Verifique a área ao redor das aberturas de tomada e saída de ar para certificar que estão limpas e sem obstruções. Retire todo o material estranho e limpe todas as telas ou venezianas.
- O acesso ao cômodo do gerador deve ser restrito aos técnicos da manutenção e a pessoas autorizadas. Em hipótese alguma, será permitido o acesso de pessoas não autorizadas.
- Sempre verifique os sensores de aviso quando o gerador estiver ligado.
- Não abasteça o tanque de óleo diesel com o gerador em funcionamento.
- O motor diesel deve funcionar na rotação e potência especificada. Se detectar alguma anormalidade, pare imediatamente o motor para verificação e solução. Chame um técnico especializado.
- A manutenção periódica é importante para manter o motor em boas condições de funcio-

namento e garantir sua durabilidade.

- Manutenção realizada incorretamente, ou a falha em corrigir um problema antes de iniciar a operação do motor pode causar mau funcionamento que pode ferir seriamente pessoas ou até mesmo matá-las.
- A manutenção do gerador de energia deverá ser feita somente por empresa especializada ou por profissional habilitado, segundo as recomendações do fabricante.
- Antes de cada operação verifique o nível de óleo lubrificante e reabasteça, caso necessário.
- Depois de cada operação verifique se há vazamentos de óleo lubrificante.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Revise se existem conexões soltas ou com vazamentos. Verifique os cabos para ver se a isolamento está quebradiça ou rompida. Reaperte todas as conexões e substitua os isolamentos



defeituosos ou embebidos em óleo.

SEMANALMENTE

- Verifique o nível do óleo combustível e reabasteça.
- Ligue o motor do gerador, durante duas horas, a fim de recarregar a bateria e manter os componentes lubrificados.

MENSALMENTE

- Drene o óleo diesel do tanque.

TRIMESTRALMENTE

- Troque o óleo de lubrificação, ou conforme orientação do fabricante, ou a cada 100 horas.

SEMESTRALMENTE

- Limpe o filtro do óleo lubrificante, ou conforme orientação do fabricante, ou a cada 400 horas.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.

- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



HELIPONTO

ONDE SE ENCONTRA

Acima da cobertura do edifício



DESCRIÇÃO

O hospital conta com um heliponto próprio para pouso e decolagem de helicópteros. Localizado no último nível da cobertura da edificação, o aeródromo foi projetado e construído de acordo com as normas vigentes da ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil e do COMAER - Comando da Aeronáutica.

O heliponto conta com acesso por elevador e escada, sala de estar, copa e sanitários.

CUIDADO DE USO

- Não é permitido armazenar material combustível próximo ao heliponto, a uma distância mínima de 30 metros da área de pouso.
- Não é permitido fumar em um raio mínimo de 15 metros do heliponto.
- Durante movimentos noturnos, a iluminação de balizamento deve estar acionada para auxiliar na ação da aeronave.
- É proibido o abastecimento de aeronave no heliponto. A área em questão contém licenciamento específico apenas para pouso e decolagem.
- Os equipamentos (extintores, ferramentas de arrombamento, escada articulada, serra manual, roupa de aproximação) são de uso exclusivo para situações de emergência. Quando da sua retirada, devem ser recolocados no abrigo contra incêndio.
- Os equipamentos de emergência devem estar sempre em condições de uso e seu acesso deve ser livre.
- Caso seja erguida nova edificação ou quais-

quer outros elementos que atinjam a zona de proteção do heliponto, o órgão competente deve ser prontamente informada para que a licença do hospital seja revisada, modificada ou cancelada.

- É de responsabilidade do hospital manter atualizados os registros das operações contemplando no mínimo, a identificação dos envolvidos (piloto e passageiros) e o horário da operação, conforme orientação do órgão competente.
- Helicópteros com peso superior a 4 toneladas não poderão operar no heliponto do hospital.
- As recomendações constantes na comunicação visual de segurança afixada na área do heliponto devem ser terminantemente obedecidas pelos usuários.
- As placas de advertência devem estar sempre legíveis e visíveis.
- A visibilidade do indicador de vento operacional (biruta) e das luminárias de balizamento deve estar livre para auxiliar nas manobras noturnas.
- Quaisquer modificações na configuração original do heliponto estão terminantemente proibidas. O projeto foi aprovado pela ANAC e COMAER e intervenções devem ser de conhecimento do órgão.
- A administração deve desenvolver um "roteiro de emergência" para casos extremos e/ou acidentes no local. Esse plano deve ser de conhecimento de todos os usuários do imóvel.
- O trânsito de pessoas no heliponto deve se dar apenas em momentos de preparação para ope-

ração, no embarque e desembarque e quando da manutenção preventiva.

- Em pousos e decolagens evite a permanência de pessoas que não estejam envolvidas na operação.
- Em caso de queima de alguma luminária de balizamento providencie a substituição da lâmpada por outra de mesmas características.
- Não altere a posição de nenhum componente do heliponto.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

BIMESTRALMENTE

- Inspeção e revise, com empresa especializada, os componentes do sistema de iluminação.

ANUALMENTE

- Pinte a pista do heliponto conforme especificação (base em epóxi e sinalização horizontal diurna com tinta poliuretano com microesferas de vidro para composição do sistema refletivo, conforme NBR 8169 e NBR 8348 da ABNT).
- Inspeção e recarregue os extintores conforme prazo no lacre.

PRAZO DE GARANTIA

- Instalação – um ano.

PERDA DE GARANTIA

- Qualquer mudança no sistema que altere suas características originais.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E ACLARAMENTO

ONDE SE ENCONTRA

Se encontram instaladas luminárias autônomas de alto brilho e autonomia para até 1 hora conforme IT 18/2011 e NBR 10.898 - Sistema de Iluminação de Emergência do Corpo de Bombeiros na rota de fuga e iluminação de aclaramento por todo os hospital

DESCRIÇÃO

O sistema de iluminação de emergência que atende às normas do Corpo de Bombeiros destina-se a fornecer iluminação suficiente ao trânsito de pessoas, entrando em funcionamento automaticamente em caso de interrupção ou falta de energia elétrica da concessionária.

Os locais de instalação foram determinados pelo projeto de prevenção e combate a incêndio.

O sistema utilizado é o de luminárias autônomas de alto brilho e autonomia para até 1 hora conforme IT 18/2018 do Corpo de Bombeiros e NBR 10.898 - Sistema de Iluminação de Emergência.

Além do sistema de emergência foi instalado sistema de aclaramento, com luminárias distribuídas de forma a permitir visualização de quaisquer postos das áreas comuns, como corredores, recepções, halls, etc.

Estas luminárias de aclaramento são pontos extras acrescentados no sistema de iluminação, possuem a incorporação de módulos autônomos que são fontes de energia própria, acoplado a um sistema de bateria e carregador automático, alimentados por circuitos 220V, exclusivos de iluminação, ou seja, quando da falta de energia, todas as luminárias deste sistema entrarão em funcionamento instantaneamente, garantindo pelo menos 02 (duas) horas de autonomia.

Foi instalado também nos ambientes os ambientes um sistema de sinalização para rota de fuga que visa a orientação da população, através de luminárias de aclaramento e balizamento por leds de alto brilho, com indicação de "seta", "saída" e "saída

de emergência" distribuídas de forma a permitir fácil visualização de quaisquer pontos das áreas comuns, como corredores, recepções, halls, etc.

Para a manutenção do sistema de iluminação de emergência é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Não jogue água nas luminárias.
- Mantenha as luminárias permanentemente acionadas, para que o sistema de iluminação de emergência seja acionado automaticamente, em caso de interrupção da energia elétrica.
- Evite choques térmicos e/ou umidade.
- Nunca use produtos químicos voláteis como solventes na luminária para não danificar as partes plásticas.
- Não permita que a bateria descarregue por completo.
- Em caso de troca das luminárias, certifique-se para que seja mesma potência e tensão.
- Mantenha as luminárias autônomas constantemente ligadas à tomada de energia.
- Não desligue os disjuntores que alimentam o sistema das luminárias, para que o sistema

possa funcionar perfeitamente em caso de falta de energia.

- Após a utilização da luminária, recarregue-a.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

MENSALMENTE

- Efetue o teste de funcionamento de todo o sistema, conforme instruções do fornecedor.
- Acione o botão de teste nas luminárias autônomas de emergência para verificação das luminárias queimadas, substituindo-as, se ne-

cessário.

BIMESTRALMENTE

- Simule a falta de energia elétrica, desligando o disjuntor correspondente e, após 15 minutos, verifique se todas as luminárias estão acesas. Após a verificação, religue o disjuntor.
- Verifique LEDs, nível de eletrólito da bateria, segundo orientações do fornecedor.

PRAZO DE GARANTIA

- Especificado pelo fabricante/fornecedor - De-

sempenho do equipamento.

- 1 ano - Instalação.

PERDA DE GARANTIA

- Qualquer mudança no sistema que altere suas características originais.
- Ocorrência de pane no sistema eletroeletrônico e fiação causados por sobrecarga de tensão ou descargas atmosféricas.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva.



IMPERMEABILIZAÇÃO

ONDE SE ENCONTRA

A impermeabilização foi aplicada do 2º subsolo à cobertura, de acordo com especificação e metodologia adequada para da finalidade



DESCRIÇÃO

Impermeabilização é o tratamento dado em partes e/ou componentes da construção para garantir a estanqueidade, impedindo a infiltração de água.

Existem várias tecnologias de impermeabilização que devem ser definidas de acordo com a aplicação.

As mais conhecidas são; manta asfáltica, argamassa polimérica e pinturas especiais.

No condomínio, a aplicação de impermeabilizante foi realizada da seguinte forma:

- Manta de Polietileno de Alta Densidade - 2º subsolo (piso, poço de recalque, perímetro da diafragma, pilares e poço de elevadores).
- Mastique de Poliuretano Hidroexpansiva - 2º subsolo (perímetro da diafragma, pilares e poço de elevadores).
- Cimento Polimérico - 2º subsolo (poço do elevador, parede de diafragma, reservatórios inferiores), 1º subsolo (canaletas), Térreo - (muro verde, caixas de inspeção), Cobertura - (reservatórios).
- Cimento Polimérico Estruturado - 2º subsolo (poço de recalque, caixa de registro).
- Resina Epoxi Estruturada - 2º subsolo (casa de máquinas óleo diesel), Cobertura - (reservatórios).
- Resina Termoplástica Estruturada - 2º subsolo (reservatórios inferiores).
- Argamassa Elastomérica com Fibras - 1º subsolo (vestiários, morgue, DML, sanitários, casa de máquinas AC), Térreo - (DML, coleta, copa, expurgo), Pavimentos (áreas molhadas, depó-

sitos de limpeza, casa de máquina AC), Barrilete (casa de bombas, barrilete, casa de máquinas AC, copa, varanda).

- Manta Asfáltica 4mm Tipo III Aderida com Asfalto Modificado + Banho de Asfalto Modificado - 1º subsolo (rampa de veículos), Térreo - (jardim, circulação de veículos, rampa de acesso edifício e subsolo), Pavimentos (áreas descobertas, resíduos e contaminantes, cozinha), Barrilete (circulação técnica descoberta), Heliponto - (heliponto, passarela, cobertura reservatórios, elevadores, escada, casa de máquinas).
- Manta Asfáltica 3mm Tipo III Aderida com Maçarico - 1º subsolo (cocção, preparos, lavagem), Térreo - (sanitários, emergências e higienização, resíduos), Pavimentos (lactário).
- Manta Asfáltica 3mm Tipo III Alumínio Aderida com Maçarico - 1º subsolo (cocção, preparos, lavagem, câmaras frias, vestiário paramentação), Pavimentos (lactário, cozinha).
- Manta Asfáltica 4mm Tipo III Aderida com Maçarico - Térreo - (áreas técnicas), Barrilete (circulação técnica), Cobertura - (laje de cobertura, casa de máquinas AC).
- Membrana de Poliuretano - Térreo - (caixa de gordura).

CUIDADO DE USO

- Não limpe as áreas impermeabilizadas com ácidos (soda cáustica, produtos à base de ácido clorídrico, ácido muriático e derivados de petróleo) ou abrasivos, pois são nocivos a

todos os tipos de impermeabilização e podem corroer o rejuntamento.

- Não permita a fixação de antenas, postes de iluminação, instalações de boxes, colocação de batedores de portas ou outros equipamentos sobre lajes impermeabilizadas através da utilização de buchas, parafusos ou chumbadores.
- Sugere-se a utilização de uma base sobre a camada de proteção da impermeabilização, sem removê-la ou danificá-la.
- Em caso de danos à impermeabilização devido a reformas ou furos inadequados, acione a empresa que prestou serviço ao edifício ou um especialista da área para consertar o problema de forma adequada. Se a impermeabilização for perfurada, o sistema terá de ser refeito em toda a área que o compõe.
- Tome cuidado ao lavar os pisos cerâmicos em áreas não impermeabilizadas, para evitar infiltrações. Não jogue água com baldes nessas áreas, e sim passe pano úmido.
- Os pisos das garagens não receberam tratamento impermeabilizante e, por isso, não estão preparados para suportar o acúmulo de água. Caso isso aconteça, seque imediatamente puxando a água para o ralo. Os pisos das garagens devem ser limpos a seco para não ocorrer infiltração.
- Evite o aquecimento não previsto.
- Consulte, com antecedência, a empresa responsável pelos serviços, no caso de necessidade de se utilizar as áreas impermeabilizadas para a colocação de equipamentos que provo-

quem choques, abrasão ou vibrações não previstas.

- Não deixe a manta asfáltica desprotegida e em contato direto com intempéries.
- Caso haja danos à impermeabilização, não execute os reparos com os materiais e sistemas diferentes do aplicado originalmente, pois a incompatibilidade pode comprometer o bom desempenho do sistema.
- Os reservatórios superiores e inferiores de água devem ser lavados com produtos de limpeza e materiais adequados, mantendo a caixa vazia somente o tempo necessário para limpeza para que a impermeabilização não se desgaste. Não utilize máquinas de alta pressão, produtos que contenham ácidos, nem ferramentas como espátula, escova de aço ou qualquer tipo de material pontiagudo. A limpeza deverá ser feita por empresa especializada.
- É necessário que a conservação da impermeabilização seja mantida intacta. É vetado o corte ou qualquer outro dano mecânico na camada impermeabilizante.
- Não altere o paisagismo com plantas que possuam raízes agressivas, que podem danificar a impermeabilização.
- Nas jardineiras, deverá ser mantido o nível de terra em, no mínimo, 10 cm abaixo da borda para evitar infiltrações.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Verifique a integridade da proteção mecânica,

sinais de infiltração ou falhas de impermeabilização exposta.

BIENALMENTE

- Verifique a presença de carbonatação e fungos.

PRAZO DE GARANTIA

- 5 anos - Estanqueidade.

PERDA DE GARANTIA

- Reparo e/ou manutenção da impermeabilização executados por empresas não especializadas.
- Perfuração da camada de impermeabilização.
- Danificação da impermeabilização devido à instalação de equipamento ou reformas em geral.
- Remoção da camada de proteção mecânica.
- Utilização de produtos e equipamentos inadequados para limpeza dos reservatórios de água.
- Exposição a altas temperaturas.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

INSTALAÇÃO DE GÁS ESPECIAL

ONDE SE ENCONTRA

A central de gases está instalada na área técnica do térreo e central de ar comprimido no piso térreo do edifício Kennedy

DESCRIÇÃO

Os projetos foram baseados na norma ABNT NBR 12.188 – Sistemas centralizados de suprimento de gases medicinais, de gases para dispositivos médicos e de vácuo para uso em serviços de saúde.

Os sistemas de oxigênio, ar comprimido medicinal, vácuo clínico e óxido nitroso, atendem aos pontos de todas as salas de procedimentos médicos, exames, box de UTI, internação, salas cirúrgicas e box de emergência, conforme recomendações da RDC-50 e solicitações do Hospital IGESP.

Os sistemas de oxigênio e ar comprimido medicinal possuem centrais principais e cilindros reservas para os casos de manutenção. Para os sistemas de vácuo clínico e óxido nitroso foram previstas centrais únicas.

A centrais principais e cilindros reservas, foram posicionados em áreas técnicas no térreo, onde a partir do teto é feita a distribuição do pavimento e alimentação das prumadas para distribuição nos demais pavimentos.

Nas derivações foram instaladas válvulas seccionadoras (registros esfera de fechamento), para eventual manutenção na rede, sendo estrategicamente posicionadas de maneira que os ambientes tenham funcionamento ininterrupto, flexibilizando possíveis manutenções sem o fechamento total da edificação.

Para os pavimentos de internação e 2º pavimento foi instalada somente uma caixa com as válvulas de seccionamento, e para o térreo, 3º, 5º e 6º pavimentos duas caixas, por conta de um maior número de pontos a serem atendidos, facilitando a manutenção.

Para o pavimento de UTI a distribuição é em anel, com válvulas de seccionamento ao longo das tubulações, flexibilizando possíveis manutenções, de modo que ela seja realizada por setores, sem o fechamento total do andar.

Os pontos de consumo (postos de tomadas) são auto vedantes, isentos de óleo e sua identificação com nome, cor relativa ao tipo de gás. Cada



um dos pontos contem um dispositivo de vedação e proteção na saída, para quando eles não estiverem sendo usados.

Foi instalado um sistema de sinalização e alarme para o controle do oxigênio, ar comprimido medicinal e óxido nitroso, que acusará queda de pressão na tubulação, quando esta for igual ou inferior a 4,5 Kgf/cm², fazendo soar a cigarra e acendendo a lâmpada de alarme.

O sistema de sinalização e alarme é automático, isto é, uma vez restabelecida a pressão normal de funcionamento, 5,0 Kgf/cm², a luz vermelha é desligada, ligando-se automaticamente a verde.

Para o sistema de vácuo clínico, o alarme para o controle de vácuo, que acusa queda de pressão na tubulação, é acionado quando esta for igual ou superior a 18,0"HG, fazendo soar a cigarra e acendendo a lâmpada de alarme. O sistema também é automático, desligando-se automaticamente no restabelecimento da pressão operacional.

Todos os alarmes foram identificados e insta-

lados em áreas que permitam a sua visualização constante, na sua grande maioria em postos de enfermagem, conforme desenhos de projeto.

Nos quartos e salas cirúrgicas com a necessidade de óxido nítrico o abastecimento é feito por equipamento portátil.

CORES DAS TUBULAÇÕES:

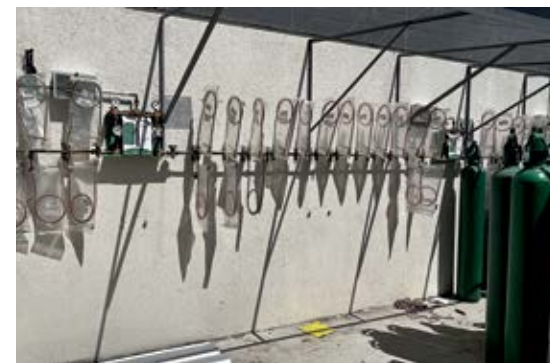
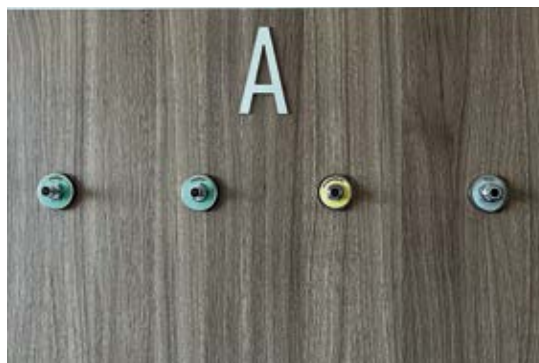
- Ar medicinal - amarelo segurança
- Protóxido de nitrogênio - azul marinho
- Oxigênio medicinal - verde emblema
- Vácuo - cinza claro

Para a manutenção do sistema de gás é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- O abastecimento, modificações ou reparos nas instalações de gás devem ser feitos apenas por profissionais habilitados. Procure sempre o serviço de assistência técnica da companhia distribuidora que lhe fornece gás e exija a utilização de materiais (flexíveis, conexões, etc.) adequados.
- Não utilize a central de gás como depósito de qualquer tipo de material.
- É proibido depositar material inflamável num raio de três metros da central de gás.
- Na ocorrência de qualquer problema ou disfunção no sistema de instalação de gás é necessário entrar em contato com a companhia executora do serviço citado.
- Não elimine ou reduza as áreas de ventilação (janelas ou portas ventiladas) de ambientes com pontos de alimentação de gás. A ventilação é necessária para a dispersão do gás.
- Não pendure objetos na instalação (tubula-



ções).

- Na ocorrência de qualquer serviço de manutenção ou instalação de equipamentos a gás, contrate empresas especializadas e utilize materiais adequados.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Verifique o nível do reservatório do gás especial.

SEMESTRALMENTE

- Revise a instalação da central.

PRAZO DE GARANTIA

- 1 ano - Instalação e vedação.
- 5 anos - Integridade dos materiais.

PERDA DE GARANTIA

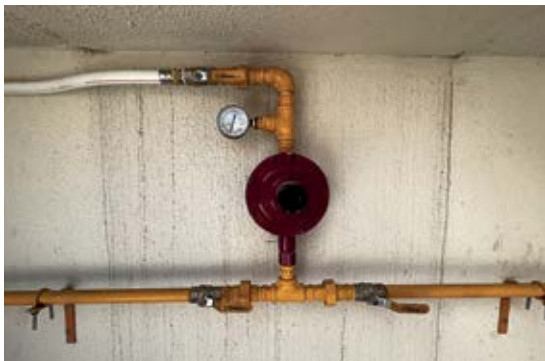
- Alterações em prumadas, ramais e pontos de alimentação sem ser com empresa especializada.
- Se as instalações sofrerem impactos ou perfurações.
- Se for verificado que a pressão utilizada não é a especificada no projeto.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



INSTALAÇÃO DE GÁS

ONDE SE ENCONTRA

Sua residência conta com pontos de gás na cozinha, na cozinha gourmet e para os aquecedores de passagem. Sempre verifique o nível dos tanques da central de gás, não deixando o consumo ultrapassar 60% da capacidade do reservatório.



DESCRIÇÃO

O projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas brasileiras da ABNT (NBR 15.526/09 - Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais e NBR 13.103/00 - Adequação de Ambientes Residenciais para Aparelhos que utilizam Gás Combustível).

A instalação de gás é constituída de central de gás, registros, prumadas, ramais e pontos de alimentação. As tubulações de gás, quando aparentes, são identificadas pela cor amarela.

A central de gás do hospital, composta por 10 cilindros de 190kg de GLP, registros gerais, manômetro de medição de pressão e os reguladores de 1º estágio, está instalada dentro do abrigo localizado na esquina da Rua Honduras e Guadalajara.

A função do regulador é controlar a pressão de saída do gás.

Da central parte uma linha de tubulação de cobre para alimentar os seguintes pontos:

- Cozinha primeiro subsolo.
- Lactário quinto pavimento.
- Cozinha sétimo pavimento.
- Central de aquecimento de água Barrilete.

Existe medição individualizada de gás para as cozinhas localizadas no 1º Subsolo e 7º Pavimento.

Nas proximidades dos pontos de consumos também foram instalados reguladores secundários de pressão, a fim de regular a pressão para a utilização específica de cada equipamento.

Todas as áreas onde existe tubulações de gás são dotadas de ventilação permanentes.

Nas áreas cobertas onde existem tubulações

de gás possuem dispositivos de detecção de vazamentos, dispositivos estes que possibilitam sinalização de alarme na sala de segurança e sistema de supervisão.

O sistema de fornecimento de gás é a granel, realizado por intermédio de caminhão tanque da empresa de suprimento de gás credenciada pela CNP. A mangueira do caminhão da fornecedora de gás deve ser conectada aos cilindros.

Solicite a recarga tão logo seja consumido 60% do volume de gás dos tanques.

Evite consumir além de 70% da capacidade do reservatório, pois durante a recarga poderá ocorrer congelamento dentro da tubulação e causar entupimento.

Automaticamente o abastecimento coloca aproximadamente 90% de carga em cada tanque.

Para a instalação de um equipamento a gás, feche a válvula geral do sistema.

Antes de fechar o regulador de gás, atente para desligar todos os equipamentos já instalados como



fornos, fogões e demais equipamentos a gás.

Adote o mesmo procedimento quando da reabertura do fluxo.

Essa manobra evita o vazamento de gás.

Para a manutenção do sistema de gás é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- O abastecimento, modificações ou reparos nas instalações de gás devem ser feitos apenas por profissionais habilitados. Procure sempre o serviço de assistência técnica da companhia distribuidora que lhe fornece gás e exija a utilização de materiais (flexíveis, conexões, etc.) adequados.
- Não utilize a central de gás como depósito de qualquer tipo de material.
- É proibido depositar material inflamável num raio de três metros da central de gás.
- Quando for necessário passar a tubulação de gás detrás do fogão, ou quando a distância do ponto de gás e o fogão for maior que 90 cm, utilize tubo de cobre ou mangueira específica, em substituição à mangueira de PVC.
- Caso não utilize constantemente o gás ou

mesmo em caso de ausência por um determinado tempo, mantenha os registros de corte fechados.

- Em caso de vazamentos, nunca verifique utilizando fósforo ou qualquer outro material inflamável, nem acione interruptores de luz nas proximidades do local. Use espuma de sabão ou sabonete envolvendo toda a área suspeita do equipamento ou tubulação, para essa confirmação.
- Ao sentir odor de gás em sua residência, não acenda a luz, não fume, não acenda fósforos ou isqueiros, nem ligue o celular. Abra as janelas e verifique se todas saídas de gás do equipamento estão fechadas. Se não estiverem, feche-as. Persistindo o cheiro forte, feche a válvula de gás da sua residência.
- Na ocorrência de qualquer problema ou disfunção no sistema de instalação de gás é necessário entrar em contato com a companhia executora do serviço citado.
- Não elimine ou reduza as áreas de ventilação (janelas ou portas ventiladas) de ambientes com pontos de alimentação de gás. A ventilação é necessária para a dispersão do gás.
- Não pendure objetos na instalação (tubulações).
- O registro geral, bem como o regulador de pressão, só deverá ser manuseado por profissional autorizado pela empresa contratada para manutenção.
- Leia com atenção os manuais que acompanham os equipamentos a gás.

- Na ocorrência de qualquer serviço de manutenção ou instalação de equipamentos a gás, contrate empresas especializadas e utilize materiais adequados.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Verifique as condições da mangueira de ligação da tubulação ao eletrodoméstico. Se necessário trocar, chamar empresa especializada.

SEMESTRALMENTE

- Revise a instalação da central, cavalete e dos equipamentos.

PRAZO DE GARANTIA

- 1 ano - Instalação e vedação.
- 5 anos - Integridade dos materiais.

PERDA DE GARANTIA

- Alterações em prumadas, ramais e pontos de alimentação com empresa não especializada.
- Se as instalações sofrerem impactos ou perfurações.
- Se for verificado que a pressão utilizada não é a especificada no projeto.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

ONDE SE ENCONTRA

Por todo o edifício foram instalados dispositivos do sistema de combate a incêndio por hidrante, sprinklers e extintores

DESCRIÇÃO

O empreendimento possui sistema de prevenção e combate a incêndios, projetado em conformidade com as normas da ABNT (NBR 13714 - Sistemas de Hidrantes e de Mangotinhos para Combate a Incêndio, ABNT NBR 10897 - Sistemas de proteção contra incêndio por chuveiros automáticos, ABNT NBR 15808 - Extintores de Incêndio Portáteis, ABNT NBR 12693 - Sistema de Proteção por Extintores de Incêndio e NBR 17240 - Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio) e o Código de Segurança contra Incêndio e Pânico (IT19 - Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio, IT21 - Sistema de Proteção por Extintores de Incêndio, IT22 - Sistemas de Hidrantes e de Mangotinhos para Combate à Incêndio e IT23 - Sistema de Chuveiros Automáticos) e inspecionado e aprovado pelo Corpo de Bombeiros.

As instalações de prevenção e combate a incêndio são compostas pelo conjunto de equipamentos e peças necessárias ao controle de incêndio, tais como alarme, escadas de emergência protegidas com portas corta fogo, sinalização das rotas de fuga, extintores, hidrantes e hidrante de recalque que está localizado no passeio da Rua Guadalajara de uso exclusivo do Corpo de Bombeiro, permitindo a interligação de seus equipamentos com a rede predial de combate a incêndios, possibilitando o bombeamento de água para a rede de hidrantes.

Foi instalado sistema de luzes de emergência, com aplicação de bloco autônomo, com autonomia de 60 minutos, na rota de fuga definida para o hospital.

Todos os equipamentos de prevenção e com-

bate a incêndio foram entregues pela construtora em perfeito estado de funcionamento e dentro do prazo de validade (extintores). A manutenção, recarga e troca deles constituem obrigações do condomínio.

A localização e os tipos de equipamentos instalados não podem ser modificados sem prévia aprovação do Corpo de Bombeiros. As tubulações de incêndio, quando aparentes, são identificadas pela cor vermelha.

O reservatório superior de água potável possui capacidade total de armazenamento de 166,10m³, sendo 35m³ para o sistema de hidrante.

Pelas tubulações das prumadas de incêndio, a água do reservatório é distribuída, alimentando os sistemas de hidrantes, através de motobombas centrífugas localizados no barrilete. Estes equipamentos são acionados automaticamente quando há queda de pressão na rede.

Os hidrantes foram distribuídos de tal forma que qualquer ponto da área a ser protegida seja alcançado por dois esguichos, considerando-se o comprimento da(s) mangueira(s) e seu trajeto real e desconsiderando-se o alcance do jato de água.

As caixas de hidrantes possuem mangueiras que permitem combater o fogo com segurança, em qualquer ponto do pavimento. Os registros localizados dentro dessas caixas deverão estar com os volantes colocados.

Os hidrantes serão do tipo simples, com esguicho regulável de diâmetro 40mm, mangueira com diâmetro de 40mm e comprimento total de 30 metros, (dois lances de 15 metros), vazão de funcio-

namento mínimo de 150l/min e pressão de 30mca.

DESCRIÇÃO DAS BOMBAS - HIDRANTE

- Bomba Principal (2X) - Bomba centrífuga monobloco, sucção frontal, para pressurização do sistema de hidrantes, marca KSB, modelo Megabloc 50-32-160GG, vazão 20m³/h, pressão 45mca, potência 6,5HP, tensão 220/380V.
- Bomba Jockey (1X) - Bomba centrífuga monobloco, sucção frontal, com finalidade de bomba jockey para manter a pressão na rede em caso de pequenos vazamentos, marca KSB, modelo Hidrobloc MA302GG, vazão 1,2m³/h, pressão 59mca, potência 2CV, tensão 220/380V.

O reservatório superior de água não potável possui capacidade total de armazenamento de 166,10m³, sendo 55m³ para o sistema de sprinklers.

Pelas tubulações das prumadas de incêndio, a água do reservatório é distribuída, alimentando os sistemas de sprinklers, através de motobombas centrífugas localizados no barrilete. Estes equipamentos são acionados automaticamente quando

há queda de pressão na rede.

A rede hidráulica de distribuição, bem como a disposição dos bicos atende ao risco de incêndio predominante no edifício e que foram classificados por sua natureza, em risco leve para todas as áreas do hospital, exceto cozinhas e estacionamentos classificados como risco ordinário.

A área máxima de proteção por válvula de governo é de 4.800m² e foi posicionada próxima à saída da casa de bombas de sprinklers.

Em cada pavimento do Hospital, foi instalado um conjunto de válvulas de seccionamento, dotadas de chave de fluxo com sinal interligado ao sistema de supervisão predial e sistema de teste.

Os chuveiros automáticos instalados nas áreas desprovidas de forro estão distantes no mínimo 2,5 e no máximo 30cm da laje.

Para as áreas dotadas de forros, foram previstos chuveiros do tipo "pendente", para as áreas técnicas e demais áreas sem forros, foram adotados sprinklers do tipo "up-right".

Para as áreas salas de tomografia e ressonância magnética do 2º pavimento, foram instalados bicos de sprinklers tipo "Concealead Pendente", não magnético.

Para as câmaras frigoríficas da cozinha foram instalados bicos de sprinklers do tipo "seco". O sprinkler do tipo seco é destinado a ambientes sujeitos ao congelamento.

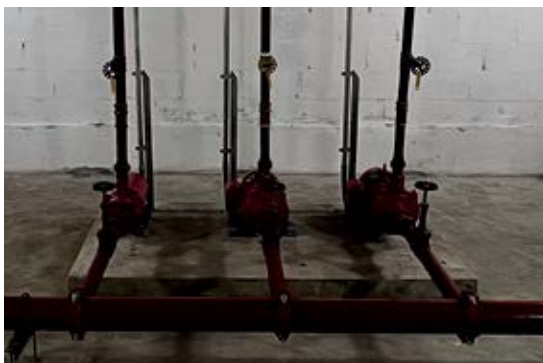
Para a proteção das coifas, foi instalado um sistema com agente saponificante.

Para atender as áreas com alta sensibilidade à água e que requeiram uma proteção a mais antes

do fluxo atingir o ambiente protegido foi instalada uma válvula pré-action antes da alimentação dos bicos de sprinklers, onde no intertravamento simples a tubulação após a válvula é mantida seca e pressurizada através do painel compressor. Caso ocorra diminuição da pressão neste trecho, será gerado, através do painel de detecção e alarme, um aviso sonoro de falha no sistema. A válvula só será aberta, possibilitando o fluxo de água através da mesma, caso ocorra a ativação de um bico piloto (nos sistemas de piloto molhado ou piloto seco) ou um sensor detecte fumaça ou elevação de temperatura no ambiente.

ÁREAS COM SISTEMA PRÉ-ACTION

- 1º Subsolo - prédio anexo (subestação elétrica).
- 1º Pavimento - prédio anexo (sala dos geradores).
- 3º Pavimento - centro cirúrgico (salas cirúrgicas e salas de equipamentos).
- 5º Pavimento - centro cirúrgico obstétrico (sa-



las cirúrgicas e salas de equipamentos).

DESCRIÇÃO DAS BOMBAS - SPRINKLERS

- Bomba Principal (2X) - Bomba centrífuga monobloco, sucção frontal, para pressurização do sistema de hidrantes, marca KSB, modelo Megabloc 100-65-200GG, vazão 110m³/h, pressão 65mca, potência 40HP, tensão 220/380V.
- Bomba Jockey (1X) - Bomba centrífuga monobloco, sucção frontal, com finalidade de bomba jockey para manter a pressão na rede em caso de pequenos vazamentos, marca KSB, modelo Hidrobloc MB303GG, vazão 1,2m³/h, pressão 75mca, potência 3CV, tensão 220/380V.

Os extintores foram distribuídos em pontos estratégicos do condomínio e de acordo com o projeto aprovado no Corpo de Bombeiros, podendo existir extintores de água pressurizada (carga 2-A), dióxido de carbono (carga 5-B), pó A/B/C (carga 20 B:C) e pó químico seco (carga 20 B:C).

Além dos portáteis, foram disponibilizados extintores sobre rodas de gás carbônico com capaci-

dade extintora 10-B:C e capacidade volumétrica de 25Kg, de pó químico seco com capacidade extintora 30-B:C, capacidade volumétrica de 20Kg, de pó químico seco com capacidade extintora 80-B:C, capacidade volumétrica de 30Kg e de espuma mecânica com capacidade extintora 6-A:40-B, capacidade volumétrica de 50litros.

Os extintores servem para um primeiro combate à pequenos incêndios, tendo como objetivo somente a eliminação do princípio de incêndio.

Leia com atenção as instruções de uso contidas no corpo do extintor e, principalmente, para que tipo de incêndio ele é indicado. Em caso de não saber manusear os extintores, durante incêndios, saia do local imediatamente, fechando as portas e janelas atrás de si, sem trancá-las, desligando a eletricidade e alertando os demais moradores.

A tabela a seguir apresenta todas as descrições do tipo de incêndio e do equipamento correto para combatê-lo.

O sistema de detecção e alarme de incêndio atende a todo o hospital com a finalidade de detectar e avisar qualquer ocorrência de princípio de incêndio e determinar sua localização através de texto pleno em 'display' disposto na própria central.

O sistema permite expansões futuras, caso necessário, através de acréscimos modulares, e possui interface para integração com outros subsistemas.

O sistema é do tipo classe "A", em linhas analógicas endereçáveis constituídas por central de supervisão e controle, detectores de fumaça do tipo óptico, detectores de temperatura, acionado-

res manuais, módulos de supervisão e módulos de controle.

O sistema de alarme de incêndio permite as seguintes ações/informações em caso de incêndio:

- Indicação precisa do local do alarme, na tela do painel de incêndio.
- Emissão de avisos de alerta, emergência ou evacuação.
- Parada do sistema de ar condicionado.
- Destravamento automático das portas com acesso controlado.
- Enviar os elevadores para o térreo e pará-los com a porta aberta.
- Controle dos dampers corta-fogo.
- Verificação do fluxo nas chaves seccionadoras e/ou válvulas de governo.
- Detecção e controle do sistema de gás combustível.
- Controle das portas corta-fogo.
- Controle dos ventiladores de pressurização de escada.



- Monitoramento das bombas de incêndio.

Foram instaladas 2 centrais de detecção na sala de segurança no 4º pavimento para monitorar/controlar o sistema do edifício.

Das centrais partem as tubulações para a distribuição dos laços de detetores, botoeiras, sinalizadores e interfonos de segurança.

Os acionadores manuais de alarme estão localizados junto aos hidrantes. Junto a cada acionador de alarme foi instalado um sinalizador áudio-visual para emissão de som bitonal.

O sistema é capaz de utilizar os seguintes tipos de detetores:

- Termovelocimétricos.
- Pontuais de fumaça ópticos.
- Infravermelho de fumaça.
- Detector de Gás Combustível (GLP e outros).

A central principal atua na detecção de incêndios em todo o edifício, monitora as áreas através de detetores específicos para cada ambiente (edifício, sistema de gás, sistema de óleo diesel).



As catracas e as portas deslizantes são liberadas pelo sistema de alarme de incêndio em caso de sinistro.

Os elevadores seguem o comando no caso de alarme geral (Drill) e seguem para o piso térreo.

As escadas de emergência são bloqueadas por portas corta-fogo do tipo P-90 (suportam 90 minutos na presença de fogo). As portas corta-fogo têm a finalidade de impedir a propagação do fogo e proteger as escadas durante a fuga. O seu bom funcionamento depende do estado de conservação das molas, que nunca devem ser forçadas para que as portas permaneçam erradamente sempre abertas. Consulte o item específico Porta Corta-fogo neste capítulo.

Em casos de emergência, ao notar início de incêndio, fumaça, cheiro de queimado, etc., certifique-se do que está queimando e da extensão do fogo, sempre a uma distância segura. Ligue para o Corpo de Bombeiros pelo número 193. Jamais utilize os elevadores.

Para a manutenção do sistema de prevenção e combate a incêndio é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Modificações na rede de combate a incêndio estão terminantemente proibidas.
- Não utilize as caixas de hidrante para depósito de qualquer material. Também não podem ser instaladas derivações hidráulicas para quaisquer outras finalidades.
- Não utilize a reserva de água do reservatório destinada ao combate a incêndio, bem como os extintores, redes de hidrantes e mangueiras, para outras finalidades.
- O acesso às áreas de fuga deve estar sempre desobstruído.
- Não tranque ou obstrua as portas corta-fogo ou as caixas de hidrante.
- Não tampe ou obstrua os sensores de fumaça.
- Nunca deixe fechado o registro geral de hidrantes localizado no barrilete.
- Não altere o volume de reserva de combate a incêndio.
- Se for preciso fazer reparo na rede ou limpeza



do reservatório superior, certifique-se de que, após o término do serviço, o registro permaneça aberto.

- Não vede as venezianas existentes nas escadas. Elas foram dimensionadas para realizar a correta ventilação do ambiente.
- Os prazos de validade das cargas dos extintores têm de ser controlados com rigor, providenciando-se a recarga antes que expirem. Devem ser observados os vencimentos nas etiquetas afixadas neles. A recarga dos extintores somente será válida se possuir a certificação de órgão credenciado no INMETRO e do Corpo de Bombeiros.
- As caixas de hidrantes devem conter todos os seus componentes: registro globo com adaptador, mangueira enrolada pelo meio e registro regulável ou agulheta.
- Mantenha sempre em ordem a instalação hidráulica de emergência, com auxílio de profissionais especializados.
- Nunca instale lâmpadas a uma distância de até



20 cm dos bicos dos sprinklers para que estes não sejam acionados desnecessariamente.

- Não aproxime dos sprinklers qualquer objeto ou equipamento que produza calor de aproximadamente 68°C, temperatura de rompimento dos bicos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Revise e recarregue os extintores, conforme prazo de validade do lacre.
- Verifique todo o sistema de prevenção e combate a incêndio.

SEMANALMENTE

- Verifique o nível dos reservatórios e funcionamento das boias.
- Verifique o funcionamento dos dispositivos.

MENSALMENTE

- Verifique o funcionamento do sistema de alarme, das portas corta-fogo, o estado das placas de sinalização das áreas de fuga e o fechamento das portas corta-fogo.

SEMESTRALMENTE

- Inspeção a estanqueidade das tubulações e registros, inclusive do hidrante do passeio.
- Realize a manutenção, a fim de assegurar a operacionalidade do sistema e seus componentes.

ANUALMENTE

- Revise as mangueiras e hidrantes.
- Realize a manutenção das motobombas.

QUINQUENALMENTE

- Realize o teste hidrostático dos extintores e a

troca das mangueiras.

PRAZO DE GARANTIA

- Especificado pelo fabricante/fornecedor - Desempenho de equipamentos.
- No ato da entrega - Placas de sinalização riscadas ou quebradas.
- 1 ano - Instalação e equipamentos.

PERDA DE GARANTIA

- Mudanças que alterem as características originais.
- Danos causados por impacto ou perfurações.
- Contratação de mão de obra não especializada.
- Uso indevido do sistema.
- Se forem constatados no sistema, pressão fora das normas.

COMO UTILIZAR OS EXTINTORES

EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA

- Retire o pino de segurança. Empurre a man-



gueira e aperte o gatilho, dirigindo o jato para a base do fogo.

EXTINTOR DE ESPUMA MECÂNICA

- Inverta o equipamento dirigindo o jato, que disparará automaticamente, para o fogo.

EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO (CO₂)

- Retire o pino de segurança quebrando o lacre.
- Acione a válvula dirigindo o jato para a base do fogo.

EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO SECO (PQS) E PÓ A/B/C

- Retire o pino de segurança. Empunhe a pistola difusora.
- Ataque o fogo acionando o gatilho.

Para a manutenção dos extintores, proceda com as seguintes atividades:

INSPEÇÃO

É o exame periódico que se realiza no extintor de incêndio sem troca de agente extintor, com a finalidade de determinar se este permanece em condições originais de operação.

RECARGA

É a reposição ou substituição da carga nominal de agente extintor e/ou expelente, obedecendo às condições específicas de cada tipo/modelo de extintor. A recarga do extintor deve ser providenciada imediatamente após o uso do equipamento ou quando o ponteiro do manômetro estiver na faixa vermelha.

VISTORIA

É o processo de revisão total do extintor, incluindo-se a decapagem, ensaios hidrostáticos e troca de carga.

INSTRUÇÃO DE EMERGÊNCIA

Em caso de incêndio deverá ser seguido o descrito.

- Informe a portaria aonde se encontra o foco inicial (o porteiro deve informar primeiramente os integrantes da brigada de incêndio e na sequência os outros moradores).
- Conforme as proporções de incêndio, acione o Corpo de Bombeiros ou inicie o combate fazendo o uso de extintores apropriados (conforme tabela apresentada) e hidrantes.
- Caso não seja possível o combate, saia do local

utilizando como rota de fuga a escada de emergência, fechando as portas dos ambientes.

- Não desligue os circuitos que alimentam os pontos de iluminação de emergência e pontos de força das bombas de incêndio.
- Em caso de incêndio não use os elevadores, e sim a escada de emergência que foi construída com material incombustível.
- Em caso de incêndio não tente salvar objetos nem retornar.





CLASSE DE INCÊNDIO



CO2



PÔ QUÍMICO



ESPUMA



ÁGUA



HALON

Papel, madeira, etc. Material que deixa brasa ou cinza, requer um agente que molhe e resfrie	Apaga somente na superfície	Apaga somente na superfície	SIM REGULAR Abafa e resfria	SIM EXCELENTE Resfria, encharca e apaga totalmente	Apaga somente na superfície
Líquidos inflamáveis (óleos, gasolina, graxas, etc.). Requer ação rápida de resfriamento e abafamento.	SIM BOM Não deixa resíduo e é inofensivo	SIM EXCELENTE Abafa rapidamente	SIM EXCELENTE Produz um lenço de espuma que abafa o fogo.	Só em forma de borrafo, saturando o ar de umidade	SIM EXCELENTE
Equipamentos elétricos. Requer agente não condutor de corrente.	SIM EXCELENTE Não deixa resíduo, não danifica o equipamento e não conduz eletricidade	SIM BOM Não é condutor da corrente	NÃO A espuma é condutora e danifica o equipamento	NÃO Conduz eletricidade	SIM EXCELENTE
Metais combustíveis, magnésio, sódio, etc.	NÃO	SIM [KHC03]	NÃO	NÃO	SIM EXCELENTE
Indicado para materiais gordurosos usados em cozinhas. (Óleo, banha, etc.).	NÃO	SIM [KHC03] [NaCl]	NÃO	NÃO	SIM EXCELENTE
SUBSTÂNCIA EXTINTORA	Dióxido de Carbono	Pó químico seco e CO2 produzido pelo pó em contato com o fogo	Espuma formada por bolhas consistentes e cheias de CO2	Água	HALON 1211
EFEITO PRINCIPAL DO EXTINTOR	Abafamento	Abafamento	Abafamento	Resfriamento pela saturação	Romper a cadeia de transferência intramolecular
TEMPO DE EFETUAR A RECARGA	Perda de peso além de 10%	Anualmente ou perda de peso da ampola além de 10% ou manômetro em "recarregar"	Anualmente	Anualmente	Anualmente ou manômetro em "recarregar"

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

ONDE SE ENCONTRA

No hospital, desde a entrada geral de energia fornecida pela CPFL, seguindo para a subestação, passando pelos transformadores e chegando a sala elétrica para distribuição por todo empreendimento

Conta com sistema de geração alternativo de energia composto por 3 geradores

O projeto de instalação elétrica, priorizou a eficiência energética, o consumo consciente e econômico de energia

DESCRIÇÃO

É o sistema destinado a distribuir energia elétrica de forma segura e controlada. Seu projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas da ABNT (NBR 5410 - Instalações Elétricas de Baixa Tensão, NBR 14039 - Instalações Elétricas de Média Tensão, NBR 5473 - Instalação Elétrica Predial, NBR 10898 - Sistema de Iluminação de Emergência, NBR 5419 - Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas) e aprovado junto a concessionária de energia.

O projeto priorizou a eficiência energética, o consumo consciente e econômico de energia.

O sistema elétrico é abastecido pela concessionária local - CPFL.

O fornecimento de energia elétrica para o hospital é feito em média tensão, 13,2Kv, trifásico em 60Hz, derivado diretamente da rede de tensão primária de distribuição da concessionária.

A cabine primária está localizada junto a portaria da Av. Presidente Kennedy, onde se encontram a entrada e medição de energia da concessionária.



Além da cabine, foi instalada também uma subestação no nível do 1º subsolo do edifício anexo.

Nesta subestação, foram instalados três transformadores rebaixadores a seco de 1500Kva cada para a tensão 380V/220V destinados a alimentação de todas as cargas de motores, elevadores, equipamentos de cozinhas, imagens, etc., e um transformador rebaixador a seco de 750Kva para a tensão 220V/127V destinado a alimentação das cargas de iluminação e tomadas do edifício.

Existe nesta subestação espaço reserva para permitir a instalação de um futuro transformador para possível ampliação de cargas.

Seguem voltagens por tipo de dispositivo:

- Iluminação geral 220V
- Tomadas de uso geral 127V
- Tomadas para computadores 127V
- Tomadas específicas para cozinhas 220V
- Tomadas específicas para cozinhas 380V
- Condensadoras de ar condicionado 380V

- Bombas de hidráulica 380V
- Motores de ar condicionado até ½ CV 220V
- Motores de ar condicionado > ½ CV 380V
- Elevadores 380V

A partir dos Quadros Gerais de Baixa Tensão (QGBT's), instalados em ambiente específico no 1º subsolo, partem barramentos blindados e cabos alimentadores que seguem instalados pelo teto até os shafts de instalações exclusivos para elétrica que atendem todos os andares do hospital.

Os quadros de distribuição previstos em cada setor do andar receberam cabos alimentadores provenientes dos respectivos disjuntores "plug-in" dos barramentos blindados de baixa tensão no nível de cada andar.

Os cabos alimentadores dos quadros de distribuição de circuitos foram acomodados em calhas instaladas pelo teto em cada um dos andares.

Nos trechos externos os alimentadores foram instalados em eletrodutos de PEAD espiralados de alta resistência, em banco de dutos enterrados.

A partir dos quadros terminais de luz e força (QLF's), a distribuição dos circuitos de fiação para alimentação das luminárias e tomadas, foi feita por meio de eletrocalhas e eletrodutos locados acima dos forros dos pavimentos.

Os quadros nos diversos andares foram alojados em armários técnicos.

Dentro de cada quadro se encontra o respectivo diagrama unifilar.

A nomenclatura de cada quadro de distribuição foi feita de forma a permitir simples identificação quanto ao andar em que se encontra, o painel geral



de baixa tensão que o alimenta, e o sistema do qual ele pertence (emergência ou no break), que estão descritos a seguir:

- Circuitos na Emergência - Quadros de cargas destinadas ao fornecimento de energia para sistemas elétricos essenciais para a sustentação de vida dos pacientes, para a segurança da população hospitalar e garantia dos meios de locomoção, alarmes, escape e combate a incêndios.
- Circuitos No Break - Quadros de cargas essenciais para sistema de computadores, para a sustentação de vida dos pacientes atendendo centro cirúrgico, parto ou UTI, emergência, hemodinâmica, RPA, e para a segurança da população hospitalar.

As salas de cirurgia, parto, e UTI's, salas de emergência, RPA, hemodinâmica, etc., possuem quadro de força exclusivo.

Cada quadro de força recebe alimentação de um transformador de isolamento (construído segundo a norma IEC 742) e IEC-61558-2-15, o qual foi dimensionado conforme as necessidades das salas.

Esses transformadores de isolamento são alimentados pelo respectivo quadro geral de baixa tensão conforme indicado no diagrama unifilar.

O transformador de isolamento cria um sistema "IT-Médico", que é destinado à manutenção da estabilidade de níveis de tensão e corrente necessários, de forma a evitar possíveis problemas em equipamentos eletrônicos de alta sensibilidade, além de garantir proteção contra contatos indiretos no ambiente e evitar o desligamento do quadro e con-

sequente falta de energia na sala em caso de um primeiro curto fase-terra.

Foi instalado sistema de aterramento destinado à anulação da diferença de potencial e eliminação das correntes nocivas ao bem-estar dos pacientes nas salas de cirurgia e de parto.

O empreendimento conta com sistema de geração que atende 100% da carga em funcionamento de emergência formado por 3 grupos geradores a diesel, com capacidade de 937,5Kva ou 750Kw, 380/220V Trifásicos, 60 Hz.

A autonomia do sistema é de 24 horas de funcionamento.

Todos o sistema elétrico está aterrado.

Para a manutenção do sistema elétrico é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Todo e qualquer conserto e instalação que envolva o sistema elétrico do empreendimento deverá ser feito por profissional tecnicamente habilitado para a função.
- Na instalação de armários próximos às tomadas e interruptores, certifique-se que o marceneiro recortou e instalou os mesmos no próprio

corpo do armário, de forma correta e com perfeitamente isolamento dos fios.

- O QDC deve estar livre e desimpedido, não podendo ser estocado nenhum tipo de material que impeça seu acesso.
- Os QDC's deverão possuir suas partes vivas inacessíveis e espaços reservas conforme projeto.
- O QDC foi projetado e executado dentro das normas de segurança, não podendo ter suas chaves/disjuntores substituídos por outros de diferentes especificações. Para evitar acidentes, não é recomendável abrir furos perto desse quadro.
- Os cabos alimentadores (cabos que saem dos painéis de medição e vão até os diversos quadros elétricos) não podem ser sangrados para derivação de suprimento de energia.
- Não é recomendável o acréscimo de circuitos elétricos diferentes dos já previstos em projeto, pois o QDC foi dimensionado para uma quantidade de equipamentos e possui as fases balanceadas para este fim. Qualquer acréscimo poderá causar danos ao sistema elétrico e o desbalanceamento das fases, prejudicando todo o sistema.
- Não troque os disjuntores por outros de amperagem maior, pois tal atitude pode provocar danos na instalação.
- Para sua segurança e para que não ocorram desligamentos não desejados do DR, utilize somente equipamentos que possuem resistência blindada.

- Não use equipamentos em mau estado de conservação ou com a fiação fora dos padrões normais de segurança.
- Não ligue aparelhos de voltagem diferente das tomadas.
- Nunca ligue aparelhos diretamente no QDC.
- Ao adquirir aparelhos elétricos, verifique se o local escolhido para a sua colocação é provido de instalação elétrica adequada para o seu funcionamento nas condições especificadas pelos fabricantes.
- Ao substituir lâmpadas, verifique se ficaram devidamente conectadas para evitar queima excessiva.
- Na instalação das luminárias, as mesmas devem ser ligadas ao fio terra localizado em cada ponto de luz.
- Utilize proteção individual (ex.: estabilizadores, filtros de linha etc.) para equipamentos mais sensíveis (como computadores, multimídia, central de telefone, etc.).
- As instalações de equipamentos, luminárias ou similares deverão ser executadas por técnico habilitado, observando-se em especial o aterramento, tensão (voltagem), bitola e qualidade dos fios, isolamentos, tomadas e plugs a serem empregados.
- Evite o contato dos componentes dos sistemas elétricos com a água.
- Em caso de sobrecarga momentânea, o disjuntor atingido desligará automaticamente interrompendo o fornecimento de energia. Nesse caso, basta religá-lo. Caso ele volte a desligar,

isso significa sobrecarga continua ou a ocorrência de um curto em algum aparelho ou no próprio circuito. Nesse caso, solicite o serviço de um profissional habilitado.

- Sempre que for realizar manutenção, limpeza, reaperto nas instalações elétricas ou mesmo uma simples troca de lâmpadas, desligue o disjuntor correspondente ao circuito ou, na dúvida, o disjuntor geral.
- Em caso de incêndio nunca desligue a energia do empreendimento porque alguns sistemas de proteção e combate a incêndio dependem dela.
- Não utilize os cômodos de elétrica do empreendimento como depósito e principalmente não armazene produtos combustíveis que podem gerar riscos de incêndio.
- Não danifique ou retire os lacres da concessionária nos medidores, pois isto acarretará multas ao empreendimento.
- Mantenha a identificação das tomadas 220V.
- Não pendure objetos nas instalações (tubulações) aparentes.
- O manuseio incorreto dos fios eletricamente carregados poderá ocasionar choques fatais.
- Nunca segure dois fios ao mesmo tempo. O contato simultâneo com um fio positivo e um negativo pode ocasionar passagem de corrente e uma possível parada cardíaca. Quando tiver que lidar com instalação elétrica, isole sempre o fio que acabou de mexer antes de desencapar o outro.
- Nunca manuseie equipamentos elétricos quan-

do estiver em contato com a água. Use sempre um calçado com sola de borracha.

- Efetue limpeza nas partes externas das instalações elétricas (espelhos, tampas de quadros, etc.) somente com pano seco.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

SEMESTRALMENTE

- Teste disjuntores, contatos e sistema complementares. Se for necessário efetuar reparos, contrate empresa especializada.

ANUALMENTE

- Meça a corrente de cada circuito dos quadros elétricos.
- Manobre todos os disjuntores dos quadros elétricos.
- Verifique o status dos DPS instalados nos quadros elétricos.
- Aperte todas as conexões dos quadros elétricos.
- Teste o DR, através do botão de teste.
- Verifique se não existe aquecimento excessivo nos quadros elétricos.

BIENALMENTE

- Inspeção tomadas, interruptores e pontos de luz.
- Reaperte as conexões e verifique o estado dos contatos elétricos, substituindo as peças que apresentem desgastes.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Espelhos danificados ou mal colocados (tomadas, interruptores e

disjuntores).

- 1 ano - Equipamentos; desempenho do material (tomadas, interruptores e disjuntores).
- 3 anos - Instalações elétricas, tomadas, interruptores, disjuntores, fios, cabos, eletrodutos, caixas e quadros.

PERDA DE GARANTIA

- Se for feita qualquer mudança no sistema de instalação que altere suas características originais.
- Se for evidenciada a substituição de disjuntores por outros de capacidade diferente, especialmente de maior amperagem.
- Se for evidenciado o uso de eletrodomésticos velhos, chuveiros ou aquecedores elétricos sem blindagem, desarmando os disjuntores e DR.
- Se for evidenciada sobrecarga nos circuitos devido a ligação de vários equipamentos no mesmo circuito.
- Temperatura de trabalho com equipamentos superior a 60º.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

MANUTENÇÃO DE LUMINÁRIAS

Mantenha limpas as luminárias e lâmpadas. Isso ajuda na reflexão correta da luz e evita a falsa sensação de que a iluminação está fraca. Para limpá-las, aguarde até que estejam frias. Retire as

luminárias e lave-as com água e sabão neutro. Já na limpeza das lâmpadas, passe apenas um pano úmido e macio.

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Eventualmente, poderão ocorrer alguns problemas nas instalações elétricas. Alguns deles e os procedimentos para suas resoluções estão relacionados a seguir:

PARTE DA INSTALAÇÃO NÃO FUNCIONA

Verifique, no quadro de distribuição, se o disjuntor daquele circuito não está desligado. Em caso afirmativo, ligue-o. Se ele voltar a desarmar, solicite a assistência de um técnico especializado, pois há possibilidade de várias ocorrências:

- Poderá existir algum curto-circuito em eletrodoméstico ligado ao circuito, e será necessária à sua identificação e a sua retirada.
- O circuito poderá estar sobrecarregado com aparelhos cujas características de potência sejam superiores às previstas no projeto.
- Poderá existir algum curto-circuito na instalação, e será necessário o reparo desse circuito.
- O disjuntor poderá estar com defeito, e será necessária à sua substituição por outro equivalente.
- Poderá estar ocorrendo falta de energia em uma fase no QDC ou no medidor, o que impossibilitará o funcionamento de parte da instalação. Verifique onde ocorre a falta.
- Se localizada antes do medidor ou nele, somente a concessionária de energia elétrica terá condições de resolver o problema, após a sua solicitação.

OS DISJUNTORES DO QDC ESTÃO DESARMANDO COM FREQUÊNCIA

- Verifique se há aquecimento do QDC e a existência de conexões frouxas (mau contato elétrico), que constituem fonte de calor, afetando a capacidade dos disjuntores. Um simples reaperto nas conexões resolverá o problema.
- Diversos circuitos poderão estar sobrecarregados com aparelhos de potências superiores às previstas no projeto. Tal fato deve ser rigorosamente evitado.
- Verifique se não existe nenhum aparelho conectado ao circuito em questão, com problema de isolamento ou mau contato que possa causar fuga de corrente.
- Verifique se existe algum disjuntor com aquecimento acima do normal, que pode ser provocado por mau funcionamento interno, devendo ser substituído.

O DISJUNTOR GERAL DO QDC ESTÁ DESARMANDO

- Poderá haver falha no isolamento da fiação (curto-circuito), provocando fuga de corrente para terra. Nesse caso, deve ser identificado qual o circuito com a falha. Para isso, todos os disjuntores devem ser desligados e ligados, um a um, até que se descubra qual provoca o desarme do disjuntor geral. Só depois desse procedimento é que se deve reparar a isolação com falha.
- Poderá existir defeito de isolamento de algum equipamento. Para descobrir qual está com defeito, proceda da maneira descrita anteriormente e repare o isolamento do equipamento.
- Poderá existir um problema em um aparelho

ligado ao circuito ou na própria fiação, ou, ainda, uma sobrecarga no disjuntor geral (a carga total poderá estar excedendo a capacidade do disjuntor).

SUPERAQUECIMENTO DO QDC

- Verifique se existem conexões frouxas e aperte-as.
- Verifique se existe algum disjuntor com aquecimento acima do normal. Isto pode ser provocado por mau contato interno do disjuntor devendo o mesmo ser imediatamente desligado e substituído.
- Outra possibilidade é que o circuito esteja sobrecarregado com instalação de novas cargas, cujas características de potência são superiores às previstas no projeto. Tal fato deve ser rigorosamente evitado.

CHOQUES ELÉTRICOS

Ao perceber qualquer sensação de choque elétrico, proceda da seguinte forma:

- Desligue a chave de proteção deste circuito.
- Verifique se o isolamento dos fios de alimentação não foi danificado e estão fazendo contato superficial com alguma parte metálica.
- Caso isso não tenha ocorrido, o problema possivelmente está no isolamento interno do próprio equipamento. Neste caso, repare-o ou substitua-o por outro de mesmas características elétricas.

DR DESARMANDO COM FREQUÊNCIA, MESMO SEM CAUSA APARENTE

- Verifique no QDC se o DR não está desligado. Em caso afirmativo, religue-o.

- Verifique se não existe nenhum aparelho conectado ao circuito em questão, com problema de isolamento ou mau contato que possa causar fuga de corrente.

Se ao ligá-lo ele voltar a desarmar, solicite a assistência de um técnico habilitado, pois duas possibilidades ocorrem:

- Fuga de corrente em equipamentos.
- Anomalia interna da instalação.

IMPORTANTE

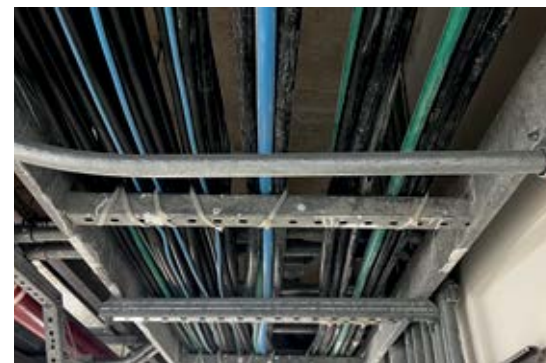
- Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto.
- Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, nunca troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos por outros de maior bitola (seção).
- Da mesma forma, nunca desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas somente identificáveis por profissionais qualificados. A desativação ou remoção da chave significa a eliminação de medida protetora contra choques elétricos e implica riscos



de morte para os usuários da instalação.

EVITE ACIDENTES

- Não coloque facas, garfos ou qualquer objeto de metal dentro de aparelhos elétricos ligados.
- Na baixa tensão, você tomará um choque se entrar em contato com a instalação elétrica. Na alta tensão é diferente, uma simples aproximação pode ser fatal. Por isso, deve-se sempre manter distância da rede elétrica.



INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

ONDE SE ENCONTRA

É o conjunto de tubulações e equipamentos aparentes, encobertos por carenagens, embutidos nas paredes ou em shafts, destinados ao transporte de água fornecida pela concessionária, água de reuso, água servida, água pluvial e esgoto por todo o hospital



DESCRIÇÃO

Seu projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas brasileiras da ABNT (NBR 5626/98 - Instalações Prediais de Água Fria, NBR 7198/93 - Instalações Prediais de Água Quente, NBR 8160/99 - Instalações Prediais de Esgotos Sanitários, NBR 10844/89 - Instalações Prediais de Águas Pluviais). A concessionária responsável pelo abastecimento e fornecimento de água e da coleta dos esgotos é a SABESP.

O padrão de água foi instalado conforme as normas da concessionária.

É importante que o condomínio adote uma rotina diária para verificação do nível de água nos reservatórios para quando necessário for, adotar medidas de fornecimento alternativo.

Todas as tubulações aparentes receberam pintura protetora conforme as normas NBR 6493/94.

- Água Fria - Verde Emblema
- Esgoto - Marrom
- Águas Pluviais - Verde Claro
- Incêndio - Vermelho Segurança
- Registros e Válvulas - Amarelo

Para a manutenção do sistema hidráulico é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

O sistema hidráulico do empreendimento é constituído basicamente pelos seguintes subsistemas e componentes:

ÁGUA POTÁVEL

COMPONENTES

- Ponto de água - ponto que alimenta todas as torneiras, caixa acoplada, mictórios e etc.
- Prumadas de água - tubulações principais que trazem a água do reservatório.
- Ramais de distribuição de água - tubulações secundárias alimentadoras dos diversos pontos, nos cômodos apropriados.
- Shafts hidráulicos - vãos verticais que percorrem todos os pavimentos do edifício e por onde passam tubulações, em geral as prumadas. Foram criados para evitar o chumbamento das tubulações nas paredes.
- Registros de pressão - válvulas destinadas à regulação da vazão de água ou fechamento completo dessa vazão nos pontos de utilização.
- Registros de gaveta - válvulas de fecho para instalação hidráulica predial, destinadas à interrupção eventual de passagem de água para reparos na rede ou ramal. Recomenda-se que quando o imóvel estiver em uso o registro de gaveta fique sempre totalmente aberto para se evitar o desgaste do mesmo.

SISTEMA

O sistema de instalação de água fria do hospital origina-se no ponto de abastecimento da concessionária, passando pelo hidrômetro instalado junto ao



acesso de veículos do 1º subsolo na Rua Honduras, de onde é medido o consumo total do hospital.

Do hidrômetro, a água segue para o reservatório inferior e, simultaneamente, para a rede de torneiras de limpeza da área comum. O reservatório inferior está localizado no 2º subsolo e tem capacidade de 62,60m³, distribuídos em duas caixas.

Do reservatório inferior, a água é encaminhada para o reservatório superior da torre, através de pares de motobombas de recalque, marca KSB, mode-



lo Megabloc 65-40-250GG, vazão 32m³/h, pressão 95mca, tensão 380V, de funcionamento automático, localizado no cômodo do reservatório inferior. O funcionamento das bombas de recalque se dá através de controle de nível e ocorrerá quando o nível dos reservatórios superiores atingirem o status "baixo". Estas bombas funcionarão conjuntamente, sem revezamento, devido à potência necessária para enviar água do 2º subsolo ao barrilete.

O reservatório superior possui capacidade total de armazenamento de 166,10m³, sendo 131,10m³ para consumo e 35,00m³ para o sistema de hidrante. O reservatório se localiza nas coberturas da torre, com acesso feito através da escada marinho localizada no barrilete.

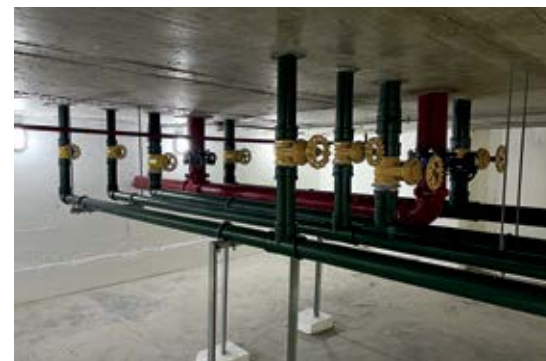
A partir do reservatório superior, a água segue para o barrilete onde estão localizados e identificados os registros de gaveta que permitem o fechamento das prumadas de água nas colunas e na reserva de incêndio. A função desses registros é interromper o fluxo de água para dar manutenção ou limpeza na rede hidráulica. Essa manobra só poderá ser realizada por pessoas habilitadas.

Desses registros, a água segue para distribuir aos diversos pontos de alimentação pelo hospital através das prumadas e ramais.

O sistema de aquecimento é alimentado diretamente pelo reservatório superior.

Para informações sobre o Sistema de Aquecimento Central de Água, verifique item específico neste capítulo.

Os sistemas redutores de pressão estão localizados no quarto pavimento. Inseridos a partir das



colunas de alimentação, os sistemas redutores de pressão contam com válvulas redutoras de pressão (1 ativa). Cada estação de redução de pressão é equipada com válvula redutora, manômetro e registros de fechamento.

A redução de pressão é realizada por válvulas redutoras de pressão auto-operadas, conforme especificações de projeto.

A jusante das válvulas foi instalada uma válvula de alívio de modo a garantir que a pressão nos pon-



tos não ultrapasse a indicada em projeto.

ESGOTO E ÁGUAS SERVIDAS

COMPONENTES

- Ponto de esgoto - ponto por onde são liberados os esgotos dos pontos que alimentam as louças, além dos ralos secos e sifonados.
- Prumadas coletoras de esgoto - tubulações principais que conduzem o esgoto até as saídas do edifício. As prumadas de esgoto sanitário são ventiladas para expurgo dos gases oriundos dos dejetos, eliminando o mau cheiro que é direcionado para a cobertura da edificação, onde é lançado na atmosfera. Os vasos sanitários e os ralos sifonados de banheiros e áreas de serviço são ligados às "colunas de esgoto". Os tanques e as máquinas de lavar são ligados às "colunas de sabão". As pias de cozinhas são ligadas às "colunas de gordura" que levam às caixas de gordura que retêm os resíduos sólidos e orgânicos.
- Rede secundária - coleta o esgoto proveniente dos lavatórios, chuveiros e pias para as caixas sifonadas e delas para a rede primária de esgoto.
- Rede coletora de gordura - coleta efluentes com gordura, gerado por cozinha industrial e restaurante. A gordura acumulada deverá ser retirada manualmente em pontos específicos e destinados a este fim, e os fluidos seguem para os ramais de coleta e tratamento.
- Ralos seco - destinam-se apenas ao recolhimento de líquidos do piso e transporte até um

ralo sifonado, ou então, diretamente à prumada de queda que não tenha exalação de mau cheiro. Localizam-se basicamente no box (ralo sob chuveiro).

- Ralos, caixas sifonadas e sifões - são ralos de interligação de vários pontos, que possuem "fecho hidráulico", o qual consiste numa pequena cortina de água, que evita o retorno do mau cheiro. As caixas sifonadas retêm os resíduos sólidos e orgânicos. Os ralos ou caixas sifonadas nos banheiros servem a todos os equipamentos, exceto ao vaso sanitário que possui sifão em sua própria estrutura e tubulação separada das demais. Os sifões dos lavatórios servem para reter resíduos sólidos e impedir a passagem de mau cheiro.

DESCRIÇÃO DE TIPO DE EFLUENTE

- Esgoto - as instalações de esgoto se originam nos pontos que coletam os despejos líquidos dos lavatórios, vasos sanitários, ralos secos, ralos sifonados, pias de cozinha ou qualquer ponto previsto em norma e seguem para os ramais de coleta. Dos ramais e colunas de coleta, o esgoto segue para os coletores principais e por sua vez para a rede pública, ou poderão ser conectados a um reservatório denominado de estação elevatória de esgoto, onde um sistema eletromecânico fará o bombeamento dos efluentes até a rede pública.
- Água servida - a água servida é coletada em grelhas, extravasores ou ralos, conforme normalização vigente. Dos ramais de coleta são encaminhadas para as redes de esgoto, con-

forme normalização vigente.

SISTEMA

No geral, a rede de captação de esgoto sanitário do hospital trabalha por gravidade, ou seja, todos os ramais de esgoto se conectam à prumadas, depois a caixas de passagem e finalmente são interligados na rede pública na caixa de esgoto instalada na esquina da Rua Guadalajara e Honduras.

Apenas as instalações sanitárias dos subsolos de ambos os edifícios são captadas pelos ramais e conduzidas as elevatórias de esgoto. A do hospital está instalada no 2º subsolo e a do edifício Kennedy está instalada na sala do reservatório inferior.

A partir destas caixas, o esgoto é recalcado através de motobombas de recalque de funcionamento automático (Edifício Kennedy - Bomba Submersível - marca ABS, modelo Robusta 1000T, vazão 15m³/h, pressão 20mca, potência 4cv, 380V. Hospital - Bomba Submersível - marca KSB, modelo KRTBR F065-217 1122BRSTD60, vazão 15m³/h, pressão 22mca, potência 7,5cv, 380V.) e segue para a rede pública. O funcionamento das bombas de esgoto, localizadas no 2º subsolo, está configurado conforme lista de pontos de automação. O acionamento destas ocorrerá quando o nível dos reservatórios atingirem os status "médio" e "máximo". Ao atingir o status "médio" uma das bombas é acionada. Caso ocorra o atingimento de nível em status "máximo" a segunda bomba será acionada automaticamente pelo sistema de automação, trabalhando em conjunto com a primeira bomba. Estas bombas funcionarão conjuntamente, sem revezamento.

Esgoto crítico e semicrítico formado pelos

efluentes das áreas do centro cirúrgico e expurgos, antes de serem lançados nos coletores passam por uma caixa inspeção, para posterior interligação ao sistema de esgoto sanitário.

Foram implantados 4 pontos de captação de drenagem perpétua no 2º subsolo. A partir destas caixas, o efluente é recalcado por bomba (Drenagem 1 - Bomba Submersível - Marca KSB, Modelo KRTBR E080-216 1322BRSTD60, vazão 70m³/h, pressão 25mca, potência 14cv, 380V. Drenagem 2 - Bomba Submersível - Marca KSB, Modelo KRTBR E080-253 1604BRSTD60, vazão 27m³/h, pressão 15mca, potência 4cv, 380V. Drenagem 3 - Bomba Submersível - Marca ABS, Modelo Robusta 1000T, vazão 4m³/h, pressão 12mca, potência 0,5cv, 380V. Drenagem 4 - Bomba Submersível - Marca KSB, Modelo KRT DRAINER FI T1000.1, vazão 100m³/h, pressão 20mca, potência 14cv, 380V.) e segue para a rede pública através de motobombas de recalque de funcionamento automático. O funcionamento das bombas de drenagem, localizadas no 2º subso-



lo, está configurado conforme lista de pontos de automação. O acionamento destas ocorrerá quando o nível dos reservatórios atingirem os status "médio" e "máximo". Ao atingir o status "médio" uma das bombas é acionada. Caso ocorra o atingimento de nível em status "máximo" a segunda bomba será acionada automaticamente pelo sistema de automação, trabalhando em conjunto com a primeira bomba. Estas bombas funcionarão conjuntamente, sem revezamento.

Existe caixa separadora de gordura instalada na esquina da Rua Guadalajara e Honduras que devem ser limpa regularmente.

Para coleta de esgoto da cozinha do 1º subsolo foi instalada caixas de gordura localizada no piso do 2º subsolo antes da interligação com a rede de efluentes sanitários.

ÁGUA PLUVIAL

COMPONENTES

- Prumadas de águas pluviais - tubulações principais que trazem a água coletada nas coberturas em geral, nos terraços, nas áreas descobertas do pilotis, garagens e nos ralos das varandas para as caixas de captação e tubulação de condução à rede pública de água pluvial.
- Ralos pluviais - caixas com grelhas de proteção para evitar que detritos maiores caiam em seu interior causando entupimentos.

DESCRIÇÃO DE TIPO DE EFLUENTE

- Águas pluviais - as águas pluviais dos telhados, são coletadas por ralos, canaletas, calhas e etc, e seguem para os ramais de coleta. Os ramais

conduzem a água da chuva até as tubulações de prumadas de águas pluviais, que as transportam aos coletores, que levarão até os reservatórios de retardo (caso exista) ou diretamente a rede pública.

- Água de drenagem - o sistema de drenagem capta as demais águas pluviais do terreno via grelhas e bocas de lobo, e as transporta também para os reservatórios de retardo (caso exista) ou diretamente a rede pública.
- Água de reuso - os pontos de captação específicos e previstos em projeto e seguem para os ramais de coleta e tratamento de acordo com a reutilização.

SISTEMA

Para atender aos requisitos da lei 12.526/07, no que se refere ao retardamento das contribuições pluviométricas pelo prazo mínimo de uma hora, foram instalados no hospital dois reservatórios de retardo de águas pluviais no teto do 1º Subsolo, sendo um para captação das águas de cobertura com volume



mínimo de 20,88m³, que será destinada ao reuso, e outro para as captações de piso e jardins com volume mínimo de 21,00m³.

A finalidade do sistema de retardo é represar o volume de chuva em reservatórios e após o término da chuva, a água é bombeada para a rede pública pluvial, desta forma colaborando para a não ocorrência de enchentes.

Ambos são esvaziados por sistema de bombeamento através de motobombas (Bomba Submersível - Marca Sulzer, Modelo ABS UNI 550T, vazão 20m³/h, pressão 10mca, potência 1,5cv, 380V.) de recalque de funcionamento automático, localizado no cômodo do reservatório inferior. O sistema possui bomba reserva.

O efluente represado captado nas coberturas é encaminhada para a bateria de filtros (BAG e carvão) instalada no 2º subsolo. Após filtrado o efluente recebe a dosagens de cloro definida para o tipo de utilização e é encaminhado para o reservatório com volume total de 62,60m³ instalado no mesmo pavimento.

Do reservatório de reuso inferior, o efluente é encaminhado para o reservatório superior de reuso da torre, através de pares de motobombas de recalque, marca KSB, modelo Megabloc 65-40-250GG, vazão 32m³/h, pressão 95mca, tensão 380V, de funcionamento automático, localizado no cômodo do reservatório inferior. O funcionamento das bombas de recalque se dá através de controle de nível e ocorrerá quando o nível dos reservatórios superiores atingirem o status “baixo”. Estas bombas funcionarão conjuntamente, sem revezamento, devido

à potência necessária para enviar água do 2º subsolo ao barrilete.

O reservatório de reuso superior possui capacidade total de armazenamento de 166,10m³, sendo 111,10m³ para consumo e 55,00m³ para o sistema de sprinklers. O reservatório se localiza nas cobertura da torre, com acesso feito através da escada marinho localizada no barrilete.

A partir do reservatório superior de reuso, o efluente segue para o barrilete onde estão localizados e identificados os registros de gaveta que permitem o fechamento das prumadas de água nas colunas e na reserva de incêndio. A função desses registros é interromper o fluxo de água para dar manutenção ou limpeza na rede hidráulica. Essa manobra só poderá ser realizada por pessoas habilitadas.

Desses registros, a água segue para distribuir aos diversos pontos de utilização pelo hospital através das prumadas e ramais.

CUIDADO COM O USO

ÁGUA POTÁVEL

- Mantenha fechado e com cadeado os portões que dão acesso aos hidrômetros e nas tampas dos reservatórios superiores.
- Mantenha trancados os acessos aos reservatórios de água.
- Verifique o funcionamento das boias das caixas d'água e se elas estão reguladas de maneira que não haja vazamento pelo extravasor (ladrão).
- Os registros do pente hidráulico (barrilete) só

podem ser manuseados por pessoal treinado, de forma devagar para efetuar a remoção de ar na tubulação dos pontos inferiores até a recomposição total de água na tubulação que fora fechada.

- Não ligue a bomba de recalque no modo manual em caso de falta d'água. Tal procedimento poderá queimá-la, se não houver água no reservatório inferior.
- Qualquer vazamento que exista na tubulação antes de chegar às bombas permitirá a entrada de ar nas mesmas, queimando-as. Caso isso ocorra, providencie inspeção nas boias elétricas automáticas imediatamente, por pessoal especializado.
- Caso se realize partida com os registros fechados pode ocorrer o rompimento da tubulação por aquecimento.
- O manuseio das bombas de recalque deve ser feito por pessoal devidamente treinado para que sejam evitados danos mecânicos irreversíveis.
- Sempre devem ser verificadas as aberturas nos registros, que permitem a passagem de água na bomba de recalque que entrará em operação. O registro fechado causará a queima do motor.
- Em caso de enguiço constatado em uma das bombas de recalque, o reparo deve ser imediatamente providenciado junto à empresa de manutenção.
- O sistema de aviso e/ou ladrão não deve ter as suas tubulações obstruídas.

- Limpe os filtros conforme orientação dos fabricantes.
- Não fure paredes antes de verificar o posicionamento dos tubos nos projetos técnicos. Verifique a frente desenho orientativo caso não tenha os projetos técnicos, mas alertamos que poderá ocasionar problema pois não é preciso.
- Sempre que não houver utilização constante, ou em caso de ausência prolongada no imóvel, mantenha registros e torneiras fechados.
- Caso os tubos flexíveis (rabichos que conectam as instalações hidráulicas às louças) forem danificados causando vazamentos, substitua-os pelas mesmas referências do original ou de mesma qualidade, tomando o cuidado de fechar o registro geral de água antes da troca.
- Não aperte em demasia as torneiras, pois isso pode causar danos às buchas de vedação interna. O não fechamento completo do fluxo de água e/ou gotejamento contínuo, indica a necessidade de substituição das buchas ou de problemas no sistema de vedação dos registros.
- Ao instalar filtros, torneiras, etc., não os atarraxe com excesso de força, pois pode danificar a saída da tubulação, provocando vazamentos.
- Caso tenha instalado ducha higiênica nos banhos, feche sempre o registro da ducha higiênica após seu uso. Devido à pressão da água, quando o registro fica aberto, ocorre vazamento da duchinha.

ESGOTO E ÁGUAS SERVIDAS

- É aconselhável não fechar as grelhas dos ralos

e caixas sifonadas. A limpeza desses ralos deverá ser feita com produtos apropriados e com o auxílio de uma vassourinha, tomando o cuidado de não deixar cair materiais sólidos.

- Quando da limpeza de pisos, não direcione impurezas sólidas (cabelos, dejetos de animais, terra, folhas de plantas, etc.) para os ralos, para que não ocorram obstruções na tubulação.
- Em caso de entupimento de canalizações, chame empresa especializada e evite a introdução de objetos rígidos (hastes metálicas, vergalhões, etc.), ou o uso de ácidos, produtos cáusticos, acetona concentrada e substâncias que produzam ou estejam em alta temperatura, para tentar a desobstrução.
- As caixas acopladas foram reguladas, caso perceba-se um vazamento constante de água dentro da bacia sem que ela tenha sido acionada, promova uma revisão na sua regulação. Em caso contrário, o desperdício de água será considerável.
- Não jogue quaisquer objetos nos vasos sanitários e ralos quando houver possibilidade de entupimento: sabonetes, absorventes higiênicos, fraldas descartáveis, preservativos, plásticos, folhas de papel, cotonetes, algodão, cabelos, grampos, fio dental, etc.
- Nunca jogue gordura ou resíduo sólido nos ralos das pias e dos lavatórios. Jogue-os diretamente no lixo.
- Os ambientes que possuírem ralos sifonados e sifões e que não tiverem uso frequente, poderão ocasionar mau cheiro. Isso se deve pela evapo-

ração da água do fecho hidráulico em vasos, ralos sifonados e sifões, ocasionados pela falta de presença de água. Para evitar esse problema, as torneiras deverão ser abertas regularmente e a descarga deverá ser acionada. No caso de ausência prolongada, esse mau cheiro pode ser evitado colocando uma pequena quantidade de óleo de cozinha para a formação de uma película, evitando-se assim a evaporação.

- Não deixe de usar a grelha de proteção que acompanha a cuba de aço inox das pias de cozinha.
- Nunca golpeie os ralos com objetos pontudos que possam causar fissuras e furos, causando vazamentos. Também não utilize, para eventual desobstrução do esgoto, hastes, ácidos ou similares.
- É recomendado o uso de sabão biodegradável para evitar o retorno da espuma da máquina de lavar ou tanque. O uso excessivo de detergentes nas máquinas de lavar roupa e de lavar louça pode fazer com que seus resíduos fiquem depositados nos canos, causando furos e entupimentos.
- Quando em desuso, mantenha vedado o ponto de esgoto das máquinas de lavar roupa e de lavar louças, usando acessórios próprios.
- As caixas de gordura devem ser hermeticamente vedadas, porém suas tampas devem ser de fácil remoção, para permitir as limpezas periódicas.
- Os terminais de ventilação de esgoto (chapéu chinês), localizados na cobertura do edifício,

devem ser mantidos abertos.

DRENAGEM PLUVIAL

- Mantenha as grelhas dos ralos e canaletas de água pluvial sempre desobstruídas.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Verifique e corrija eventuais vazamentos.
- Verifique o funcionamento das boias das caixas d'água e se elas estão reguladas de maneira que não haja vazamento pelo extravasor (ladrão).
- Verifique se as tampas das caixas d'água estão bem vedadas.
- Verifique se não há nenhuma rachadura ou vazamentos nos flanges das caixas d'água de fibra.
- Verifique se existe a formação de calcário nas saídas dos tubos do reservatório superior indicando a presença de vazamentos.
- Verifique as tubulações de captação de água dos jardins para detectar a presença de raízes que possam destruir e entupir as tubulações.
- Verifique a integridade dos suportes das instalações suspensas.
- Verifique as juntas de dilatação nas tubulações de água quente.
- Verifique se há trincas internas ou afundamento nas laterais das caixas de esgoto em terreno natural.

SEMANALMENTE

- Verifique o nível dos reservatórios e funcionamento das boias.

- Verifique o funcionamento dos dispositivos.

QUINZENALMENTE

- Verifique o funcionamento e alterne a chave do painel elétrico de bombas para utilizá-las em sistema de rodízio, quando aplicável.

MENSALMENTE

- Verifique e limpe os ralos e grelhas, assim como todo o sistema de calhas e esgotamento das águas pluviais (semanalmente, em épocas de chuva).
- Verifique se os terminais de ventilação da rede de esgoto estão abertos.

TRIMESTRALMENTE

- Verifique o funcionamento dos pressurizadores de água, conforme instruções do fornecedor.

SEMESTRALMENTE

- Limpe os sifões das pias, corrigindo eventuais vazamentos.
- Limpe a caixa sifonada, caixas de passagem de gordura e de esgoto.
- Efetue a limpeza dos reservatórios de água.
- Verifique os ralos e sifões das louças sanitárias, tanques, lavatórios e pias.
- Verifique a regulagem do mecanismo de descarga.
- Limpe as válvulas e sifões dos tanques e pias.
- Limpe os aeradores (bicos removíveis) e o crivo do chuveiro.
- Revise o funcionamento e faça a manutenção das motobombas.
- Teste a abertura e o fechamento dos registros dos reservatórios inferior e superior (barrilete).
- Verifique a presença de vazamentos, fechando

todas as torneiras e registros da área comum e verificando se o hidrômetro continua rodando.

- Limpe as calhas de águas pluviais antes e após cada período chuvoso.

ANUALMENTE

- Limpe os filtros e efetue a revisão nas válvulas redutoras de pressão.
- Substitua os vedantes (courinhos) das torneiras, misturadores e registros de pressão.
- Verifique a estanqueidade das tubulações.
- Verifique os isolamentos nas instalações de água quente.
- Verifique se as tubulações de cobre apresentam oxidação.
- Remova o ar da tubulação nos últimos pontos inferiores até a recomposição total de água na tubulação.
- Verifique vazamentos nas torneiras e registros.
- Verifique a pressão e a vazão da água.
- Verifique defeito de acionamento da válvula de descarga.
- Verifique a qualidade da água (pureza e pH).

TRIENALMENTE

- Verifique o diagrama da torre de entrada e comporta do mecanismo da caixa acoplada.
- Verifique as caxetas, anéis de vedação e a estanqueidade dos registros de gaveta, evitando vazamentos.

PRAZO DE GARANTIA

TUBOS, CONEXÕES E REGISTROS

- No ato da entrega - Fissuras, riscos e quebras.
- 1 ano - Instalação, vedação e funcionamento.

- 5 anos - Danos causados devido à movimentação ou acomodação da estrutura.

BOMBAS

- Especificado pelo fabricante/fornecedor - Desempenho de equipamentos e materiais.
- 1 ano - Instalação.

PERDA DE GARANTIA

- Danos causados por manuseio inadequado, queda, impacto ou perfurações em instalações e tubulações (aparentes, embutidas ou requalificadas).
- Instalação ou uso incorreto dos equipamentos.
- Manobras indevidas, com relação a registros, válvulas e bombas.
- Se for constatado entupimento por quaisquer objetos jogados nos vasos sanitários e ralos, tais como: absorventes higiênicos, folhas de papel, cotonetes, cabelos, etc.
- Se for constatada a retirada dos elementos de apoio (mão-francesa, coluna do tanque, etc.), provocando a queda ou quebra da peça ou bancada.
- Se for constatada a falta de troca dos vedantes (courinhos) das torneiras.
- Se forem constatadas nos sistemas hidráulicos pressão, vazão e temperatura (aquecedores, bombas de recalque etc.) fora das normas estabelecidas em projeto.
- Objetos estranhos no interior do equipamento ou nas tubulações que prejudiquem ou impossibilitem o seu funcionamento.
- Equipamentos reparados por pessoas não au-

torizadas pelo serviço de assistência técnica.

- Uso de peças não originais ou inadequadas ou ainda adaptação de peças adicionais sem autorização prévia do fabricante.
- Alterações não previstas no sistema.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- No caso de algum vazamento em tubulação de água, a primeira providência a ser tomada é o fechamento do registro geral (registro de gaveta) correspondente ao do sanitário ou da dependência em que está ocorrendo o vazamento. Caso o vazamento perdure, solicite ao síndico/administrador do condomínio que feche o registro geral da prumada do cômodo, localizado no barrilete da respectiva torre. Feito isso, chame a empresa responsável pela manutenção.
- No caso de algum vazamento no teto, solicite ao proprietário da unidade acima que evite usar a dependência em que está ocorrendo o vazamento e, em seguida, contate a empresa responsável pela manutenção.
- Quando se ausentar por um determinado período, certifique-se de que o registro geral está fechado, pois um pequeno vazamento poderá acarretar sérios danos à sua unidade.

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA POTÁVEL

Os reservatórios de água potável do edifício (inferior e superior) devem estar sempre tampados e serem

limpos semestralmente, ou quando necessário.

Para a limpeza dos reservatórios superiores, siga as regras de segurança do Corpo de Bombeiros. Anote, após a higienização dos reservatórios, a data da limpeza e deixe-a a vista de todos.

É importante que os usuários sejam avisados, com antecedência, da limpeza dos reservatórios, para se precaverem da falta d'água momentânea.

Procedimento de limpeza do Reservatório de água potável:

- Feche o registro de entrada.
- Após fechar o registro de entrada, consuma a água do reservatório, mas tome o cuidado de manter cerca de um palmo de água dentro do reservatório, para ser utilizada na limpeza.
- Feche o registro de saída para impedir que a água, ou resíduos, do procedimento de limpeza contaminem a tubulação e os pontos de consumo.
- Utilize ferramenta apropriada para limpar o fundo e as paredes internas do reservatório. Se for necessário, utilize pá plástica e escova de cerdas de fibra vegetal, ou cerdas plásticas macias, para retirar excessos de sujeira/resíduos do reservatório.

Importante: nunca utilize vassouras, escova de cerdas metálicas, detergentes e qualquer tipo de sabão, no procedimento de limpeza da caixa d'água.

- Descarte a água suja pela tubulação de limpeza.

Importante: nunca descarte a água suja pela tubulação de saída (pontos de consumo, como: torneiras, chuveiros e descargas), pois todos os resí-

duos provenientes do processo de limpeza ficarão acumulados nesta tubulação e contaminarão a água utilizada para consumo.

- A água suja que não descer pela tubulação de limpeza e ficar no fundo do reservatório deve ser retirada com a ajuda de um pano e balde.
- Após descartar toda a água suja do reservatório, feche o registro de limpeza.
- Mesmo com a caixa sem sujeira aparente, o procedimento de limpeza ainda não foi concluído. É necessário fazer a sanitização do reservatório e, posteriormente, dos pontos de consumo. Para iniciar esta etapa, abra o registro de entrada.

Importante: mantenha os demais registros fechados.

- Encha a caixa d'água com cerca de 1 (um) palmo de água, feche o registro de entrada.
- Adicione cerca de 1 L (um litro) de água sanitária para cada 1.000 L de água que está no interior da caixa.
- Deixe esta mistura na caixa por 2 (duas) horas e, a cada 30 minutos, com o uso de um pano ou de uma brocha, passe a solução nas paredes internas e na tampa do reservatório.

Importante: não utilize esta mistura (solução) para consumo.

- Ao final das 2 (duas) horas, abra o registro de saída, oriente os usuários a abrir as torneiras e descargas, para que a solução contendo água sanitária faça a sanitização da tubulação de saída/consumo.
- Após descartar toda a água, feche todas as tor-

neiras, chuveiros e descargas, e abra o registro de entrada para encher a caixa d'água.

Importante: mantenha o registro de saída aberto.

- Feche a tampa na caixa d'água, assegure que ela esteja travada e deixe registrada a data da próxima limpeza na parede externa da caixa.

CAIXAS COLETORAS

Caixas coletoras de esgotos e de espuma precisam ser limpas trimestralmente por empresa especializada. As caixas de gordura, caso exista, devem ser limpas mensalmente e seus detritos devem ser retirados com uso de ferramentas e equipamentos adequados (pás, enxadas e luvas de segurança), embalados em sacos plásticos invioláveis e entregues ao caminhão coletor de lixo, no ato da coleta.

RALOS, CANALETAS E CAIXAS PLUVIAIS

Os ralos, as canaletas e as caixas pluviais devem permanecer limpos e protegidos pelas suas respectivas grelhas, especialmente os que se localizam perto de áreas ajardinadas e nas áreas descobertas, para evitar entupimentos em épocas de chuva.

PIA ENTUPIDA

- Encha-a de água e, utilizando luvas de borracha, coloque o desentupidor a vácuo sobre o ralo, pressionando-o para baixo e para cima. Observe se ele está totalmente submerso.
- Quando a água começar a descer, continue movimentando o desentupidor, deixando a torneira aberta.
- Se a água não descer, tente, com a mão ou com o auxílio de uma chave inglesa, desatarraxar o sifão, tomando o cuidado de colocar um balde

embaixo, para a água cair. Os resíduos geralmente responsáveis pelo entupimento (massas e gorduras cristalizadas que obstruem a passagem de líquidos, por exemplo) ficam depositados no local mais baixo de sua curvatura, em caso de sifão corrugado (americano) ou no copo, no caso de copo de sifão.

- Tente desobstruir o ralo da pia de baixo para cima. Algumas vezes, os resíduos se localizam nesse trecho do encanamento.
- Recoloque o sifão. Nunca jogue produtos à base de soda cáustica dentro da tubulação de esgoto.
- Depois do serviço pronto, abra a torneira e deixe correr água em abundância, para limpar bem.

TORNEIRA COM VAZAMENTO

- Retire a tampa/botão (quando houver) da cruzeta com a mão.
- Utilizando uma chave de fenda, desrosqueie o parafuso que prende a cruzeta.
- Com o auxílio de um alicate de bico, desrosqueie a porca que prende a canopla para poder ter acesso ao mecanismo de vedação.
- Com o auxílio de um alicate de bico, desrosqueie o mecanismo de vedação do corpo e o substitua por um novo.

REGULAR A DESCARGA DA CAIXA ACOPLADA DA BACIA SANITÁRIA

- Com cuidado, abra e retire a tampa da caixa acoplada.
- Com ajuda de um alicate, rosqueie a boia, deixando-a mais firme, para que, quando a caixa estiver cheia, não haja transbordamento de

água pelo "ladrão".

- Caso a caixa acoplada continue desregulada, será necessária a troca da boia ou mecanismo. Para tanto, desrosqueie a peça e leve-a a um depósito de materiais de construção, como modelo para a compra de uma nova. Com a peça em mãos, proceda o encaixe e rosqueamento exatamente no local de onde a peça defeituosa foi retirada.

DESENTUPIR O CHUVEIRO

- Desligue o disjuntor correspondente no QDC (caso seja chuveiro elétrico).
- Desrosqueie a capa protetora do crivo.
- Retire a proteção metálica (quando houver).
- Retire o plástico ou borracha preta.
- Com o auxílio de uma escova de dentes, limpe o crivo desobstruindo os orifícios que podem ter acumulado detritos.

CONFIRA ALGUMAS FORMAS DE DESENTUPIR CANOS

- Desentupidor de pia - o uso do desentupidor de pia é utilizado para pequenos entupimentos, como algo sólido. Requer um movimento rápido e simples para desentupir, desobstruindo o canal da tubulação de sua pia - é feito o movimento de sucção.
- Desentupidores químicos - são os reagentes que dissolvem o resíduo que impede a passagem da água, e dentre eles estão a soda cáustica, a coca cola, o hipoclorito de sódio, hidróxido de sódio ou hidróxido de potássio. Essas substâncias fervem a sujeira de dentro do cano e causa o derretimento dela, mas cuidado ao usar muitas vezes, senão o cano também po-

derá sofrer danos.

- Sonda - é utilizada para o desentupimento simples do seu encanamento e desentupir o encanamento interno que fica localizado no chão. Requer experiência com desentupimento, o que pede que você procura um profissional que tenha o equipamento e realize o trabalho em sua residência.
- Desentupidor caseiro - uma solução caseira e feita por você também poderá ser usada para desentupir seu cano. Estamos falando da mistura entre o vinagre, bicarbonato de sódio e água sanitária, que irá resolver se o seu problema for simples. Se for mais complexo, o ideal é chamar uma desentupidora profissional para desentupir.
- Jato de esgoto - um equipamento de alta pressão, localizada em um caminhão que recolhe os detritos, é ideal para entupimentos mais sérios. A força hidráulica pressiona o resíduo para dentro do cano e salva o seu encanamento. Esse equipamento para desentupir é de procedência dos profissionais de hidráulica e desentupimento.

DESENHO ESQUEMÁTICO PARA ÁREAS MOLHADAS

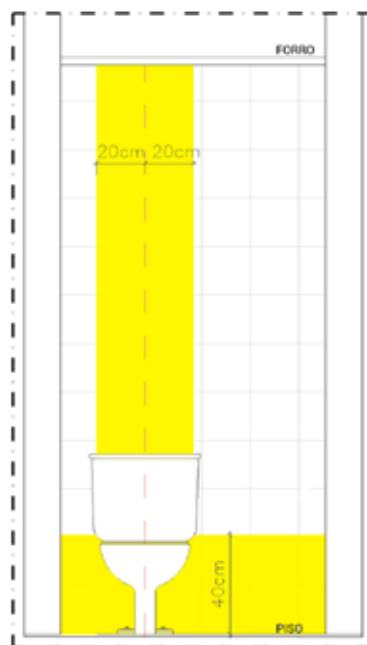
VASO SANITÁRIO / TAMPO DE PIA / CHUVEIRO E REGISTRO

NOTAS:

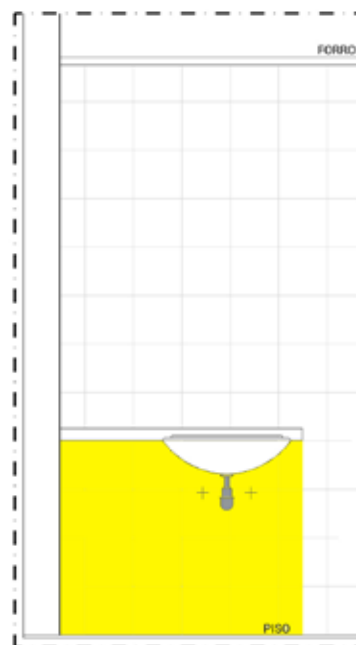
NÃO FURAR NA ÁREA HACHURADA EM AMARELO SEM ANTES CONSULTAR DESENHOS TÉCNICOS OU A CONSTRUTORA.

CONFIRA SEMPRE OS DOIS LADOS DA PAREDE.

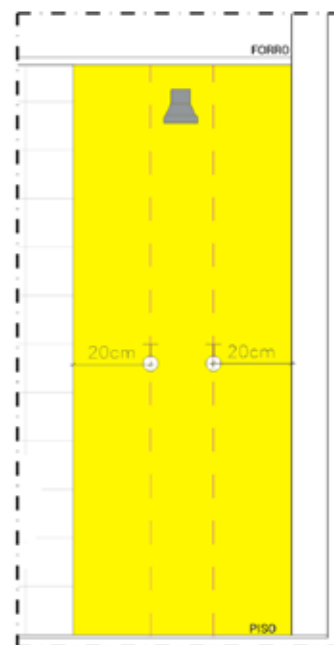
SEMPRE QUE IDENTIFICAR UM REGISTRO CONSIDERAR FAIXA EM FORMA DE CRUZ DE 40cm SENDO 20cm PARA CADA LADO A PARTIR DO EIXO, CONFORME DESENHO ESQUEMÁTICO ABAIXO.



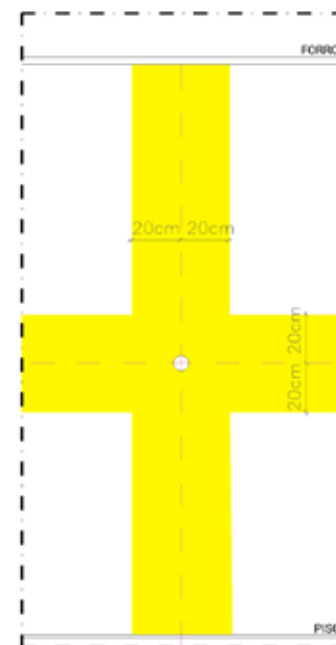
VASO SANITÁRIO



TAMPO DE PIA



CHUVEIRO



REGISTRO

LAJE DE COBERTURA IMPERMEABILIZADA

ONDE SE ENCONTRA

As lajes de cobertura são impermeabilizadas e suas paredes possuem rufos galvanizados

DESCRIÇÃO

As lajes de cobertura do empreendimento são impermeabilizadas, o que dispensa o uso de telhas para sua cobertura e possuem suas paredes devidamente protegidas por rufos.

Detalhes sobre o tipo de impermeabilização utilizada, consulte item específico Impermeabilização.

Os ralos e as tubulações de escoamento das águas pluviais, foram dimensionados para dar vazão às chuvas de intensidades habitualmente registradas nessa cidade.

CUIDADO COM O USO

- É de suma importância que a integridade dos rufos seja verificada após a ocorrência de grandes períodos de intempéries, bem como o estado geral da laje e se os ralos estão limpos e desobstruídos.
- O acesso de prestadores de serviço de manutenção a cobertura deve ser controlado, e preferencialmente um funcionário do condomínio deverá supervisionar os serviços.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Mantenha a laje livre de detritos e os ralos desobstruídos de quaisquer objetos, tais como folhas arrastadas por ventos e resíduos diversos, que possam impedir o escoamento das águas pluviais.

ANUALMENTE

- Verifique a fixação dos rufos junto as paredes.

PRAZO DE GARANTIA

- 5 anos - Estanqueidade.

PERDA DE GARANTIA

- Reparo e/ou manutenção da impermeabilização executados por empresas não especializadas.
- Perfuração da camada de impermeabilização.
- Danificação da impermeabilização devido à instalação de equipamento ou reformas em geral.
- Remoção da camada de proteção mecânica.
- Retenção localizada de água na estrutura, suas ligações, calhas e rufos.
- Fixações não previstas.
- Incidência de cargas e impactos.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS

ONDE SE ENCONTRA

No hospital foram instalados metais e louças nos vestiários, nos WC's e PNE's, copas, refeitório e instalações hidráulicas externas

As linhas das louças e metais foram definidas de acordo com o uso e o estilo arquitetônico do ambiente



DESCRIÇÃO

O empreendimento possui louças e metais sanitários de qualidade e em conformidade com as normas técnicas.

Cada linha de louça ou metal foi especificada considerando a utilização do ambiente e o estilo arquitetônico. Para maiores informações e especificações técnicas, consulte o capítulo Memorial Descritivo.

O empreendimento conta com banheiro destinado a portadores de necessidades especiais. Esses banheiros possuem barras de apoio, louças sanitárias diferenciadas e equipamentos necessários para a adequação ao uso por essas pessoas, conforme especificado pela ABNT NBR 9050:2015.

A torneira da pia do banheiro PNE é acionada através de um leve toque e possuem fechamento automático (temporizado) ajustado de fábrica em torno de 7 segundos.

As descargas das caixas acopladas possuem duplo comando (3 e 6 litros) que permite uma economia de até 30% de água.

CUIDADO COM O USO

LOUÇAS

- Limpe as louças sanitárias apenas com pano úmido, sabão neutro e desinfetante.
- Não utilize qualquer aparelho sanitário ou bancada como apoio, pois pode quebrar-se e causar ferimentos graves.
- Todos os vasos sanitários possuem caixa acoplada com regulagem de fluxo de água. Caso seja necessário realizar algum reparo nesse

sentido, chame a assistência técnica do fabricante.

- Para evitar entupimentos, não jogue nos vasos sanitários ou ralos, sabonetes, absorventes higiênicos, fraldas descartáveis, preservativos, plásticos, folhas de papel, cotonetes, algodão, cabelos, grampos, fio dental ou outros objetos.
- Não deixe de usar a grelha de proteção que acompanha a cuba de inox das pias.
- Não permita sobrecarga de louças sobre a bancada nem utilize as louças como apoio.
- Não devem ser retirados elementos de apoio (suportes), podendo sua falta ocasionar quebra ou queda da peça ou bancada.
- A falta de uso prolongado dos mecanismos de descarga pode acarretar danos como ressecamento de alguns componentes e acúmulo de sujeira, causando vazamentos ou mau funcionamento. Caso esses problemas sejam detectados, não mexa nas peças e acione a assistência técnica do fabricante.



- Para prevenir o entupimento ou desentupir pias e lavatórios, use apenas o desentupidor de borracha, não utilizando materiais à base de soda cáustica, arames ou ferramentas não apropriadas. Caso não consiga resultado, contate um profissional habilitado ou empresa especializada.

METAIS

- Cromados e metais sanitários devem ser limpos com água e sabão neutro. Qualquer outro produto químico pode acarretar a remoção da película protetora, ocasionando a sua oxidação.
- Para a proteção de produtos cromados em imóveis não habitados ou fechados por longos períodos, recomenda-se a aplicação de vaselina líquida sobre a superfície dos produtos.
- Não utilize na limpeza abrasivos, solventes, esponja de aço ou similares.
- Durante o manuseio de torneiras e registros, não os force, pois isso pode danificar as vedações internas e provocar vazamentos.



- Não utilize torneiras ou registros como apoio ou cabide.
- Evite batidas nos tubos flexíveis que alimentam os lavatórios e as caixas acopladas aos vasos sanitários, pois são peças sensíveis, e as batidas podem ocasionar vazamentos.
- Em caso de substituição ou instalação de torneiras, lavatórios, bacias e chuveiros, o registro que abastece o ponto respectivo deve ser fechado. Não o abra até a recolocação da peça para evitar vazamentos.
- Em caso de necessidade, troque os acabamentos dos registros pelo mesmo modelo ou por outro do mesmo fabricante, evitando assim a troca da base.
- No caso de troca de sifão, este deverá ser da mesma referência, marca ou da mesma qualidade do original instalado.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Verifique o estado das louças, tanques e pias.

SEMESTRALMENTE

- Verifique a existência de vazamento dos elementos de ligação.
- Verificar o funcionamento e integridade das louças e metais.

ANUALMENTE

- Verifique elementos de vedação dos metais, acessórios e registros.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Defeito do equipamento

(mau desempenho) e entupimentos; quebras, fissura, riscos e manchas.

- 1 ano - Equipamento, instalações em metais.
- 2 anos - Falhas de vedação em metais.
- 3 anos - Instalação e falhas vedação em louças.

PERDA DE GARANTIA

- Danos causados aos acabamentos de louças e metais por limpeza inadequada (solventes, ácidos, abrasivos do tipo saponáceos, palha de aço, esponja de dupla face ou qualquer outro material que danifique o esmalte ou o metal).
- Danos causados por sobrecarga, impactos ou perfurações.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A seguir, serão mostrados alguns procedimentos



práticos de manutenção.

Caso as providências não sejam suficientes, procure um profissional capacitado ou empresa especializada.

DESENTUPIR A PIA

- Encha-a de água e, utilizando luvas de borracha, coloque o desentupidor a vácuo sobre o ralo, pressionando-o para baixo e para cima. Observe se ele está totalmente submerso.
- Quando a água começar a descer, continue movimentando o desentupidor, deixando a torneira aberta.
- Se a água não descer, tente, com a mão ou com o auxílio de uma chave inglesa, desatarraxar o sifão, tomando o cuidado de colocar um balde embaixo, para a água cair. Os resíduos geralmente responsáveis pelo entupimento (massas e gorduras cristalizadas que obstruem a passagem de líquidos, por exemplo) ficam depositados no local mais baixo de sua curvatura, em caso de sifão corrugado (americano) ou no copo, no caso de copo de sifão.
- Tente desobstruir o ralo da pia de baixo para cima. Algumas vezes, os resíduos se localizam nesse trecho do encanamento.
- Recoloque o sifão. Nunca jogue produtos à base de soda cáustica dentro da tubulação de esgoto.
- Depois do serviço pronto, abra a torneira e deixe correr água em abundância, para limpar bem.

TORNEIRA COM VAZAMENTO

- Retire a tampa/botão (quando houver) da cruzeta com a mão.

- Utilizando uma chave de fenda, desrosqueie o parafuso que prende a cruzeta.
- Com o auxílio de um alicate de bico, desrosqueie a porca que prende a canopla para poder ter acesso ao mecanismo de vedação.
- Com o auxílio de um alicate de bico, desrosque o mecanismo de vedação do corpo e o substitua por um novo.

REGULAR A DESCARGA DA CAIXA ACOPLADA DA BACIA SANITÁRIA

- Com cuidado, abra e retire a tampa da caixa acoplada.
- Com ajuda de um alicate, rosqueie a boia, deixando-a mais firme, para que, quando a caixa estiver cheia, não haja transbordamento de água pelo "ladão".
- Caso a caixa acoplada continue desregulada, será necessária a troca da boia ou mecanismo. Para tanto, desrosqueie a peça e leve-a a um depósito de materiais de construção, como modelo para a compra de uma nova. Com a peça em mãos, proceda o encaixe e rosqueamento exatamente no local de onde a peça defeituosa foi retirada.

DESENTUPIR O CHUVEIRO

- Desligue o disjuntor correspondente no QDC (caso seja chuveiro elétrico).
- Desrosqueie a capa protetora do crivo.
- Retire a proteção metálica (quando houver).
- Retire o plástico ou borracha preta.
- Com o auxílio de uma escova de dentes, limpe o crivo desobstruindo os orifícios que podem ter acumulado detritos.



MOBILIÁRIO ESPECIAL POLTRONA, SOFÁ E OUTROS

ONDE SE ENCONTRA

Nos ambientes externos do hospital foram colocados mobiliários especiais para decorar o ambiente de acordo com a função e estilo arquitetônico



DESCRIÇÃO

O mobiliário especial é o conjunto de peças de design autoral, tais como cadeiras, sofás, poltronas, mesas, bancos e outros móveis utilizados em lounges, recepções, salas de diretoria e de reunião, cafeterias, áreas de trabalho colaborativo, áreas de descompressão ou lazer, circulações, varandas, coberturas, jardins e outros ambientes corporativos.

Os principais acabamentos e revestimentos que compõem as peças de mobiliário especial são: aço com pintura eletrostática, aço inox, acrílico, alumínio anodizado, natural ou pintado, couro natural ou sintético, cromado, laminado melamínico, madeira, pedra natural ou sintética, plásticos variados, tecido, vidro, entre outros.

CUIDADO DE USO

- Verificar os cuidados com uso dos materiais utilizados no mobiliário nas respectivas fichas de descrição de cada material.

TECIDO NATURAL E SINTÉTICO

- Na limpeza, utilizar aspirador de pó com o bocal de escova de cerdas macias ou escova macia para não danificar o tecido.
- Para limpar líquidos derramados utilizar papel absorvente ou esponja.
- Remover qualquer substância sólida com uma colher. Aplicar detergente neutro diluído com água sobre a área atingida. Após o uso, passar pano limpo branco, levemente úmido até retirar qualquer resíduo do detergente neutro. Deixe secar naturalmente ou com secador de cabelos. Todos os excessos ou manchas deverão

ser limpos imediatamente após o ocorrido.

- Para limpeza mais profunda, tecidos lisos podem ser lavados a seco e os estampados, com solução de água fria e sabão neutro.
- Não utilizar agentes abrasivos como escova de cerdas duras ou produtos químicos alcalinos ou clorados ou que contenham alvejantes ou colorantes.
- Evitar contato com substâncias oleosas (cremes, bronzeadores, produtos alimentícios).
- Não usar produtos abrasivos, como sapólio, esponjas ásperas, esponja de aço, produtos alvejantes ou colorantes, álcool isopropílico ou solventes, querosene, gasolina, objetos contundentes ou que agredam a superfície, como espátula, lixa etc.
- Não usar máquina de vapor ou pressurizada.

COURO NATURAL

- Evitar a exposição à luz do sol, direta ou indiretamente, pois pode provocar o surgimento de rachaduras diminuindo a beleza, a resistência e alterando inclusive a cor do couro.
- Durante a limpeza geral, aspirar ou limpar a poeira utilizando um pano limpo e seco. Se o couro estiver sujo, pode-se utilizar pano úmido, espuma de sabão neutro e uma pequena quantidade de água morna.
- Para não manchar, os líquidos derrubados devem ser removidos imediatamente antes de serem absorvidos pelo couro. Não utilizar pano para secagem, mas sim papel absorvente.
- Quando necessário usar pano limpo branco macio + detergente neutro diluído em água

1/100 + pano úmido + pano seco. Cuidado para nunca molhar excessivamente o couro.

- Não fazer limpeza local no couro, especialmente em braços e cabeceiras, limpar a superfície como um todo utilizando pano úmido e secando com outro pano limpo e macio.
- Nunca utilizar secador de cabelos ou outra fonte de calor para secar o couro.
- Não utilizar sabão de sela, solventes de limpeza, óleos, lustra-móveis, vernizes, produtos de limpeza abrasivos, detergentes ou amônia no couro, que podem danificar o acabamento, tornando-o pegajoso e rachado.
- Para hidratar o couro e evitar o ressecamento e as rachaduras, usar produto específico para essa finalidade ou vaselina líquida aplicada com pano macio, em movimentos circulares, trimestralmente.

CAMURÇA

- Usar aspirador de pó
- Em caso de mancha, usar um pano de algodão limpo, umedecido com água e sabão neutro.
- Após a lavagem, retirar o sabão com um pano umedecido com água fria e deixar secar naturalmente.
- Nunca esfregue a área, nem pressione o pano sobre a mancha. Após a secagem passe uma escova no sentido do pelo.
- Em caso de manchas profundas, entre em contato com uma empresa especializada na limpeza de estofados.

COURO SINTÉTICO

- Evitar a exposição à luz do sol, direta ou indi-

retamente, pois pode provocar ressecamento e deformação permanente em sua película, como rugas e bolhas.

- Não colocar objetos quentes sobre a superfície.
- Limpar diariamente com pano limpo branco macio e úmido + pano seco.
- É importante que a limpeza seja feita com frequência, pois o acúmulo de poeira em contato direto com umidade ou suor pode manchar o tecido, deixando o produto com aspecto envelhecido e tornando mais difícil a remoção, impregnando profundamente o material.
- Quando necessário, usar pano limpo branco macio + limpa vinil + pano seco.
- Nunca usar qualquer tipo de abrasivo clorado, acetona ou ainda derivados do petróleo.
- Nunca lavar a seco, nem utilizar silicone, vaselina, hidratante de couro ou graxa de sapatos.
- Em caso de manchas acidentais, entre em contato com o fabricante que poderá auxiliar na melhor solução do problema.

LAMINADO MELAMÍNICO

- Limpar frequentemente com um pano limpo, macio e úmido + pano seco.
- Quando necessário, usar um pano limpo, macio + álcool doméstico ou detergente neutro diluído em água 1/100 + pano úmido + pano seco.
- Não usar produtos de limpeza contendo abrasivos, pois desgastam o material.
- Não usar produtos à base de cloro ou outros ácidos e bases fortes, pois podem embaçar, corroer e descolorir o laminado permanentemente. Caso acidentalmente caia algum des-

ses produtos no laminado, limpe imediatamente com um pano úmido.

- Evitar o impacto de materiais pesados sobre o laminado, pois pode marcar a superfície.

MADEIRAS EM GERAL

- Utilizar pano limpo e macio ligeiramente umedecido com água morna (muito bem torcido), secando-o logo em seguida.
- Para manchas mais resistentes, usar o pano limpo umedecido com sabão neutro (não alcalino) e água, ou álcool e água (ambos em partes iguais).
- Secar completamente com um pano macio.
- Evitar o contato direto de vinagre, sal e limão (substâncias alcalinas em geral) com a madeira que, com o tempo, podem causar danos.
- Não utilizar pano encharcado, pois o acúmulo de água pode causar danos à madeira.
- Não usar lustra-móveis ou ceras coloridas, pois podem deixar resíduos, causando manchas.
- Não usar detergentes, limpadores instantâneos e produtos à base de amônia e saponáceo pois podem danificar o acabamento das peças.
- Não usar esponjas duras, ásperas ou abrasivas (esponja verde) e palhas de aço, pois podem riscar a superfície.

MADEIRA NATURAL

- Limpar diariamente com espanador, no sentido do veio da madeira.
- Não molhar.

MADEIRA ENVERNIZADA

- Limpar diariamente com pano limpo branco macio e úmido + pano seco.

- Quando necessário, usar pano limpo branco macio + detergente neutro diluído em água 1/100 + pano úmido + pano seco.
- Nunca utilizar qualquer produto à base de petróleo, químico ou abrasivo, esponjas de aço ou similares.

MADEIRA ENCERADA

- Limpar diariamente com um pano limpo branco, macio e seco.
- Quando necessário, usar um pano limpo branco + cera de carnaúba + pano seco.
- Limpar semestralmente com pano macio e seco com cera de carnaúba, encontrada em casas especializadas, esperar por 3 horas e em seguida retirar o excesso com movimentos que acompanhem o veio da madeira.
- Nunca utilizar soluções aquosas, pano umedecido, lustra-móveis ou qualquer solvente, thinner, acetona ou produtos abrasivos como sapólio, esponjas de aço e similares.

MADEIRA ESCURECIDA

- Limpar com pano seco, macio e limpo por toda a superfície, sempre acompanhando o veio da madeira.
- Nunca utilizar soluções aquosas, pano umedecido, lustra-móveis ou abrasivos, como esponjas de aço ou similares, produtos à base de petróleo ou químico.

MADEIRA PINTADA

- Limpar diariamente com um pano limpo branco, macio e úmido + pano seco.
- Quando necessário, usar pano limpo branco, macio + detergente neutro diluído em água

1/100 + pano úmido + pano seco.

- Nunca utilizar qualquer produto à base de petróleo, químico ou abrasivo ou esponjas de aço ou similares.

MADEIRA COM PINTURA POLIURETANA LISA BRILHANTE OU FOSCA

- Limpar diariamente com espanador ou pano seco.
- Para limpeza periódica, limpar com um pano levemente umedecido com água e bem torcido, e secar com pano de algodão macio e seco.
- Evite esfregar a superfície fosca para não provocar brilho.

MADEIRA COM PINTURA POLIURETANA TEXTURIZADA

- Limpar diariamente com espanador, escova de pelos macios ou pano seco.
- Para limpeza periódica, limpar com um pano levemente umedecido com água e bem torcido, e secar com pano de algodão macio e seco.
- Evite esfregar a superfície para não provocar brilho.

MADEIRA COM SULCOS

- Limpar diariamente com espanador, no sentido do veio da madeira.
- Na limpeza periódica, deve-se escovar com escova (para sapatos) no sentido do veio da madeira, nos dois sentidos (ida e vinda), uma vez por mês.

MADEIRA DE PISOS COM RESINA PROTETORA

- Limpar diariamente com pano seco ou com pano úmido muito bem torcido.

PLÁSTICO

- Por ser maleável, deve-se ter o cuidado de não

arranhar sua superfície, seja na utilização da peça ou no processo de limpeza.

- Retirar a poeira com pano macio e seco, ou com espanador. Limpar com esponja macia umedecida com água e sabão neutro; em seguida, passar novamente um pano umedecido apenas com água para remover o sabão e secar com pano macio de algodão.
- Não se deve utilizar produtos químicos ou abrasivos, principalmente alvejantes, pois podem danificar a superfície do material.

PVC

- As peças de PVC devem ser limpas com pano limpo branco macio e seco + solução de água com detergente neutro.
- Nunca utilizar palha de aço, lixas, esponjas ou outros materiais abrasivos, que possam riscar a superfície.
- Nunca utilizar thinner, aguarrás, removedores ou solventes de qualquer natureza, assim como produtos que contenham cloro, sal ou amoníaco.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DIARIAMENTE

- Limpeza conforme indicação do fabricante.

PRAZO DE GARANTIA

- Garantia do material - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da nota fiscal de compra.
- No ato da entrega da obra - Danos como lascas, riscos, arranhões ou manchas.

- 1 ano - Integridade do material, instalação, fixação e oxidação.

PERDA DE GARANTIA

- Alteração das características originais do produto entregue.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso, sobrecarga e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais e/ ou empresas não capacitadas.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades indicadas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



MONTA-CARGAS

ONDE SE ENCONTRA

O Monta-Cargas atende a área da CME e expurgo



DESCRIÇÃO

Conjunto de equipamentos com acionamento eletromecânico ou hidráulico, destinado ao transporte vertical de cargas entre os pavimentos de uma edificação.

O empreendimento possui um monta-cargas utilizado para dar apoio ao transporte de materiais, louças e alimentos da cozinha para o restaurante com as seguintes características:

- Fabricante Zenit.
- Capacidade nominal 70kg.
- Velocidade nominal 15m/min.
- 3 paradas.
- Pavimentos atendidos; do terceiro ao quinto pavimento.
- Botões de comando através das botoeiras dos pavimentos.
- Cabina com acabamentos em aço inox escovado.

Para a manutenção é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

CUIDADO COM O USO

- Efetue limpeza dos painéis sem utilizar materiais abrasivos, como palha de aço, saponáceo, etc.
- Utilize flanela macia ou estopa, umedecidas com produto não abrasivo.
- Para não causar descoloração sobre partes

plásticas, evite o uso de álcool.

- Mantenha as placas de comunicação visual em bom estado de limpeza e conservação.
- Em casos de existência de ruídos e vibrações anormais, comunique o administrador.
- Respeite sempre os limites de carga e transporte.
- Por se tratar de um equipamento complexo e sensível, somente empresa especializada deve ter acesso às instalações para efetuar conservação e manutenção.
- Apertar os botões apenas uma vez.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DIARIAMENTE

- Realize a limpeza do interior e das portas.

MENSALMENTE

- Verifique o funcionamento do equipamento, das botoeiras e o nivelamento da paradas.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.

- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.

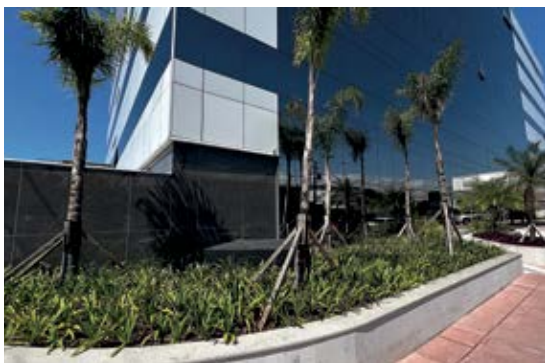
Observação: para não acarretar perda de garantia, no primeiro ano de funcionamento o contrato de manutenção tem que ser feito com o fabricante.



PAISAGISMO E IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICA

ONDE SE ENCONTRA

Nos jardins externos, marquises e passeios
O paisagismo foi executado com exemplares vegetais com características específicas para cada local



DESCRIÇÃO

O empreendimento possui áreas com paisagismo que traz vida aos ambientes. A sua composição buscou adequar a vegetação ao projeto arquitetônico, às condições do local e sua utilização.

Havendo a necessidade ou o desejo de modificações, escolha plantas que também se adequem àquelas condições e que não possuam raízes agressivas ou profundas que poderão danificar partes da estrutura, das instalações e do sistema de impermeabilização.

Os ralos e o sistema de drenagem foram calculados para atender às captações das áreas em que estão situados. Para que não haja sobrecargas, transbordamentos e acúmulo de água, devem os ralos ser mantidos limpos, desobstruídos e em perfeito estado de funcionamento.

As espécies de plantas e disposição foram definidas especialmente para cada local do empreendimento, considerando a funcionalidade e complementando os ambientes que foram construídos.

É recomendável a contratação de empresa ou profissional especializado para a manutenção e a conservação de jardins, canteiros. A empresa contratada para a manutenção do empreendimento deverá ter um profissional responsável, para desenvolver um cronograma de procedimentos de manutenção, adubação, controle fitossanitário e de raízes.

A irrigação dos jardins é manual e o hospital deve adquirir o ferramental necessário para fazer a rega.

o sistema é sustentado pelo reservatório de

reuso e a irrigação é feita através de gotejadores instalados nas áreas a serem irrigadas.

O sistema já está parametrizado.

Para a manutenção do sistema de irrigação é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- O projeto de paisagismo é estudado quanto ao porte, volume, textura e cores de cada espécie vegetal a ser usada. Portanto, nenhuma troca de vegetação deverá ser feita sem consulta ao projetista.
- Durante os 120 primeiros dias após a implantação do jardim, a rega deverá ser abundante e diária, durante os períodos de menor insolação (de preferência pela manhã). Os arbustos devem ser regados desde a ponta das folhas até o solo.
- Evite transitar sobre os jardins.
- Não troque nem inclua vegetação nos jardins sem a prévia consulta ao projetista (paisagista).
- Verifique as condições fitossanitárias e tratamentos conforme a necessidade.
- Onde houver árvores e arbustos não faça coro-

as ou refilamentos. A grama próxima aos caules deverá ser cortada com tesourão de poda e não com máquinas de cortar grama, evitando assim injúrias mecânicas prejudiciais às plantas.

- Elimine ervas daninhas e pragas e substitua espécies mortas ou doentes.
- Retire folhas secas com pequenas podas.
- Mantenha o nível da terra dos jardins 10cm abaixo da borda para evitar infiltrações indesejáveis.
- Não plante espécies vegetais cujas raízes possam danificar a camada drenante e a impermeabilização e se infiltrar nas tubulações.
- Nos serviços de manutenção de jardins tome cuidado na utilização de ferramentas pontiagudas ou perfurantes, para não causar danos ao sistema de impermeabilização, fiações elétricas e irrigação.
- Tome precauções na utilização e no manuseio de herbicidas, fungicidas, fertilizantes e demais produtos semelhantes, para que não haja contaminação do solo, do ar ou da água, a qual possa trazer prejuízos à saúde das pessoas, dos animais e ao meio ambiente.
- Não se troca o solo de um jardim, seja ele sobre laje ou não, e sim se incorpora matéria orgânica no mínimo duas vezes ao ano e aduba-se regularmente, sendo que para cada tipo de vegetação há uma época e um tipo de adubo apropriado.
- As plantas dos jardins sobre lajes, tão logo alcancem um maior porte, devem ser substituí-

das por outras de tamanho menor, mesmo que da mesma espécie.

- A manutenção deverá atender as necessidades do jardim ao longo de seu desenvolvimento, pois as espécies vegetais por suas características naturais requerem acompanhamento e controle. Entre estes cuidados constam podas, substituições de espécies que pereceram, trocas periódicas de substrato nos canteiros, monitoramento das espécies quanto a sanidade-fito-sanitária, replantio das espécies nos vasos, trocando o substrato e refazendo a drenagem a cada cinco anos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Inspeção o funcionamento da drenagem de jardins, evitando a compactação da terra para que se promova a percolação da água.

DIARIAMENTE

- Regue, preferencialmente no início da manhã ou no final da tarde, molhando inclusive as folhas (no inverno, a cada 2 dias).

SEMANALMENTE

- Verifique o funcionamento dos dispositivos de irrigação.

MENSALMENTE

- Revise o sistema de irrigação automática a fim de evitar desregulação e possíveis danos.

BIMESTRALMENTE

- Limpe os ralos dos jardins sobre lajes através do tubo para visita, retirando raízes que pos-

sam ter invadido a área do tubo.

ANUALMENTE

- Revise as válvulas solenoides.

PRAZO DE GARANTIA

- 6 meses - Vegetação.

PERDA DE GARANTIA

- Se forem realizadas mudanças que alterem suas características originais.
- Infestação de pragas.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

PROCEDIMENTO DE ADUBAÇÃO

- Mês de Maio - adubação com substrato para proteção devido ao frio.
- Mês de Novembro - adubação com nutrientes.
- Mês de Fevereiro - adubação com nutrientes.

Esse cronograma de adubação poderá ser alterado conforme recomendação após a análise do solo ou toda vez que for diagnosticada alguma deficiência nutricional através de diagnose foliar.

PAREDE EM GESSO ACARTONADO

ONDE SE ENCONTRA

Aplicada nas paredes internas, para compor o layout e trazer conforto acústico aos ambientes



DESCRIÇÃO

O gesso acartonado, também conhecido como Drywall, foi aplicado em algumas áreas da escola.

Disponível em três tipos de placas, com cores diferentes, para aplicações específicas; a Branca para forros e paredes em áreas secas, a Verde para áreas úmidas e a Vermelha para áreas sujeitas a altas temperaturas ou incêndio.

As paredes em gesso acartonado receberam preenchimento em manta acústica, proteção acústica nas caixas elétricas e vedação em banda acústica de polietileno expandido no encontro entre as estruturas de aço, piso e lajes como parte do isolamento

acústico do ambiente.

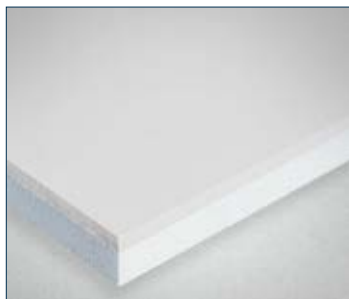
Na emenda das placas foi utilizada fita telada especial para garantir que as placas dilatem com as variações térmicas sem trincar a pintura.

Após aplicada massa fina de regularização e devidamente lixada, a parede está pronta para receber a pintura ou qualquer outro tipo de acabamento.

Para fixação de qualquer elemento em paredes de gesso acartonado, é necessário utilizar buchas e parafusos apropriados para este tipo de parede, sempre observando o peso do objeto.

Caso estejam previstas cargas maiores, é necessário reforçar o local de acordo com o elemento

TIPOS DE PLACA DE GESSO ACARTONADO

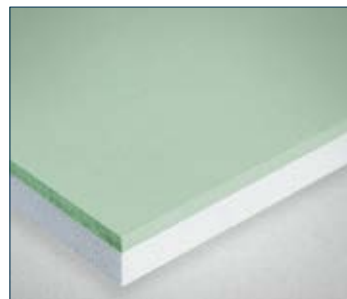


PLACA BRANCA

Chapa Standard (ST)

APLICAÇÃO

A chapa Standard é recomendada para uso geral em áreas secas, emprega-se em paredes e forros do sistema drywall.



PLACA VERDE

Chapa Resistente à Umidade (RU)

APLICAÇÃO

Todo ambiente considerado área molhada (ambiente sujeito a respingo), como banheiro, área de serviço, cozinha, deverá ser utilizado chapa verde de drywall do tipo RU, que possui em sua composição química, componentes hidrofugantes, que protegem a superfície.



PLACA VERMELHA

Chapa Resistente ao Fogo (RF)

APLICAÇÃO

Esse tipo de placa de gesso conta com a presença de fibra de vidro em sua fórmula, o que garante uma maior resistência ao calor e ao fogo. Por isso, são bastante indicadas para escadas enclausuradas, saídas de emergência e áreas com risco de incêndio.

a ser colocado.

O reforço pode ser de madeira maciça ou compensado com espessura mínima de 18 mm ou de aço galvanizado. Recentemente, passaram a ser produzidos reforços de madeira maciça tratada em autoclave ou de compensado marítimo.

Para todos os casos, respeitar um espaçamento mínimo de 0,40m entre as buchas.

Veja desenho esquemático e respectivas cargas a seguir neste tópico.

Segue também instrução para fixação de buchas de acordo com o tipo.

CUIDADO COM O USO

- Para limpeza utilize espanador ou pano seco. Nunca utilize panos úmidos.
- Pequenos reparos na superfície podem ser feitos com massa para tratamento de juntas ou com massa corrida.
- Não utilize panos úmidos para limpeza.
- Nas paredes, pode ocorrer o surgimento de mofo por falta de ventilação nos períodos de inverno ou chuva, principalmente em ambientes fechados (forro de banhos). Por isso, procure manter sempre os ambientes bem ventilados, ligando o sistema de ventilação mecânica.
- As placas de gesso não devem ser molhadas, porque o contato com a água faz com que o gesso se decomponha.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Vistorie certificando-se da não proliferação de fungos, inexistência de furos e aberturas de vãos não previstos no projeto original.

BIENALMENTE

- Inspecione e, se necessário, pinte as paredes.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Trincados, riscados ou machados.
- 1 ano - Fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação.
- 5 anos - Segurança e integridade.

ESQUEMA DE FIXAÇÃO DE ACORDO COM A CARGA A SER FIXADA



Objetos com até 10kg podem ser fixados diretamente na placa de gesso utilizando-se buchas plásticas ou metálicas de expansão ou basculantes.

Objetos com até 18kg devem ser fixados nos montantes metálicos da parede, com buchas metálicas basculantes.

Objetos de até 30kg deve ser fixados no reforços em madeira ou metálico incorporados internamente à estrutura da parede.

PERDA DE GARANTIA

- Umidade relativa do ar ambiente superior a 90% por mais de três horas consecutivas.
- Retirar total ou parcialmente qualquer elemento das paredes, montantes, mantas e bandas de vedação.
- Alteração na estrutura original, retirada ou danos em qualquer elemento estrutural.
- Demolição de paredes ou mudança da posição original.
- Abertura de vãos não previstos do projeto original.
- Fixações não previstas e/ou com carga além do limite.
- Impactos não previstos ou acima da carga permitida.
- Na comunicação de ocorrência de infiltração.
- Se não for realizada a repintura no prazo previsto.
- Aplicação direta de água sobre a superfície.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não forem feitas as manutenções previstas por empresa capacitada.

INSTRUÇÃO PARA FIXAÇÃO DE BUCHA DE ACORDO COM O TIPO

BUCHA WALTOG



Furar a placa ou forro com broca do diâmetro desejado



Fechar as asas da WaltoG e a introduza através do furo



Seguir com a fixação do parafuso como em qualquer outra bucha

BUCHA OCO PE



Furar a placa com broca do diâmetro desejado e introduzir a bucha no furo



Posicionar o parafuso e fixar com qualquer bucha comum



O corpo da bucha forma um nó e fixará o parafuso na placa

BUCHA WALGIPS



Pressionar a ponta da bucha Walgips na face da placa



Com o auxílio de uma chave Philips ou parafusadeira, introduza a bucha até fixar completamente



Utilizar um parafuso com rosca #8 (4,2mm) e ficar a peça

PAREDE OU FORRO EM LAMBRI DE PVC

ONDE SE ENCONTRA

Nas paredes de divisa dos subsolos foi aplicado lambri de PCV para vedações entre a contenção e a garagem, dando um melhor acabamento
Na cozinha foi aplicado forro de PVC para facilitar a limpeza



DESCRIÇÃO

O PVC (Poly Vinyl Chloride ou cloreto de polivinila) é um material plástico obtido a partir de petróleo e sal.

Diferentemente de outros tipos de revestimentos, o PVC é inócuo, durável, não propagador de chama, isolador térmico, elétrico e acústico, resistente ao ataque químico e bacteriológico, resistente a intempérie e corrosão, além de ser extremamente leve e ambientalmente correto por ser reciclável e produzido com baixo consumo de energia.

CUIDADO COM O USO

- Para a limpeza utilize somente pano umedecido em água e sabão neutro ou glicerina a 10%. Não utilize produtos que contenham cloro em sua composição química.
- Sujeiras incrustadas ou manchas de difícil remoção podem ser removidas com o uso de detergente neutro. Após a aplicação desse produto é indispensável passar pano úmido para completa remoção do produto.
- A parede e forro de lambri de PVC podem ser lavados com jato de leque aberto (baixa ou média pressão) a 50 cm de distância.
- Não aplique lambri de PVC nem o deixe exposto a ambientes que contenham solventes, como thinner, querosene, gasolina, enxofre, acetona ou derivados. Tais produtos causam manchas irreversíveis no PVC.
- Evite pancadas no lambri.
- Não fixe nada diretamente no lambri, pois ele não foi dimensionado para suportar peso. Tais objetos poderão ser fixados na laje, parede ou

nas estruturas de sustentação, respeitando sempre o limite de carga admissível.

- Não instale lâmpadas incandescentes ou di-crônicas próximas ao PVC. Temperaturas acima de 50°C poderão deformá-lo.
- Proteja o PVC de incidência solar direta.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Inspeção e revise a fixação do lambri.

BIENALMENTE

- Verifique a condição dos pontos de luz embutidos.

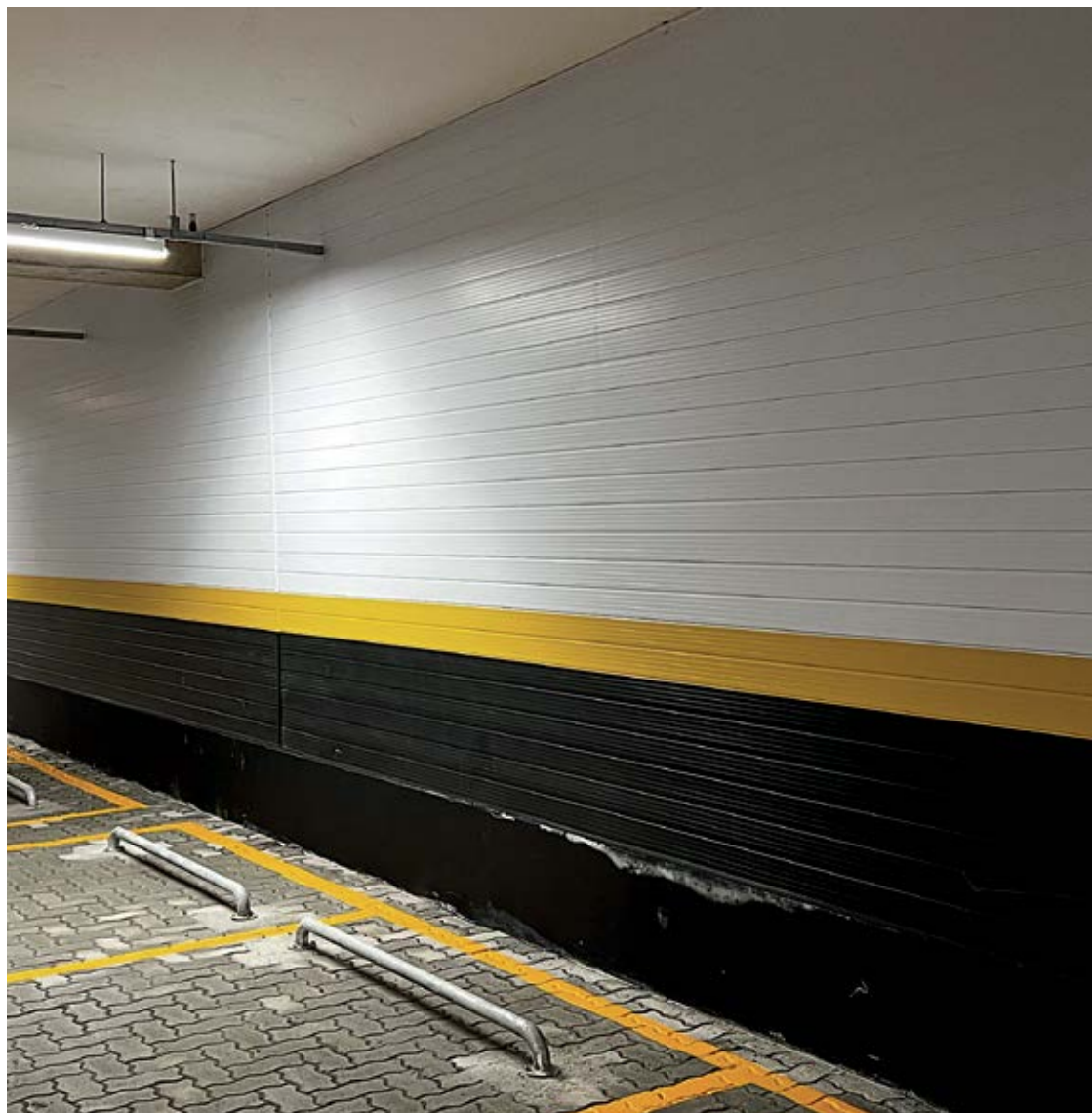
PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Quebrados, trincados, riscados ou manchados.
- 1 ano - Trincas por acomodação dos elementos estruturais e de vedação.
- 1 ano - Instalação (desnivelamento ou placas soltas).



PERDA DE GARANTIA

- Abertura de furos atingindo sua estrutura metálica para a fixação de objetos.
- Incidência solar direta.
- Aquecimento superior a 50°C por lâmpadas ou qualquer outra fonte de calor.
- Incidência de cargas e impactos não previstos.
- Retirada do lambri por pessoa ou empresa não habilitada.
- Mau uso de produto.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



PEÇAS METÁLICAS E METALON

ONDE SE ENCONTRA

No condomínio, encontramos peças metálicas nas escadas de emergência, corrimão das escadas, gradis, escada marinho de acesso a cobertura, alçapão de reservatório e grelhas de águas pluviais entre outros

DESCRIÇÃO

Seria recomendável que os elementos estruturais e peças metálicas fossem protegidos, com materiais resistentes para proteger dos efeitos do meio ambiente, usando concreto ou alvenaria.

Porem nem sempre é o desejo de quem faz o projeto, é necessário seguir alguns critérios. Para melhor proteger a estrutura ou peças metálicas com manutenção e é primordial saber como e por quê ocorrem os problemas de deterioração, por isso a necessidade da manutenção nas estruturas metálicas.

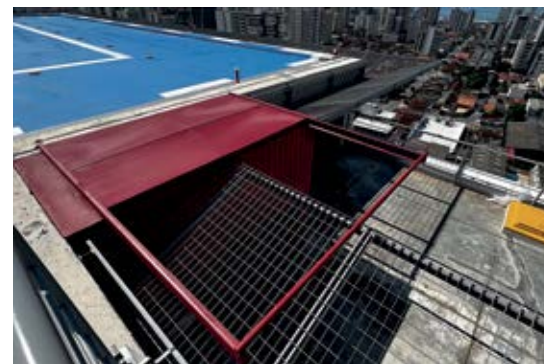
Para isso vale a pena se estender rapidamente na explicação do processo de corrosão do metal. Quase sempre, a corrosão metálica (por mecanismo eletroquímico), está associada à exposição do metal num meio no qual existe a presença de moléculas de água, juntamente com o gás oxigênio ou íons de hidrogênio, num meio condutor.

Em resumo, são muitos os casos em que os metais ferrosos (aço-carbono ou ferro fundido)

continuam sendo os materiais mais adequados para utilização em estruturas metálicas expostas a atmosferas em geral, restando tão somente a interposição de uma barreira entre este metal e o meio como uma forma de proteção contra a corrosão. Para esta finalidade, tanto os revestimentos orgânicos (tintas), como os inorgânicos (revestimentos metálicos ou de conversão como a anodização e a cromatização) ou uma combinação dos dois são utilizados.

CUIDADO COM O USO

- Para a limpeza, utilize solução de água e detergente neutro, com auxílio de esponja macia ou pano.
- Nunca use esponja de aço, escova, água sanitária, sapólio, ácidos e outros abrasivos, pois eles podem danificar a pintura. Prefira as esponjas plásticas de baixa densidade.
- Verifique, remova e repinte pontos de ferrugem.



MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Faça uma vistoria para detectar possíveis pontos de deterioração da pintura e repinte-a ou faça o tratamento indicado pelo fabricante.

PRAZO DE GARANTIA

PERFIS E FIXADORES

- No ato da entrega - Amassados, riscados ou trincados.
- 1 ano - Integridade do material quanto à oxidação e fixação.

PERDA DE GARANTIA

- Caso ocorra aplicação de produtos ácidos e abrasivos em sua limpeza.
- Na ocorrência de retenção de água.
- Se for constatada a ocorrência de pancadas.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



PINTURA

ONDE SE ENCONTRA

Para dar acabamento e decorar os ambientes, a pintura foi aplicada na fachada, paredes, tetos e forros, muro, garagem, portas e esquadrias entre outros



DESCRIÇÃO

As pinturas servem como acabamento final das vedações e podem ser aplicadas diretamente sobre o reboco, texturas, concreto, fibrocimento, gesso e superfícies internas de massa corrida, servindo como proteção e proporcionando uniformidade, além de conforto e beleza.

Pequenas imperfeições na pintura poderão ser realçadas com iluminação paralela à parede que, portanto, deve ser evitada.

No hospital foram utilizadas tintas esmalte, látex, acrílico e textura.

A tinta esmalte comum ou sintética, indicadas especialmente para madeiras, metais e azulejos pelo acabamento de boa qualidade, possuem boa resistência à luz, às intempéries e à chuva. Elas podem ser diluídas e limpas com aguarrás. Não são fáceis de utilizar, têm um cheiro forte e secam lentamente.

A tinta látex é indicada para alvenaria interna e externa (sendo, entretanto, mais apropriada para a alvenaria interna, devido à sua menor capacidade de dilatar com as variações de temperatura provocadas pela incidência solar direta) tendo acabamento fosco ou aveludado.

O acrílico é uma tinta sintética solúvel em água que pode ser usada em camadas espessas ou finas, permitindo ao artista combinar as técnicas da pintura a óleo e da aquarela.

A tinta acrílica possui uma secagem muito rápida, é lavável, pode-se remover a sujeira com auxílio de uma esponja macia e sabão neutro.

A textura, tipo de pintura que elimina imperfei-

ções, normalmente é aplicada na fachada e paredes internas. Existem muitos tipos de textura e os mais comuns são:

- Efeito chapiscado onde utiliza-se rolos de espuma com texturas.
- Efeito espatulado onde é usada uma desempenadeira (usada por pedreiros para distribuir e alisar rebocos).
- Efeito Grafiato usando uma desempenadeira de plástico (mais usado em revestimentos granulados de cristais minerais ou quartzos maiores).
- Efeito Ranhurado usando espátula plástica lisa, permitindo efeitos mais decorativos.

De modo geral, a tinta para textura rolada não é difícil de ser manuseada e aplicada nas paredes, porém, quando se fala de texturas aplicadas com desempenadeira a conversa é outra, este trabalho demanda uma série de técnicas e cuidados e deve ser feita por um profissional.

A pintura está presente em todas as áreas que estão acabadas, consulte o Memorial Descritivo para maiores detalhes sobre as pinturas aplicadas.

CUIDADO COM O USO

- Para limpar pequenas manchas, utilize pano branco umedecido em pequena quantidade de sabão neutro, esfregando o mínimo possível.
- Para remoção da poeira ou sujeiras de paredes e tetos com aplicação de tinta PVA, utilize somente espanador e flanela seca. Deve-se tomar o cuidado de não exercer pressão demais na superfície. Não utilize água ou pano úmido.

- Para remoção da poeira, manchas ou sujeiras de paredes e tetos com aplicação de tinta acrílica, utilize espanador, flanela seca ou levemente umedecida com água e sabão neutro. Deve-se tomar o cuidado de não exercer pressão demais na superfície. Manchas de gordura devem ser limpas com água e sabão neutro imediatamente.
- Nunca utilize álcool, detergentes ou produtos químicos de limpeza (principalmente ácidos) e jamais utilize saponáceos, esponjas ásperas, buchas, palhas de aço, lixas ou máquinas com jato de pressão para a limpeza das superfícies pintadas.
- Evite o acúmulo de água e também o contato de produtos químicos de limpeza, principalmente produtos ácidos.
- As infiltrações de água são as razões mais frequentes da deterioração das pinturas, causando, na maioria das vezes, descascamentos, deslocamentos, bolhas e outros inconvenientes. Antes de iniciar qualquer pintura, elimine completamente todos os focos de umidade.
- Evite atrito nas superfícies pintadas, pois a abrasão pode remover a tinta, lascando e deixando manchas.
- Evite pancadas que marquem ou trinchem a superfície.
- Evite que objetos como móveis e eletrodomésticos em geral fiquem encostados nas superfícies pintadas.
- Evite o contato com pontas de lápis, caneta ou hidrocor.

- Evite a incidência de raios solares diretamente sobre as superfícies, colocando, nas aberturas de janelas (principalmente), sempre que possível, anteparos como cortinas, venezianas, etc., com a finalidade de garantir a coloração.
- Com o tempo, devido à exposição à luz e à poluição, a pintura pode vir a escurecer um pouco. Havendo necessidade de retoques, toda a parede ou todo o cômodo deverão ser repintados para que não apareçam diferenças de tonalidade.
- Toda vez que for realizada a repintura, faça tratamento das fissuras e utilize a mesma especificação da tinta original.
- Mantenha o imóvel sempre bem ventilado, para evitar o aparecimento de mofo nas pinturas, que é resultado de umidade e sombra. O inverno é a estação do ano mais propícia para o surgimento de mofo, principalmente em cantos e atrás das cortinas e armários. Combata o fungo com formol ou água sanitária diluídos em água, na proporção de 1:10.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

TRIEANALMENTE

- Realize inspeção para avaliar as condições, quanto a descascamento, esfarelamento e perda de cor.
 - Pinte as áreas internas e externas, evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras que podem causar infiltrações.
- Quando da contratação de serviços especiali-

zados para a repintura, deve-se atentar aos seguintes itens:

- Se a pintura estiver em bom estado (sem trincas e lascas), basta escovar a superfície eliminando a gordura e repintar as superfícies com a mesma especificação da tinta original.
- Caso não esteja, deve ser removida com escova de aço, aplicada a massa corrida em camadas, lixar em seguida para só então aplicar a tinta.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Sujeiras, imperfeições ou acabamento inadequado.
- 2 anos - Empolamento, descascamento, esfarelamento, alteração de cor ou deterioração do acabamento.

PERDA DE GARANTIA

- Pintura realizada por profissional não especializado.
- Utilização inadequada da pintura.
- Limpeza com jato de alta pressão.
- Uso de produtos químicos, quando da limpeza.
- Manter ambientes fechados por tempo prolongado, causando exsudação.
- Retirada de elementos com função de evitar a incidência de água na fachada.

PISO CIMENTADO E EM CONCRETO ACABADO

ONDE SE ENCONTRA

O piso cimentado acabado foi aplicado nos cômodos técnicos

O piso de concreto foi utilizado na garagem (com acabamento polido)



DESCRIÇÃO

Os pisos cimentados ou em concreto acabado são revestimentos em argamassa ou concreto destinados a regularizar e dar acabamento final a pisos e lajes.

Utilizado em áreas técnicas e rampas de veículos, o piso cimentado requer cuidados para evitar o desgaste prematuro.

Já o piso de concreto acabado, utilizado na garagem, tem maior resistência, mas caso apresente ponto de desgaste, o mesmo deve ser arrumado rapidamente para evitar o agravamento do problema. O serviço deve ser feito por empresa especializada.

CUIDADO COM O USO

- Não utilize máquina de alta pressão para a limpeza pesada. Utilize enceradeira industrial com escova apropriada para a superfície a ser limpa.
- Não utilize água em abundância ou deixe água parada, pois os pisos não são impermeabilizados, o que poderá promover percolação nos pavimentos inferiores. As garagens devem ser limpas a seco.
- Não deixe cair óleos, graxas, solventes e ácidos.
- Em caso de danos, principalmente em garagens ou áreas externas, proceda à imediata recuperação do piso sob risco de aumento gradual da área danificada.
- No caso de demolição parcial do piso, atente para não provocar deformações, destacamentos, depressões, saliências, fissuras ou outras imperfeições, tanto no piso remanescente

como no trecho novo.

- Evite bater com peças pontiagudas.
- Não arraste materiais pesados sobre o piso para não o arranhar.
- Promova o uso adequado e evite sobrecargas, conforme definido no projeto estrutural.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Verifique a integridade física do piso e faça a recomposição se necessário com empresa especializada.

DIARIAMENTE

- Varra o piso com vassoura de piaçava.

TRIMESTRALMENTE

- Inspecione e revise as canaletas, coletores e ralos dos pisos.

PRAZO DE GARANTIA

- 6 meses - Falhas no caimento ou nivelamento inadequado.
- 2 anos - Destacamentos, fissuras, desgaste excessivo.

PERDA DE GARANTIA

- Se não forem utilizados para a finalidade estipulada.
- Se forem realizadas mudanças que alterem suas características originais.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO

ONDE SE ENCONTRA

No hospital foi aplicado piso em ladrilho hidráulico nas rampas de acesso aos subsolos



DESCRIÇÃO

Revestimento utilizado em calçadas, rampas e passeios, que protege as superfícies além de sua função decorativa.

Seu principal diferencial é a alta resistência aliado a características antiderrapantes oferecendo segurança mesmo quando molhado.

As rampas de acesso aos subsolos da garagem são revestidas com ladrilho hidráulico.

CUIDADO COM O USO

- Não utilizar máquina de alta pressão de água, vassouras de piaçava, escovas com cerdas duras, peças pontiagudas, esponjas ou palhas de aço, espátulas metálicas, objetos cortantes ou perfurantes na limpeza, pois podem danificar o sistema de revestimento.
- Apesar de muitos resistentes são ao mesmo tempo muito sensíveis a produtos abrasivos, como cloro e água sanitária que estão proibidos para limpeza desse tipo de piso, porque podem causar o efeito inverso, manchando o piso. A limpeza deve ser feita apenas com sabão ou detergente neutro e, a cada 15 dias.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Limpeza com a vassoura macia, lave o piso com detergente neutro (conforme indicação do fabricante), utilizando máquina auto lavadora ou enceradeira com escova de nylon ou mesmo manualmente utilizando um esfregão para água. Enxágue bem sem deixar resíduos

do produto de limpeza.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Superfícies irregulares.
- 6 meses - Falhas no caimento e nivelamento.
- 1 ano - Instalação.
- 2 anos - Destacamento.

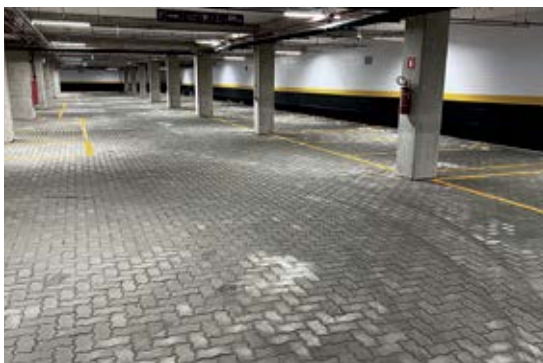
PERDA DE GARANTIA

- Se não forem utilizados para a finalidade estipulada.
- Se forem realizadas mudanças que alterem suas características originais.
- Utilização de equipamentos, produtos ou uso do revestimento em desacordo com os especificados acima.
- Impacto em desacordo com a ABNT NBR 15.575, que ocasione danos no revestimento.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

PISO INTERTRAVADO

ONDE SE ENCONTRA

No 2º subsolo foi aplicados piso intertravado retangular



DESCRIÇÃO

O piso intertravado é um tipo de pavimentação composto por blocos, geralmente em concreto, que permitem a infiltração de uma pequena parte da água através das juntas, ajudando a permeabilidade do terreno.

As peças do piso intertravado foram produzidas conforme as normas NBR 9780 e NBR 9781 - Peças de Concreto para Pavimentação e aplicadas conforme NBR 16416 - Pavimentos Permeáveis de Concreto.

No hospital foi aplicado piso intertravado de concreto modelo retangular na cor natural no 2º subsolo.

A espessura do piso está dimensionada conforme a finalidade de cada local, para tráfego de pessoas, veículos leves ou pesados.

Não trafegar com cargas acima do dimensionado pois acarretará em dano ao piso intertravado.

CUIDADO COM O USO

- Remova a vegetação das juntas, evitando-se, assim, que as plantas se enraízem e removam as peças do lugar.
- Caso a limpeza seja feita utilizando mangueira com pressão comum ou de alta pressão, aplique o jato sobre a superfície em um ângulo máximo de 30° e na direção diagonal às juntas principais, sem alinhá-lo com elas.
- O contato do piso intertravado com graxas, óleo, solventes, ácidos, massa de vidro, tinta, vasos de planta, entre outros, poderá acarretar danos à superfície das peças.

- Qualquer produto de limpeza aplicado deve ser enxaguado generosamente e conduzido por um sistema adequado de drenagem. Depois de limpa, inspecione para verificar se as juntas estão uniformes e preenchidas com a selagem necessária de areia. Se isso estiver faltando, varra e recolque a areia nos lugares em que ela estiver faltando.
- Para remover a sujeira e detritos, varra e esfregue o piso com escovas de cerdas duras de plástico.
- Se a cor dos blocos se perdeu por baixo da sujeira, esfregue-os com sabão e água quente, seja com escovas manuais ou máquina de limpeza industrial.
- Para manchas de difícil remoção contrate firma especializada.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DIARIAMENTE

- Realize a limpeza do piso.

MENSALMENTE

- Revise o piso, recompondo rejuntamentos, substituindo peças e removendo ervas daninhas.

SEMESTRALMENTE

- Realize lavagem geral do piso.

PRAZO DE GARANTIA

- 1 ano - Instalação.

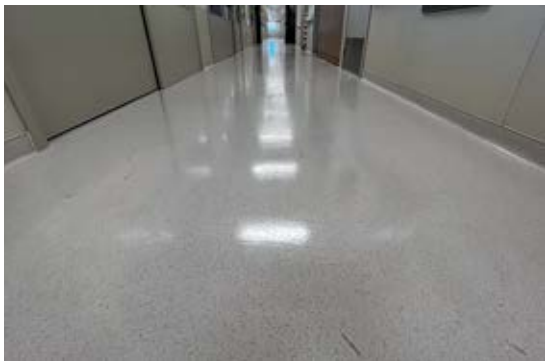
PERDA DE GARANTIA

- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva.

PISO VINÍLICO

ONDE SE ENCONTRA

Foi aplicado no piso vinílico em manta e nas paredes, devido a sua alta resistência a choques e por serem impermeáveis e ótimos isolantes térmicos e de serem de fácil limpeza e conservação



DESCRIÇÃO

Os pisos vinílicos são produtos homogêneos à base de PVC, de fácil manutenção, laváveis e resistentes à maioria dos reagentes químicos. São leves, bons isolantes térmicos, elétricos e acústicos, resistentes a choques e a intempéries, impermeáveis a gases e líquidos e auto extingüíveis (não propagam chamas) devido à alta quantidade de cloro em sua composição.

O piso vinílico tem diversos acabamentos, cores e texturas, o que permite ser aplicado em áreas de lazer e social.

No hospital foram aplicados revestimentos vinílicos em manta da Tarkett nos piso e da Walldress nas paredes.

Para maiores informações sobre o piso vinílico aplicado, consulte o capítulo Memorial Descritivo.

CUIDADO COM O USO

- Não utilize solventes, saponáceos, derivados de petróleo (como thinner, querosene etc.), palha de aço ou produtos abrasivos na limpeza ou eventual remoção de manchas ou adesivos.
- Não permita que qualquer tipo de material feito de ferro ou composto similar fique em contato direto com o piso vinílico, pois caso entre em processo de oxidação (ferrugem), poderá ocasionar manchas de difícil remoção.
- Diariamente remova todo tipo de sujeira do piso, como areia e poeira, com vassoura de pelo ou cerdas macias. Em seguida passe um pano limpo e umedecido com solução de água e sabão ou detergente neutro na proporção de

10:1 (10 partes de água para uma de detergente ou sabão), esfregando com vassoura de cerdas macias, através de movimentos circulares. Deixe o produto agir por 5 ou 10 minutos.

- Somente após a secagem total do piso que ele poderá ser liberado para uso.
- Caso ocorra derramamento de algum produto, limpe o local imediatamente.
- Durante a limpeza utilize apenas a água em pano úmido na quantidade mínima necessária para ativar o detergente. Não é necessário uso de água em abundância, pois o excesso pode causar algum tipo de infiltração, comprometendo o piso com o aparecimento de bolhas e/ou seu descolamento.
- Em seguida, retire todos os resíduos e enxágue. Após o enxágue, efetue a secagem com um pano bem seco.
- Tome cuidado para não molhar as tomadas elétricas de piso.
- Para um acabamento com mais brilho, aplique cera acrílica em quatro camadas finas, deixando secar no mínimo 30 minutos entre as camadas. Libere o local para uso apenas depois de se certificar que o piso esteja totalmente seco, o que poderá levar aproximadamente duas horas.
- Procedimentos de remoção de cera devem ser realizados somente quando necessários. Para tanto, aplique uma solução de removedor neutro de cera com máquina industrial (disco verde) ou limpador tipo LT com base de espuma abrasiva. Esta etapa deve ser considerada

somente quando da aplicação anterior de cera.

- Não use calçado de solado pontiagudo (com travas ou salto alto), sujos, principalmente de areia, que tem efeito abrasivo. Utilize somente calçados de solado flexível.
- Nunca apoie diretamente sobre o piso elementos pontiagudos ou cortantes.
- Proteja os pés dos móveis e equipamentos com feltro a fim de evitar que risque o piso.
- Móveis e cadeiras com pés giratórios devem ter borracha macia de boa qualidade e preferencialmente mínimo 5 cm de diâmetro. Rodízios rígidos e finos marcam o piso assim como rodízios de borracha preta. Rodízios de silicone e poliuretano são os mais recomendados.
- Limpe o rodízio das cadeiras sempre que fizer a limpeza do piso. Caso elas não sejam limpas, funcionarão como uma lixa, causando desgaste excessivo no piso, podendo encardi-lo e danificar sua superfície.
- Para limpeza pesada, atente para as orientações seguintes.
- Umedeça a área a ser limpa com pequena quantidade de água. Utilize detergente neutro ou produto multiuso, esfregando com vassoura de cerdas macias através de movimentos circulares. Deixe o produto agir por 5 a 10 minutos.
- Remova todas as partículas suspensas (sujeira) com água e detergente. Remova, então, a água suja com pano seco e repita a ação.
- Enxágue até remover todo o produto. Com o auxílio de pano seco, retire a umidade excedente.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A frequência de limpeza e conservação depende do sistema aplicado e do uso do local.

ANUALMENTE

- Inspeção e revise o piso vinílico com empresa especializada.

PRAZO DE GARANTIA

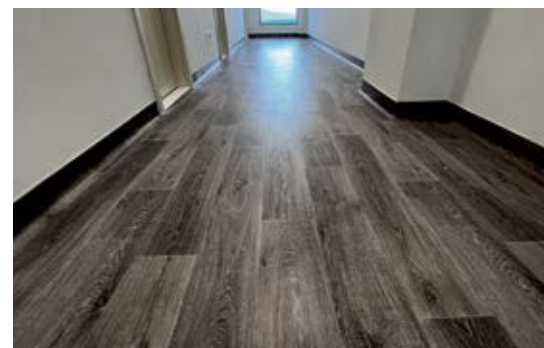
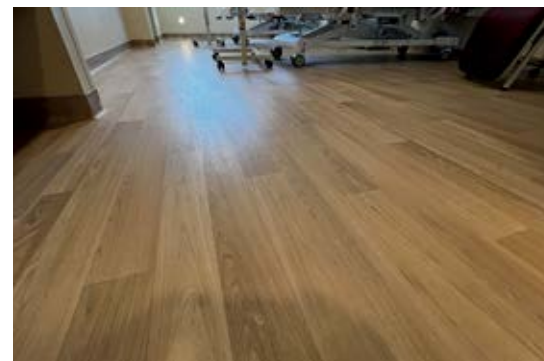
- Especificado pelo fabricante/fornecedor - Material.

Entende-se por desempenho de materiais sua capacidade em atender os requisitos especificados em projetos, sendo o prazo de garantia o constante nos contratos ou manuais específicos de cada material ou equipamento entregues.

- 1 ano - Instalação.

PERDA DE GARANTIA

- Se não forem utilizados para a finalidade estipulada.
- Se forem realizadas mudanças que alterem suas características originais.
- Utilização de equipamentos, produtos ou uso do revestimento em desacordo com os especificados acima;
- Impacto em desacordo com a ABNT NBR 15575, que ocasiona danos no revestimento.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



PORTAS CORTA-FOGO

ONDE SE ENCONTRA

No hospital, as portas corta fogo estão instaladas em todos os acessos das escadas de emergência em cada pavimento e nos setores de compartimentação

Permanecem sempre fechadas por conta do dispositivo de fechamento

DESCRIÇÃO

São elementos normalmente utilizados para o fechamento de aberturas em paredes corta-fogo, que isolam a escada de emergência, antecâmaras, saídas de emergência, casa de máquinas etc.

São utilizadas para proteger as rotas de fuga em caso de emergência de incêndio.

Para garantir o isolamento das áreas as portas são dotadas de ferragens especiais (dobradiças em aço, maçanetas de alavanca ou barras antipânico).

Na escadaria de emergência e setores de compartimentação foram utilizadas portas corta-fogo simples e duplas, P-90 e P-60, confeccionadas de acordo com a NBR11742.

CUIDADO COM O USO

- As portas corta-fogo devem permanecer sempre fechadas, com auxílio do dispositivo de fechamento automático.
- Uma vez aberta a porta, para fechar basta soltá-la. Não é recomendado empurrá-la para seu fechamento.
- É terminantemente proibida a utilização de calços ou outros obstáculos que impeçam o livre fechamento da porta, podendo causar danos e comprometer a segurança dos ocupantes do edifício.
- Não trancar as portas com cadeados ou trincos.
- É vedada a utilização de pregos, parafusos e aberturas de orifícios na folha da porta, pois podem alterar suas características gerais, comprometendo o desempenho ao fogo.

- Quando for realizada a repintura das portas, não pintar a placa de identificação do fabricante, selo da ABNT, nem remover a placa luminiscente.
- Somente utilizar peças originais ou com desempenho de características comprovadamente equivalente.
- O conjunto porta corta-fogo e o piso ao redor não devem ser lavado com água ou qualquer produto químico. A limpeza das superfícies pintadas deve ser feita com pano levemente umedecido em água e pano seco para que a superfície fique seca.
- No piso ao redor da porta não devem ser utilizados produtos químicos, como água sanitária, removedores e produtos ácidos, pois são agressivos à pintura e, conseqüentemente, ao aço que compõe o conjunto da porta.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- O conjunto porta corta-fogo e o piso ao redor não devem ser lavados com água ou qualquer tipo de produto químico. A limpeza da superfície da porta e do batente deve ser feita com pano umedecido com água e em seguida com pano seco. No piso ao redor não devem ser utilizados produtos químicos (água sanitária, cloro, removedores de todos os tipos, produtos de caráter ácido), pois são agressivos à pintura e ao aço que compõe o conjunto porta corta-fogo.

MENSALMENTE

- Verificar o funcionamento automático e de todos os acessórios.
- Realizar a limpeza dos alojadores de trinco, do piso e do batente e remover resíduos e objetos estranhos que dificultem o funcionamento das partes móveis.

SEMESTRALMENTE

- A verificação das condições gerais da porta quanto à pintura ou revestimento, à lubrificação ou desgaste das partes móveis.

Todos os serviços que envolvam regulagem ou substituição de peças devem ser executados pelo fabricante ou por empresas por ele recomendadas, a fim de garantir a qualidade e a eficiência do conjunto porta corta-fogo.

PRAZO DE GARANTIA

- Conforme garantia do fabricante.

PERDA DE GARANTIA

- Caso sejam realizadas mudanças em suas características originais.
- Deformações oriundas de golpes, que venham a danificar trincos, folhas de portas e batentes, ocasionando ou não danos ao fechamento da porta como projetado e entregue.



REJUNTE

ONDE SE ENCONTRA

Nas juntas de revestimentos cerâmicos, azulejos e de pedras naturais

DESCRIÇÃO

Rejunte é o material utilizado para dar acabamento às juntas de revestimentos cerâmicos azulejos e de pedras naturais (mármore, granito, etc.).

O objetivo da aplicação de rejunte é auxiliar na estanqueidade (dificultando a penetração de água), proporcionar a absorção de pequenas deformações e o acabamento final dos revestimentos utilizados em paredes e pisos, sejam eles internos ou externos.

Para cada tipo de revestimento existe um rejunte adequado a ser utilizado, vide tabela do capítulo Memorial Descritivo.

Fatores como cor do revestimento e local de aplicação (interno, externo, condições ambientais, etc.) influenciam na escolha do rejunte.

CUIDADO COM O USO

- Limpe os pisos e paredes com revestimentos rejuntados usando pano ou esponja macia umedecida em solução de detergente ou sabão neutro. Não utilize objetos cortantes, perfurantes ou pontiagudos para auxiliar a limpeza dos “cantinhos” de difícil acesso. Evite máquinas de alta pressão e palhas, escovas ou esponjas de aço, pois podem danificar ou remover o rejuntamento dos pisos e paredes, podendo provocar infiltrações generalizadas.
- Evite o uso de produtos ácidos e corrosivos (soda cáustica, ácido muriático, etc.), detergentes agressivos, produtos concentrados de amoníaco e vassouras de cerdas duras. Esses produtos poderão danificar não só o rejunta-

mento quanto o esmalte das peças cerâmicas.

- Em áreas muito úmidas, como banheiros, deixe sempre o ambiente ventilado para evitar fungo ou bolor nos rejunte.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Inspecione e complete as eventuais falhas e desgastes do rejuntamento (cerâmicas, azulejos e pedras naturais e industriais). No caso de rejuntamento com mastique, a inspeção deverá ocorrer a cada dois anos. Isto é importante para evitar o surgimento de manchas de carbonatação (manchas esbranquiçadas nas juntas). Para refazer o rejuntamento, utilize materiais apropriados e mão de obra especializada.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Falhas ou manchas.
- 1 ano - Falhas na aderência.
- 3 anos - Estanqueidade.

PERDA DE GARANTIA

- Se forem utilizados ácidos ou outros produtos agressivos, ou ainda se for realizada lavagem do revestimento com água em alta pressão.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

ONDE SE ENCONTRA

O reservatório enterrado de 10.000 litros de combustível está localizado na área externa próximo à entrada de serviços da Av. Presidente Kennedy

DESCRIÇÃO

Para o desenvolvimento do projeto das instalações de óleo diesel foram observadas as normas, códigos e recomendações das entidades a seguir relacionadas:

- ABNT - Associação Brasileira de Normas e Técnica;
- NB 98 - Armazenamento e manuseio de líquidos inflamáveis e combustíveis;
- NBR 13781 - Manuseio e instalação de tanque subterrâneo de combustíveis;

O sistema de abastecimento de óleo diesel é dedicado para o abastecimento dos grupos geradores localizados no 1º pavimento do edifício Kennedy.

O tanque enterrado, com capacidade de 10.000 litros, foi instalado na área externa próximo à entrada de serviços da Av. Presidente Kennedy.

O óleo diesel é filtrado através de filtro prensa, recipiente cilíndrico que armazena o óleo diesel filtrado.

Após esta filtragem, o óleo diesel retorna ao tanque de óleo diesel, mantendo um circuito fechado.

O óleo diesel é recalcado através de conjuntos moto bombas e filtro coalescedores para os três tanques secundários de atendimento dos grupos geradores com capacidade de 250 litros cada.

A automatização do conjunto moto bomba principal foi projetada através de chave de nível, tipo boia magnética, instalada no ponto de interligação dos tanques secundários.

O abastecimento dos grupos geradores é atra-

vés de tubulações de alimentação e retorno, succionada pelo conjunto motor bomba do próprio grupo gerador.

A autonomia do sistema é de 24 horas de funcionamento, e alimenta 100% das cargas trabalhando em horário de ponta (funcionamento programado) ou em emergências.

Na região de abastecimento do reservatório enterrado existe vaga preparada com canaletas de captação caso ocorra algum vazamento durante o abastecimento.

É importante que o hospital adote uma rotina para verificação da qualidade do diesel que se deteriora com o passar do tempo.

Para a manutenção do reservatório de combustível é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Verificar constantemente a presença de vazamentos na rede e "caixa indicadora de vazamento" e proceder com a manutenção e limpeza sempre que necessário.
- Mantenha cadeado nas tampas do reservatório.
- Mantenha trancados os acessos a sala do sis-

tema de abastecimento.

- Mantenha as canaletas de captação sempre desobstruídas.
- Nunca jogue resíduo contaminado por combustível no lixo comum.
- Não aperte em demasia os registros, pois isso pode causar danos às buchas de vedação interna. O não fechamento completo do fluxo de combustível, indica a necessidade de substituição das buchas ou de problemas no sistema de vedação dos registros.
- Ao instalar filtros não os atarraxe com excesso de força, pois pode danificar a saída da tubulação, provocando vazamentos.
- Verifique o funcionamento dos sensores de nível do reservatório e se eles estão regulados de maneira que não haja vazamento pelo extravasor (ladrão).
- Limpe ou troque os filtros conforme orientação dos fabricantes.
- O manuseio das bombas deve ser feito por pessoal devidamente treinado para que sejam evitados danos mecânicos irreversíveis.
- Em caso de enguiço constatado em uma das bombas, o reparo deve ser imediatamente providenciado junto à empresa de manutenção.
- Sempre devem ser verificadas as aberturas nos registros, que permitem a passagem de combustível na bomba que entrará em operação. O registro fechado causará a queima do motor.
- Não ligue a bomba no modo manual em situação de falta de combustível. Tal procedimento poderá queimá-la.

- Qualquer vazamento que exista na tubulação antes de chegar às bombas permitirá a entrada de ar nas mesmas, queimando-as. Caso isso ocorra, providencie inspeção nos sensores imediatamente, por pessoal especializado.
- Caso se realize partida com os registros fechados pode ocorrer o rompimento da tubulação por aquecimento e/ou pressão.
- O sistema de aviso e/ou ladrão não deve ter as suas tubulações obstruídas.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Limpe ou troque os filtros, conforme orientação do fabricante.
- Verifique a caixa indicadora de vazamento e limpe se necessário.
- Verifique e corrija eventuais vazamentos.
- Verifique o funcionamento dos sensores de nível e se eles estão regulados de maneira que não haja vazamento pelo extravasor (ladrão).
- Verifique se as tampas do reservatório estão bem vedadas.
- Verifique a integridade dos suportes das instalações suspensas.

SEMANALMENTE

- Verifique o nível dos reservatórios e funcionamento dos sensores.
- Verifique o funcionamento dos dispositivos e equipamentos.

QUINZENALMENTE

- Verifique o funcionamento e alterne a chave do painel elétrico de bombas para utilizá-las em

sistema de rodízio, quando aplicável.

MENSALMENTE

- Verifique e limpe o sistema de calhas de captação.

SEMESTRALMENTE

- Revise o funcionamento e faça a manutenção das bombas.
- Teste a abertura e o fechamento dos registros do sistema.

ANUALMENTE

- Verifique a estanqueidade das tubulações.
- Verifique vazamentos nos registros.
- Verifique a pressão e a vazão do combustível.

PRAZO DE GARANTIA

TUBOS, CONEXÕES E REGISTROS

- No ato da entrega - Fissuras, riscos e quebras.
- 1 ano - Instalação, vedação e funcionamento.
- 5 anos - Danos causados devido à movimentação ou acomodação da estrutura.

BOMBAS

- Especificado pelo fabricante - Desempenho de equipamentos e materiais.
- 1 ano - Instalação.

PERDA DE GARANTIA

- Danos causados por manuseio inadequado, queda, impacto ou perfurações em instalações e tubulações (aparentes, embutidas ou requebradas).
- Instalação ou uso incorreto dos equipamentos.
- Manobras indevidas, com relação a registros, válvulas e bombas.

- Se forem constatadas no sistema pressão, vazão e temperatura fora das normas estabelecidas em projeto.
- Objetos estranhos no interior do equipamento ou nas tubulações que prejudiquem ou impossibilitem o seu funcionamento.
- Equipamentos reparados por pessoas não autorizadas pelo serviço de assistência técnica.
- Uso de peças não originais ou inadequadas ou ainda adaptação de peças adicionais sem autorização prévia do fabricante.
- Alterações não previstas no sistema.
- Manobras indevidas, com relação a registros, válvulas e bombas.
- Reparos em equipamentos por pessoas não autorizadas pelo Serviço de Assistência Técnica.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



REVESTIMENTO EM ARGAMASSA OU GESSO

ONDE SE ENCONTRA

Nas superfícies das paredes, tetos e forros por todo o apartamento

DESCRIÇÃO

Os revestimentos em argamassa ou gesso possibilitam a regularização das superfícies de paredes e teto.

Podem receber diversos tipos de acabamentos finais ou servir como base para outros tipos de acabamento ou pintura.

Além de uniformizar o acabamento das paredes e tetos, os revestimentos em argamassa e gesso auxiliam a proteção desses elementos contra a ação de agentes agressivos.

Sempre utilize equipamento apropriado para fixar objetos nas paredes e forros, incluindo buchas adequadas para cada tipo de parede, consulte item Sistema de Fixação em Parede.

CUIDADO COM O USO

- Utilize buchas e parafusos adequados para a superfície, na fixação de objetos nas paredes e tetos. Evite o uso de pregos para não danificar o acabamento.
- Evite bater as portas. Isso pode provocar rachaduras nas paredes.
- Ao instalar móveis ou painéis em paredes externas que possam gerar espaços confinados entre estas e aqueles, possibilite a ventilação do espaço gerado para evitar o surgimento de mofo ou bolor.
- Não lave as paredes e tetos com água e produtos abrasivos.
- No caso de forros de gesso, não fixar suportes para pendurar equipamentos ou qualquer outro objeto, pois não estão dimensionados para

suportar peso. Para fixação de luminárias, verificar recomendações e restrições quanto ao peso.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Repinte as paredes e tetos das áreas molhadas.
- Inspeção as juntas e frisos, verificando integridade e presença de fissuras.

TRIENALMENTE

- Repinte as paredes e tetos das áreas secas.

PRAZO DE GARANTIA

- 1 ano - Para paredes e tetos internos: fissuras perceptíveis a uma distância superior a um metro.
- 3 anos - Para paredes externas: infiltração decorrente do mau desempenho do revestimento externo da fachada, como, por exemplo, fissuras que possam vir a gerar infiltração.
- 5 anos - Má aderência do revestimento e componentes do sistema.

PERDA DE GARANTIA

- Quebras ou trincas por impacto.
- Aplicação de produtos abrasivos e alcalinos.
- Contato contínuo das paredes e tetos com água ou vapor.
- Alteração do sistema - remoção de detalhes arquitetônicos como pingadeiras, juntas e beirais.
- Se não forem tomados os cuidados de uso.

REVESTIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E PEDRAS NATURAIS

ONDE SE ENCONTRA

Diversos tipos de materiais de acabamento estão aplicados nos ambientes do hospital. Para informações mais detalhadas consulte o Memorial Descritivo.

TIPO DE MANCHA	LIMPEZA
Azeite	Álcool etílico
Betume	Acetona
Café, chá, suco	Detergente com água quente
Cimento e resíduos calcários	Ácidos orgânicos diluídos em água; Ácido muriático diluído a 10%
Ferrugem	Água sanitária e saponáceos; Ácido muriático diluído a 10%
Gordura	Bicarbonato e água
Graxa, óleo	Água quente com detergente alcalino
Lodo	Amoníaco
Marca de pneu	Solvente orgânico ou saponáceo
Sangue	Água oxigenada
Tinta	Solvente específico
Tinta de caneta	Álcool, acetona ou benzina
Vinho, cerveja	Detergente alcalino

DESCRIÇÃO

CERÂMICA, AZULEJO, PORCELANATO E PASTILHA

A cerâmica de revestimento (cerâmicas, azulejos, porcelanatos e pastilhas) é uma mistura de argila e outras matérias-primas inorgânicas, queimadas em altas temperaturas, utilizada em larga escala pela arquitetura.

Por serem industrializados, as cerâmicas, azulejos, porcelanatos e pastilhas possuem aparência uniforme quando da mesma partida do forno.

Pequenas diferenças de textura e cor entre revestimentos cerâmicos, ainda que com menor tolerância, por serem produtos industrializados, quando de fornadas diferentes, são consideradas variações normais e não requerem reparos e/ou trocas por parte da construtora.

PEDRAS INDUSTRIALIZADAS

Também conhecidas por compostos, as pedras industriais ou sintéticas são superfícies sólidas fabricadas a partir de partículas de rochas naturais que são misturados a agentes aglutinantes, como por exemplo, a resina de poliéster e pigmentos. A diferença entre elas se dá, basicamente, pela qualidade do material.

A grande vantagem é terem uma padronização garantida, por ser um produto industrializado. Diferente da pedra natural que precisa ser do mesmo lote para manter as mesmas características.

As pedras industrializadas não podem ser utilizadas em ambientes externos, pois a exposição ao sol pode descolorir a pedra. Além disso, em caso de danos, será necessário trocar a pedra inteira.

PEDRAS NATURAIS

Os granitos, mármore e demais pedras ornamentais, no entanto, são materiais extraídos da natureza e beneficiados pelo homem. Por serem naturais, apresentam diferenças de tonalidade, granulometria, veios e densidade, mesmo quando retirados do mesmo bloco no momento da extração.

O granito é uma rocha formada por um conjunto de minerais, todavia sua composição é basicamente a seguinte: Quartzo, um mineral incolor; o Feldspato (ortoclase, sanidina e microclina), responsável pela variedade de cores, dentre elas: avermelhada, rosada e creme-acinzentada; e a Mica (biotite e moscovite), que confere o brilho à rocha.

As cores de granito mais encontradas na natureza são as de tons cinzento e avermelhado, contudo encontram-se nas cores: branco, preto, azul, verde, amarelo e marrom. Além disso, os granitos podem apresentar minerais como: anfíbolos (hornblenda), piroxenas (augite e hiperstena), olivina, zircão, dentre outros.

O quartzo é considerado o mineral mais abundante existente na Terra. Sua forma mais conhecida são as de cristais de quartzo, semelhantes a pedaços de vidros quebrados.

As formações dos quartzos fazem parte de um processo geológico que pode levar milhares de anos. As pedras de quartzo são compostas principalmente de dióxido de silício (SiO₂), estando presente em todos os tipos de formações rochosas do planeta, sejam ígneas, metamórficas ou sedimentares.

O quartzo é considerado um dos minerais comuns mais resistentes, com um alto grau de dureza,

ficando atrás apenas de minerais raros como o diamante e o topázio.

Outra característica típica dos cristais de quartzo é a sua diversidade de cores, ou seja, são alocromáticos.

É normal o aparecimento de pequenas fissuras nas pedras naturais, bem como leve alteração de cor em algumas peças. A construtora não se responsabiliza pela substituição do material, por se tratar de característica inerente a ele.

Nos locais onde são aplicados, os revestimentos protegem os ambientes, aumentando o desempenho contra umidade e infiltração de água. Além disso, são fáceis de limpar, tornam o ambiente mais higiênico e possuem função decorativa.

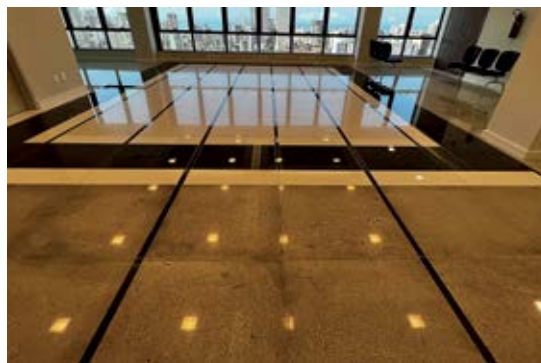
Esses revestimentos foram utilizados em diversos ambientes. Para especificações, consulte o capítulo Memorial Descritivo.

A tabela deste tópico relaciona os principais causadores de manchas e os produtos indicados para limpeza.

CUIDADO COM O USO

GERAL

- Sempre que possível, utilize capachos ou tapetes nas entradas para evitar o volume de partículas sólidas sobre o piso.
- Em áreas muito úmidas, como banheiros, deixe sempre o ambiente ventilado para evitar aparecimento de fungos ou bolor e utilize na limpeza produtos específicos que evitam a proliferação desses agentes.
- Nas áreas de alimentação e preparo limpe regularmente o revestimento com produto desengordurante.
- Pelo fato das áreas nem sempre serem impermeabilizadas, é proibida a limpeza com o uso de mangueira. Caso o piso esteja molhado, puxe a água imediatamente para o ralo.
- Anualmente limpe paredes externas e muros revestidos em pedras naturais ou cerâmicas para retirar o acúmulo de sujeira, fuligem, fungos e sua proliferação.
- Não coloque vasos de planta diretamente sobre o revestimento, pois podem causar manchas.
- Na limpeza, tome cuidado com o encontro de paredes e tetos em gesso.
- Não utilize objetos cortantes ou perfurantes para auxiliar na limpeza dos cantos de difícil acesso.
- Para não danificar o rejuntamento, não utilize bomba de pressurização de água, vassoura de piaçava ou escova com cerdas duras na lavagem.
- Não bata nas superfícies com elementos duros e pontiagudos, que possam provocar quebra das peças ou danos ao esmalte.
- Antes de furar as paredes, verifique sempre os projetos específicos, para evitar perfurações em tubulações e camadas impermeabilizadas.
- Em caso de reforma, cuidado para não danificar a camada impermeabilizante, onde houver.
- A calafetação em volta das peças de metal e louças (ex. válvula de lavatório) deve ser feita



com mastique ou massa de calafetação. Não utilize massa de vidro para evitar manchas.

- Para fixação de móveis ou acessórios, sempre utilize parafusos com buchas apropriadas ao invés de pregos e martelos, para evitar impacto nos revestimentos que possam causar fissuras.
- Utilize protetores de feltros e/ou mantas de borrachas nos pés dos móveis.
- Cuidado no transporte de eletrodomésticos, móveis e materiais pesados. Não os arraste sobre o piso para evitar riscos, desgastes ou lascamentos.
- Em caso de peça solta ou trincada, reassente-a imediatamente com argamassa colante, atendendo sempre para o uso correto do cimento colante para cada tipo de revestimento.

CERÂMICA, AZULEJO, PORCELANATO E PASTILHA

- Para limpeza dos pisos cerâmicos recomenda-se diariamente o uso de pano umedecido em água, sabão em pó, detergente neutro ou de-

sinfetante diluído em água.

- Todos os produtos a serem usados para limpeza do piso em porcelanato devem ser diluídos em água limpa.
- Produtos que contêm hidróxido de potássio, ácido fluorídrico, ácido muriático, produtos aditivados com limão, flúor e etc., não podem ser usados para a limpeza do porcelanato.
- Evite o uso de sabão em pó para limpeza de porcelanatos polidos.
- Não utilize ceras ou impermeabilizantes sobre o porcelanato.
- Não utilize espátula metálica, palha ou esponja de aço para raspar a cerâmica. Utilize espátula de PVC.

PEDRAS INDUSTRIALIZADAS

- Não exponha o material a um contato direto e contínuo com uma fonte de calor. Materiais claros aplicados em locais de altíssima temperatura pode comprometer visualmente, queimando e mudando o aspecto original do

produto.

- Não instale em áreas externas.
- Para manter o brilho e beleza das superfícies de materiais sintéticos, use somente água morna e um pouco de detergente suave. Não é necessário encerar.

PEDRAS NATURAIS

- Para limpeza das pedras naturais use pano umedecido com sabão neutro ou com produtos específicos para esse tipo de limpeza.
- Procure remover primeiro o pó ou partículas sólidas dos tampos de pias e balcões, com um pano macio ou escova de pelo. Nos pisos polidos, remova com vassoura de pelo, sem aplicar pressão excessiva para evitar riscos e desgastes precoces devido ao atrito. Em seguida, aplique um pano umedecido (sempre bem torcido) com água ou solução diluída de detergente neutro para pedras, seguida de aplicação de um pano macio de algodão para secar a superfície.



- Em geral, a superfície das pedras pode ser protegida contra manchas através da aplicação de hidro e óleo fugantes específicos. Sempre que agentes causadores de manchas (café, refrigerantes, alimentos, canetas tipo pincel atômico ou hidrocor, etc.) caírem sobre a superfície, procure limpá-los imediatamente com um pano absorvente ou papel toalha.
- Manchas possíveis de penetração nas pedras, como respingos de graxa, óleo, tintas, massa de vidro etc., devem ser removidas imediatamente, para que não se tornem permanentes.
- Não é aconselhável o uso de produtos químicos corrosivos concentrados, produtos abrasivos (esponjas ásperas e palhas de aço, por exemplo), ácidos concentrados, cáusticos, sabonáceos ou similares que atacam a superfície ocasionando a perda do brilho e corrosão, danificando o acabamento. Além disso, evite o contato com frutas ácidas, bebidas alcoólicas e vinagres nas pedras, pois podem provocar

manchas no revestimento.

- Nunca tente remover manchas com produtos genéricos de limpeza ou com soluções caseiras. Sempre que houver algum problema, procure consultar empresas especializadas, pois muitas vezes a aplicação de produtos inadequados em manchas pode, além de danificar o revestimento, tornar as manchas permanentes.
- Para retirada de manchas de difícil remoção, contrate empresa especializada em revestimentos/limpeza de pedras.
- Nunca limpe a superfície das pedras com materiais que deixem vestígios de ferro (palha de aço, por exemplo), pois estes provocam oxidação no material.
- Recomenda-se mensalmente encerar com cera específica as peças polidas (pisos e bancadas em pedras naturais), para proteger a pedra de agentes agressivos.
- Pedras absorvem umidade e podem apresentar manchas e/ou diferença de tonalidade quando

isso ocorre.

- No caso de pedras naturais utilizadas em ambientes externos, em dias de chuva poderá ocorrer acúmulo localizado de água em função das características das pedras utilizadas. Quando isto ocorrer, com o auxílio de um rodo, remova a água para o ralo ou grelha mais próximo.
- Evite a lavagem das pedras para que não surjam manchas e eflorescências e, quando necessário, utilize detergente específico.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DIARIAMENTE

- Faça a limpeza das peças e revestimentos industrializados, produzidos com partículas de pedras naturais e resina com shampoo auto brilho ou detergente suave. Não utilizar produtos químicos nem abrasivos.

SEMANALMENTE

- Utilize desengordurante nas peças e revesti-



mentos industrializados, produzidos com partículas de pedras naturais e resina.

SEMESTRALMENTE

- Aplique protetor de superfície a base de polietrafluoretileno nas argamassas de rejuntamento.

ANUALMENTE

- Verifique se há presença de eflorescência, manchas e peças quebradas.
- Inspeção os rejuntos quanto a presença de fissuras e pontos falhos ou desgastados, pois eventuais falhas podem ocasionar infiltrações de água.
- Reveja a aderência e integridade das juntas preenchidas com mastique.
- Impermeabilize revestimentos de pedras naturais.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - Manchas em pedras naturais e revestimentos cerâmicos causados por produtos.
- No ato da entrega - Falhas no polimento (quando especificado).
- No ato da entrega - Peças quebradas, trincadas, riscadas.
- 2 anos - Peças soltas, gretadas ou desgaste excessivo que não por uso inadequado.
- 2 anos - Estanqueidade e pisos em áreas molhadas.

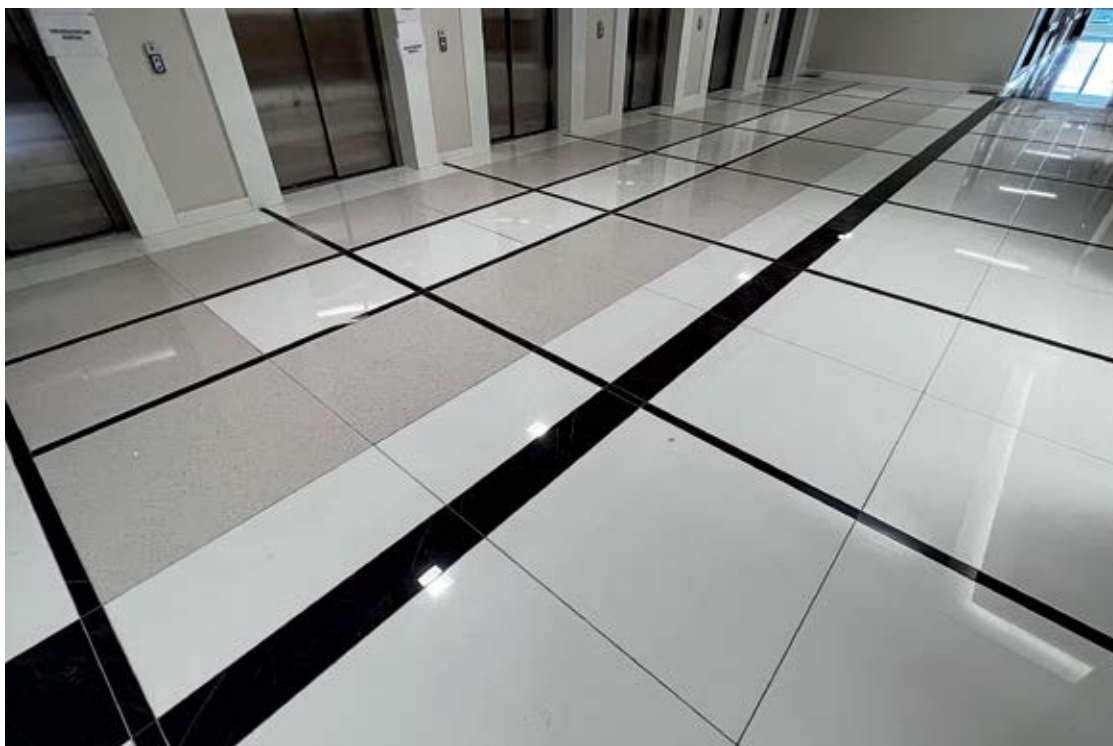
PERDA DE GARANTIA

- Reformas, vibrações, impactos, substituições,

aplicação de revestimento sem autorização da construtora.

- Aplicação de produtos abrasivos e alcalinos.
- Utilização de máquinas de alta pressão.
- Quebra ou lasca por impacto indevido.
- Apoio de cargas não previstas.
- Sobrecarga no piso além do limite normal de utilização previsto.
- Manchas e perda de polimento por utilização inadequada de produtos químicos.

- Riscos causados por transporte de materiais ou objetos.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA

ONDE SE ENCONTRA

A central de aquecimento de água se encontra na cobertura. O aquecimento é feito por gás e o sistema possui sistema de recirculação.

DESCRIÇÃO

Seu projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas brasileiras da ABNT (NBR 7198/93 - Instalações Prediais de Água Quente).

O aquecimento é feito por duas geradoras de água quente a gás combustível, com potência térmica de 190kW cada, onde através de um circuito fechado, passando por trocador de calor, aquece a água dos reservatórios térmicos.

Os reservatórios térmicos armazenam a água aquecida, são isolados termicamente e construídos com materiais que minimizam a transferência de calor entre a água fria de alimentação e a água quente.

A capacidade total dos reservatórios térmicos será de 9.000 litros, divididos em tanques de 3.000 litros verticais localizados na central de água quente na cobertura, que atendem todos os pontos de consumo de água quente do Hospital.

O sistema é alimentado pelo reservatório superior de água potável.

Todas as linhas de retorno de água quente são interligadas ao sistema de moto bombas de recirculação, acionadas através de termostatos cuja função é ligar e desligá-las quando a temperatura no circuito cair aos níveis mínimos de utilização, garantindo assim valores ideais de temperatura durante o consumo.

A partir da central de aquecimento as tubulações serão conduzidas por shaft aos pavimentos, onde serão distribuídas, através da gravidade para o atendimento dos pontos de consumo.

O sistema de água quente foi dividido em duas

zonas de distribuição, para atendimento às Normas da ABNT, onde a pressão estática máxima não passa de 40mca:

- Zona Alta - atende os andares compreendidos entre a cobertura e o 8º pavimento.
- Zona Baixa - atende os andares compreendidos entre o 7º Pavimento e o 2º Subsolo. O sistema passa por estação redutora de pressão localizada no 4º pavimento, para posterior alimentação dos pontos de consumo.

Foi instalada medição individualizada de água quente para as cozinhas localizadas no 1º subsolo e 7º pavimento.

SISTEMA DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE

O sistema de retorno de água quente tem a finalidade de movimentar a água que fica parada na tubulação por um período prolongado, a qual acaba perdendo temperatura.

O sistema de retorno é forçado por um dispositivo de retorno que é controlado por um termostato de imersão. Quando o termostato detectar a perda da temperatura da água no ponto de controle o conjunto motobomba é acionado fazendo com que a água fria ou morna retorne ao reservatório térmico diminuindo assim o tempo de espera da água quente nos pontos de consumo.

As bombas do sistema de retorno da Zona Alta, foram posicionadas junto a central de água quente, retornando direto aos reservatórios térmicos.

Já as bombas do sistema de retorno da Zona Baixa, foram posicionadas no 4º pavimento junto à estação redutora de pressão.

Através de um trocador de calor por placas, a

água do retorno é aquecida pela prumada que vem da central de água quente, para posterior interligação direta na rede de alimentação da zona baixa.

EQUIPAMENTOS DO SISTEMA

- 3X Reservatório térmico vertical, marca Chama, modelo SAC3000, capacidade 3.000 litros.
- 2X Geradora de água quente a gás, marca Chama, modelo GPC-200, potência térmica 200kw.
- 4X Bomba de recirculação (circuito reservatório-geradora), marca Texius, modelo TBH-CM-8-15, vazão 10,8m³/h, pressão 27,1mca, potência 2cv.
- 4X Vaso de expansão (circuito reservatório-geradora), marca Reflex, modelo Refix DE300.
- 2X Bomba de recirculação (circuito retorno zona alta), marca Texius, modelo TBH-CMI-2-2, vazão 3,0m³/h, pressão 6,0mca, potência 0,5cv.

A operação do sistema será controlada por um PLC que comanda as bombas de água do circuito sanitário (consumo) e da geradora de água quente.

A operação das bombas de água dos anéis de recirculação é controlada por termostatos digitais independentes para cada sistema.

SET POINTS

- Temperatura de retorno bomba ligada 45°C.
 - Temperatura de retorno bomba desligada 55°C.
- A operação do sistema de controle é baseada na temperatura do reservatório e tem valores diferentes para cada condição de operação:
- Temperatura de parada das bombas de recirculação da geração de água quente 65°C.
 - Temperatura de entrada das bombas de recirculação 55°C.

O funcionamento do sistema é totalmente automático, não sendo necessária qualquer interferência do usuário.

Para a manutenção da central de aquecimento é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação

e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Caso os queimadores apaguem, verifique se há corrente de ar intensa no ambiente.
- Não obstrua as saídas das chaminés dos aquecedores de gás.
- O sistema só pode ser manuseado por pessoal



habilitado.

- Recomenda-se a implantação de um caderno de anotações específico para anotação das intervenções de manutenção, ajuste e alteração do sistema.
- Não vede as aberturas/venezianas próximas dos aquecedores a gás. Elas garantem a circulação de ar no local onde estão instalados.
- Não permitir estocagem de qualquer tipo de material dentro do ambiente exclusivo para os equipamentos.
- Utilizar água potável, livre de impurezas ou substâncias estranhas que possam comprometer o funcionamento dos equipamentos.
- Ao perceber vazamento de gás no ambiente, acionar o registro de corte de gás do equipamento e informar a empresa de manutenção
- Não lavar a parte externa do equipamento com água ou com qualquer outro produto, sob risco de provocar danos nos seus instrumentos.
- Não obstruir as saídas das chamas.



- Manter as pressões de serviço devidamente reguladas, conforme manual de operação dos fabricantes.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

DIARIAMENTE

- Caso exista, verifique o quadro sinótico que monitora o funcionamento, pane das bombas e queimadores a gás.

SEMANALMENTE

- Verifique as condições de instalação para detectar a existência de vazamento de água ou gás.
- Verifique o funcionamento das bombas d'água e centrífuga.

MENSALMENTE

- Revise os aquecedores a gás.
- Verifique as condições de operação do quadro de comando.
- Verifique a ocorrência de ruídos excessivos em bombas ou queimadores a gás.
- Inspeção as partes hidráulicas e elétricas, testando e aferindo a eficiência dos respectivos componentes.

BIMESTRALMENTE

- Limpe e regule os queimadores de gás, com empresa especializada.

TRIMESTRALMENTE

- Limpe os aquecedores a gás e revise o isolamento térmico.

SEMESTRALMENTE

- Drene o reservatório de água quente (boiler).
- Verifique o estado de funcionamento dos aque-

cedores e quadro de comando.

- Revise o estado do anodo de sacrifício - proteção galvânica.

ANUALMENTE

- Lave internamente o reservatório de água quente (boiler), com empresa especializada.
- Limpe os filtros de água para canalização.
- Verifique se as tubulações de cobre apresentam oxidação.
- Verifique os isolamentos de água quente e as juntas de dilatação nas tubulações.
- Caso existe sistema de aquecimento solar, verifique os dispositivos de fixação dos componentes, principalmente dos coletores solares.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.



PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.

PERDA DE GARANTIA

- Modificações no sistema original.
- Se não forem seguidas as recomendações do fabricante e do projetista.
- Fechamento de aberturas de ventilação.
- Se não forem contratados profissionais/empresas especializadas para execução dos serviços de manutenção e não sejam emitidos certificados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.



SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DA ESCADA DE EMERGÊNCIA

ONDE SE ENCONTRA

No 2º subsolo em sala específica foram instalados 4 sistemas de motoventiladores para pressurização das escadas de emergência e antecâmaras



DESCRIÇÃO

O empreendimento conta com sistema independente de pressurização da escada de emergência, que a livra da fumaça em caso de incêndio. Este sistema é acionado automaticamente ou pelo acionador manual instalado na portaria.

Esse sistema de pressurização é composto basicamente por ventilador centrífugo, duto de ventilação para tomada de ar externo com veneziana (localizada na área externa) e filtro para tomada de ar externo, motor elétrico, duto de pressurização na lateral da escada e grelha de insuflamento nos diversos lances da escada.

Foram instalados em local apropriado no 2º subsolo 8 ventiladores tipo centrífugo com variação de frequência, sendo 4 efetivos e 4 reservas.

Cada jogo de ventiladores atende de forma independente os seguintes compartimentos:

- Ante Câmara Escada 1 - 2X modelo ILD630, 30.000m³/h, 12,5cv, Projelmec, Tag VP-2S-01A/01B.
- Ante Câmara Escada 2 - 2X modelo ILD630, 30.000m³/h, 12,5cv, Projelmec, Tag VP-2S-02A/02B.
- Pressurização Escada 1 - 2X modelo ILD710, 30.000m³/h, 20cv, Projelmec, Tag VI-2S-03A/03B.
- Pressurização Escada 2 - 2X modelo ILD710, 30.000m³/h, 20cv, Projelmec, Tag VI-2S-04A/04B.

O sistema está conectado no sistema de incêndio do edifício e funciona automaticamente em caso de sinistro.

Existem quadros de operação do sistema na sala de pressurização do 2º subsolo e na sala de segurança do 4º pavimento.

Para a manutenção do sistema de pressurização é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Siga as instruções do fabricante do equipamento.
- Não vede ou obstrua as grelhas de insuflamento de ar e as entradas e saídas de ventilação e dutos de ar.
- Mantenha a porta de acesso ao cômodo de



pressurização devidamente trancada.

- Não armazene no cômodo de pressurização objetos estranhos ao sistema ou inflamáveis, e cuide dos equipamentos para reduzir riscos de acidentes.
- Mantenha as portas corta-fogo reguladas.
- Mantenha o local isolado para garantir o acesso exclusivo de pessoas tecnicamente habilitadas a operar ou proceder à manutenção dos equipamentos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

SEMANALMENTE

- Verifique o funcionamento dos ventiladores do sistema de pressurização das escadas de incêndio.

MENSALMENTE

- Faça manutenção preventiva nos ventiladores que compõem o sistema de pressurização da escada. A manutenção deverá ser feita com profissional ou empresa especializada.

Faça manutenção em todo o sistema com empresa especializada. Sugere-se que o condomínio faça um contrato de manutenção para esse sistema.

As manutenções no sistema deverão ser relatadas em livro específico.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabri-

cante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.

- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.



SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

ONDE SE ENCONTRA

Instalado na parte mais alta do edifício e distribuído ao longo da estrutura, chegando até a fundação



DESCRIÇÃO

É um sistema destinado a proteger a estrutura do edifício contra os efeitos danosos das descargas atmosféricas que ocorrem em dias de tempestade. Seu projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas da ABNT (NBR 5419 - Proteção de Estruturas contra Descargas Elétricas Atmosféricas) e aprovado junto a concessionária de energia.

A descarga atmosférica (raio) é um fenômeno da natureza absolutamente imprevisível e aleatório, tanto em relação às suas características elétricas (intensidade de corrente, tempo de duração, etc.), como em relação aos efeitos destrutivos decorrentes de sua incidência sobre as edificações.

O sistema de proteção contra descargas atmosféricas não impede a queda de descargas na região a qual está protegendo, ele visa tão somente minimizar os efeitos devastadores à partir da colocação de pontos preferenciais de captação e condução segura da descarga para a terra.

Seguindo as recomendações da norma brasileira NBR-5419, foi adotado o sistema Gaiola de Faraday, denominado "estrutural", já que utiliza o interior da estrutura do edifício (pilares, vigas, lajes e alvenaria estrutural) para abrigar os componentes de descida e aterramento do SPDA.

O aterramento se dá no nível da fundação da edificação, pelas descidas das colunas do SPDA e interligada ao terminal principal de aterramento em quadro específico que reúne num barramento todos os sistemas existentes na edificação, como o telefone, TV, informática, entrada e distribuição de energia e sistema de proteção contra descargas at-

mosféricas.

A seguir tem-se um descritivo do sistema adotado no empreendimento.

CAPTAÇÃO

- A captação tem como função receber as descargas que incidam sobre o topo da edificação e distribuí-las pelas descidas. Foi realizada através de uma malha fechada de cabos de cobre, com captosres e/ou barras de alumínio de 7/8"x1/8"x3,0m, fixados na cobertura da edificação. Este anel foi complementado por hastes captoras h=0,60m, distribuídos ao longo do perímetro da cobertura percorrendo todo o perímetro da edificação (sistema Gaiola de Faraday), nos níveis das coberturas.
- Em alguns pavimentos foi instalado um sistema de captação de descargas laterais através de ferragem exclusiva executada na viga estrutural de borda.

DESCIDAS

- As descidas tem a função de proporcionar um



caminho de pequena impedância para dispersar a descarga atmosférica na terra. As descidas foram feitas através de vergalhões lisos de aço galvanizado de Ø10mm ("Rebars") que correm pelo interior da estrutura e chegam até a cobertura, interligados entre si através de clips galvanizados de modo a garantir uma definitiva continuidade elétrica.

EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL

- A finalidade é equalizar os potenciais das descidas e com isso minimizar o campo elétrico dentro da edificação, bem como distribuir entre as descidas as descargas laterais que ocorrerem. Tem também o papel de equalização dos potenciais internos à edificação, evitando assim acidentes pessoais e centelhamentos perigosos entre estruturas metálicas. Foi feita, em todos os pavimentos, uma interligação entre as ferragens dos pilares e das lajes (em no mínimo 50% dos cruzamentos) e na alvenaria estrutural passa dentro dos locais grouteados a fim de colocá-los no mesmo potencial. Desta forma o anel de interligação das descidas foi feito pela própria estrutura do edifício.

ATERRAMENTO

- O aterramento recebe as correntes elétricas das descidas e as dissipam no solo.
- Como o sistema utilizado é estrutural, as descidas estão conectadas as fundações por anel fechado de cabo de cobre nu. O BEP (barramento de equalização principal) do térreo, além de interligar os elementos comuns aos demais pavimentos, tem a função de interligar com o

aterramento elétrico.

Para as salas de cirurgia, parto, UTI, RPA, etc., o sistema de aterramento é o IT, dotadas cada uma de um quadro de força exclusivo, com sistema de supervisão de isolamento, conforme as normas do Ministério da Saúde.

O quadro de força recebe alimentação de um transformador de isolamento, o qual foi dimensionado conforme as necessidades da sala ou área atendida.

O quadro possui um sistema de supervisão de isolamento com alarme de valor mínimo de isolamento.

Foi instalado sistema de aterramento para as salas cirúrgicas, para interligação da terra com o piso condutivo, para a anulação da diferença de potencial e eliminação das correntes nocivas ao bem-estar dos pacientes.

A documentação técnica referente ao SPDA deve ser mantida no empreendimento ou em poder dos responsáveis pela manutenção do SPDA. Esta documentação deverá constar o atestado de medição com o registro de valores medidos de resistência de aterramento a ser utilizado nas inspeções, qualquer modificação ou reparos no SPDA e novos projetos, se houver.

CUIDADO COM O USO

- Nenhum outro sistema (como, por exemplo, o de antenas) ou construção (volume) poderá ser instalado acima da cota do captador sem a devida conexão com o SPDA.
- Caso seja feita alguma modificação ou acréscimo, a nova estrutura deverá ser interligada ao

sistema de SPDA. Para tanto, consulte profissional habilitado para ampliação do sistema de para-raios.

- Quaisquer elementos condutores expostos, isto é, que do ponto de vista físico possam ser atingidos pelos raios, devem ser interligados à malha de captação.
- Nunca se aproxime dos elementos que compõem o sistema e das áreas onde estão instalados em momentos que antecedem chuvas ou nos períodos em que elas estiverem ocorrendo.
- O sistema de proteção não tem a finalidade de proteger aparelhos elétricos e eletrônicos. Para isso, use dispositivos de proteção contra surtos, dimensionados para cada equipamento, além de protetores adequados para as redes de eletrocomunicações.
- Quando forem detectadas quaisquer avarias ou problemas, o para-raios deverá ser imediatamente reparado ou substituído.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Quando for atingido por descargas atmosféricas, o sistema deverá sofrer inspeção por empresa especializada verificando a integridade do mesmo, seus componentes (conexões e fixações deverão estar firmes e livres de corrosão) e as características necessárias ao bom desempenho (resistência de aterramento compatíveis com as condições do subsistema de aterramento e com a resistividade do solo). Essa inspeção deverá ser registrada para ar-

quivo do empreendimento.

ANUALMENTE

- Verificar, a título de manutenção obrigatória, o grau de aterramento do sistema, através de teste de continuidade realizado por empresas especializadas.

QUINQUENALMENTE

- Para estruturas residenciais, realize inspeções completas conforme especificado na norma técnica ABNT NBR 5.419/2001.

PRAZO DE GARANTIA

- Desempenho do equipamento - Especificado pelo fabricante/fornecedor.
Entende-se por desempenho de equipamentos sua capacidade em atender os requisitos especificados em projetos, sendo o prazo de garantia o constante nos contratos ou manuais específicos de cada material ou equipamento entregues.
- Eficiência determinada pela norma técnica ABNT NBR 5419/2001, de acordo com o nível de proteção adotado no projeto - Desempenho do sistema.
- 1 ano - Instalação e equipamento.

PERDA DE GARANTIA

- Quaisquer intervenções ou alterações no sistema original.
- Ocorrência de impacto, tracionamento ou sobrecarga mecânica.
- Em caso de vandalismo ou furto.
- Em caso de falha da proteção (previsto na norma técnica ABNT NBR 5.419).



SISTEMA DE SONORIZAÇÃO

ONDE SE ENCONTRA

O Hospital conta com sistema de sonorização para os auditórios



DESCRIÇÃO

O escopo de sonorização contempla um sistema de áudio com equipamentos centrais para a sonorização do auditório 1 e 2.

A disponibilidade deste sistema tem a finalidade de atender eventos de palestras, cursos, reuniões corporativa e até mesmo pequenas apresentações musicais, com seus sistemas independentes, com eventos simultâneos e com controles operacionais isolados em caso de uso dos dois auditórios sem a separação da parede articulada, ou seja, se tornando um auditório único para 162 lugares, o controle do sistema de áudio fica sendo controlado pelo sistema do auditório 01, com seu mixer interligado ao mixer do auditório 02 obtendo pleno controle do auditório.

O sistema do Auditório 1 é composto por:

- Caixa Control 16 C/VA - 15uni.
- Mixer yamaha MG 16 XU - 1uni.
- Amplificador Crown XTI 4002 - 1uni.
- Microfone Shure PGXD24 B58A - 2uni.
- Microfone Shure SLX4/SLX1 UHF, cabeça countryman - 1uni.
- Computador DELL Novo Inspiron 15 7000 - 1uni.
- Multicabo Santo Ângelo 12 Vias - 1uni.
- Pedestal PMV-01-C SHT - 2uni.
- Phone de ouvido K414P AKG - 1uni.

O sistema do Auditório 2 é composto por:

- Caixa Control 16 C/VA - 08 uni.
- Mixer yamaha MG 16 XU - 1uni.
- Amplificador Crown XTI 4002 - 1uni.
- Microfone Shure PGXD24 B58A - 2uni.

- Microfone SLX4/SLX1 UHF, cabeça countryman - 1uni.
- Computador DELL Novo Inspiron 15 7000 - 1uni.
- Multicabo Santo Ângelo 12 Vias - 1uni.
- Pedestal PMV-01-C SHT - 2uni.
- Phone de ouvido K414P AKG - 1uni.

Para a manutenção do sistema de sonorização é necessário fazer contrato com empresa especializada, homologada pelo fabricante das máquinas e/ou ter funcionário próprio também homologado pelo fabricante, seguindo o plano de manutenção preventiva determinado pelo fabricante.

Sempre que for realizar algum tipo de operação e/ou manutenção nas instalações se faz necessário consultar o conjunto de projetos "As Built" disponibilizado pela construtora.

CUIDADO COM O USO

- Evitar queda, superaquecimento, contato com umidade e manuseio inadequado dos equipamentos.
- Seguir as recomendações dos fabricantes.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Seguir o programa de manutenção do fabricante.

SEMANALMENTE

- Inspecionar visualmente o estado geral do sistema.
- Limpar equipamentos com pano macio e seco.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da entrega - funcionamento e acabamento dos equipamentos e partes integrantes.
- 1 ano - Instalação.
- Equipamento - Conforme definido pelo fabricante a partir da emissão da NF de compra.

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais.
- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, mau uso e manuseio incorreto.
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos.
- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica.
- Danos ao sistema devido à sobrecarga de tensão.
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados.
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados, inclusive pelo fabricante dos equipamentos.
- Se não forem feitas as manutenções nas periodicidades sugeridas.
- Se não houver registro das manutenções realizadas.

SISTEMAS DE FIXAÇÃO EM PAREDES

ONDE SE ENCONTRA

Sempre que se fizer necessária a fixação de suportes, objetos e etc em paredes, é importante que seja utilizado equipamento adequado para furar a alvenaria e seja escolhida bucha respeitando o tipo de material da parede e a carga do objeto



DEFINIÇÃO

Sempre que se fizer necessária a fixação de algum objeto em paredes, como por exemplo, quadros, suportes, e etc, é importante conhecer qual o material foi utilizado na construção da parede, por exemplo, bloco de concreto, cerâmico e drywall.

Cada tipo de material suporta uma determinada carga e demanda um tipo de fixação específica.

Verifique na tabela deste item o tipo de bucha adequado para cada tipo de parede e carga.

BLOCOS DE CONCRETO, CERÂMICO, GESSO COCO OU MACIÇO.

As paredes em bloco de concreto ou cerâmico são de alta resistência, mas necessitam de cuidados para fixação, portanto recomendamos a utilização de furadeira, broca de videa, bucha plástica convencional e parafuso de metal com o tamanho apropriado para o elemento a ser instalado.

As Buchas usualmente são de nylon e podem ser dos tipos Universal, S ou FU. Este tipo de bucha aguenta cargas médias.

GESSO ACARTONADO

Para assegurar uma fixação sólida e segura nas paredes executadas em gesso acartonado, é necessário utilizar os produtos recomendados e orientados pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Chapas para Drywall, veja item Parede em Gesso Acartonado neste capítulo.

CUIDADO COM O USO

- Utilizar equipamento adequado para fazer a fixação.
- Manter uma distância mínima de 40 cm entre

pontos de fixação.

- Verifique previamente o peso do material a ser fixado.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PERIODICAMENTE

- Verificar periodicamente se o objeto fixado está sofrendo algum tipo de deslocamento. Caso esteja ocorrendo este fenômeno, a bucha deve ser trocada por outra de maior dimensão ou tipo.

PRAZO DE GARANTIA

- Conforme garantia do fabricante

PERDA DE GARANTIA

- Se forem retirados ou alterados quaisquer elementos de fechamento, conforme Memorial Descritivo do empreendimento.
- Se forem indicadas sobrecargas além dos limites normais de utilização previstos nas alvenarias.

SISTEMAS DE FIXAÇÃO EM PAREDES DE BLOCOS

TIPO DE FIXADOR	APLICAÇÃO
-----------------	-----------

BUCHAS UNIVERSAIS



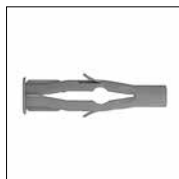
São buchas de nylon para serem aplicadas em superfícies ocas. É aplicada na fixação de objetos que exigem um desempenho médio de carga de fixação.

BUCHAS S










Na base da bucha existe um número impresso que informa a broca adequada para a perfuração e indica também que se trata de um produto confiável.

BUCHAS FU



Para qualquer tipo de tijolo - oco, maciço ou perfurado. Também para blocos de gesso e concreto, inclusive celular ou qualquer outro material, contanto de possua espessura de, no mínimo, 6 milímetros.

FIXAÇÃO EM PAREDES E SHAFTS DE GESSO ACARTONADO

FIXAÇÃO DE CARGA	AÇÃO SOBRE A PAREDE	DISTÂNCIA DO ELEMENTO DE FIXAÇÃO	EXEMPLO DE ELEMENTO	CARGA MÁXIMA (KG)	TIPO DE FIXADOR
BUCHAS AUTOPERFORANTES					
Em 1 ou 2 chapas de gesso	Esforço de cisalhamento	Rente à parede	Quadros e espelhos leves	Até 5	AUTOPERFORANTE 
BUCHAS DE EXPANSÃO					
Em 1 ou 2 chapas de gesso	Esforço de cisalhamento	Rente à parede	Quadros e espelhos pesados	Até 15	HDF  KWIK TOG 
BUCHAS BASCULANTES					
Em 1 ou 2 chapas de gesso	Esforço de momento	TOGGLER: 7,5 cm K54: 30 cm	TOGGLER: Toalheiro e suporte para extintor de incêndio K54: Prateleira, suporte de vaso para flores e armário pequeno	Até 15	TOGGLER BOLT  K54 
TOGGLER: Em reforço metálico K54: Em reforço de madeira tratada ou suporte metálico especial	Esforço de momento	TOGGLER: 30 cm K54: 60 cm	TOGGLER: Armário de cozinha e tanque com coluna K54: Suporte de TV, armário grande e bancada de cozinha ou de banheiro	Até 50	TOGGLER BOLT  K54 

Importante: Manter uma distância mínima de 40 cm entre pontos de fixação. Verifique previamente o peso do material a ser fixado. As informações sobre capacidade de carga são referenciais.

VIDROS

ONDE SE ENCONTRA

Na fachada, caixilhos, portas, portas automáticas, em diversos outros locais, equipamentos e acessórios



DESCRIÇÃO

O vidro é uma substância inorgânica, homogênea e amorfa, obtida através do resfriamento de uma massa em fusão. Suas principais qualidades são a transparência e a dureza. Distingue-se dos outros materiais por várias características, não é poroso nem absorvente e possui baixo índice de dilatação e condutividade térmica.

Na fachada, caixilhos, portas, portas automáticas, em diversos outros locais, equipamentos e acessórios foram utilizados vidros do tipo:

- Comum.
- Laminado.
- Temperado.

O vidro comum é o vidro mais utilizado no mercado. É um óxido metálico superesfriado transparente, de elevada dureza, essencialmente inerte e biologicamente inativo.

O vidro laminado é constituído por duas ou mais placas de vidro intercaladas por uma ou mais películas de Polivinil Butiral (PVB), oferece alto grau de resistência. Entre as vantagens do vidro laminado estão:

- A proteção e segurança, não permitindo o atravessamento de objetos e mantendo os cacos presos no PVB.
- O controle acústico.
- A barreira na passagem de calor e luz, evitando o desbotamento e envelhecimento do mobiliário e objetos de interiores.
- A diversidade na escolha de cores e tonalidades.

Os vidros temperados possuem como caracte-

rística a resistência à quebra cinco vezes maior que o vidro comum, a resistência a variações de temperatura e a maior segurança por evitar ferimentos graves ao ser quebrado, devido a seus pequenos fragmentos arredondados.

CUIDADO COM O USO

- Para limpeza dos vidros, utilize água e sabão neutro.
- Não é recomendada a instalação de vidros, espelhos e revestimentos impermeáveis diretamente em paredes externas de fachada, pois as variações climáticas (sol, chuva, calor) poderão deteriorar o produto instalado.
- Os vidros devem ser limpos com panos umedecidos com produtos próprios (limpa-vidros), água e sabão ou álcool. Em seguida passe jornal seco ou flanela seca até que o vidro fique totalmente transparente. Não utilize materiais abrasivos, como palha de aço, escovas de cerdas duras ou esponjas duras, pois podem riscar os vidros de forma irreversível.
- Não abra as janelas ou portas empurrando a parte de vidro. Utilize os puxadores e fechos para não afetar suas regulagens.
- Evite impactos nos vidros.
- Os vidros possuem espessura compatível com a resistência necessária para o seu uso normal. Por essa razão, deve-se evitar qualquer tipo de batida ou pancada na sua superfície ou nos caixilhos. Caso precise trocar o vidro, este deverá ter as mesmas características do anterior (cor, espessura, tamanho, etc).

- Em caso de quebra ou trinca, troque imediatamente a peça para evitar acidentes.
- No caso de troca, use vidro com as mesmas características do retirado.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ANUALMENTE

- Revise as vedações e fixações dos vidros nos locais onde foram aplicados.

PRAZO DE GARANTIA

- No ato da vistoria de entrega - Peças quebradas, trincadas, riscadas, manchadas ou com tonalidades diferentes.
- 1 ano - Instalação/fixação.

PERDA DE GARANTIA

- Esforços não previstos.
- Aplicação de película que aumente a absorção de calor.
- Fixações não previstas no vidro.
- Se for feita qualquer mudança no vidro, na sua forma de instalação, alterando suas características originais.
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.

TABELA DE VIDROS



VIDRO COMUM

É um óxido metálico, transparente, super esfriado e de alta dureza que pode ser fabricado com superfícies muito lisas e impermeáveis. Suas propriedades o conduzem a um grande número de aplicações, no entanto, o vidro comum, não tratado, geralmente é frágil, quebra-se com facilidade.



VIDRO TEMPERADO

Um dos produtos que mais oferece segurança, graças a sua alta resistência a impactos e temperatura. Este tipo de vidro oferece uma ampla variedade de aplicações: portas e fachadas, box de banheiro, vitrines, tampo de mesa, entre outros.



VIDRO LAMINADO

Formado por duas placas ou mais de vidro que são unidas por uma película de PVB, garante que, em caso de quebra, os cacos fiquem presos na película. Desta forma, o vidro laminado assegura muito mais segurança do que um vidro comum. Além disso, o produto varia até uma dimensão de 6000x3210mm, o que possibilita a aplicação em ambientes que necessitam de maior resistência e segurança, como por exemplo, fachadas, varandas, guarda-corpos, cobertura, entre outros.

GARANTIAS

VALIDADE E PRAZOS DA GARANTIA

O início do procedimento para estabelecimento das Garantias do empreendimento se dá na vistoria, onde o cliente e a construtora/incorporadora, em conjunto, realizarão a inspeção no empreendimento para constatar a inexistência de vícios de construção aparentes. Concluída a vistoria, o empreendimento será oficialmente entregue ao cliente, que, neste ato, assinará o Termo de Aceite Definitivo, tomará posse do empreendimento e receberá o Manual de Uso e Manutenção.

Os prazos de garantia estabelecidos neste Manual devem ser contados à partir da data de entrega do empreendimento ou quando o Cliente tomar posse e iniciar a ocupação, o que ocorrer antes.

O Código de Defesa do Consumidor - CDC - prevê um prazo máximo de 30 dias para saneamento dos vícios aparentes ou ocultos que comprometam a qualidade do bem fornecido ao consumidor, sob pena, na construção civil, de substituição do produto ou de nova execução dos serviços.

O Código de Proteção e Defesa do Consumidor estabeleceu uma relação entre fornecedores e consumidores no setor da construção civil. Os fornecedores de produtos de consumo duráveis ou não duráveis respondem, solidariamente, pelos vícios de qualidade ou quantidade que os tornem impróprios ou inadequados ao consumo a que se destinam, ou que lhes diminuam o valor, podendo o consumidor exigir a substituição das partes viciadas.

Segundo o CDC, a presença de vícios aparentes tem prazo de 90 dias para ser formalizado que se inicia a partir da data da posse e a Presença de vícios ocultos tem prazo de 90 dias para ser formalizado que se inicia a partir da constatação da existência do vício.

Os prazos de garantia conferidos aos materiais, componentes e equipamentos nas edificações obedecem, usu-

almente, às concessões possíveis diante das leis naturais, das coisas disponíveis, dos processos construtivos em vigor, das destinações e dos demais objetos peculiares do cenário e foram indicados em conformidade com a norma técnica ABNT NBR 15575. Assim sendo, os prazos referidos em tais documentos correspondem a prazos totais de garantia, não implicando soma aos prazos de garantias legais.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Alguns sistemas da edificação possuem normas específicas que descrevem as manutenções necessárias. Essas manutenções completam e não invalidam as informações descritas neste manual e vice-versa.
- A incorporadora/construtora irá prestar, dentro do prazo legal, o serviço de assistência técnica.
- O Cliente ao constatar uma anomalia deve entrar em contato com a incorporadora/construtora para que efetue a verificação e, quando aplicável, tomar as providências necessárias.
- Constatando-se, em visita de avaliação dos serviços solicitados, que esses serviços não estão enquadrados nas condições da garantia, poderá ser cobrada uma taxa de visita.
- Os prazos de garantia constituem garantia contratual, concedida facultativamente pelo fornecedor, mas, se concedida, deverá ser por termo escrito, padronizado e esclarecer, de maneira adequada, em que consiste a mesma, bem como as condições e a forma em que pode ser exercida.
- Situações não cobertas pela garantia: peças que apresentem desgaste natural pelo tempo ou uso.

PERDA DA GARANTIA

O cliente deverá dar atenção especial aos pontos que implicam em perda de garantias totais ou parciais dos materiais e sistemas incorporados no empreendimento, listados abaixo:

- Se, durante o prazo de vigência da garantia, não for observado o que dispõe o Manual e a ABNT NBR 5674 - Manutenção da Edificação - sobre manutenção preventiva correta.
- Se, durante o prazo de vigência da garantia, não forem tomados os cuidados de uso e realizadas as manutenções rotineiras descritas no Manual, por profissional ou empresa habilitados.
- Se, nos termos do artigo 393 do CCB (Código Civil Brasileiro), ocorrer qualquer caso fortuito ou de força maior que impossibilite a manutenção da garantia concedida.
- Se forem executadas reformas no imóvel ou descaracterizações dos sistemas construtivos, com fornecimento de materiais e serviços pelo próprio usuário.
- Se houver danos por mau uso, ou não se respeitarem os limites admissíveis de sobrecarga nas instalações e estruturas.
- Se o proprietário não permitir o acesso do profissional destacado pela construtora às dependências do empreendimento, para proceder à vistoria técnica.
- Se forem identificadas irregularidades na vistoria técnica, e as devidas providências sugeridas não forem tomadas pelo proprietário.
- Se ocorrerem danos e defeitos ocasionados por desgaste natural das peças, por fenômenos meteorológicos, por agressão de agentes químicos e incêndios.
- Se não forem observados os prazos legais para a comunicação do vício à construtora.
- Se não for registrada e comprovada a implantação do Plano de Manutenção conforme instruções constantes no Manual de Uso, Operação e Manutenção das Edificações e ABNT NBR 5674.
- Se ocorrerem alterações nas condições do entorno que causem danos a edificação.
- O Cliente deve cumprir as Normas Técnicas brasileiras, legislações e normas das concessionárias e deve ficar atento para as alterações que estes instrumentos possam sofrer ao longo do tempo.

PRAZOS DE GARANTIA

A seguir, serão apresentados os prazos de garantia contratual, considerando os materiais e sistemas construtivos efetivamente empregados no empreendimento:

Prazos de Garantia Contratual recomendados pela norma ABNT NBR 15575, para edifícios que tiveram seus projetos de construção protocolados para aprovação nos órgãos competentes posteriormente à sua vigência - (19/7/2013).

SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
FUNDAÇÕES, ESTRUTURA PRINCIPAL, ESTRUTURAS PERIFÉRICAS, CONTENÇÕES E ARRIMOS				Segurança e estabilidade global Estanqueidade de fundações e contenções
PAREDES DE VEDAÇÃO, ESTRUTURAS AUXILIARES, ESTRUTURAS DE COBERTURA, ESTRUTURA DAS ESCADARIAS INTERNAS OU EXTERNAS, GUARDA-CORPOS, MUROS DE DIVISA E TELHADOS				Segurança e integridade
EQUIPAMENTOS INDUSTRIALIZADOS (AQUECEDORES DE PASSAGEM OU ACUMULAÇÃO, MOTOBOMBAS, FILTROS, INTERFONE, AUTOMAÇÃO DE PORTÕES, ELEVADORES E OUTROS)	Instalação Equipamentos			
SISTEMAS DE DADOS E VOZ, TELEFONIA, VÍDEO E TELEVISÃO	Instalação Equipamentos			
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS, SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO, PRESSURIZAÇÃO DAS ESCADAS, ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, SISTEMA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL	Instalação Equipamentos			
PORTA CORTA-FOGO	Dobradiças e molas			Integridade de portas e batentes
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS TOMADAS/INTERRUPTORES/DISJUNTORES/FIOS/CABOS/ELETRODUTOS/CAIXAS E QUADROS	Equipamentos		Instalação	
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E GÁS - COLUNAS DE ÁGUA FRIA, COLUNAS DE ÁGUA QUENTE, TUBOS DE QUEDA DE ESGOTO, COLUNAS DE GÁS				Integridade e Estanqueidade
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E GÁS COLETORES/ RAMAIS/ LOUÇAS/CAIXAS DE DESCARGA/ BANCADAS/METAIS SANITÁRIOS/ SIFÕES/ LIGAÇÕES FLEXÍVEIS/ VÁLVULAS/ REGISTROS/RALOS/ TANQUES	Equipamentos		Instalação	
IMPERMEABILIZAÇÃO				Estanqueidade
ESQUADRIAS DE MADEIRA	Empenamento Descolamento Fixação			
ESQUADRIAS DE AÇO	Fixação Oxidação			

SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E DE PVC	Partes móveis (inclusive recolhedores de palhetas, motores e conjuntos elétricos de acionamento)	Borrachas, escovas, articulações, fechos e roldanas		Perfis de alumínio, fixadores e revestimentos em painel de alumínio
FECHADURAS E FERRAGENS EM GERAL	Funcionamento Acabamento			
REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TETOS INTERNOS E EXTERNOS EM ARGAMASSA/GESSO LISO/COMPONENTES DE GESSO ACARTONADO		Fissuras	Estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	Má aderência do revestimento e dos componentes do sistema
REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TETOS EM AZULEJO/CERÂMICA/PASTILHAS		Revestimentos soltos, gretados, desgaste excessivo	Estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	
REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TETO EM PEDRAS NATURAIS (MÁRMORE, GRANITO E OUTROS)		Revestimentos soltos, gretados, desgaste excessivo	Estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	
PISOS DE MADEIRA - TACOS, ASSOALHOS E DECKS	Empenamento, trincas na madeira e destacamento			
PISO CIMENTADO, PISO ACABADO EM CONCRETO, CONTRAPISO		Destacamentos, fissuras, desgaste excessivo	Estanqueidade de pisos molháveis	
REVESTIMENTOS ESPECIAIS (FÓRMICA, PLÁSTICOS, TÊXTEIS, PISOS ELEVADOS, MATERIAIS COMPOSTOS DE ALUMÍNIO)		Aderência		
FORROS DE GESSO	Fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação			
FORROS DE MADEIRA	Empenamento, trincas na madeira e destacamento			
PINTURA/VERNIZ (INTERNA/EXTERNA)		Empolamento, descascamento, esfrelamento, alteração de cor ou deterioração de acabamento		
SELANTES, COMPONENTES DE JUNTAS E REJUNTAMENTOS	Aderência			
VIDROS	Fixação			

Nota: Recomenda-se que quaisquer falhas perceptíveis visualmente, como riscos, lascas, trincas em vidros, etc, sejam explicitadas no momento da vistoria de entrega.

Prazos de Garantia Contratual recomendados com base na vida útil indicada no ANEXO I da ABNT NBR 15575:2013.

DESEMPENHO E VIDA ÚTIL DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

Para verificação do desempenho e vida útil (VU) dos elementos construtivos, recomenda-se a leitura da ABNT NBR 15575 - Edificações Habitacionais - Desempenho. É importante ressaltar que essa NBR é destinada às edificações habitacionais e neste Manual é utilizada como referência técnica e analogia.

A ABNT NBR 15575 deixa clara a responsabilidade dos usuários pela realização da manutenção como condição para assegurar a garantia e atingir a vida útil das instalações.

Além disso, define a ABNT NBR 5674 Manutenção de Edificações - Requisitos para o sistema de gestão da manutenção como norma técnica direcionada aos administradores das instalações porque dispõe sobre os requisitos para a gestão do sistema de manutenção de edificações, incluindo meios para preservar as características originais da edificação e para prevenir a perda de desempenho decorrente da degradação dos seus sistemas, elementos ou componentes.

VARIAÇÕES DA CONSTRUÇÃO

São consideradas variações admissíveis da construção:

- Pequenas deformações ou fissuras na estrutura e em paredes, decorrentes da acomodação das peças estruturais da edificação, na medida em que ela passa a suportar novas cargas, ou pelo efeito de dilatação ou contração provocada por grandes variações de temperatura. Essas deformações são previstas dentro dos limites estabelecidos por normas da ABNT.
- Diferenças de textura e cor entre peças de pedras, por serem materiais naturais. E ainda revestimentos cerâmicos, ainda que com menor tolerância, por serem produtos industrializados, quando de fornadas diferentes. Essas pequenas variações são normais e não requerem reparos e/ou trocas por parte da construtora.
- Leves ondulações nos revestimentos lisos sobre alvenaria (paredes), laje de concreto (tetos) ou nos revestimentos de fachada, pequenas deformações e pequenas fissuras no concreto, no revestimento ou em peças de madeira, que não prejudiquem o uso e diferenças de cor, tonalidade ou textura em elementos de origem mineral ou vegetal não poderão ser consideradas vícios ou defeitos no imóvel.

RESPONSABILIDADES DAS PARTES

RESPONSABILIDADES DA CONSTRUTORA

- Fornecer o Manual de Uso e Manutenção do empreendimento. O Manual tem como objetivo o esclarecimento do uso correto da edificação, de modo a atender às expectativas previstas de durabilidade e desempenho durante a vida útil.
- Fornecer o Termo de Garantia, onde constem os prazos de garantia e as manutenções preventivas a serem feitas no empreendimento, visando à minimização de custos.
- Prestar o serviço de assistência técnica, desde que dentro dos prazos de garantia, e realizar todas as manutenções que forem de responsabilidade desta, reparando, sem ônus, os vícios ocultos e aparentes dos serviços, respeitados os prazos legais para reclamação.
- Para orientações e esclarecimentos sobre dúvidas referentes às revisões, manutenções preventivas e garantias, entre em contato como o Departamento de Assistência Técnica da Athié Wohnrath, através do telefone (11)5501.6767 (segunda a sexta, das 9h às 18h) ou pelo e-mail assistencia.tecnica@awnet.com.br.



O Manual tem como objetivo o esclarecimento do uso correto da edificação, de modo a atender às expectativas previstas de durabilidade e desempenho durante a vida útil.

RESPONSABILIDADES DO ADMINISTRADOR

Cumprir as instruções de uso e manutenção preventiva do imóvel, conforme as orientações deste Manual.

- Realizar manutenção preventiva e ser corresponsável pela manutenção preventiva do conjunto da edificação.
- Contratar empresa ou profissional qualificado e credenciado pela construtora, para execução dos serviços de manutenção preventiva e inspeções.
- Permitir o acesso do profissional credenciado pela construtora, para procedimento às vistorias técnicas necessárias.
- Cumprir os prazos previstos no CDC para a comunicação de vícios de construção.
- Solicitar o Serviço de Assistência Técnica da Construtora quando necessário.
- Manter atualizado o Manual de Uso e Manutenção do empreendimento, na realização de modificações da edificação.
- Registrar as manutenções e inspeções, constando data e responsável.
- Fazer cumprir as normas de Segurança do Trabalho.

- Elaborar, implantar e acompanhar o Programa de Manutenção preventiva.
- Supervisionar as atividades de manutenção, conservação e limpeza das áreas e equipamentos.
- Aprovar e administrar os recursos, para a realização de manutenção.
- Coletar e arquivar os documentos relacionados às atividades de manutenção (notas fiscais, contratos, certificados, etc.).

RESPONSABILIDADES DA EQUIPE DE MANUTENÇÃO LOCAL

- Executar os serviços de manutenção de acordo com o Programa de Manutenção Preventiva.
- Cumprir as normas de segurança do trabalho.

RESPONSABILIDADES DA EMPRESA CAPACITADA

- Realizar os serviços de acordo com as normas técnicas e capacitação ou orientação recebida, conforme a gestão da manutenção;
- Fornecer documentos que comprovem a realização dos serviços de manutenção, tais como contratos, notas fiscais, garantias, certificados etc;
- Utilizar materiais, equipamentos e executar os serviços em conformidade com normas e legislação, mantendo, no mínimo, o desempenho original do sistema;

- Utilizar peças originais na manutenção dos equipamentos;
- Cumprir as normas vigentes de segurança e saúde do trabalhador.

RESPONSABILIDADES DA EMPRESA ESPECIALIZADA

- Realizar os serviços de acordo com as normas técnicas, projetos e orientações do Manual de Uso e Manutenção.
- Fornecer documentos que comprovem a realização dos serviços de manutenção, tais como contratos, notas fiscais, garantias, certificados, etc.
- Utilizar materiais e produtos de primeira qualidade na execução dos serviços, mantendo as condições originais.
- Utilizar peças originais na manutenção dos equipamentos.

MANUTENÇÃO

INFORMAÇÕES DE MANUTENÇÃO

CONCEITO

A manutenção tem por objetivo preservar ou recuperar as condições originais da edificação para o uso, o desempenho previsto nos projetos e manter o valor do bem.

Nas atividades relativas à manutenção de edificações, devem ser priorizados os aspectos relacionados com a segurança, a saúde e a higiene dos colaboradores e usuários.

A manutenção é formada por um conjunto de ações que ajudam no bom e correto funcionamento de equipamentos e sistemas.

O termo manutenção também pode estar relacionado com a conservação periódica, ou seja, com os cuidados e consertos que são feitos entre determinados períodos de tempo com o intuito de preservar o produto.

A programação dos serviços de manutenção será estabelecida a partir de um diagnóstico técnico, que considerará relatórios de vistorias, solicitações e reclamações de usuários. Serão, também, examinadas a durabilidade esperada de materiais e componentes, os padrões de manutenção exigidos, a escala de prioridades e a disponibilidade financeira. O planejamento do sistema de manutenção deverá ter início com uma vistoria geral das condições da edificação.

Os critérios para elaboração do Programa de Manutenção Preventiva devem estar baseados nas normas ABNT NBR 5.674 Manutenção de edificações - requisitos para o sistema de gestão de manutenção e ABNT NBR 14.037 Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações - Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos.

É de extrema importância a contratação de empresas especializadas, de profissionais qualificados e o treinamento adequado da equipe de manutenção para a execu-

ção dos serviços. Recomenda-se também a utilização de materiais de boa qualidade, preferencialmente seguindo as especificações dos materiais utilizados na construção. No caso de peças de reposição de equipamentos, utilizar peças originais.

É importante ressaltar que as garantias, sejam elas previstas na lei ou aquelas que a incorporadora/construtora faz questão de assumir, perdem sua aplicabilidade se o imóvel, suas partes, elementos, componentes, instalações ou acessórios tiverem sido sujeitos à utilização inadequada ou negligenciadas, acidentadas ou tenham sido resultado de serviços de terceiros de maneira que estejam afetadas suas especificações básicas.

VISTORIA

Preferencialmente, as vistorias devem ser realizadas por profissionais independentes (consultores) ou por empresas de engenharia isentas. As instalações mecânicas e especiais deverão ser fiscalizadas pelos órgãos competentes

Após o 5º ano de entrega da edificação, é recomendável que o administrador contrate inspeções gerais em intervalos que não excedam 5 anos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

Os materiais sofrem desgastes pelo uso, pelo decorrer do tempo, pela exposição a variações de temperatura e de umidade, pelas vibrações, pelos impactos e pelas agressões diversas.

Constante e periodicamente, eles deverão ser inspecionados, conservados, mantidos, protegidos, repostos ou submetidos à ação que couber para a restituição da condição de "coisa nova", de forma a atingir a finalidade proposta com eficiência.

Todos os serviços de manutenção devem ser definidos em períodos de curto, médio e longo prazos, em consonância com o Plano de Manutenção Preventiva de maneira a:

- Coordenar os serviços de manutenção para reduzir a necessidade de sucessivas intervenções.
- Minimizar a interferência dos serviços de manutenção no uso da edificação e a interferência dos usuários sobre a execução dos serviços de manutenção.
- Otimizar o aproveitamento de recursos humanos, financeiros e equipamentos.

Para auxiliar a prática da manutenção periódica, seja ela preventiva ou corretiva, é apresentada a seguir sugestão da incorporadora/construtora devendo o proprietário/síndico e administrador definir o que será seguido para o empreendimento/imóvel.

VERIFICAÇÕES E REGISTROS DA MANUTENÇÃO

Verificações do programa de manutenção ou inspeções são avaliações periódicas do estado de uma edificação e suas partes constituintes e são realizadas para orientar as atividades de manutenção. São fundamentais e obrigatórias para a gestão de um programa de manutenção, conforme a ABNT NBR 5674.

A definição da periodicidade das verificações e sua forma de execução fazem parte da elaboração do Plano de Manutenção das instalações, que deve ser feita logo após o aceite definitivo da obra, conforme responsabilidades definidas pela ABNT NBR 14037 e ABNT NBR 5674.

A ausência de registro de manutenções realizadas poderá acarretar na perda de garantia do produto, equipamento ou sistema.



PLANO MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVA

TABELA DE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

SISTEMA	ESTRUTURA DE CONCRETO	ALVENARIA	REVESTIMENTOS E PISOS	PINTURAS	
COMPONENTE	Vigas e lajes	Paredes e muros	Cerâmicas, porcelanatos, granitos e demais revestimentos	Paredes, tetos e pisos	Componentes metálicos
DESCRIÇÃO	Inspeção visual em todos os elementos, identificando oxidações, calcificação e deterioração	Inspeção visual buscando identificar fissuras, trincas e rachaduras	Inspeção visual dos rejuntas, descolamento de reboco ou peça	Repintura	Identificação de pontos de ferrugem
PROVIDÊNCIA	Comunicar à construtora	Comunicar à construtora	Reconstituição	Providenciar reparo	Tratamento com antioxidante
PERÍODO	Quinquenal	Bianual	Anual	Bianual	Anual
MANUTENÇÃO	Preventiva	Preventiva	Preventiva	Corretiva	Corretiva

PROGRAMA DE MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E INSPEÇÕES

Essa tabela é um complemento às informações contidas no capítulo Itens Incorporados ao Empreendimento.

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E INSPEÇÕES

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
DIARIAMENTE		
ACESSOS E ACESSIBILIDADE	Realize a limpeza das áreas de circulação e acessos.	Equipe de Manutenção Local
AÇO INOX	Realize a limpeza dos elementos em aço inox.	Equipe de Manutenção Local
ACM - PAINEL COMPOSTO DE ALUMÍNIO	Retirar o pó com pano seco ou levemente umedecido em água, passando uma flanela seca em seguida (ambientes internos).	Equipe de Manutenção Local
AUTOMAÇÃO DE ACESSO	Verificar funcionamento do software.	Equipe de Manutenção Local
CARPETE, TAPETE E CAPACHO	Faça a aspiração do pó nos dois sentidos do carpete e tapete.	Equipe de Manutenção Local
CONTROLE DE ACESSO	Verificar funcionamento do software.	Equipe de Manutenção Local
DEPÓSITO DE LIXO	Realize limpeza do cômodo.	Equipe de Manutenção Local
ELEVADOR	Realize a limpeza da cabine e das portas.	Equipe de Manutenção Local
MONTA-CARGAS	Realize a limpeza do interior e das portas.	Equipe de Manutenção Local
PAISAGISMO	Regue, preferencialmente no início da manhã ou no final da tarde.	Equipe de Manutenção Local
PISO CIMENTADO E ACABADO EM CONCRETO	Varra o piso com vassoura de piaçava.	Equipe de Manutenção Local
PISO INTERTRAVADO	Realize a limpeza do piso.	Equipe de Manutenção Local

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
REVESTIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E PEDRAS NATURAIS	Faça a limpeza das peças e revestimentos industrializados, produzidos com partículas de pedras naturais e resina com shampoo auto brilho ou detergente suave. Não utilizar produtos químicos nem abrasivos.	Equipe de Manutenção Local
SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA	Caso exista, verifique o quadro sinótico que monitora o funcionamento, pane das bombas e queimadores a gás.	Equipe de Manutenção Local
SEMANALMENTE		
AUTOMAÇÃO DE ACESSO	Verificar funcionamento das cancelas, catracas e leitoras.	Equipe de Manutenção Local
CADEIRA	Aspirar o revestimento do assento, evitando acúmulo de sujeira nas fibras. Limpeza do assento de acordo com o tipo de revestimento e recomendação do fabricante.	Equipe de Manutenção Local
CARPETE, TAPETE E CAPACHO	Aspire a superfície e também o nível inferior do capacho, aonde a sujeira foi acumulada.	Equipe de Manutenção Local
CFTV	Verificar o funcionamento das câmaras de IP e gravadores. Desobstruir campo de visão das câmeras externas.	Equipe de Manutenção Local
CONTROLE DE ACESSO	Verificar funcionamento das cancelas, catracas e leitoras.	Equipe de Manutenção Local
GERADOR	Verifique o nível do óleo combustível e reabasteça. Ligue o motor do gerador, durante duas horas, a fim de recarregar a bateria e manter os componentes lubrificados.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	Verifique o nível dos reservatórios e funcionamento das boias. Verifique o funcionamento dos dispositivos.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA (EMPREENHIMENTO)	Verifique o nível dos reservatórios e funcionamento das boias. Verifique o funcionamento dos dispositivos.	Equipe de Manutenção Local
IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICA	Verifique o funcionamento dos dispositivos de irrigação.	Equipe de Manutenção Local
RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL	Verifique o nível dos reservatórios e funcionamento dos sensores. Verifique o funcionamento dos dispositivos e equipamentos.	Equipe de Manutenção Local
REVESTIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E PEDRAS NATURAIS	Utilize desgordurante nas peças e revestimentos industrializados, produzidos com partículas de pedras naturais e resina.	Equipe de Manutenção Local
SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA	Verifique as condições de instalação para detectar a existência de vazamento de água ou gás. Verifique o funcionamento das bombas d'água e centrífuga.	Equipe de Manutenção Local

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DE ESCADA DE EMERGÊNCIA	Verifique o funcionamento dos ventiladores do sistema de pressurização das escadas de incêndio.	Equipe de Manutenção Local
SISTEMA DE SONORIZAÇÃO	Inspeccionar visualmente o estado geral do sistema. Limpar equipamentos com pano macio e seco.	Equipe de Manutenção Local
QUINZENALMENTE		
AUTOMAÇÃO DE ACESSO	Limpar cancelas, catracas e leitoras.	Equipe de Manutenção Local
CONTROLE DE ACESSO	Limpar cancelas, catracas e leitoras.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA (EMPREENHIMENTO)	Verifique o funcionamento e alterne a chave do painel elétrico de bombas para utilizá-las em sistema de rodízio, quando aplicável.	Equipe de Manutenção Local
RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL	Verifique o funcionamento e alterne a chave do painel elétrico de bombas para utilizá-las em sistema de rodízio, quando aplicável.	Equipe de Manutenção Local
MENSALMENTE		
AÇO INOX	Realizar a limpeza com poucas gotas de vaselina líquida, finalizando com pano seco e macio.	Equipe de Manutenção Local
ACM - PAINEL COMPOSTO DE ALUMÍNIO	Limpeza com sabão ou detergente neutro diluído a 5% em água.	Equipe de Manutenção Local
AR CONDICIONADO CGA	Limpeza geral da CAG, incluindo compressores. Limpar condensadores e ventiladores. Limpeza dos tanques de expansão. Verificar e eliminar ruídos e vibrações anormais. Verificar/completar nível de óleo. Verificar atuação do pressostato de alta e baixa pressão do óleo. Verificar o isolamento térmico das tubulações ou programar corretiva. Manobrar registros hidráulicos (fechar e abrir). Verificar e eliminar vazamento de água nos registros e válvulas. Verificar e eliminar vazamento de fluido refrigerante. Verificar ventiladores (rolamentos dos motores, hélices, proteções). Verificar todas as solenoides, válvulas de serviço e expansão. Verificar ajuste e operação dos controles e dispositivos de segurança. Verificar a atuação da chave de fluxo de água. Eliminar pontos de corrosão, retocar pintura. Verificar botoeiras, disjuntores, lâmpadas e fusíveis. Verifica termostato de baixa temperatura de água gelada. Efetuar reaperto geral das conexões. Verificar atuação do relê térmico e demais proteções. Eliminar mau contato em fiações e barramentos ou programar corretiva. Verificar estado da superfície dos contatos das contadoras. Medir pressões e completar nível de gás refrigerante. Registrar pressões de alta e baixa do óleo, pressões de descarga de gás refrigerante e temperatura ambiente, tensões e correntes elétricas dos motores dos compressores e tensões e correntes elétricas dos motores dos ventiladores.	Empresa Especializada

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
AR CONDICIONADO FAN COIL E FAN-COLETE	Efetuar limpeza geral da casa de máquinas e equipamentos. Limpar ou substituir filtros de ar. Efetuar limpeza do(s) rotor(es) e carcaça(s) do(s) ventilador(es). Limpar filtro de água "Y". Limpar serpentina de água gelada. Limpar dreno e bandeja de condensação. Limpar dreno e bandeja coletora. Verificar e eliminar ponto de corrosão (tratar com primer e pintar). Verificar e eliminar ruídos e vibrações anormais ou programar corretiva. Verificar e eliminar vazamento de água gelada nos registros e válvulas. Verificar e eliminar mau contato em fiações e barramentos. Verificar e corrigir isolamento térmico das tubulações. Verificar correias do ventilador, substituindo quando necessário. Verificar fixação e alinhamento das polias e mancais. Verificar dutos flexíveis, substituindo quando necessário. Verificar operações dos dampers (fechar, abrir e inspecionar). Verificar botoeiras, disjuntores, lâmpadas e fusíveis. Verificar atuação do relê térmico e demais proteções. Verificar estado da superfície dos contatos das contadoras. Verificar atuação do termostato e válvula moduladora/atuidora de água gelada. Efetuar reaperto geral das conexões. Registrar tensões e correntes elétricas do motor, velocidade e temperatura do ar na entrada do fan coil, pressão entrada/saída de água gelada, velocidade e temperatura do ar na saída do fancolete e voltagem e corrente elétrica do ventilador.	Empresa Especializada
AR CONDICIONADO SPLIT	Avalie a estanqueidade do dreno. Efetuar limpeza geral do equipamento. Efetuar limpeza do evaporador. Limpar filtro de ar. Limpar dreno e bandeja. Eliminar ruídos e vibrações anormais ou programar corretiva. Restaurar isolamento térmico das tubulações. Verificar funcionamento dos termostatos. Registrar tensão e corrente elétrica do compressor e ventilador.	Empresa especializada
AUTOMAÇÃO DE ACESSO	Realize manutenção geral do sistema.	Empresa Especializada
AUTOMAÇÃO PREDIAL	Inspecione e revise os equipamentos dos subsistemas e garanta o correto funcionamento.	Empresa Especializada
CFTV	Limpar câmeras e gravadores com pano macio e seco.	Equipe de Manutenção Local
CONTROLE DE ACESSO	Realize manutenção geral do sistema.	Empresa Especializada
ELEVADOR	Verifique o funcionamento do alarme, do sistema de interfonia e da luz de emergência, observe o funcionamento do ventilador da cabine e das botoeiras e o nivelamento entre o andar e o piso da cabine. Verifique a limpeza interna da cabine e da casa de máquinas.	Empresa Especializada
EXAUSTÃO MECÂNICA	Realize a manutenção dos equipamentos do sistema, conforme orientação do fabricante. Limpe o filtro/tela da coifa conforme orientação do fabricante.	Equipe de Manutenção Local
GERADOR	Drene o óleo do tanque.	Empresa Especializada
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Efetue o teste de funcionamento de todo o sistema, conforme orientação do fornecedor. Acione o botão teste nas luminárias de emergência, substitua a luminárias queimadas.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	Verifique o funcionamento do sistema de alarme, das portas corta-fogo, o estado das placas de sinalização das áreas de fuga e o fechamento das portas corta-fogo.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA (RESIDÊNCIA)	Verifique e limpe os ralos, grelhas, sistema de calhas e esgotamento de águas pluviais (principalmente antes do período de chuvas). Verifique se os terminais de ventilação da rede de esgoto estão abertos.	Equipe de Manutenção Local
IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICA	Revise os aspersores do sistema de irrigação automática a fim de evitar desregulagem e possíveis danos.	Equipe de Manutenção Local
MONTA-CARGAS	Verifique o funcionamento do equipamento, das botoeiras e o nivelamento da paradas.	Empresa Especializada

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
PISO INTERTRAVADO	Revise o piso, recompondo rejuntamentos, substituindo peças e removendo ervas daninhas.	Equipe de Manutenção Local
PORTA CORTA-FOGO	Verificar o funcionamento automático e de todos os acessórios. Realizar a limpeza dos alojadores de trinco, do piso e do batente e remover resíduos e objetos estranhos que dificultem o funcionamento das partes móveis.	Equipe de manutenção local
RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL	Verifique e limpe o sistema de calhas de captação.	Equipe de Manutenção Local
SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA	Revise os aquecedores a gás. Verifique as condições de operação do quadro de comando. Verifique a ocorrência de ruídos excessivos em bombas ou queimadores a gás. Inspeção as partes hidráulicas e elétricas, testando e aferindo a eficiência dos respectivos componentes.	Equipe de Manutenção Local
SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DE ESCADA DE EMERGÊNCIA	Altere os ventiladores, por meio de chave comutadora, para que não haja desgaste. Faça manutenção preventiva nos ventiladores que compõem o sistema de pressurização da escada.	Empresa Especializada
BIMESTRALMENTE		
HELIPONTO	Inspeção e revise, com empresa especializada, os componentes do sistema de iluminação.	Empresa Especializada
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Simule a falta de energia elétrica e verifique, após 15 minutos, se todas as luminárias estão acesas. Verifique LEDs, nível de eletrólito da bateria, segundo orientações do fornecedor.	Equipe de Manutenção Local
PAISAGISMO	Limpe os ralos dos jardins sobre lajes através do tubo para visita, retirando raízes que possam ter invadido a área do tubo.	Equipe de Manutenção Local
SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA	Limpe e regule os queimadores de gás.	Empresa Especializada
TRIMESTRALMENTE		
CFTV	Proceder com os ajustes de posição, ângulos e foco das câmeras.	Equipe de Manutenção Local
ESQUADRIA DE ALUMÍNIO	Efetue limpeza geral dos componentes e seus componentes.	Equipe de Manutenção Local
GERADOR	Troque o óleo de lubrificação, ou conforme orientação do fabricante, ou a cada 100 horas.	Empresa Especializada
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA (EMPREENDIMENTO)	Verifique o funcionamento dos pressurizadores de água, conforme instruções do fornecedor.	Equipe de Manutenção Local
PISO CIMENTADO E ACABADO EM CONCRETO	Inspeção e revise as canaletas, coletores e ralos dos pisos.	Equipe de Manutenção Local

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA	Limpe os aquecedores a gás e revise o isolamento térmico.	Empresa Especializada
SEMESTRALMENTE		
ACADEMIA	Verifique a integridade dos equipamentos, encaixes e apertos dos parafusos.	Empresa Especializada
ACESSOS E ACESSIBILIDADE	Verifique o estado de conservação dos elementos de segurança e acessibilidade.	Equipe de Manutenção Local
AUTOMAÇÃO DE ACESSO	Execute a regulagem eletromecânica nos componentes e lubrificações.	Empresa Especializada
AUTOMAÇÃO DE PORTA E PORTÃO	Execute a regulagem eletromecânica nos componentes e verifique a pintura e lubrificações.	Empresa Especializada
CARPETE, TAPETE E CAPACHO	Limpe profundamente.	Empresa Especializada
CONTROLE DE ACESSO	Execute a regulagem eletromecânica nos componentes e lubrificações.	Empresa Especializada
GERADOR	Limpe o filtro do óleo lubrificante, ou conforme orientação do fabricante, ou a cada 400 horas.	Empresa Especializada
INSTALAÇÃO DE GÁS (EMPREEN- DIMENTO)	Revise a instalação da central, cavalete e dos equipamentos.	Empresa Especializada
INSTALAÇÃO DE GÁS ESPECIAL	Revise a instalação da central.	Empresa Especializada
INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	Inspecione a estanqueidade das tubulações e registros, inclusive do hidrante do passeio. Realize manutenção geral do sistema.	Empresa Especializada
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Teste disjuntores, contatos e sistema complementares. Se for necessário efetuar reparos, contrate empresa especializada.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA (EMPREENDIMENTO)	Limpe os sifões das pias, corrigindo eventuais vazamentos. Limpe a caixa sifonada, caixas de passagem de gordura e de esgoto. Efetue a limpeza dos reservatórios de água. Verifique os ralos e sifões das louças sanitárias, tanques, lavatórios e pias. Verifique a regulagem do mecanismo de descarga. Limpe as válvulas e sifões dos tanques e pias. Limpe os aeradores (bicos removíveis) e o crivo do chuveiro. Revise o funcionamento e faça a manutenção das motobombas. Teste a abertura e o fechamento dos registros dos reservatórios inferior e superior (barrilete). Verifique a presença de vazamentos, fechando todas as torneiras e registros da área comum e verificando se o hidrômetro continua rodando. Limpe as calhas de águas pluviais antes e após cada período chuvoso.	Empresa Especializada
LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS	Verifique a existência de vazamento dos elementos de ligação. Verificar o funcionamento e integridade das louças e metais.	Empresa Especializada
PORTA CORTA-FOGO	Verificar as condições gerais da porta quanto à pintura ou revestimento, à lubrificação ou desgaste das partes móveis.	Equipe de manutenção local
RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL	Revise o funcionamento e faça a manutenção das bombas. Teste a abertura e o fechamento dos registros do sistema.	Equipe de Manutenção Local

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
REVESTIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E PEDRAS NATURAIS	Aplique protetor de superfície a base de politetrafluoretileno nas argamassas de rejuntamento.	Empresa Especializada
SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA	Drene o reservatório de água quente (boiler). Verifique o estado de funcionamento dos aquecedores e quadro de comando. Revise o estado do anodo de sacrifício - proteção galvânica.	Empresa Especializada
ANUALMENTE		
AR CONDICIONADO SPLIT	Verificar vazamentos de gás. Corrigir danos ao isolamento térmico das tubulações. Limpar condensador. Efetuar troca dos filtros.	Empresa especializada
ATENUAÇÃO ACÚSTICA	Verificar a necessidade de troca dos apoios dos equipamentos, motores e bombas.	Empresa Especializada
CFTV	Revise os componentes do sistema.	Empresa Especializada
DIVISÓRIA RETRÁTIL	Verifique o funcionamento geral do sistema e efetue os ajustes necessários.	Empresa Especializada
ESQUADRIA DE ALUMÍNIO	Inspecione a integridade física das esquadrias de alumínio. Verifique a ocorrência de vazamentos. Revise os orifícios dos trilhos inferiores. Revise as persianas e for incorporada na esquadria. Aperte os parafusos aparentes dos fechos.	Empresa Especializada
ESQUADRIA DE MADEIRA E FERRAGENS	Revise o estado do verniz, pintura ou cera. Inspecione a integridade física da esquadria. Aperte os parafusos aparentes dos fechos, dobradiças e maçanetas.	Empresa Especializada
ESTRUTURA E ALVENARIA	Verifique a integridade da estrutura. Teste a profundidade da carbonatação. Verifique o aparecimento de manchas superficiais no concreto. Verifique a descoloração do concreto. Verifique o aparecimento de estalactites e estalagmites nos tetos e pisos de concreto. Inspecione a integridade da alvenaria e reconstitua, onde necessário. Vistorie, inexistência de furos e abertura de vão não previstos no projeto original e impacto na alvenaria. Verifique a alvenaria, quanto à inexistência de sobrecarga devido a fixação de elementos. Inspecione a ocorrência de infiltrações.	Empresa Especializada
ESTRUTURA METÁLICA	Inspecione a integridade física das estrutura. Aperte parafusos, caso a peças não sejam soldadas. Inspeção visual de umidades que possam deteriorar a estrutura metálica. Refazer proteção da estrutura metálica com antioxidantes e esmaltes ou similares, em ambientes agressivos.	Empresa Especializada
FACHADA	Inspecione e revise o mastique das juntas de dilatação. Inspecione os pontos de ancoragem.	Empresa Especializada
FORRO DE GESSO	Repinte o forro de gesso.	Empresa Especializada
HELIPONTO	Pinte a pista do heliponto conforme especificação (base em epóxi e sinalização horizontal diurna com tinta poliuretano com microesferas de vidro para composição do sistema refletivo, conforme NBR 8169 e NBR 8348 da ABNT). Inspecione e recarregue os extintores conforme prazo no lacre.	Empresa Especializada
IMPERMEABILIZAÇÃO	Verifique a integridade da proteção mecânica, sinais de infiltração ou falhas de impermeabilização exposta.	Empresa Especializada
INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	Revise a mangueiras e hidrantes. Revise a manutenção de motobombas.	Empresa Especializada

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Meça a corrente de cada circuito dos quadros elétricos. Manobre todos os disjuntores dos quadros elétricos. Verifique o status dos DPS instalados nos quadros elétricos. Aperte todas as conexões dos quadros elétricos. Teste o DR, através do botão de teste. Verifique se não existe aquecimento excessivo nos quadros elétricos.	Empresa Especializada
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA (EMPREENHIMENTO)	Limpe os filtros e efetue a revisão nas válvulas redutoras de pressão. Substitua os vedantes (courinhos) das torneiras, misturadores e registros de pressão. Verifique a estanqueidade das tubulações. Verifique os isolamentos nas instalações de água quente. Verifique se as tubulações de cobre apresentam oxidação. Remova o ar da tubulação nos últimos pontos inferiores até a recomposição total de água na tubulação. Verifique vazamentos nas torneiras e registros. Verifique a pressão e a vazão da água. Verifique defeito de acionamento da válvula de descarga. Verifique a qualidade da água (pureza e pH).	Empresa Especializada
IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICA	Revise as válvulas solenoides. Verifique as tubulações de captação de água do jardim para detectar a presença de raízes que possam destruir ou entupir as tubulações	Empresa especializada
LAJE DE COBERTURA IMPERMEABILIZADA	Verifique a fixação dos rufos junto as paredes.	Empresa Especializada
LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS	Verifique elementos de vedação dos metais, acessórios e registros.	Empresa Especializada
PAREDE DE GESSO ACARTONADO	Vistorie certificando-se da não proliferação de fungos, inexistência de furos e aberturas de vãos não previstos no projeto original.	Equipe de Manutenção Local
PISO INTERTRAVADO	Realize lavagem geral do piso.	Equipe de Manutenção Local
PISO VINÍLICO	Inspecione e revise o piso vinílico.	Empresa Especializada
REJUNTE	Inspecione e complete as eventuais falhas e desgastes do rejuntamento (cerâmicas, azulejos e pedras naturais e industriais). No caso de rejuntamento com mastique, a inspeção deverá ocorrer a cada dois anos.	Empresa Especializada
RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL	Verifique a estanqueidade das tubulações. Verifique vazamentos nos registros. Verifique a pressão e a vazão da combustível.	Equipe de Manutenção Local
REVESTIMENTO DE ARGAMASSA OU GESSO	Repinte as paredes e tetos das áreas molhadas. Inspecione as juntas e frisos, verificando integridade e presença de fissuras.	Empresa Especializada
REVESTIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E PEDRAS NATURAIS	Verifique se há presença de eflorescência, manchas e peças quebradas. Inspecione os rejuntos quanto a presença de fissuras e pontos falhos ou desgastados, pois eventuais falhas podem ocasionar infiltrações de água. Reveja a aderência e integridade das juntas preenchidas com mástique. Impermeabilize revestimentos de pedras naturais.	Empresa Especializada
SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA	Lave internamente o reservatório de água quente (boiler). Limpe os filtros de água para canalização. Verifique se as tubulações de cobre apresentam oxidação. Verifique os isolamentos de água quente e as juntas de dilatação nas tubulações. Caso existe sistema de aquecimento solar, verifique os dispositivos de fixação dos componentes, principalmente dos coletores solares.	Empresa Especializada
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA	Realizar teste de continuidade elétrica das estruturas para verificar grau de aterramento do sistema.	Empresa Especializada
VIDRO	Revise as vedações e fixações dos vidros nos caixilhos.	Empresa Especializada

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
BIENALMENTE		
ESTACIONAMENTO E CIRCULAÇÃO	Inspecione visualmente as condições das lajes pilares e vigas.	Equipe de Manutenção Local
FACHADA	Realize a lavagem. Revise e inspecione a fachada.	Empresa Especializada
FORRO DE GESSO	Verifique a deterioração da pintura existente. Verifique a condição dos pontos embutidos. Verifique a existência de fissuras.	Empresa Especializada
IMPERMEABILIZAÇÃO	Verifique a presença de carbonatação e fungos.	Empresa Especializada
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Inspecione tomadas, interruptores e pontos de luz. Reaperte as conexões e verifique o estado dos contatos elétricos, substituindo a peças com desgaste aparente.	Empresa Especializada
LAMINADO MELAMÍNICO	Inspecione e efetue tratamento recomendado pelo fornecedor.	Equipe de Manutenção Local
PAREDE DE GESSO ACARTONADO	Inspecione e, se necessário, pinte as paredes.	Equipe de Manutenção Local
TRIENALMENTE		
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA (EMPREENHIMENTO)	Verifique o diagrama da torre de entrada e comporta do mecanismo da caixa acoplada. Verifique as caxetas, anéis de vedação e a estanqueidade dos registros de gaveta.	Empresa Especializada
PINTURA	Realize inspeção para avaliar as condições quanto a descascamento e esfrelamento. Pintar as áreas internas e externas.	Empresa Especializada
REVESTIMENTO DE ARGAMASSA OU GESSO	Repinte as paredes e tetos das áreas secas.	Empresa Especializada
QUINQUENALMENTE		
FACHADA	Realize a repintura da fachada.	Empresa Especializada
INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	Realize o teste hidrostático dos extintores e a troca das mangueiras.	Empresa Especializada
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA	Para estruturas residenciais - Inspeções completas conforme a norma ABNT NBR 5419:2015.	Empresa Especializada

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
PERIODICAMENTE		
ARMÁRIOS PLANEJADOS	Realize a limpeza dos armários. Lubrifique os rodízios das corredeiras de metal. Verifique se há vazamento ou manchas em armários próximos a instalações hidráulicas.	Equipe de Manutenção Local
ATENUAÇÃO ACÚSTICA	Verificar a necessidade de pintura dos elementos acústicos com acabamento.	Empresa Especializada
AUTOMAÇÃO DE PORTA E PORTÃO	Faça manutenção preventiva no motor do portão de veículos, conforme indicado no manual do fabricante.	Empresa Especializada
DIVISÓRIA	Realize limpeza dos painéis, de acordo com o manual da empresa fornecedora.	Equipe de Manutenção Local
DIVISÓRIA RETRÁTIL	Realize limpeza dos painéis, de acordo com o manual da empresa fornecedora.	Equipe de Manutenção Local
ESPELHOS	Realize limpeza de todos os espelhos. Verifique as vedações com silicone de espelhos colados.	Equipe de Manutenção Local
ESQUADRIA DE MADEIRA E FERRAGENS	Lubrifique as dobradiças e fechaduras com pequena quantidade de grafite em pó. Reaperte os parafusos de fechaduras, dobradiças, trincos, etc. Verifique o estado de conservação da pintura. Verifique a estanqueidade das esquadrias externas.	Equipe de Manutenção Local
ESTACIONAMENTO E CIRCULAÇÃO	Inspecione e controle a utilização excessiva de água. Verifique a integridade do concreto e pintura.	Equipe de Manutenção Local
GERADOR	Revise se existem conexões soltas ou com vazamentos. Verifique os cabos para ver se a isolamento está quebrada ou rompida. Reaperte todas as conexões e substitua os isolamentos defeituosos ou embebidos em óleo.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO DE GÁS (EMPREENHIMENTO)	Verifique as condições da mangueira de ligação do ponto de consumo ao equipamento. Se necessário trocar, chamar empresa especializada.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO DE GÁS ESPECIAL	Verifique o nível do reservatório do gás especial.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	Revise e recarregue os extintores, conforme prazo de validade do lacre. Verifique todo o sistema de prevenção e combate a incêndio.	Equipe de Manutenção Local
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA (EMPREENHIMENTO)	Verifique e corrija eventuais vazamentos. Verifique o funcionamento das boias das caixas d'água e se elas estão reguladas de maneira que não haja vazamento pelo extravasor (ladrão). Verifique se as tampas das caixas d'água estão bem vedadas. Verifique se não há nenhuma rachadura ou vazamentos nos flanges das caixas d'água de fibra. Verifique se existe a formação de calcário nas saídas dos tubos do reservatório superior indicando a presença de vazamentos. Verifique as tubulações de captação de água dos jardins para detectar a presença de raízes que possam destruir e entupir as tubulações. Verifique a integridade dos suportes das instalações suspensas. Verifique as juntas de dilatação nas tubulações de água quente. Verifique se há trincas internas ou afundamento nas laterais das caixas de esgoto em terreno natural.	Equipe de Manutenção Local
LAJE DE COBERTURA IMPERMEABILIZADA	Mantenha a laje livre de detritos e os ralos desobstruídos de quaisquer objetos, tais como folhas arrastadas por ventos e resíduos diversos, que possam impedir o escoamento das águas pluviais.	Equipe de Manutenção Local
LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS	Verifique o estado das louças, tanques e pias.	Equipe de Manutenção Local
PAISAGISMO	Inspecione o funcionamento da drenagem de jardins, evitando a compactação da terra para que se promova a percolação da água.	Equipe de Manutenção Local

EQUIPAMENTO/SISTEMA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
PISO CIMENTADO E ACABADO EM CONCRETO	Verifique a integridade física do piso e faça a recomposição se necessário.	Empresa Especializada
PORTA CORTA-FOGO	Limpar da superfície da porta e do batente com pano umedecido com água e em seguida com pano seco.	Equipe de manutenção local
RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL	Limpe ou troque os filtros, conforme orientação do fabricante. Verifique a caixa indicadora de vazamento e limpe se necessário. Verifique e corrija eventuais vazamentos. Verifique o funcionamento dos sensores de nível e se eles estão regulados de maneira que não haja vazamento pelo extravasor (ladrão). Verifique se as tampas do reservatório estão bem vedadas. Verifique a integridade dos suportes das instalações suspensas.	Equipe de Manutenção Local
SISTEMA DE FIXAÇÃO EM PAREDES	Verificar periodicamente se o objeto fixado está sofrendo algum tipo de deslocamento. Caso esteja ocorrendo este fenômeno, a bucha deve ser trocada por outra de maior dimensão ou tipo.	Equipe de Manutenção Local
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA	Inspeção geral do sistema, após descargas atmosféricas.	Empresa Especializada
SISTEMA DE SONORIZAÇÃO	Seguir o programa de manutenção do fabricante.	Empresa Especializada

NOTA: Na tabela, são chamadas fissuras as rachaduras com espessura igual à de um fio de cabelo (até 0,3mm), que podem acontecer em paredes e estruturas. As fissuras são ocorrências usuais em alvenarias de vedação. Trincas, por sua vez, são aberturas por onde é possível introduzir uma lâmina de barbear (acima de 0,3mm).

NOTA 1: A tabela consta dos principais itens do empreendimento.

NOTA 2: No caso de cessão ou transferência da unidade, os prazos de garantia estipulados permanecerão válidos.

NOTA 3: Os prazos de garantia de materiais, equipamentos e serviços dos sistemas relacionados se referem às construções novas e têm como marco referencial de início a data do Auto de Conclusão do Empreendimento (Certidão de Habite-se), para as áreas comuns, e a data do Auto da Entrega das Chaves, para as áreas privativas.

NOTA 4: Unidades mantidas fechadas e sem utilização por longo período poderão apresentar problemas de funcionamento em suas instalações e equipamentos, bem como manchas em revestimentos e pinturas, em decorrência da própria falta de uso.

NOTA 5: A construtora é responsável pelos serviços por ela executados, estando certo que pelos equipamentos e serviços contratados de terceiros, a estes caberá a responsabilidade pela execução e bom funcionamento bem como o fornecimento da garantia pelo prazo constante nos contratos ou manuais específicos de cada instalação ou equipamento. Se, entretanto, o condômino encontrar dificuldades em ser atendido por qualquer uma destas empresas, a construtora poderá colaborar, diligenciando, junto a elas, pelo atendimento devido.

MEMORIAL DESCRITIVO

REVESTIMENTO**2º SUBSOLO**

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Antecâmara Pressurização	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Pressurização	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Estacionamento	Piso Intertravado de Concreto, Modelo 16 Faces, Cor Natural. Pintura para Demarcação.	Revestimento em PVC com uma Faixa H=1,0m na Cor Preto e Outra Faixa H= 0,20m na Cor Amarelo.	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

1º SUBSOLO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Bicicletário	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Polido. Pintura para Demarcação.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Caixa Vallet	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Látex, Cor Branco Fosco.
Cozinha - Açougue	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Almoxarifado	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Câmara Fria	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Sem Rodapé.	Painel Câmara.	Painel de Câmara.
Cozinha - Câmara Lixo	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Sem Rodapé.	Painel Câmara.	Painel de Câmara.
Cozinha - Cocção	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Depósito de Louças	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Dietas Especiais	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - DML	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - FLV	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Guichê	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Lavagem Carro Lixo	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.

Cozinha - Lavagem Louças	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Lavagem Painéis	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Nutricionista	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Paramentação	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Recebimento	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Sobremesas	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Triagem	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Látex, Cor Branco Fosco.
Estacionamento	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Polido. Pintura para Demarcação.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Látex, Cor Branco Fosco.
Hall	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Látex, Cor Branco Fosco.

Hall Retirada de Veículos	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Morgue	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Morgue - Atendimento	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Morgue - DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Morgue - WC	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Polido.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestiário Feminino	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestiário Masculino	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

TÉRREO

AMBIENTES	PISO	PARADE	TETO
Acesso Veículos	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Polido. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Texturato Efeito Suave, Cor Algodão Egípcio RN009, Suvinil.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Central de Oxigênio	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Texturato Efeito Suave, Cor Algodão Egípcio RN009, Suvinil.	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Central de Vácuo	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Polido. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Texturato Efeito Suave, Cor Algodão Egípcio RN009, Suvinil.	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Coleta	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Consultório	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Consultório - WC	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Copa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Emergência	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Baltic. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

Espera	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Expurgo	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Gesso	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Guarita	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Guarita - WC	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Higienização	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Munari Marfim AC 30x60cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Inalação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Isolamento	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Light. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Medicação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Observação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.

Procedimento	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Polido.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Raio X	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Recepção	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Reidratação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Supervisão Administrativa	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Supervisão Médica	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Suprimentos	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Sutura	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
1º PAVIMENTO			
AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Achados e Perdidos	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Administração Manutenção	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Almoxarifado	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Aplicação	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Bombeiro	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Circulação	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Consultório	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Controlados	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Controle	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Controle Intercomunicador	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Copa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Enfermaria	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Equipamento Limpeza Insumos	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Farmácia	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Faturamento	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall De Entrada Funcionários	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humanicare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Hall Recebimento	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hotelaria	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Leitos	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Manutenção	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Materiais de Escritório	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Materiais de Limpeza	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Material Limpeza	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Medicina do Trabalho	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Plantonista	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Polido.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Recebimento Controle	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Chave	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Limpa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Suja	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário Manutenção	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vacinação	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestário Feminino Colaboradores	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestário Feminino Terceirizados	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestário Masculino Colaboradores	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Vestiário Masculino Terceirizados	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
-----------------------------------	--	--	--

2º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Agência Transfusional	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Arsenal	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Autoclave	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Bacteriologia	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Biopsia	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Box Coleta	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Chefia Administrativa	Manta Vinílica ACE, Linha Afftinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Comando Ressonância	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Comando Tomografia	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Copa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Desjejum	Manta Vinílica ACE, Linha Afftinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Endoscopia/Colonoscopia	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Espera Diagnóstico	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex, Cor branco Fosco.

Espera Feminino	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Espera Masculino	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Espera Raio X	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Esterilização	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Expurgo	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Laudo RM/TM	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Lavagem	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Parasitologia	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Patologia Clínica	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Pré e Pós Exames	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Preparo Endoscopia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Polido.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Raio X	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Recebimento/Expedição	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Recepção Diagnóstico	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Resíduos	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Ressonância	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala AC Ressonância	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Bacteriologia	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala de Equipamentos	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Sala de Guarda Endoscopia	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Parasitologia	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Tomografia	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Ultrassom	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestiário Feminino	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestiário Masculino	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

3º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Anatomia Patológica	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Atendimento Familiar	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.

Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
CCIH	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia Enfermaria	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Clínica Engenharia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
CME Arsenal	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Comando	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Conforto Médico	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Enfermagem	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade, Amber e Baltic. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Equipamentos	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Expurgo	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Farmácia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade e Amber. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Fisioterapia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade e Amber. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Fonoaudiologia/Psicoterapia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade e Amber. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Posto de Enfermagem	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Corda L562 TM, H0,75m, à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Pré Operatório	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Recebimento Consignado	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

RPA Adulto	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade, Amber e Baltic. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
RPA Infantil	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade, Amber e Baltic. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Sala Cirurgia	Manta Vinílica ACE, Linha PLL, Cor Azul e Branco. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Híbrida	Manta Vinílica ACE, Linha PLL, Cor Azul e Branco. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Técnica	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Utilidades	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestibulo Paciente	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

4º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Analistas	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Área Técnica	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Arsenal	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Barreira	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Copa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Data Center	Piso Elevado em Placa Metálica 600x600x30mm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Descompressão	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Distribuição	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Distribuição Paramentação	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Engenharia Clínica	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Engenharia Manutenção	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Espera	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Estocagem	Manta Vinílica ACE, Linha Afftinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Expurgo	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Guarda de Devolução Instrumental	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Lavagem Carrinhos	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
PABX	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Preparo	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Rack TI	Piso Intertravado de Concreto Modelo Retangular na Cor Natural, Dimensão 6x10x20cm, Conforme NBR 9781.2013 e NBR 159531.2011.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Recebimento Consignado	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Elétrica	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Segurança Monitoramento	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sujo	Porcelanato Técnico, Linha Matéria Calcário NA 60x60cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Telefonia	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
TI Help Desk	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
TI Manutenção	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestibário Barreira Feminino	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestibário Barreira Masculino	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Vestário Feminino	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm , Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm , Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestário Masculino	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm , Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm , Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

5º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Acompanhamento Familiar	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
AMIU	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Arsenal	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Box	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Light. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Cardiotoco	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia Enfermagem	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.

Consultório	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Copa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Equipamentos	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Espaço Colaboradores	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Espera Pré Consulta	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Farmácia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Lactário - Leite Materno	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.

Lactário - Lavagem	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Lactário - Sala Nutricionista	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Lactário - Depósito	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Lactário - Desinfecção	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Lactário - Leite/Papas/Dieta	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Lactário - DML	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Lavagem	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Medicação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade e Spearmint. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Observação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Ordenha	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Plantonistas	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Posto de Enfermagem	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Pré Parto	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Spearmint. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Prescrição Médica	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Recepção	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
RN	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade, Amber e Orchide. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rouparia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Cirurgia	Manta Vinílica ACE, Linha PLL, Cor Verde e Branco. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Equipamentos	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Utilidades	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Vestíário Barreira Feminino	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestíário Barreira Masculino	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestíário Feminino	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestíário Masculino	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

6º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Atendimento Familiar	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Box	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Conforto Médico	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Brown. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Controle	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Copa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Estar Pais	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Expurgo	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Farmácia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Fonoaudiologia/Psicoterapia	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Guarda Equipamentos	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.

Higienização	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Plantonista	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Brown. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Posto de Serviço	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Posto Serviço	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Preparo	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Reunião Familiar	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Suja	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Vestário Feminino	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Vestibário Masculino	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
----------------------	--	--	--

7º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Administrativo	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Assistente Social	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Banco	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Box Office	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Caixa	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia Internação	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Circulação	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Copa	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Cozinha - Lavagem Painéis	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Lavagem Louças	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Câmara Fria	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Sem Rodapé.	Painel Câmara.	Painel de Câmara.
Cozinha - Cocção Quente	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Cocção Fria	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - DML	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Depósito Descartáveis	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Depósito Seco	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.
Cozinha - Depósito Bebidas	Linha Industrial Kitchen Kerafloor, Referência 7039, Dimensão 300x300x8,4mm, Cor 1015, Gail. Rodapé 4719-1015, Dimensão 300x100x9mm, Gail.	Linha Revest Placa Cerâmica Monoporosa, Dimensão 307x604x9,3mm, Cor Branco, Gail.	Forro Modular, Removível, em Placa de Gesso Revestida com Película Rígida de PVC de Fácil Limpeza, Cor Branca, Acabamento Liso, Dimensão 1,25x0,625m, Newclean Trademixx.

DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzos Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Espaço Ecumênico	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzos Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Espera UTI	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzos Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Estar Centro Cirúrgico	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzos Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Estar Médicos	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzos Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzos Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Loja	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

Recepção Internação	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Restaurante	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Reunião Familiar	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

8º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Apartamento Isolado	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Apartamento Obstetrícia PNE/VIP	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Apartamento PNE/VIP	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.

Berçário	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade, Amber e Spearmint. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia Enfermagem	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Fórmica, Corda L562 TM, H0,75m, à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Copa Distribuição	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Enfermaria Internação	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Enfermaria Obstétrica	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Equipamentos	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

Espera Berçário	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Estar Internação	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Porcelanato Técnico, Linha Matéria Calcário NA 60x60cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Posto de Enfermagem	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Preparo	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Prescrição	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Resíduos	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Limpa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Suja	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Sala Utilidades	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Uso Múltiplo	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

9º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Apartamento PNE/VIP	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Brinquedoteca	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia Enfermagem	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.

Copa Distribuição	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Enfermaria Internação	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Equipamentos	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Estar	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Fórmica, Corda L562 TM, H0,75m, à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Hall VIP	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Fórmica, Corda L562 TM, H0,75m, à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Posto de Enfermagem	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Preparo	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Prescrição	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Refeitório	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Resíduos	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Limpa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Suja	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Utilidades	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Uso Múltiplo	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

10º AO 12º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartz Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Apartamento PNE/VIP	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Chefia Enfermagem	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Fórmica, Corda L562 TM, H0,75m, à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Copa Distribuição	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Enfermaria Internação	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Cream. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H0,75m à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Equipamentos	Manta Vinílica ACE, Linha Affinity, Cor Natural Shade. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Fórmica, Corda L562 TM, H0,75m, à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.

Hall VIP	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Fórmica, Corda L562 TM, H0,75m, à Partir do Rodapé de H0,10m, Formiwall. Acima Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams.	Forro Mineral OWA Humancare 62x62cm, Encaixe S3A e Borda Monolítica em Drywall. Pintura Latex.
Posto de Enfermagem	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Preparo	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Prescrição	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Resíduos	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Limpa	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Roupa Suja	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala Utilidades	Cerâmica, Linha Cargo Plus White AC 45x45cm, Eliane. Rodapé em Cerâmica Cargo Plus White 8,5x45cm, Eliane.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Uso Múltiplo	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Honey. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
--------------	---	---	--

13º PAVIMENTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Auditório	Escopo fornecido pelo Cliente.	Escopo fornecido pelo Cliente.	Escopo fornecido pelo Cliente.
Circulação	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Coffee Break	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Copa	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Fórmica, Almond L112 TM, H Piso-Teto, Formiwall.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
DML	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacoustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.

Rack TI	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Sala de Apoio	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Beje Amboise. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sala de Arquivos	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Beje Amboise. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Sala de Estar	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Beje Amboise. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Sala de Reunião	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Beje Amboise. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.
Salão Auditório	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Secretaria Executiva	Manta Vinílica ACE, Linha Smartfloor, Cor Beje Amboise. Rodapé Arredondado Hospitalar de PVC, Suporte Curvo 9371, Tarkett. Arremate de Rodapé 9360, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Acústico Padrão Madeira, OWA Nexacustic NEX-310, 62,5x62,5cm, Padrão Nogal, Encaixe Borda Oculta Atirantado com Ganchos e Fixações em Forro Monolítico de Drywall. Pintura Latex.

COBERTURA

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Área Técnica Coberta	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Área Técnica Descoberta	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Não se Aplica
Barrilete	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Bombas	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação Técnica	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Copa	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

QGBT Barrilete	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Sala de Estar Heliponto	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário PNE	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

CAIXA D'ÁGUA

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Casa de Máquinas AC	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação Técnica	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

Laje Descoberta	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Não se Aplica
-----------------	---	---	---------------

HELIPONTO

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Antecâmara Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Látex, Cor Branco Fosco.
Área de Espera	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Não se Aplica
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Látex, Cor Branco Fosco.
Heliponto	Piso em Concreto com Pintura Conforme Projeto.	Não se Aplica.	Não se Aplica.

2º SUBSOLO - EDIFÍCIO KENNEDY

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Depósito	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Látex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Látex, Cor Branco Fosco.

Circulação Funcionários	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Reservatório Reuso	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

1º SUBSOLO - EDIFÍCIO KENNEDY

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Subestação	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Sala de Baixa Tensão	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Circulação Funcionários	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

TÉRREO - EDIFÍCIO KENNEDY

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Ar Comprimido	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Circulação Funcionários	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Docas	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Entrada Medição de Energia	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Entrepasto de Resíduo Comum	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Guarita Serviços	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall Elevadores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Lavagem de Carrinhos	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Passagem Resíduos	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Resíduo Comum	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane.	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

Resíduo Infectante	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Resíduo Químico	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Resíduo Reciclável	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane.	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Sanitário	Porcelanato Urban Off White Seg 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Latex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Telefonia	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Latex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

1º PAVIMENTO - EDIFÍCIO KENNEDY

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Grupo Gerador	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Latex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Tanque de Diesel	Concreto Nivelado a Laser e Acabado com Máquina Tipo Ventilador - Padrão Aveludado.	Pintura Acrílica Latex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Recuperados	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Latex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.
Área Descoberta	Porcelanato Elizabeth Bianco Natural Escovado 62,5x62,5cm, Eliane. Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Latex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Não se Aplica.
Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzito Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Latex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Latex, Cor Branco Fosco.

Circulação Funcionários	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Passagem Resíduos/Morgue	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall de Saída de Resíduos	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Hall de Entrada Funcionários	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

2º PAVIMENTO - EDIFÍCIO KENNEDY

AMBIENTES	PISO	PAREDE	TETO
Área Externa de Alimentação	Piso Braston 60x60x3cm, Modelo Arenito, Acabamento Fulgê Leve, Cor Cerâmica. Granito Branco Itaúnas, Acabamento Lavado à Ácindoí, Dimensões Variadas, Espessura 2cm.	Não se aplica.	Não se aplica.
Circulação Funcionários	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.
Cozinha	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Cerâmica Forma Branco AC, 45x45cm, Eliane.	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Latex, Cor Branco Fosco.

Escada	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Laje Acabada em Gesso Liso com Pintura Acrílica Látex, Cor Branco Fosco.
Estar Colaboradores	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Látex, Cor Branco Fosco.
Estar Descoberto	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Texturato Efeito Suave, Cor Algodão Egípcio RN009, Suvinil.	Não se Aplica.
Hall	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé Sintético Supernano "Moredo" Polido, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Látex, Cor Branco Fosco.
Refeitório	Mosaico em Pedra (Supernano "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Sinterizado Cinza "Moredo" Polido 90x90cm, 45x90cm, 20x90cm + Quartzo Christal White "Moredo" Polido 90x90cm + Granito Branco Itaúnas "Moredo" Polido, 90x90cm). Rodapé em Granito Branco Itaúnas, H10cm.	Pintura Acrílica Látex Fosco, Cor SW7011, Natural Choice, Sherwin-Williams (Áreas Seca Pintura c/ Tinta Fosca, Áreas Molhadas e Sanitários Pintura c/ Tinta Semi Brilho).	Forro Monolítico em Placas em Drywall e Pintura Látex, Cor Branco Fosco.

COBERTURA - EDIFÍCIO KENNEDY

AMBIENTES	PISO	PARADE	TETO
Laje	Laje Impermeabilizada.	Não se Aplica.	Não se Aplica.

PORTAS E DIVISÓRIAS

PORTAS AIRO
Porta de 01 ou 02 Folhas de Abrir, em Madeira, Acabamento em Laminado Fórmica Almond L112.
Porta de 01 ou 02 Folhas de Abrir com Barras Antipânico, em Madeira Acústica Padrão Carvalho Linheiro M821 TM.
Porta de 01 ou 02 Folhas de Abrir com Bandeira Iluminada, em Madeira Acústica Padrão Carvalho Linheiro M821 TM.

Porta de 01 Folha de Abrir, Blindada com Chumbo.

DIVISÓRIA ABATEX

Divisórias Variadas em Madeira e Vidro.

PORTAS DE ALUMÍNIO

Porta de 01 Folha de Abrir, em Alumínio Ripado, Acabamento Amadeirado.

Porta de 01 Folha de Abrir com Veneziana, em Alumínio Ripado, Acabamento em Pintura, Cor Branco.

PORTA CORTA-FOGO

PCF90 com 02 Folhas de Abrir Assimétricas.

PCF60 com 01 ou 02 Folhas de Abrir.

PORTAS ESPECIAIS

Portas de Correr em Vidro Automática.

Porta de Abrir com Acionamento de Emergência.

Porta de Abrir em Vidro.

TIPOS DE ACIONAMENTO

Manual.

Por Sensor de Presença.

Por Botoeira.

Por Molas.

FORNECEDORES

PRINCIPAIS FORNECEDORES

ATIVIDADE	EMPRESA	CONTATO
Ar Condicionado (Execução)	Thermec Comercial Service	(11) 3782.4599
Automação (Execução)	Controller BMS Comercio e Serviços para Automação	(11) 3622.3650
Bancada de Granito	Granitos Moredo	(11) 2465.6400
Bancada de Inox	Montinox Industria e Comercio	(11) 2724.6999
Bate Maca	BR Goods Industria e Comercio de Produtos Hospitalares	(19) 3801.9542
Corrimão	San Carlos Estruturas	(11) 3906.0530
Divisória Piso Teto Industrial	Abatex Instalação e Projetos	(11) 4186.9600
Divisória Retrátil	Arkflex Divisórias Especiais	(11) 2438.9999
Divisória Sanitária	Neocom Industria e Comercio de Divisórias	(11) 4615.5100
Esquadrias de Alumínio	Artalum Artes em Alumínio	(11) 2348.6333
Estrutura Metálica	San Carlos Estruturas	(11) 3906.0530
Gases Medicinais (Execução)	Maheng Hospitalar Gerenciamento e Comércio	(11) 3833.9128
Instalações Combate a Incêndio (Execução)	FR Instalações e Construções	(11) 3253.7855
Instalações Elétrica e Hidráulica (Execução)	FR Instalações e Construções	(11) 3253.7855
Laminado Melamínico	Fórmica Formiline Industria de Laminados	(11) 2778.8625
Louças	Deca Duratex S.A	(11) 3874.1600
Luminária	Blinda Indústria e Comércio	...
Luminária	Wetzel	(47) 3451.8788
Luminária	Brilia - Swell Importação e Comercio de Produtos de Iluminação	(11) 9962.3225
Luminária	Lumicenter Sistemas Eletrônicos de Iluminação	(41) 2103.2750
Luminária	Power Lume Industria e Comercio	(54) 3222.3515
Luminária	Misterled Zebalhos Comercio e Importação de Materiais para Iluminação	(11) 2361.3405
Luminária	Soneres Iluminação Son Iluminação	(19) 3478.6661

PRINCIPAIS FORNECEDORES

ATIVIDADE	EMPRESA	CONTATO
Luminária	Itaim Iluminação Iluminaciencia Comercio de Produtos de Iluminação	(11) 5181.1166
Marcenaria Shaft	Online Marcenaria	(41) 98840.8838
Metais	Deca Duratex S.A	(11) 3874.1600
Paisagismo	Alamandra Paisagismo	(11) 24633.3918
Pele de Vidro (Fachada)	Artalum Artes em Alumínio	(11) 2348.6333
Piso Granito	Moredo Granitos Moredo	(11) 2465.6400
Piso Elevado	VN Pisos elevados	(11) 4969.6566
Piso Podotátil Concreto	Amazonas Artefatos de Cimento	(11) 2554.4670
Piso Porcelanato	Elizabeth Sul	(11) 2238.6167
Piso Vinílico	Ace Revestimentos	(11) 2065.2799
Portas Corta Fogo	Assa Abloy Brasil Sistemas de Segurança	(11) 99217.7983
Portas PVC	Airo Esquadricenter Esquadrias	(42) 3523.1053
Quadro Elétrico	Vepan Eletro Técnica	(11) 4645.5141
Revestimento Cerâmico	Eliane Revestimentos Cerâmicos	(11) 2122.7272
Revestimento Cozinha Industrial	Gail Gressit Revestimentos Industria e Comércio	(11) 2423.2626

PRINCIPAIS PROJETISTAS

PROJETO	EMPRESA	CONTATO
Ar Condicionado	PQR Innovative Engineering	(11) 5579.0660
Acústica	LN Arquitetura	(11) 2950.3340
Arquitetura	LN Arquitetura	(11) 2950.3340
Correio Pneumático	Medlux	(41) 3035.1728
Cozinha	LN Arquitetura	(11) 2950.3340
Elétrica	PQR Innovative Engineering	(11) 5579.0660
Estrutura	Edatec Engenharia	(11) 5579.0387
Estrutura Metálica	Beltec Engenharia	(11) 5549.2444
Heliponto	Dumont	(11) 2973.8000
Hidráulica	PQR Innovative Engineering	(11) 5579.0660
Impermeabilização	Proiso Projetos e Consultoria de Impermeabilização	(11) 2239.8648
Incêndio	PQR Innovative Engineering	(11) 5579.0660
Luminotécnica	LN Arquitetura	(11) 2950.3340
Paisagismo	Barbieri e Gorski	(11) 3034.1184
Pele de Vidro	P. Martins Engenharia	(11) 3409.8268

*INFORMAÇÕES
COMPLEMENTARES*

PROCEDIMENTO DE REFORMA E MODIFICAÇÕES

Embora usualmente entendidos como procedimentos semelhantes, reformas e modificações possuem diferentes significados.

Reforma é o conjunto de obras que substitui parcialmente elementos construtivos de uma edificação, tais como revestimentos de pisos e de paredes, coberturas, esquadrias, equipamentos, etc., sem alterar a forma, a área e/ou a altura.

Modificação é o conjunto de obras que substitui, parcial ou totalmente, elementos construtivos de uma edificação, alterando a forma, a área e/ou a altura.

Em qualquer dos casos, consulte o órgão municipal específico, para verificação da necessidade de licença de obras e das exigências para o procedimento pretendido.

Haverá exclusão das garantias de construção se for executada qualquer alteração ou modificação das características do projeto original, descaracterizações dos acabamentos, revestimentos e das instalações, má conservação e falta de manutenção preventiva obrigatória, ou intervenção de mão de obra não qualificada. É importante considerar que a edificação foi construída com base em projetos elaborados por profissionais habilitados (inscritos no CREA e CAU) e especializados, segundo critérios estabelecidos nas Normas Técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e de acor-

do com a legislação vigente.

Assim sendo, por ocasião de reformas e/ou de modificações, é importante que algumas precauções sejam tomadas:

- A Norma Técnica ABNT NBR 16.280:2014 da ABNT estabelece que toda reforma de imóvel que altere ou comprometa a segurança da edificação ou de seu entorno precisa ser submetida à análise da construtora/incorporadora e do projetista, dentro do prazo decadencial (a partir do qual vence a garantia). Após este prazo, deverá ser feito um laudo técnico assinado por profissional responsável (engenheiro civil ou arquiteto). O Administrador, com base no parecer do profissional responsável, poderá autorizar, com ressalvas ou proibir a reforma, caso entendam que ela irá colocar em risco a edificação.
- Qualquer modificação executada é de total e inteira responsabilidade do proprietário, quer civil, criminal e técnica, assim como a sua regularização junto aos órgãos competentes, isentando-se a construtora de qualquer responsabilidade, salvo aquelas executadas exclusivamente pela mesma.
- Modificações em que sejam pretendidas construções ou demolições de paredes, ou aberturas de vãos, devem ser precedidas dos projetos

pertinentes, elaborados por profissionais habilitados.

- A retirada total ou parcial de lajes, vigas ou pilares implica consultas ao construtor e ao autor do projeto da estrutura original. O serviço somente deverá ser executado mediante projeto de estrutura elaborado por profissional habilitado. Caso contrário, há risco de comprometer a estabilidade da edificação.
- Na eventualidade de alteração do projeto original, tenha a certeza da não intervenção, em qualquer parte da estrutura, pois os danos nela produzidos poderão ser irreversíveis.
- Observe os limites de sobrecargas estabelecidos no projeto para a ocupação e a utilização do imóvel. As modificações que resultem em acréscimos ou mudanças de sobrecargas mecânica e/ou elétrica também implicarão consultas ao construtor, ao projetista da estrutura/instalações, e execução segundo projeto de profissional habilitado.
- Em caso de necessidade de modificações e instalações em áreas impermeabilizadas, consulte a empresa responsável pela execução desses serviços, para uma assessoria adequada.
- Antes de fazer furações em paredes, consulte os projetos, para evitar danos às diversas ins-

talações embutidas.

- Na execução de reparos, manutenções ou modificações em instalações de esgoto, não faça ligações entre colunas de esgotamento de tipos diferentes.
- O conjunto que atende à distribuição elétrica foi rigorosamente dimensionado e executado para uso dos aparelhos instalados ou previstos em projeto. A alteração dos componentes desse conjunto deve ser precedida dos projetos pertinentes, elaborados por profissionais habilitados.
- As empresas contratadas diretamente pelos proprietários para execução das reformas devem oferecer garantias para os seus serviços de forma clara e objetiva.
- Utilize somente mão de obra especializada, com a supervisão de um profissional legalmente habilitado, nos serviços de reformas ou de modificações.

Importante: Caso o empreendimento ainda esteja dentro do período de garantia da construtora, o administrador deverá fazer um aviso formal, através de documento escrito e protocolado, juntamente com o projeto de reforma/modificação e respectiva ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) de profissional.

Atualização do Manual

O conteúdo deste Manual deverá ser obrigatoriamente atualizado em caso de modificações na edificação.

Sendo a atualização do Manual um serviço técnico, somente poderá ser elaborada por profissionais legalmente habilitados (engenheiros ou arquitetos).

As versões dos Manuais, das discriminações e dos projetos anteriores às atualizações deverão ser arquivadas, constando a data da substituição, para compor o histórico da edificação.



SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

As orientações a seguir se referem a recomendações básicas para situações que requerem providências rápidas e imediatas, visando à segurança pessoal e patrimonial dos colaboradores e usuários:

INCÊNDIO

Princípio de incêndio:

- Ligue para a central de segurança no ramal 7653 ou pelo acionador manual contra incêndio localizados em todos os pavimentos e dirija-se às rotas de fuga.
- O fechamento do registro do gás deverá executado ser pelo sistema automatizado de bloqueio integrado ao sistema de incêndio (SDAI) ou manualmente pelos bombeiros Civis, seguranças ou pela equipe de manutenção B3.
- O desligamento dos disjuntores gerais dos quadros elétricos obrigatoriamente deverá ser efetuado exclusivamente pela equipe de manutenção da B3.

Atenção! Não desligue os circuitos que alimentam os pontos de iluminação de emergência e pontos de força das bombas de incêndio.

Em situações extremas:

- Em locais onde haja fumaça, mantenha-se junto ao chão para respirar melhor. Use, se possível, uma toalha molhada junto ao nariz.
- Antes de abrir qualquer porta, toque-a com as costas das mãos. Se estiver quente, não abra.
- Sempre que passar por uma porta, feche-a sem trancar.
- Sempre desça, nunca suba.
- Uma vez que tenha conseguido escapar, não retorne.

- Se não for possível sair, espere por socorro, mantendo os olhos fechados e ficando no chão. Se possível, fique perto de uma janela, abrindo uma das partes para que a fumaça saia por cima e você possa respirar por baixo.
- Se ficar preso em uma sala, jogue pela janela tudo que puder queimar facilmente.
- Mantenha-se vestido, molhe suas roupas.
- Não tente salvar nenhum objeto, primeiro tente salvar-se.
- Ajude e acalme as pessoas em pânico.
- Caso suas roupas estejam pegando fogo, não corra. Se possível, envolva-se numa coberta, num tapete ou tecido qualquer, e role no chão.
- Não procure combater o incêndio, a menos que você saiba manusear o equipamento de combate específico.
- Utilize as rotas de fuga para saída. A rota de fuga é o trajeto a ser seguido no caso de necessidade urgente de evacuação de um local em função de incêndio, desabamentos ou outros casos de emergência.

VAZAMENTOS EM TUBULAÇÕES DE GÁS

Caso se verifique vazamento de gás de algum equipamento, feche imediatamente o registro de gás na saída do ponto de alimentação do aparelho.

Mantenha os ambientes ventilados, abrindo as janelas e portas. Não utilize nenhum equipamento elétrico ou acione qualquer interruptor.

Caso perdure o vazamento, solicite o fechamento do registro geral de gás localizado dentro da central. Acione imediatamente o fornecedor dos equipamentos ou o Corpo de Bombeiros.

VAZAMENTOS EM TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS

No caso de algum vazamento em tubulação de água, a primeira providência a ser tomada é o fechamento do registro de gaveta correspondente.

Caso ainda perdure o vazamento, feche o registro geral referente ao ponto no barrilete.

Quando necessário, avise à equipe de manutenção local e acione imediatamente uma empresa especializada ou um técnico habilitado.

PARADA SÚBITA DE ELEVADORES

Em caso de passageiro preso no elevador, a empresa que presta serviço de manutenção dará prioridade ao resgate do mesmo. Para segurança dos usuários, a liberação de passageiros presos na cabina deverá ser feita exclusivamente pelos técnicos da empresa de manutenção dos elevadores, ou em caráter de emergência, pelo Corpo de Bombeiros ou órgão da Defesa Civil que a substitui.

Nestes casos o uso do elevador deverá ser suspenso até a vistoria e liberação do equipamento pelos técnicos da manutenção.

SISTEMA DE SEGURANÇA

No caso de intrusão ou tentativa de roubo ou assalto siga as recomendações da empresa de segurança especializada, quando houver, ou acione a polícia.

A rota de fuga é o trajeto a ser seguido no caso de necessidade urgente de evacuação de um local em função de incêndio, desabamentos ou outros casos de emergência. Para que todos os trabalhadores ou visitantes de um determinado local se sintam seguros em casos de emergência, é importante conhecer a rota de fuga. Saber o caminho a seguir em momentos críticos facilita a saída e o salvamento de todos.

Para que sejam eficazes todas as rotas de fuga devem contar com uma excelente sinalização, além de saídas livres para o fluxo de pessoas. São necessárias portas corta-fogo, além de barras anti-pânico durante todo o trajeto para facilitar a saída de pessoas.

INFORMAÇÃO DETALHADA DA ROTA DE FUGA

Em todas as edificações existe a necessidade da utilização de placas que sinalizem a rota de fuga em casos de emergência.

Estas placas são confeccionadas em materiais especiais que permitem sua visualização mesmo em caso de falta de energia.

As placas possuem uma tinta ou película especial que é constantemente carregada pela luminosidade do ambiente.

MATERIAL DAS PLACAS DE ROTA DE FUGA

Os materiais utilizados na fabricação das placas de rota de fuga são o PVC, PSAl (Poliestireno Alto Impacto) rígido de 1mm impresso em serigrafia com tinta fotoluminescente ou plotado com vinil fotoluminescente. Pictogramas e cores de acordo com a NBR 13434-2.



TABELA DE SINALIZAÇÃO DE ROTA DE FUGA






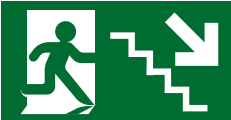















COD.	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO	COD.	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
	S1		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5 H		S6		a) indicação do sentido do acesso a uma saída que não seja aparente;
	S2		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, Dimensões mínimas: L = 2,0 H		S7		b) indicação do sentido de uma saída por rampas;
	S3	Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente		S8		c) indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo). NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado
	S4		a) indicação do sentido do acesso a uma saída que não seja aparente;		S9	Saída de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado
	S5		b) indicação do sentido de uma saída por rampas;		S10		
			c) indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo). NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado				

TABELA DE SINALIZAÇÃO DE ROTA DE FUGA

COD.	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO	COD.	SIGNIFICADO	FORMA E COR	APLICAÇÃO
	S11 Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado		S17 Número do pavimento	Símbolo: retangular ou quadrado Fundo: verde Algarismos indicando número do pavimento: Fotoluminescente. Pode se tornar pela associação de duas placas. Por exemplo: 1º + SS, que significa 1º Subsolo.	Indicação do pavimento, no interior da escada, patamar e porta corta-fogo (lado da escada)
	S12	Símbolo: retangular Fundo: verde Mensagem "SAÍDA" ou Mensagem "SAÍDA" e pictograma e/ou seta direcional: Fotoluminescente, com altura de letra sempre >= 50 MM	Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos)		S18		
	S13 Saída de emergência				S19	Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Símbolo: quadrado ou retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente.
	S14				S20		Indicação, sobre a porta corta-fogo, da forma de acionamento da barra antipânico instalada. Pode ser complementada pela mensagem "aperte e empurre", quando for o caso
	S15	Símbolo: retangular Fundo: verde Mensagem "SAÍDA": fotoluminescente, com altura de letra sempre >= 50 MM	Indicação da saída de emergência com rampas para deficientes, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos)		S21	Acesso a um dispositivo para abertura de uma porta de saída	Símbolo: quadrado ou retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente.
	S16						Orienta uma providência para obter acesso a uma chave ou um modo de abertura da saída de emergência

DEFINIÇÕES

Com a finalidade de facilitar o entendimento deste Manual, esclarecemos o significado das nomenclaturas utilizadas:

- ABNT NBR - Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. As normas especificadas abaixo podem ser encontradas e adquiridas no site www.abnt.org.br.
- ABNT NBR 5674 - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que estabelece os requisitos do sistema de gestão de manutenção de edificações.
- ABNT NBR 14037 - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas que estabelece os requisitos mínimos para elaboração e apresentação dos conteúdos do Manual de Uso, Operação e Manutenção das edificações, elaborado e entregue pelo construtor e/ou incorporador ao condomínio por ocasião da entrega do empreendimento.
- ABNT NBR 15575 - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas que estabelece e avalia os requisitos e critérios de desempenho que se aplicam às edificações habitacionais, tanto como um todo quanto como de forma isolada para um ou mais sistemas específicos.
- ABNT NBR 16280 - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que estabelece os requisitos para reforma em edificações.
- Áreas molhadas - Áreas da edificação cuja condição de uso e de exposição pode resultar na formação de lâmina d'água pelo uso normal a que o ambiente se destina (por exemplo, banheiro com chuveiro e áreas descobertas).
- Áreas molháveis - Áreas da edificação que recebem respingos de água decorrentes da sua condição de uso e exposição e que não resulte na formação de lâmina d'água pelo uso normal a que o ambiente se destina (por exemplo, banheiro sem chuveiro, lavabo, cozinha, lavanderia e sacada coberta)
- Auto de Conclusão (certidão de Habite-se) - Documento público expedido pela prefeitura do município onde se localiza a construção, confirmando a conclusão da obra nas condições do projeto aprovado.
- Central de interfonia - Situada na sala de segurança, permite a conversação entre as unidades privativas, portaria e serviços do térreo em geral.
- Código Civil Brasileiro - Lei nº 10.416 de 10/01/2002, que regulamenta a legislação aplicável às relações civis.
- Código de Proteção e Defesa do Consumidor - Lei nº 8.078 de 11/09/1990, que institui o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, melhor definindo os direitos e obrigações de consumidores e fornecedores, como empresas construtoras e/ou incorporadoras.
- Colocação em uso - Atividades necessárias para permitir a ocupação inicial da edificação e a colocação em condições de funcionamento de suas instalações e equipamentos.
- Componente - Produto constituído por materiais definidos e processados em conformidade com princípios e técnicas específicos da engenharia e da arquitetura para, ao integrar ele-

mentos ou instalações prediais da edificação, desempenhar funções específicas em níveis adequados.

- Conservação - Conjunto de operações que visam reparar, preservar ou manter em bom estado a edificação existente.
- Discriminação técnica - Descrição qualitativa e quantitativa de materiais, componentes, equipamentos e técnicas a serem empregados na realização de um serviço ou obra.
- Durabilidade - Propriedade da edificação e de suas partes constituintes de conservar a capacidade de atender aos requisitos funcionais para os quais foram projetadas, quando expostas às condições normais de utilização ao longo da vida útil projetada.
- Edificação - Produto constituído de um conjunto de sistemas, elementos e componentes estabelecidos e integrados em conformidade com os princípios e técnicas da arquitetura e da engenharia.
- Empresa autorizada pelo fabricante - Organização ou profissional liberal que exerce função para a qual são exigidas qualificação e competência técnica específica e que são indicados e treinados pelo fabricante.
- Empresa capacitada - Organização ou pessoa que tenha recebido capacitação, orientação e responsabilidade de profissional habilitado e que trabalhe sob incumbência de profissional habilitado.
- Empresa especializada - Organização ou profissional liberal que exerce função na qual são

exigidas qualificação e competência técnica específicas.

- Equipamento - Utensílio ou máquina que complementa o sistema construtivo para criar as condições de uso da edificação.
- Equipe de manutenção local - Nos termos da ABNT NBR 5674 pessoas que realizam serviços na edificação, que tenham recebido orientação e possuam conhecimento de prevenção de riscos e acidentes. Constitui-se de pessoal permanente disponível no empreendimento, usualmente supervisionado por um zelador, gerente condominial e/ou administradora. O trabalho somente deverá ser realizado se estiver em conformidade com contrato de trabalho e convenção coletiva e em conformidade com a função que o mesmo desempenha.
- Garantia - Prazo estipulado pelo termo de compromisso de funcionamento adequado de uma edificação, componente, instalação, equipamento, serviço ou obra, definido pelo seu produtor, fabricante e/ou fornecedor e contado a partir da expedição do Termo de Recebimento Definitivo.
- Garantia contratual - Condições dadas pelo fornecedor por meio de certificado ou contrato de garantia para reparos, recomposição, devolução ou substituição do produto adquirido.
- Garantia legal - Direito do consumidor de solicitar reparos, recomposição, devolução ou substituição do produto adquirido, conforme legislação vigente.
- Inspeção técnica/revisão - Avaliação do estado

da edificação e de suas partes constituintes, com o objetivo de orientar as atividades de manutenção.

- Instalações - Produto constituído pelo conjunto de componentes construtivos definidos e integrados em conformidade com princípios e técnicas da Engenharia e da Arquitetura para, ao integrar a edificação, desempenhar, em níveis adequados, determinadas funções ou serviços de controle e condução de sinais de informação, energia, gases, líquidos e sólidos.
- Lei 4591 de 16 de dezembro de 1964 - É a lei que dispõe sobre as incorporações imobiliárias e, naquilo que não regrado pelo Código Civil, sobre o Condomínio em edificações.
- Manual de uso e manutenção do imóvel (Manual do Administrador) - Documento que reúne apropriadamente todas as informações necessárias para orientar as atividades de operação, uso e manutenção da edificação.
- Manutenção - Conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes de atender as necessidades e segurança dos seus usuários.
- Manutenção corretiva - Manutenção efetuada após a ocorrência de uma falha, realizada para corrigir as causas e efeitos de ocorrências constatadas, destinando-se a recolocar o componente em condições de executar sua função requerida.
- Manutenção não planejada - Conjunto de atividades realizadas para recuperar o desem-

penho perdido devido a causas externas não previstas.

- Manutenção preventiva - Manutenção efetuada em intervalos pré-determinados, conforme critérios prescritos. É realizada para manter o equipamento ou instalação em condições satisfatórias de operação, destinando-se a reduzir a possibilidade de falha ou degradação natural do desempenho do componente, bem como prevenir contra ocorrências adversas.
- Manutenção rotineira - Manutenção efetuada juntamente com os cuidados de uso e realizada pelo próprio usuário durante a utilização do produto. Visa manter o equipamento ou instalação em condições satisfatórias de operação, destinando-se a reduzir a possibilidade de falha ou degradação natural do desempenho do componente, bem como prevenir contra ocorrências adversas.
- Operação - Conjunto de atividades a serem realizadas para controlar o funcionamento de instalações e equipamentos com a finalidade de criar condições adequadas de uso da edificação.
- Prazo de garantia - Período em que o construtor, incorporador e/ou fornecedor responde pela adequação do produto quanto ao seu desempenho, respeitando os limites de obra e dentro do uso que normalmente dele se espera, desde que sejam realizadas as revisões previstas e indicadas no Manual do Administrador e nos manuais específicos dos produtos, equipamentos e instalações.

- Prazo de garantia certificada - Condições dadas pelo fornecedor, por meio de certificado ou contrato de garantia, para reparos, reposição, devolução ou substituição do produto adquirido.
- Prazo de garantia legal - Período de tempo previsto em lei que o consumidor dispõe para reclamar dos vícios (defeitos) verificados na compra de produtos duráveis.
- Previsão orçamentária - Documento contendo a estimativa de custo para a realização dos serviços previstos no programa de manutenção.
- Profissional habilitado - Pessoa física e/ou jurídica, prestadora de serviço, legalmente habilitada, com registro válido em órgãos legais competentes para exercício da profissão, prevenção de respectivos riscos e implicações de sua atividade nos demais sistemas do edifício.
- Projeto - Descrição gráfica e escrita das características de um serviço ou obra de engenharia ou de arquitetura, definindo seus atributos técnicos e legais.
- Proprietário - Pessoa física ou jurídica que tem o direito de dispor da edificação.
- Reservatório de Reuso - Reservam as águas pluviais provenientes dos telhados com a finalidade de reutilização para o sistema de irrigação e torneiras do jardim. Possui extravasor para o tanque de retardo.
- Reservatório de Retardo - Reservam as águas pluviais provenientes das áreas abertas, do térreo e extravasor do tanque de reuso, com a finalidade de retardar o deságue na via pública.

- Sistema construtivo - Conjunto de princípios e técnicas da engenharia e da arquitetura utilizado para compor um todo capaz de atender aos requisitos funcionais para os quais a edificação foi projetada, integrando componentes, elementos e instalações.
- Solidez da construção, segurança, utilização de materiais e solo - Itens relacionados à solidez da edificação e que possam comprometer a sua segurança, nele incluídos peças e componentes da estrutura da edificação, tais como lajes, pilares, vigas, estruturas de fundação, contenções e arrimos.
- Termo de vistoria do imóvel - Registro documental da inspeção de verificação se as especificações constantes no Manual Descritivo ou no projeto foram atendidas, e se há vícios aparentes na construção.
- Uso - Atividades normais projetadas para serem realizadas pelos usuários dentro das condições ambientais adequadas criadas pela edificação.
- Usuário - Pessoa física ou jurídica, ocupante permanente ou não da edificação.
- Vícios aparentes - Aqueles de fácil constatação, detectados na vistoria para recebimento do imóvel.
- Vícios ocultos - Aqueles não detectáveis no momento da entrega do imóvel e que podem surgir durante a utilização regular.
- Vida útil VU - Intervalo de tempo ao longo do qual a edificação e suas partes constituintes atendem aos requisitos funcionais para os

quais foram projetadas, obedecidos aos planos de operação, uso e manutenção previstos.

NOTA 1

Interferem na vida útil, além da vida útil de projeto, das características dos materiais e da qualidade da construção como um todo, o correto uso e operação da edificação e de suas partes, a constância e efetividade das operações de limpeza e manutenção, alterações climáticas e níveis de poluição no local da obra, mudanças no entorno da obra ao longo do tempo (trânsito de veículos, obras de infraestrutura, expansão urbana etc.). O valor real de tempo de vida útil será uma composição do valor teórico de vida útil de projeto devidamente influenciado pelas ações da manutenção, da utilização, da natureza e da sua vizinhança. As negligências no atendimento integral dos programas definidos no Manual de Uso, Operação e Manutenção da edificação, bem como ações anormais do meio ambiente, irão reduzir o tempo de vida útil, podendo este ficar menor que o prazo teórico calculado como vida útil de projeto.

NOTA 2

As Normas Técnicas podem sofrer atualizações. Na elaboração deste Manual, foram consideradas as normas em sua versão mais atualizada: ABNT NBR 5674:2012, ABNT NBR 14037:2011, ABNT NBR 15575:2013, ABNT NBR 16280:2014.

AGÊNCIAS REGULADORAS

ANATEL

Agência Nacional de Telecomunicações

1331 - Chamada gratuita.

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas.

www.anatel.gov.br

ANEEL

Agência Nacional de Energia Elétrica

167 - Chamada gratuita.

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas.

www.aneel.gov.br

EMERGÊNCIA

BOMBEIROS/RESGATE

193 - Chamada gratuita.

Atendimento 24 horas.

www.bombeiros.sp.gov.br

DEFESA CIVIL

199 - Chamada gratuita. Atendimento 24 horas.

www.defesacivil.sp.gov.br/

DISQUE POLÍCIA CIVIL

197 - Emergência. Chamada gratuita.

181 - Disque Denúncia. Chamada gratuita.

www.policiacivil.sp.gov.br

DISQUE POLÍCIA MILITAR

190 - Chamada gratuita.

www.policiamilitar.sp.gov.br

CONCESSIONÁRIAS/SERVIÇOS LOCAIS

CORREIOS

Central de atendimento

TELEFONES ÚTEIS

3003 0100 - Chamada tarifada.

Atendimento todos os dias da semana, das 8 às 22 horas.

0800-7250100 - Chamada gratuita

www.correios.com.br

CPFL PAULISTA ENERGIA

0800 010 10 10 - Chamada gratuita.

Atendimento a consumidores (plantão 24 horas)

www.cpfl.com.br

DISQUE PROCON

151 - Tarifada. Informações ao consumidor.

De segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

www.procon.sp.gov.br

SABESP

Companhia de Saneamento e Abastecimento de São Paulo

195 - Chamada gratuita.

Falta de água e vazamento (plantão 24 horas)

www.sabesp.com.br

CONSTRUTORA

ATHIÉ WOHN RATH

Departamento de Assistência Técnica

E-mail: assistencia.tecnica@awnet.com.br

Tel.: +55 11 5501-6767

ROTEIRO PARA INSPEÇÃO PREDIAL

INSPEÇÃO SEMESTRAL			
ART			
CREA			
IMÓVEL			
ENDEREÇO			
INSPEÇÃO			
DATA			
ITEM INCORPORADO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
ESQUADRIA DE ALUMÍNIO	BOM	REGULAR	RUIM
Vídeos			
Outros			
Descreva:			
PROBLEMAS VERIFICADOS	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
IMPERMEABILIZAÇÃO	BOM	REGULAR	RUIM
Estanqueidade			
Instalação de Equipamentos Sobre a Impermeabilização			
Ocorrência de Fungos e Carbonatação			
PROBLEMAS VERIFICADOS	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA	BOM	REGULAR	RUIM
Ocorrência de vazamentos em torneiras, registros e chuveiros			
Verificar pressão e vazão da água			
Verificar defeito de acionamento da válvula de descarga			
Verificar qualidade da água (dureza e pH)			
Funcionamento de Bombas em geral			

A seguir apresentamos, nos termos da seção 8.4 da NBR 5674/99, as inspeções efetuadas conforme previstas no Manual que “devem ser orientadas por listas de conferência padronizadas, elaboradas considerando:

- Um roteiro lógico de inspeção de edificações;
- Os componentes e equipamentos mais importantes nas edificações;
- As formas de manifestação esperadas de degradação dos edifícios;
- As solicitações e reclamações dos usuários.”.

PROBLEMAS VERIFICADOS	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
TELHADO, CALHAS E RUFOS	BOM	REGULAR	RUIM
Limpeza de calhas e tubulação de escoamento de água			
Limpeza de telhados (folhas, objetos etc.)			
Existência de telhas quebradas ou danificadas			
PROBLEMAS VERIFICADOS	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
LOUÇAS SANITÁRIAS	BOM	REGULAR	RUIM
Estado geral das louças, tanques e pias, inclusive ferragens			
Bolsas de ligação do vaso (inspecionar vazamentos)			
PROBLEMAS VERIFICADOS	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
METAIS SANITÁRIOS	BOM	REGULAR	RUIM
Limpeza dos aeradores das torneiras			
Problemas Verificados			
RELATÓRIO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
Descrever ocorrência das deteriorações verificadas no imóvel em razão do uso. Se o imóvel estiver desocupado, informar há quanto tempo.			
Descreva:			
INSPEÇÃO ANUAL			
ART			
CREA			
IMÓVEL			
ENDEREÇO			
INSPEÇÃO			

DATA			
ITEM INCORPORADO		ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
ESTRUTURA E ALVENARIA	BOM	REGULAR	RUIM
Integridade da estrutura e da alvenaria			
Verificação de proliferação de fungos			
Inexistência de furos e abertura de vãos não existentes na construção original			
Impactos na alvenaria			
Verificação de proliferação de fungos			
Outros			
Descreva:			
PROBLEMAS VERIFICADOS		ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
ESQUADRIA DE ALUMÍNIO	BOM	REGULAR	RUIM
Integridade			
Estanqueidade			
Orifícios do trilho inferior			
Parafusos aparentes dos fechos			
Regulagem do freio (se houver)			
Vidros			
PROBLEMAS VERIFICADOS		ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	BOM	REGULAR	RUIM
Medir corrente em cada circuito			
Reaperto das conexões do QDC's e QF's			
Desligar e religar os DR's			
Estado das conexões e contatos elétricos			
Conferir a existência de aquecimento dos componentes			
Verificar ocorrência de oxidação em partes metálicas			
PROBLEMAS VERIFICADOS		ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
ESQUADRIA E PEÇAS METÁLICAS	BOM	REGULAR	RUIM
Revisão da integridade física			

Funcionamento de trincos, cremonas e dobradiças			
Estado geral da pintura			
Funcionamento de trincos, cremonas e dobradiças			
PROBLEMAS VERIFICADOS		ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
LOUÇAS SANITÁRIAS	BOM	REGULAR	RUIM
Estado geral das louças, tanques e pias, inclusive ferragens			
Bolsas de ligação do vaso (inspecionar vazamentos)			
PROBLEMAS VERIFICADOS		ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
REVESTIMENTO CERÂMICO	BOM	REGULAR	RUIM
Ocorrência de eflorescências, manchas, peças quebradas			
Sistema de rejuntamento (fissuras e pontos falhos)			
Aderência e integridade do poliuretano			
PROBLEMAS VERIFICADOS		ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
REVESTIMENTO EM PEDRA NATURAL	BOM	REGULAR	RUIM
Ocorrência de eflorescências, manchas, peças quebradas			
Sistema de rejuntamento (fissuras e pontos falhos)			
PROBLEMAS VERIFICADOS		ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
REJUNTE E SILICONE	BOM	REGULAR	RUIM
Revisar rejunte das áreas molhadas (banhos, cozinha, serviço etc.)			
Revisar silicone das esquadrias			
PROBLEMAS VERIFICADOS		ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
TELHADO, CALHAS E RUFOS	BOM	REGULAR	RUIM
Limpeza de calhas e tubulação de escoamento de água			
Limpeza de telhados (folhas, objetos etc.)			
Existência de telhas quebradas ou danificadas			
Problemas Verificados			
RELATÓRIO			
Descrever ocorrência das deteriorações verificadas no imóvel em razão do uso. Se o imóvel estiver desocupado, informar há quanto tempo.			
Descreva:			

NORMA DE DESEMPENHO

ABNT NBR 15575:13

Se faz importante esclarecer alguns pontos em relação a Norma de Desempenho que costumam gerar dúvidas ao administrador.

A ABNT NBR 15575 ("Norma de Desempenho") aplica-se a edificações habitacionais e não abrange todos os sistemas construtivos da edificação, limita-se àqueles nela contemplados, a saber: sistemas estruturais (50 anos), de pisos internos (13 anos), de vedações verticais internas (20 anos) e externas (40 anos), de coberturas (20 anos) e hidrossanitários (20 anos). Os sistemas elétricos fazem parte de um conjunto mais amplo de normas e, portanto, os requisitos de desempenho para esses sistemas não são estabelecidos na ABNT NBR 15575.

A "Norma de Desempenho" deixa clara a responsabilidade dos usuários pela realização da manutenção como condição para assegurar a garantia e atingir a vida útil, e determina que devam ser observadas as normas técnicas específicas dessa matéria (ABNT NBR 5674 e ABNT NBR 14037). A ABNT NBR 5674 é direcionada aos proprietários e síndicos e dispõe sobre os requisitos para a gestão do sistema de manutenção de edificações, incluindo meios para preservar as carac-

terísticas originais da edificação e para prevenir a perda de desempenho decorrente da degradação dos seus sistemas, elementos ou componentes; e a ABNT NBR 14037 é direcionada para os construtores e incorporadoras, e dispõe sobre os requisitos mínimos para elaboração e apresentação dos conteúdos a serem incluídos no manual de uso, operação e manutenção das edificações, a serem entregues aos proprietários/usuários.

A "Norma de Desempenho" define Vida Útil (VU) como sendo o período de tempo em que um edifício e/ou seus sistemas se prestam às atividades para as quais foram projetados e construídos, com atendimento dos níveis de desempenho previstos nesta Norma, considerando a periodicidade e a correta execução dos processos de manutenção especificados no respectivo manual de uso, operação e manutenção.

A "Norma" traz esclarecimentos importantes acerca da vida útil, no sentido de que:

- A vida útil não pode ser confundida com prazo de garantia legal ou contratual;
- O correto uso e operação da edificação e de suas partes, a constância e efetividade das operações de limpeza e manutenção, altera-

ções climáticas e níveis de poluição no local da obra, mudanças no entorno da obra ao longo do tempo (trânsito de veículos, obras de infraestrutura, expansão urbana, etc.) interferem na vida útil, além da vida útil de projeto, das características dos materiais e da qualidade da construção como um todo;

- O valor real de tempo de vida útil será uma composição do valor teórico de vida útil de projeto devidamente influenciado pelas ações da manutenção, da utilização, da natureza e da sua vizinhança. As negligências no atendimento integral dos programas definidos no manual, bem como ações anormais do meio ambiente, irão reduzir o tempo de vida útil, podendo este ficar menor que o prazo teórico calculado como vida útil;
- Quanto à manutenção, a “Norma” deixa claro, como requisito indispensável para se atingir a vida útil de projeto, que sejam realizadas corretamente as atividades de manutenção pelos usuários, corretivas e/ou preventivas, mediante o atendimento integral dos programas definidos no Manual.



Copyright © 2020 by SPAND Publicações Técnicas e Sistemas Web Ltda.

Título: Manual do Administrador Hospital IGESP Praia Grande

Direção Executiva: engº Rodrigo Cará Monteiro

Direção de Arte: engº Ricardo Bianco Rosada

Textos e Tabelas: engª Marcella Martins Cará Monteiro

Desenhos: arqª Viviane Luz

Todos os direitos dessa edição reservados à:



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1690 - cj 81 - Jardim Paulistano - São Paulo/SP - 01451-001
comercial@spandempreendimentos.com.br - www.spandempreendimentos.com.br

athiē | wohnrath

ATHIÉ | WOHN RATH

Praça João Duran Alonso, 34 - 13ª - Brooklin, São Paulo - SP

